DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1949

N. 17 341
ANO XLIX

Os comunistas na África

PARIS, setembro de 1949. — Diante das dificuldades crescentes do plano Marshall, os países europeus, necessitando produtos básicos, não pagáveis em dólares, voltam-se cada vez mais para seus recursos africanos. A África é a retaguarda da Europa na luta pelo equilíbrio econômico do mundo ocidental. E é por isso, sem dúvida, que a tática do Cominform visa a incluir aos poucos o território africano em seu campo de manobras. Inúmeros indícios permitem-nos supor que nestes últimos meses conseguiu êle sucessos bem inquietantes em relação ao futuro.

O mais recente dêsses sucessos foi a greve total, durante muitos dias, de todo o sistema de transportes ferroviários da colônia inglêsa na Nigéria. Esta era até aqui a mais calma colônia africana, a única onde jamais se dera greve política. Foi, pois, aí longo e difícil o trabalho dos comunistas. Sua primeira vitória deu-se há uns dois meses e chegou a provocar cisão na organização sindical do país. Um grupo minoritário, contudo, desiludiu-se e tomou o nome de *Fédération Nationale du Travail*, sob a direção de um *comité* formado quase exclusivamente de comunistas. A nova organização, que passou a orientar a outra — mais numerosa — em suas tentativas de reivindicações demagógicas, conseguiu assim provocar a greve geral.

Esta agitação política na Nigéria constitui mais uma provocação comunista na Costa do Ouro, na África Equatorial Francesa e no Senegal. A coluna vertebral do dispositivo é o novo *Rassemblement Démocratique Africain* (R.D.A.), partido político stalinista com seu quartel-general na África Ocidental Francesa. Êsse R.D.A. entende-se com o Partido Comunista francês, especialmente graças a um número [illegible] ciente, pois não faz mais que acelerar e precipitar um fenômeno já em evolução.

Com a desintegração das tribos aumenta na África a influência de inúmeras sociedades secretas com grande ascensão moral sôbre os indígenas desorientados pela brusca mudança de vida ancestral de tribo para a de proletários na sociedade industrial moderna. Após analisar a propagação dessa influência, procuraram os comunistas infiltrar-se nas mais importantes dessas sociedades, e já conseguiram aí pontos de apoio básicos. Essa influência é principalmente sensível no Senegal e na Libéria.

No mês passado foram descobertos, pela primeira vez, núcleos políticos subversivos dentro das próprias fôrças da polícia indígena na África Inglêsa. Êsses fenômenos extremamente graves já haviam sido observados dentro da polícia indígena em território francês, e para afastar o perigo os governadores franceses efetuaram transferências de policiais, visando a dificultar o contacto das tropas com a população.

As potências européias poderão tentar reprimir a decomposição da estrutura primitiva da sociedade indígena, mas de maneira alguma podem esperar contê-la inteiramente. Os peritos africanos em Londres e Paris preferem, pois, tratar diretamente do fenômeno, e esperam que, levantando ràpidamente o nível de vida das populações, poderão desviá-las da propaganda comunista.

Êsse desenvolvimento industrial, porém, não se pode realizar sem o auxílio dos capitais americanos. E aqui intervêm duas dificuldades: a primeira é que até agora os capitalistas americanos não se manifestaram em relação a investimentos futuros na África, por acharem pequenas as garantias oferecidas por Paris e Londres. A segunda é que, se os capitalistas americanos fizerem abertamente êsse desenvolvimento, muito favorecerão a propaganda comunista, pois no período compreendido entre o início do trabalho e os primeiros benefícios e lucros auferidos pelos capitalistas estrangeiros e o levantamento do nível de vida do operário indígena — em conseqüência do desenvolvimento geral do país — o Partido Comunista terá provàvelmente muita oportunidade de ver sua influência aumentada.

SERVAN SCHREIBER

Banco Delamare S. A.
Cobranças
Guardas de valores

BEVIN REPLICA A VISHINSKY

Duelos de eloquência na ONU — A Iugoslávia denuncia a injerência russa

Flushing Meadows, 26 (R.) — Bevin declarou à Rússia que, se Moscou estiver disposto a sair da concha, e a participar do contrôle internacional da energia, a bomba atômica pode ser proibida hoje mesmo.

"A culpa é da Rússia. Não há obstrução nossa. A Rússia se tem recusado a considerar qualquer plano para contrôle da energia".

Falando na Assembléia da ONU, no debate das propostas para um tratado de paz dos cinco grandes, e proibição da bomba atômica, Bevin continuou: — "O representante russo pediu a "proibição incondicional das armas atômicas, e um rígido contrôle internacional". A declaração de Truman, no mesmo dia, salientara a necessidade de "contrôle internacional eficiente". Os russos têm sempre apresentado a "independência e a soberania" como razões para evitar o contrôle internacional efetivo estabelecido no plano da Assembléia Geral.

Se os russos estiverem dispostos a levantar a cortina e abrir caminho ao sistema de contrôle aprovado pela Assebléia, que todos consideramos prático e eficiente como nenhum, pode haver a proibição real hoje mesmo".

"Permanecemos fiéis à declaração de Truman, Attlee e Mackenzie King, emitida em Washington, em novembro de 1945. Estamos prontos para dar os passos construtivos necessários à sua execução". (Expressaram o desejo dos três governos, de partilhar de informações científicas sôbre energia atômica com tôdas as nações amantes da paz, base de reciprocidade).

Sôbre a Grécia, Bevin disse: — "Alegra-nos ver um progresso. A Grécia teve de pagar pesado preço por sua liberdade. Esperamos que seja agora deixada em paz, e que possa realizar eleições sem interferências. Confio em que pode ser generosa para os gregos que se transviaram. Aconselharia à Grécia solucionar as divergências com os vizinhos em espírito de conciliação [illegible] apresentou seu plano de auxílio à Europa; novamente, em Londres seu govêrno propôs um tratado de desarmamento. O que peço é que os estudiosos de assuntos internacionais estudem com imparcialidade as negociações, e decidam onde está o perigo para a paz, e quais são os provocadores de guerra".

Continuo pensando que os desígnios do govêrno russo em Berlim eram os de persuadir o mundo de que estava disposto ao risco de uma guerra para realizar seu objetivo:

Bevin

o contrôle completo e ilegal de Berlim. E foi só a determinação das Democracias em seguir os princípios da ONU que trouxe consigo a solução parcial do problema, infelizmente ainda não resolvido a nosso contento.

Quando considero os acontecimentos dêstes anos, e reexamino nossa política na Europa, pergunto: [illegible] mo quando George Marshall, reiterou.

Vishinsky ameaça com o uso "de outras medidas" — fóra da ONU, para obrigar o govêrno iugoslavo a obedecer a Moscou; comparo essas ameaças russas com advertências similares de que as Democracias seriam obrigadas a sair de Berlim, a menos que se submetessem à pressão russa. A ameaçadora linguagem do representante russo, em seu discurso de sexta-feira, é a mesma que vem utilizando contra nós, ano após ano. Tem sido uma constante repetição de inverdades, na esperança de que alguem as acredite.

O representante russo sugere que resolvamos as divergências em discussões. Se isso significa que vamos trocar opiniões em espírito de razão, e com desejo de transigir, dou-lhes as boas vindas. Mas o discurso que ouvimos sexta-feira dificilmente pode ser chamado alentador para os objetivos da cooperação."

PERSPECTIVAS

Flushing Meadows, 26 (J. Edinger, da F.P.) — O dia de hoje foi marcado na ONU pelo esperado ataque da Iugoslávia à Rússia. Kardelj, ministro dos Estrangeiros da Iugoslávia, denunciou a "ingerência russa nos assuntos dos pequenos países", acentuou que a Iugoslávia quer "conservar o equilíbrio entre leste e oeste.

A declaração de Kardelj é a primeira manifestação, em tribuna internacional, do rompimento entre Moscou e Belgrado. Marca o evidente cuidado iugoslavo de não assumir compromissos em relação ao Oeste. De sua parte, as Democracias não tomaram qualquer compromisso com a Iugoslávia. As coisas não adiantam muito, quanto à candidatura da Iugoslávia ao Conselho de Segurança. As nações americanas não prometeram ainda formalmente seus votos; recordam o "impasse" a que chegou a eleição semelhante, há dois anos, quando a India se opôs à Ucrania; desejam conhecer previamente a verdadeira posição russa na Assembléia, sôbre [illegible] nu caminho do compromisso entre as duas teses, situação que poderia ser trágica, pois a ausência de todo contrôle atômico pode significar um dia o esmagamento de um campo ou outro.

CONTRA O VETO

Flushing Meadows, 26 (U. P.) — Arce, da Argentina, pediu uma trégua para a ONU prosseguir a luta pela paz e alcançar acôrdo sôbre a fiscalização atômica. Arce dedicou grande parte do discurso a novo ataque ao privilégio do veto.

OUTROS ORADORES

Flushing Meadows, 26 (U. P.) — O ministro do Exterior da Iugoslávia Kardelj, criticou enèrgicamente a ingerência russa nos assuntos da Iugoslávia. Antes, o ministro do Exterior da Tcheco-Eslováquia, Vladimir Clementis, expressara as mesmas opiniões de Vishinsky, dando o Pacto do Atlântico como infração à Carta da ONU.

Kardelj não mencionou sua campanha para obter um pôsto no Conselho de Segurança, em oposição à Tcheco-Eslováquia, que tem apoio russo. Criticou o "julgamento" de Laszlo Rajk, na Hungria. "São julgamentos sensacionais, cujas maquiavélicas fantasias, em acusações à Iugoslávia, conquistam um lugar na história das provocações internacionais. Há que duvidar da moral dos que foram uma farsa tão cruel e trágica".

O ministro do Exterior grego, Constantine Tsaldaris, assegurou à Assembléia que o exército grego não atacou a Albânia em sua perseguição aos guerrilheiros que fogem; "A Grécia defender-se-á quando atacada, mas não atacará".

O delegado polonês, Katz Suchy, chamou ao discurso de Kardelj "provocadora adição ao discurso provocador da semana passada, pelo delegado chileno Santa Cruz".

Lester Pearson, delegado canadense, disse que as objeções russas à inspeção internacional tornam fútil e sem sentido o contrôle efetivo da energia atômica. Alegam que a inspeção infringe a soberania nacional. Será pequena consolação, caso caia uma bomba atômica, saber que [illegible]

A EXPLOSÃO ATÔMICA NA RÚSSIA

Energia dos senadores norte-americanos — Fanfarronada e "blefe" — Sensacional descoberta inglêsa

Washington, 26 (F. P.) — O senador Watkins declarou que os Estados Unidos deveriam fazer pressão sôbre a ONU para preparar uma reunião que vise assegurar a paz, antes que a Rússia atinja alto grau de preparo militar. "Se a Rússia e seus satélites nessa reunião, com as cartas na mesa, não demonstrassem desejo de cooperação ou de acôrdo, poderíamos então decidir se continuaríamos a política atual ou se tiraríamos vantagem da nossa fôrça antes que a Rússia tivesse tempo de atingir o mesmo grau de preparo".

O senador Millikin declarou: "É verdade que os russos se declaram a favor do controle internacional e da proibição da arma atômica; mas seria melhor que concordassem com o contrôle efetivo, isto é, com as inspeções de segurança realizadas por outras nações. E ainda não disseram estar prontos a fazer isso".

O senador Anderson afirmou: "Enquanto não fôr estabelecido o contrôle internacional da energia atômica, os Estados Unidos não poderão aliviar seus cidadãos de importantes preparativos militares".

O PACTO DO ATLANTICO

Washington, 25 (E. Roberts, da U. P.) — Influentes círculos políticos declaram não ser provável que a Rússia deseje a guerra. A ajuda dos Estados Unidos à Europa Ocidental reduz a possibilidade de guerra por ela provocada. Os Estados Unidos em nada, alterarão sua política externa; esta sempre se baseou em que a Rússia teria a bomba atômica.

A comissão de Defesa das Nações do Pacto do Atlântico se reunirá a 6 de outubro para coordenar planos defensivos; a ela pertencem os chefes de Estado-Maior dos 12 membros do Pacto. O secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, presidirá a primeira reunião, a que os círculos militares atribuem enorme importância.

ABOLIÇÃO DO VETO

[illegible] vesse acôrdo, os Estados Unidos deveriam agir por meio de sanções econômicas, ou outros meios, contra os que impedissem a realização do plano de controle".

Finalmente, Mundt propôs "a modificação da Carta da ONU, abolindo o direito de veto".

FANFARRONADA

Chicago, 26 (U. P.) — O dr. Harold Urey, um dos primeiros a se dedicar às investigações atômicas, declarou que a notícia russa segundo a qual em 1947 aquela nação possuía o segrêdo da bomba atômica, é "uma fanfarronada, uma data escolhida ao acaso". Urey, detentor do Prêmio Nobel, disse desconfiar de tôda a declaração da Rússia. Samuel Allison, diretor do Instituto de Estudos Nucleares da Universidade de Chicago, declarou por sua vez que se poderia possuir o segrêdo em 1947, mas são necessários quatro anos, depois da descoberta do segrêdo, para o aperfeiçoamento da bomba. Urey e Allison previram, ontem, juntamente com outros cientistas da Universidade de Chicago, que a guerra atômica duraria pelo menos 10 anos e destruiria tôdas as grandes cidades atingidas por ela. Manifestaram crer que essa guerra começaria com um ataque de surprêsa, mas afirmaram que o conflito não é inevitável.

REUNIÃO DOS QUATRO

Londres, 26 (F. P.) — O "News Chronicle" anuncia que os Quatro Grandes se reunirão hoje ou amanhã, para discutir a política atômica.

O LADO UTIL

Bonn, 26 (R.) — O professor Max von Laue, detentor do Prêmio Nobel, e veterano físico alemão, declara: "As pesquisas atômicas têm seu lado bom. Não são úteis só para a guerra. Entre os cientistas alemães especializados em energia atômica, que trabalham na Rússia, menciono [illegible] o govêrno de ter deixado o país desprevenido.

O "Daily Herald", trabalhista, diz: "Bevin deve preferir amanhã importante discurso na ONU, pedindo a reunião das grandes potências para enfrentar a situação e encontrar saída para o impasse da Comissão de Contrôle da Energia Atômica".

EM MOSCOU

Moscou, 26 (H. Shapiro, da U. P.) — A Rússia insinua que tem a bomba atômica desde 1947, em notícia da agência Tass, publicada no "Pravda". A Tass diz ao mundo que êste não tem que alarmar-se, que a Rússia acha que as armas atômicas devem ser ilegais. A agência fala em um controle para proibir o fabrico de bombas e diz que Vishinski, na ONU, renovará a proposta para se declararem ilegais as ramas atômicas, como Stalin disse, há dois anos.

FRANCÊS PESSIMISTA

Paris, 26 (R.) — O professor francês, diretor do Instituto de Física de Lyon, declarou: — "Nossa falta de preparo para guerra científica é pior que a de 1939. A França não possui os laboratórios necessários, estoques de platônio e pilhas atômicas gigantes. Tem absoluta falta de engenheiros especializados e pesquisadores. Seria necessário atrair para as pesquisas atômicas milhares de jovens franceses. Os salários pagos são muito inferiores aos que podem obter na indústria privada".

TREINO NO JAPÃO

Tóquio, 26 (U. P.) — Um oficial do Serviço de Guerra Química do Q.G. de Mac Arthur declarou que as fôrças de ocupação estão sendo treinadas para a defesa contra a explosão de bombas atômicas, e o uso de detetores de minas.

UM SUICIDIO

Arcadia (Califórnia), 26 (F. P.) — [illegible]

NÃO EXISTE MAIS O COMINFORM

[illegible]

Coerência

Não ousa a Rússia declarar perentòriamente que tem a bomba atômica. Diz que tem "o segrêdo" desde 1947... Todos temos o segrêdo, há bastante mais tempo; desde a hora em que os anglo-americanos anunciaram ao mundo haver estourado uma bomba "atômica", todos ficámos possuidores do segrêdo básico, todos ficámos sabendo que pela desintegração do átomo se chegava àquele pavoroso resultado. Entre possuir o segrêdo e possuir a bomba há porém um abismozinho.

Aliás, nas paradas anualmente encenadas em Moscou, a Rússia timbra de exibir *tanques* pesados, copiosas legiões armadas, todo um fogo de vista militarista que se desdobra ante os olhos dos adidos e diplomatas estrangeiros: põe até cronistas a descreverem liricamente a sua aviação, como aqu mostrámos a seu tempo. Logo, se tem a bomba atômica, fará o mesmo que faz com o resto — mostrá-la. Suas costas sôbre o Pacífico e a provisão de ilhéus dêsse vasto oceano lá estão, para cenário dessa exibição a que convidará jornalistas, e que as máquinas de cinema registra... Até então, dada a eterna falta de um átomo de verdade no que Moscou afirma, não acreditemos numa energia atômica que se estriba apenas na energia verbal com que é insinuada...

Continuaremos pois a desmentir o que o presidente Truman aliás não afirmou — mas todos afirmam por êle. A Rússia deseja ardentemente possuir, mas não possui, bombas atômicas. Cientistas alemães? Lenda... Nenhum alemão precisa de ser grande sábio para saber que se, na Rússia, descobrir e realizar a bomba atômica, uma das várias coisas que lhe acontecem é não ter nunca mais um átomo de probabilidade de [illegible] sábios russos possam ser sábios a tal ponto, espionados em todos os seus movimentos, suspeitados em todos os seus desígnios, sem liberdade da consciência nem consciência da liberdade, tendo que ser políticos para não morrer, — continuemos a não acreditar...

Entretanto, bem compreendemos que seria loucura assentar graves decisões sôbre argumentos desta índole, por evidentes que eles sejam. E quer-nos parecer que se vislumbra já o alvo de Truman ao derramar mundo afora tamanhos caudais de propaganda infrene. Êsse alvo transparece talvez em algumas declarações de senadores norte-americanos, a que não há negar coerência.

Se estamos convencidos de que a Rússia não tem a bomba atômica, nossa atitude é uma. Basta entretanto que se verifique possuir alguma consistência a hipótese de que ela a tem — para nossa atitude ser outra.

E há senadores norte-americanos que estão falando com acêrto: — afirmação que, valha a verdade, não poderia sempre fazer-se tão calmamente... Sugerem êles, em síntese, que dentro ou fora da ONU, — e até com a abolição do veto após revisão da Carta — todos os países se reunam, falem claro, definam a maneira universal do contrôle atômico, convidem todo e qualquer país a votar na matéria: mas, se êsse acôrdo normal e natural não vier, *sejam as suas conclusões impostas por qualquer forma ao recalcitrante.*

É precisamente o caminho. Qualquer de nós desejará que seja escrupulosissimamente respeitada a inviolabilidade do seu domicílio, segundo as normas sagradas da Constituição. Mas aquêle de nós que se der a fabricar em casa bombas de dinamite, mesmo que com elas não vise concretamente ninguém, perde *ipso facto* qualquer espécie de direito a abrigar tão perigoso fabrico sob aquela inviolabilidade. Ninguém nos nega a plena posse do nosso jardim; mas o mata-mosquito tem de poder entrar e verificar que o jardim não causa epidemias.

Estão os senadores norte-americanos a dizer precisamente o que sempre advogámos, tão evidente é. Aliás o contrôle necessário se aplicará aos próprios Estados-Unidos como à Rússia. Trata-se de uma lei geral a criar e aplicar depressa. O respeito a essa lei tem de ser imposto — onde não fôr aceita.

DE GAULLE AFIRMA QUE A FRANÇA DEVERIA ORGANIZAR A EUROPA

[illegible]

De fato, depois de haver enumerado os imperativos que, na sua opinião, dominam a política interna, foi ao Pacto do Atlântico e à Organização da Europa que se dedicou principalmente.

"Tal como é — disse o general — o Pacto do Atlântico seria bom se os Estados Unidos tivessem podido conservar o monopólio das bombas atômicas e com isso desencorajar o adversário eventual. Mas, se a arma atômica devia pertencer a um ou a outro campo, o Pacto, em seu conteúdo e sob sua forma atual, perderia para a Europa grande parte de sua eficiência e, em todo o caso, a nação deve estar prevenida que nada obriga nem prepara os Estados Unidos a participarem amplamente na defesa direta e imediata do continente. Enquanto a Europa não oferecer uma ponte poderosa e [illegible] ceder da própria Europa. Sua administração deve ser oriunda de referendum de todos os europeus livres. Considero que a França deve tomar parte ativa desde que seus poderes públicos representem verdadeiramente a nação e não um ponto, como é o caso dos partidos em vias de expirar.

A unidade da Europa, na sua economia, na sua cultura e na sua defesa, confederação dos povos com o encargos dessa unidade, reunião de uma assembléia que tenha o mandato de lançar as primeiras bases e submetê-las a ratificação de todos: eis aí sôbre o que os cidadãos da Europa deviam ter a decidir. O próprio fato dessa consulta, efetuada mesmo no momento em que se levantam grandes ameaças, teria alcance capital."

O general De Gaulle enumerou em seguida as razões que, para qual- [illegible] separatismo, De Gaulle afirmou: "É necessário com o concurso do sindicalismo livre e renovado fazer uma grande reforma na associação que ligará uns aos outros, os trabalhadores, os funcionários públicos e os patrões, transformar a produtividade e modificar a atmosfera social". O orador aduziu que era necessário acabar com a briga da escola laica e escola livre. Falando, depois, da Europa e particularmente do Conselho da Europa, De Gaulle exclamou: "Como querem que acreditemos que nessa instituição que não tem nenhum mandato europeu, nenhum poder de efetivos e nenhuma responsabilidade real vá forjar a obra colossal de um continente?"

As últimas palavras do discurso De Gaulle foram: "Francesas e franceses, jamais duvidei de vós. Peço-vos que não duvidem de mim."

PEDRO, DA IUGOSLÁVIA, repele acôrdo com Tito

A monarquia voltará se o povo quiser

Roma, 26 (F.P.) — "Excluo de modo categórico qualquer possibilidade de acôrdo entre a monarquia iugoslava e o regime de Tito", declarou o ex-rei Pedro da Iugoslávia, em entrevista concedida ao correspondente em Paris do "Giornale d'Itália". Acrescentou: "Quando chegar o momento oportuno será restabelecida a monarquia, se o povo iugoslavo tiver êsse desejo e eleições livres e qualquer influência exterior deverão confirmar a vontade popular. Quanto a um levante popular iugoslavo contra o atual regime deve ser absolutamente excluído porque os regimes totalitários abafam qualquer veleidade de revolta".

Acrescentou que as notícias chegadas do seu país não eram das mais confortadoras, acentuando: "Tito exerce cruelmente o seu poder, mediante perseguições, processos, condenações, longos períodos de prisão, espionagem, ameaças e chantagem. São essas as armas com que o atual regime se defende. Essa defesa é realizada contra todos porque todos são hostis a Tito, com exceção de um grupo de fiéis que o apoia fanàticamente".

A propósito da recente revelação da existência da bomba atômica na Rússia o ex-rei declarou: "É necessário ter confiança na consciência dos possuidores norte-americanos e russos da bomba atômica e desejar que a ciência seja colocada ao serviço da humanidade".

Interrogado a respeito da proposta feita por Vichinsky na ONU, a favor de um pacto entre os Cinco Grandes, o ex-rei acentuou: "Essa proposta, como tantas outras apresentadas pela União Soviética à ONU, pode corresponder à necessidade de propaganda ou pode ser uma proposta sincera. Tanto melhor se foi feita com sinceridade..."

Quanto às relações entre a Itália e a Iugoslávia, afirmou: "No momento oportuno farei tudo o que estiver ao meu alcance para restabelecer, finalmente, relações de amizade durável com a Itália. É inadmissível que se perpetuem velhas querelas entre os dois países vizinhos. Mussolini não soube compreender isso".

Finalmente o ex-rei declarou, a propósito de Trieste, que a solução seria encontrada no próprio seio das Nações Unidas, acrescentando: "Pela minha parte afirmo que a Iugoslávia de amanhã aceitará essa solução".

SANCIONADA A LEI DE ACORDOS RECÍPROCOS

Washington, 26 (R.) — O presidente Truman sancionou hoje a lei que prorroga a vigência dos acordos de comércio recíprocos e lhe concede plena liberdade para elaborar tratados sôbre reduções de tarifas com outras nações.

A prorrogação da antiga lei, em vigor desde há 15 anos, se estenderá até 12 de junho de 1952. Esta é a sexta vez que o Congresso prorroga a vigência da lei de acordos de comércio recíprocos, desde que a mesma foi aprovada.

TERÃO INÍCIO HOJE OS DEBATES SÔBRE A DESVALORIZAÇÃO

O gabinete trabalhista aprovou os têrmos da moção de confiança

Londres, 26 (De R. H. Shackford, da U. P.) — O Gabinete decidiu pedir ao Parlamento um voto de confiança para sua decisão de desvalorizar a libra e sua negativa em voltar atrás em seu custoso plano de saúde e outros programas socialistas. Os ministros decidiram também abster-se de ampliar seu lacônico informe oficial sôbre a explosão atômica na Rússia, mesmo no caso de que Churchill insista em que sejam fornecidas informações mais detalhadas.

O Gabinete esteve reunido durante 2 horas para aprovar a redação do texto da proposta que apresentará amanhã ao Parlamento, por intermédio de Sir Stafford Cripps, ao iniciar-se o período extraordinário de sessões, convocado para deliberar acerca da desvalorização.

Attlee e o ministro da Saúde Pública, Aneurin Bevan, secundaram as alegações de Cripps, de que não se deve deixar que a desvalorização e todos os outros acordos realizados em Washington sejam mesclados com o programa socialista. O Gabinete decidiu enfrentar a oposição, tomando a iniciativa ao discutir-se a desvalorização do esterlino. Se o govêrno fôr derrotado nos debates, terá de apresentar sua demissão e convocar imediatamente eleições gerais, porém os dirigentes trabalhistas enviaram notas aos seus membros no Parlamento, havendo pouca probabilidade de que não obtenha a maioria necessária.

Durante as duas horas em que esteve reunido, o Gabinete abordou os problemas da desvalorização e da bomba atômica, decidindo apresentar ao Parlamento a seguinte proposta-resolução que pode ser considerada como um voto de confiança à política oficial:

"Que esta Câmara aprove a decisão tomada pelo govêrno de sua majestade, em relação com o tipo de câmbio da libra esterlina, apoie as medidas concertadas em Washington pelos ministros dos Estados Unidos, Canadá e Grã-Bretanha com o propósito de auxiliar a restauração do equilíbrio na balança comercial entre a esterlina e o dólar, com o propósito de permitir que a economia de região da libra mantenha estabilidade independente de auxílio externo, e que peça ao povo sua total cooperação com o govêrno na consecução desse objetivo, mantendo-se, assim, a ocupação total e se salvaguardem os serviços sociais."

Essa proposta será apresentada ao iniciar-se amanhã a discussão sôbre a desvalorização por sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda, o qual delineará a política do govêrno. Quinta-feira, antes de ser submetida a votação a moção de confiança, falará perante o Parlamento o primeiro ministro Clement Attlee. Os conservadores liderados por Churchill insistirão em que o govêrno forneça maiores informações acerca da desvalorização da libra e da sensacional comunicação relativa à bomba atômica russa.

Churchill até agora manteve reserva a respeito de ambos os assuntos. A maior tarefa de Cripps ante o Parlamento será defender sua declaração de que não é inevitavel que se siga a inflação à desvalorização.

Até este momento, as provas estão contra essa interpretação de Cripps. Além disso, aumentaram-se os preços do pão e de muitos metais básicos à semana passada, e nas últimas vinte e quatro horas ocorreram os seguintes fatos de aspecto inflacionista:

1) — Depois de aumentar os preços do cobre, chumbo e zinco, o govêrno revogou suas compras totais de estanho e decidiu reabrir a Bolsa de Metais de Londres, permitindo a livre concorrência no estanho. O preço, enquanto isso, sobe de 569 libras a tonelada para 750.

2) — A Comissão do Algodão em Rama, ao ser anunciado o aumento de um penny por libra em todos os tipos de algodão bruto norte-americano, quase assegurou que haverá aumento nos preços dos tecidos de algodão em geral, inclusive roupas.

3) — Uma emprêsa vendedora de tabaco a varejo, antecipando-se à alta, aumentou o já elevado preço dos cigarros e charutos, ao mesmo tempo em que procura obter uma redução nos impostos que incidem sôbre seus produtos.

4) — Fontes chegadas ao govêrno predizem que Cripps terá de modificar seu plano de congelamento de salários e permitir um aumento aos trabalhadores que ganham salários mais baixos. Existem pendentes de solução pedidos de aumento de salários por parte de 5.000.000 de trabalhadores, entre os quais os ferroviários.

ANUNCIARA' O PLANO

Londres, 26 (F. P.) — Anuncia uma fonte oficial inglesa que, depois do debate de três dias, na Câmara dos Comuns, sôbre a desvalorização da libra, o sr. Harold Wilson, presidente, do "Board of Trade", anunciará o plano britânico que visa a "liberalização" das trocas comerciais entre os países europeus participantes do Plano Marshall.

O texto desse plano já foi transmitido à Organização Européia de Cooperação Econômica, com sede em Paris, que deve discuti-lo por ocasião da próxima reunião do Conselho, ao mesmo tempo que outros projetos similares apresentados por alguns outros países, principalmente a França.

Nos meios oficiais, declara-se que não é possível divulgar, por enquanto, o plano britânico, mas sabe-se que segundo indicações fornecidas pelo próprio sr. Wilson, ele proporá, entre outras, a supressão progressiva de certos quantitativos comerciais, no intuito de estimular a concorrência, a fim de reduzir os preços. Ninguem acredita que daí resulte a livre convertibilidade das moedas. Por outro lado, segundo os meios comerciais franceses em Londres, a supressão dos contingentes comerciais não acarretará, necessariamente, a melhora das exportações francesas para a Grã-Bretanha. Assim é, que, no momento atual, no quadro das restrições, a França consegue exportar quantidades relativamente consideráveis de produtos textéis para a Grã-Bretanha e é muito duvidôso que estas quantidades possam ser mantidas se o comércio se tornar complemente livre.

REUNIÃO SECRETA

Bonn, Alemanha, 26 (U. P.) — O gabinete da Alemanha Ocidental reuniu-se em sessão secreta na Chancelaria Federal, com o fim de adotar uma decisão para solucionar o desacordo, que vem prevalecendo há uma semana, sôbre o problema da desvalorização. Círculos oficiais afirmam que a conferência, sob a presidência do chanceler Konrad Adenauer, debaterá novamente o assunto da desvalorização do marco alemão ocidental. Afirma-se que o comunicado original, expedido no dia 19 de setembro, revelando que a Alemanha seguiria o exemplo da desvalorização da libra esterlina não pôde ser levado à prática, em virtude da negativa francesa de aceitar a taxa de câmbio proposta pelos alemães, à razão de 22.1/2 centavos do dólar por marco, em vez do câmbio de 30 centavos, antes da desvalorização. Os franceses, segundo afirmam as autoridades alemãs, pediram insistentemente que o câmbio seja fixado em cerca de 24 centavos por marco. Os funcionários britânicos e norte-americanos na Alemanha apoiam a proposta alemã. O alto comissário norte-americano John Mc Cloy avistou-se hoje com as autoridades francesas, em Paris, procurando persuadi-las a aceitarem a nova taxa. Círculos do govêrno alemão, geralmente bem informados, dizem que as objeções francesas contra a nova taxa baseiam-se no receio de que o baixo câmbio do marco significaria uma série concorrência alemã no terreno das exportações de aço e carvão, vitais para a França. A reunião do gabinete alemão discutirá o problema da nomeação do Diretor Federal da Imprensa. Espera-se que o senhor Heinrich Boex, ex-redator internacional do influente "Koelnische Rundschau", será nomeado para o cargo.

Repouso e não política

O rei Abdullah e sua recente viagem

Amman, 26 — (F. P.) — O rei Abdullah de Transjordânia fêz as seguintes declarações exclusivas à F. P. a respeito da recente viagem à Europa: "Fiz essa viagem a fim de repousar e não para tratar de política. Entretanto, estudei a situação geral para o meu próprio govêrno, e a fim de poder assumir as minhas responsabilidades em face do meu povo e do conjunto de países árabes".

Interrogado a respeito da viagem à Inglaterra, o rei Abdullah insistiu em que "jamais foram melhores que agora as relações entre a Inglaterra e a Transjordânia".

Referindo-se depois à Espanha o soberano recordou que sòmente os acontecimentos da Palestina haviam retardado a sua viagem, projetada há muito tempo. Abdullah acrescentou a propósito: "Encontrei na Espanha o desejo sincero de manter com os países árabes relações baseadas na amizade. Mantenho muito otimismo a respeito do Marrocos espanhol, porque encontrei boa fé da parte do califado do Rif espanhol".

Interpelado finalmente a respeito das relações entre os países árabes, Abdullah declarou com vivacidade: "Certamente há dificuldades na curta existência da jovem Liga Arabe, que, entretanto, é um bloco unido, de base sólida. O mundo deve saber que a Liga Arabe constitui a coluna vertebral das nações árabes. Se minar a boa fé na Liga, a situação manterá conformidade com os desejos árabes: os de servir à paz mundial. Devemos esperar, por êsse motivo, que as grandes nações, que têm antigas relações de amizade com os países árabes, saberão aproveitá-la para impor a paz ao mundo inteiro".

O DITADOR PERÓN

Washington, 26 (F.P.) — "Nenhum ditador pode sobreviver com uma imprensa livre e vice-versa", escreveu num editorial o jornal "Star", comentando o projeto de lei aprovado pelo Senado argentino, projeto de lei que prevê a pena de prisão para as pessoas que faltarem com o respeito às autoridades governamentais e que torna os editores pessoalmente responsáveis pela publicação de tal espécie de insubordinação, em seus jornais.

"A medida do Senado argentino constitui o pensamento culminante de uma longa campanha feita pelo ditador Perón contra a imprensa", prossegue o "Star", que conclui citando o filósofo norte-americano, John Stuart Mills: "O povo pode preferir um govêrno livre, mas se por indolência, covardia ou falta de espírito público não conseguir mantê-lo, se pelo pânico de um momento ou por um movimento de entusiasmo pelo indivíduo pode ser levado a colocar sua liberdade aos pés de um homem, por grande que seja êle, — tal povo não merece a liberdade".

"AS MODIFICAÇÕES DO CONCEITO DE SOBERANIA"

A CONFERÊNCIA ONTEM PRONUNCIADA PELO CHANCELER RAUL FERNANDES NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Da espada de Luiz XI da França ao Tratado do Rio de Janeiro

No discurso breve e incisivo com que se encerrou, em setembro de 1947, a Conferência de Petrópolis, da qual saiu o Tratado do Rio de Janeiro, o chanceler Raul Fernandes declarou que, ao seu ver, os comentaristas do certame não haviam acentuado bastante o que havia de extraordinário no Tratado: era que 21 Estados abriram mão de uma parte tão substancial das respectivas soberanias. Na sua opinião, aquilo é que se devia fazer [illegible] diante do Tratado, [illegible] de Ponce de León. As nações americanas estavam liderando o mundo, com as cláusulas daquele Tratado: estavam dando o exemplo de como se abdica de soberania nacional, egoísta, a bem de normas de vida de alcance internacional.

Na Conferência que ontem pronunciou na Escola de Estado-Maior, sob o título "As Modificações do Conceito de Soberania", o ministro do Exterior mostrou, mostrando como é arraigado êste conceito, que passo à frente deram [illegible] com o Tratado do Rio de Janeiro. E mostrou ainda como se pode, com estilo e arte, transformar um tema [illegible] num ensaio histórico cheio de vigor literário.

Começou o sr. Raul Fernandes por acentuar com justeza, em primeiro lugar, no primeiro parágrafo, a fôrça emocional do conceito de soberania, conceito que nasceu do orgulho nacional.

"Até os primórdios da idade moderna a soberania — a coisa e o nome — era desconhecida. As populações formavam núcleos governados por um chefe, ou um rei. De economia rudimentar, bastavam-se a si mesmos. Consequentemente, os contatos de umas com outras para qualquer espécie de comércio eram quase inexistentes. Fora do seu círculo restrito, o estrangeiro é o inimigo... Em Roma, a língua refletiu êsse estado de coisas, pois um só vocábulo, hostis, significa ao mesmo tempo inimigo e estrangeiro".

Depois assinala o sr. Raul Fernandes a evolução histórica dessa noção de tantos males.

"É no limiar da idade moderna que faz seu aparecimento na história a idéia da soberania, definida como um poder supremo, um poder sem contraste, que tira de si mesmo as suas razões de procedimento.

Quem [illegible] é a monarquia francesa. Data desse tempo, isto é da passagem da idade média para a era moderna, a constituição dos Estados nacionais com os lineamentos estruturais com que os apresentam ainda em nossos dias. Lutando por submeter os barões feudais, e ao mesmo tempo para se libertar da tutela do Papa, os reis de França se proclamam soberanos. Creio que foi Luiz XI quem disse com [illegible] soberba: "Je ne tiens que de Dieu et de mon épée". Êsse movimento culminou nos tratados de Westphalia (1648) que criaram algumas centenas de Estados independentes.

Esta independência politica completa se reforçou pela Renascença na sua dupla face: a renascença jurídica, com o predomínio do direito romano e das suas tendências absolutistas, e a renascença filosófica e artística, convergindo ambas para o mesmo resultado de libertar o Estado de qualquer subordinação religiosa. [illegible] o conceito de soberania, que durante quatro séculos [illegible] a construção do Direito Internacional, [illegible] as contradições e as deficiências que ainda impedem o seu aperfeiçoamento orgânico".

Depois o chanceler Raul Fernandes analisou com grande nitidez a habilidade com que os Estados souberam [illegible] e continuavam a se apresentar como dogmaticamente [illegible] — desde que fôssem fortes — no campo internacional.

"Na ordem interna as Constituições distribuiram os poderes politicos entre órgãos especializados para exercê-los e puseram limites ao poder legislativo dos parlamentos eleitos. [illegible] a liberdade intra-muros, sem contudo se destruir o mito da soberania, a qual reside no povo [illegible]. Mas a independência, que é o princípio da soberania, no campo externo, continuou o joguete dos fortes, [illegible]

[illegible] soberania reside na fôrça. Só os fortes eram soberanos, [illegible]

Se os Estados fortes não se entendiam, corrigiam as desigualdades do poder militar por meio das alianças [illegible]

Se, ao contrário, os grandes se entendiam, [illegible] "concerto europeu" [illegible] Munique que amputou a Tcheco-Eslováquia, preludiou a agressão contra a Polônia e desencadeou a derradeira conflagração mundial.

Nêsse estado de anarquia internacional viveu o Mundo.

A consciência de que os Estados só se regem livremente fronteiras a dentro, salvo nêsse âmbito algumas limitações insuperáveis, está na corrida em que alguns dêles se empenharam no curso do século XIX até princípios do século XX para dilatar os seus territórios e por êste meio assegurar mais amplos mercados interiores ao surto industrial que caracterizou essa época. Se a Rússia e os Estados Unidos da América já possuiam vastíssimos territórios, a Inglaterra e a França fizeram as guerras chamadas coloniais, mas às vêzes contra velhos Estados independentes, para construir os seus grandes impérios. Ao mesmo tempo os Habsburgos arredondavam o seu mosaico de nações anexando unilateralmente a Bosnia e a Herzegovinia e a Prússia, com três guerras vitoriosas na Europa, fundava o Império Alemão e o espandia na África e no Pacífico. A Itália, de tão velha e polida civilização, era um Estado novo depois de unificado por Cavour; chegou muito tarde para o banquete, mas ainda submeteu a Eritréa e uma parte da Somalia, e guerreando contra o agonizante Império Otomano, arrebatou-lhe [illegible] da Líbia.

A consolidação dêsses resultados [illegible] a fôrça como elemento dominante nas relações externas, a negação da soberania de muitos Estados e o eclipse do direito internacional.

Esta situação agravou-se com a grande guerra de 1914.

Nas décadas anteriores certo progresso teórico se fizera na construção científica do direito internacional. Muitos tratados e convenções refletiam êsse progresso, atenuando quanto possível o arbítrio dos governos. Ganhava crédito a teoria solidarista das relações entre os Estados propugnando a cooperação e o mútuo respeito como principio normativo.

Tôda esta bela arquitetura ruiu na conflagração, [illegible] se revelou o desconcerto entre os fatos e a sua disciplina jurídica, mesmo nos pontos em que esta parecia mais segura.

As convenções de Haya partiam do pressuposto que a guerra se trava entre exércitos...

Entretanto, as invenções da ciência e o serviço militar obrigatório deram à guerra caracteres [illegible]; e o mundo, consternado, presenciou uma guerra de povos contra povos e não de exércitos...

Quando terminou o gigantesco conflito, foi unânime o movimento de opinião para prevenir tão terríveis calamidades. Wilson fez-se o arauto dessa aspiração e lutou para incorporar aos tratados de paz o pacto da Sociedade das Nações.

A organização se malogrou como é sabido. A ausência norte-americana debilitou-a desde o começo. A Alemanha retirou-se para mais a seu salvo romper o tratado de Versalhes...

Quando sua derrota se consumou, e a do Japão estava à vista, os aliados se preocuparam em novamente organizar a Comunidade Internacional. Fizeram-no [illegible] Carta de São Francisco estabelecendo a Organização das Nações Unidas.

O primeiro compromisso com êsse objeto remonta à declaração de Moscou, de 1.º de novembro de 1943, na qual a Grã-Bretanha, os Estados Unidos da América, a Rússia e a China reconheceram "a necessidade de estabelecer tão pronto quanto possível uma organização coletiva internacional, baseada no princípio da igualdade soberana dos Estados amantes da paz e aberta à admissão de todos êsses Estados, grandes e pequenos para a manutenção da paz internacional e da segurança". Subsequentemente, entre agôsto e setembro de 1944, os representantes dêsses países reuniram-se em Dumbarton Oaks. [illegible] submetido à Conferência de São Francisco, que o aprovou com modificações em 26 de junho de 1945.

A convenção então assinada, e que ficou sendo a Carta das Nações Unidas, não se abalançou a criar uma federação mundial. [illegible] e, conformando-se com a declaração de Moscou, estipulou taxativamente no art. 2.º: "A Organização é fundada no princípio da igualdade soberana de todos os seus membros".

Entretanto, a Carta, ela mesma, nega êsse principio, pelo menos sob dois aspectos.

[illegible]

Isto [illegible] os grandes não são mandatários dos pequenos; nos limites da Carta são seus tutores.

Por outro lado, as restrições [illegible] Estado, seja de qualquer outro modo incompatível com os fins das Nações Unidas; d) aprestar à Organização plena assistência em tôda ação empreendida por ela de acôrdo com a Carta, e a recusar assistência a qualquer Estado contra o qual a Organização empreenda uma ação preventiva ou coercitiva...

Cabe acentuar que, no tocante à prerrogativa da soberana discrição dos Estados nas matérias essencialmente domésticas, a exclusão de qualquer ingerência da Organização nêsse terreno é estatuída em têrmo mais latos do que os do Pacto da Sociedade das Nações, donde o preceito foi trasladado para a Carta.

Na verdade, o art. 15 § 8.º do Pacto resava: — "Se uma das partes pretende, e se o Conselho reconhece, que a controvérsia con-

(Conclui na 6.ª pág.)

REFORMA DA CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Declarações do ministro do Trabalho em São Paulo

O ministro do Trabalho, que foi a São Paulo inaugurar um ambulatório do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, deverá regressar hoje a esta capital. Em declarações feitas naquele Estado, informou que se tomaram por base, para a fixação do novo salário mínimo no país, as necessidades totais da família do trabalhador, de acôrdo com o determinado na Constituição, e não a manutenção individual apenas, como dispõe a Consolidação das Leis do Trabalho. Disse que até novembro [illegible] estaria suficientemente aparelhado para votar a matéria. Sôbre a denúncia do convênio [illegible] paulista, ora em discussão na Câmara, comentou tratar-se de providência de ordem administrativa, que o Ministério do Trabalho esperava ficasse resolvida também este ano.

Aludiu ao financiamento de casas para os trabalhadores, esclarecendo que as verbas dos institutos, nesse particular, estão esgotadas para o ano em curso. O govêrno incluiu no orçamento, como pagamento de suas contribuições, importâncias que eram utilizadas na construção de casas próprias para residências. As quotas do exercício corrente já haviam sido consumidas. Anunciou mais que a Consolidação das Leis do Trabalho será reformada no sentido de permitir o trabalho prorrogado de menores e mulheres na indústria, visando garantir a êsses operários o benefício da semana inglesa.

DR. BUARQUE LIMA

Em sua casa de saúde. Partos e Operações urgentes. — 48-9051. (15011)

POSSE DO NOVO DIRETOR DO IMPÔSTO DE RENDA

Perante o diretor Geral da Fazenda, tomou posse ontem do cargo de diretor da Divisão do Impôsto de Renda o sr. Edgar de Farias, nomeado por decreto do presidente da República.

QUERIA SER REINTEGRADO PELA JUSTIÇA

mas a ação foi julgada improcedente

Rubens Guerra de Sousa propôs, na Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, uma ação ordinária, contra a União a fim de anular o ato que o demitiu, a bem do serviço público, das funções de Polícia Fiscal da Alfândega do Rio de Janeiro, e, em consequência, sua reintegração, com tôdas as vantagens perdidas, inclusive aumento de vencimentos, juros da móra, custas e honorarios de advogado. A ação foi contestada pelo 6º Procurador da República, que pediu a improcedência, citando inúmeros julgados semelhantes.

O caso foi, ontem, senteciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que deu a ação por improcedente, por entender que a absolvição no processo crime, não invalidava o ato demissionario, pois a pena disciplinar independia da condenação criminal. Achou, ainda, o juiz que os atos que lhe foram imputados ficaram provados no inquérito administrativo. Declarou o magistrado, que dos poucos elementos fornecidos pelo autor, ressaltava a tése defendida por êle, se atendo aos argumentos que ilustraram a absolvição.

Citou palavras do juiz do crime, que concluiu que "para a exoneração do responsavel apontado, bastava a dúvida sôbre o seu procedimento, sendo necessária a certeza para acolhimento da acusação".

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316. — Das 2 às 4.

CONCLUSÃO DOS ESTUDOS SÔBRE REMÉDIOS NA CCP

A Comissão Central de Preços deverá reunir-se hoje, pela manhã, a fim de concluir seus estudos sôbre o novo regulamento da sub-comissão de produto farmaceuticos e Portaria relativa aos remedios. E' relator do processo o sr. Paulo Gomes Braga, representante do Ministério da Viação.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

CONGRESSO DE ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO

Assinou o presidente da República decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 200.000,00, para pagamento à Comissão Executiva do 4º Congresso Nacional de Estabelecimentos Particulares de Ensino.

Reunir-se-á o referido Congresso em Salvador, em comemoração ao IV centenário da fundação dessa cidade e da criação da primeira escola que funcionou no nosso país.

ANTEPROJETOS DE LEI

A Câmara dos Deputados o presidente da República enviou anteprojetos de lei alterando a carreira de enfermeiro do quadro suplementar do Ministério da Guerra, e autorizando a abertura de crédito suplementar para a Escola Técnica de Santos e de dois créditos especiais para pagamento de gratificação de magistério.

OS PROFESSÔRES RECLAMAM A DEMORA NA CONCESSÃO DO SEU AUMENTO

Os professôres secundários desta capital decidiram dirigir novo apêlo ao ministro da Educação, no sentido de lhes ser concedido um aumento de 50% nos seus vencimentos, tendo em vista a alta do custo de vida. A resolução foi aprovada em assembléia geral extraordinária do Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro, à qual compareceram cerca de duzentos educadores. Presidiu os trabalhos o sr. David José Perez. A moção aprovada alude ao término do prazo do acôrdo firmado em 1948 com os diretores de estabelecimentos de ensino. Refere-se à comissão designada pelo ministro da Educação e que deu parecer favorável à sua pretensão, que, entretanto, até agora, não foi deferida pelo referido titular. Considera injustificável a demora na atualização da portaria relativa ao assunto. Afirma que, tendo caducado o acôrdo, muitos diretores retiraram, embora ilicitamente, algumas das vantagens de que se beneficiavam os professôres, como a matrícula gratuita, ou redução de preço, para seus filhos; o adicional por tempo de serviço, e, para os recém-contratados, as percentagens de aumento concedidas pelo acôrdo de salário. Friza, ainda, que a Justiça do Trabalho decidiu, em acórdão, competir ao Ministério da Educação fixar os critérios para a determinação da remuneração devida aos professôres.

Por último, o documento encarece a necessidade de o ministro assinar, com urgência, o projeto de atualização da portaria, já aprovado pelo diretor do ensino secundário, e de inserir, na mesma, cláusula determinando que o citado aumento de 50% seja a partir de março de 1950.

PARA AS DESPESAS COM A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA EM BERLIM

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados mensagem solicitando providências para a concessão de crédito especial, destinado às despesas com a Missão Militar Brasileira em Berlim, no exercício de 1949.

DECRETOS DO LEGISLATIVO SANCIONADOS

Sancionou o presidente da República os decretos do Congresso Nacional concedendo pensão à viuva e filho do engenheiro Raul Ribeiro da Silva, a isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para material adquirido pela "Redes Estaduais Aéreas Ltda.".

Sancionou, também, o decreto que autoriza a abertura de crédito suplementar para pagamento de pessoal do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 43-8552.

PROMOÇÕES NA POLICIA MILITAR

Por decretos assinados pelo presidente foram feitas, na Policia Militar, as seguintes promoções: por merecimento — ao pôsto de tenente coronel, o major Alberto Gomes da Cunha, ao pôsto de major, os capitães Euclides da Silva Bola e Manuel Benedito Lopes, ao pôsto de capitão, o 1º tenente Osvaldo Afonso Rego, e, ao pôsto de 1º tenente, os segundos tenentes Constantino Fernandes e Silton Rosas de Azevedo; e, por antiguidade — ao pôsto de capitão, o 1º tenente José Batista de Matos e, ao pôsto de 1º tenente, o segundo tenente Arnulfo Gomes de Carvalho Brito.

Ao pôsto de 2º tenente foram promovidos os aspirantes Joaquim Murilo Maldona, Orlando Rodrigues Romeu e José Roque Regis Filho.

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Figado - Intestino
NUTRIÇÃO

ELOGIADA PELO COMÉRCIO CARIOCA A POLITICA CAFEEIRA DO GOVERNO

Declara o Sr. Rui Gomes de Almeida: "O comércio do café do Rio de Janeiro acha que as vendas dos estoques do DNC foi dos maiores serviços que o país deve ao govêrno Dutra"

Grupos da lavoura paulista têm formulado vários ataques à politica cafeeira do Govêrno, notadamente às vendas dos estoques do Departamento Nacional do Café, medida essa considerada pelo comércio carioca como um dos grandes serviços prestados à economia nacional pelo Govêrno do presidente Eurico Dutra.

Ainda recentemente, em entrevista concedida a um matutino paulistano, o sr. Plinio de Castro Prado, diretor da Sociedade Rural Brasileira, referiu-se ao problema, acusando a politica cafeeira do Govêrno e o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, a quem atribuiu várias declarações.

A respeito, procuramos ouvir o presidente do Centro do Comércio do Café, que nos declarou:

— Não tenho por hábito responder ou retificar o que me tem sido atribuido por alguns homens da lavoura de São Paulo. Há evidentemente, por parte dêles, o deliberado propósito de criar um clima de desentendimento entre a lavoura e o comércio de café do Rio de Janeiro.

Quando da visita, que me fêz o sr. Plinio de Castro Prado, no C.C.C., declarei-lhe que, tendo em vista a cordialidade e entendimento que reinará em Araxá, entre lavoura, comércio e indústria, estava surprêso com a tese defendida pela Rural de furtar-se o Govêrno às indenizações devidas ao comércio de café do Rio, por não cumprimento integral das vendas efetuadas.

Parece-me uma tese injusta e sobretudo perigosa, pois vem jogar uma classe contra a outra.

A Rural pode amanhã encontrar-se em situação idêntica e deparar pela frente o comércio de café do Rio. Imaginemos que amanhã eu ou o comércio passassemos a obstruir a pretensão dos maquinistas de algodão de São Paulo, quando reclamam Cr$ 10,00 por arroba de algodão. Podia dar-se o fato embora fosse um desserviço ao país.

Isto foi o que conversei com o sr. Plinio de Castro Prado. O resto corre, gradualmente por sua conta.

O comércio de café do Rio de Janeiro acha que a venda dos estoques do D.N.C. foi dos maiores serviços que o país deve ao govêrno Dutra. Com a absorção daquêles estoques pela exportação, voltou a normalidade ao comércio do produto e passou a prevalecer tão somente a lei da oferta e da procura, sem possibilidade de interferência estranhas. O resultado aí está: em Santos uma saca de café fino vale Cr$ 700,00 e no Rio uma saca de café "bebido Rio" quase Cr$ 500,00. A exportação trabalha aceleradamente e a procura é cada vez maior.

A Rural pode entender que a excepcional situação de que gosamos não se deve ao ato do govêrno, ordenando a venda dos estoques, mas o comércio do Rio assim o entende.

Quanto a forma adotada para as vendas e outros pormenores, o comércio do Rio nunca os discutiu, nem por êles propugnou. Sempre se bateu, é verdade, pela necessidade das vendas, a fim de dar armas à exportação e torná-la capaz de manter o movimento dos portos nacionais e o ritmo dos negócios.

Ao término da liquidação, por motivos que não cabe ao comércio analisar, verifica-se que o govêrno vendeu mais café do que tinha. Tendo vendido, o govêrno agiu como um comerciante. Se vendeu a mais do que tinha, como tal tem que agir, isto é, comprando de terceiros para cumprir as obrigações assumidas ou liquidar com os compradores por diferença, tendo por base o preço da venda e o preço em vigor no dia em que se fizer a liquidação.

A um homem de negócios não se apresenta outra solução. Assim não entende o sr. Plinio de Castro Prado, que é sobretudo, um homem de negócios. (Transcrito de "A Noite", de 21 de setembro último). (32070)

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ A PARAIBA, O RIO GRANDE DO NORTE E O CEARÁ

O presidente da República visitará a Paraiba, o Rio Grande do Norte e o Ceará, devendo inaugurar, nesses Estados, diversas obras já concluidas e inspecionar outras em construção.

A partida do general Dutra, que viajará de avião, está definitivamente marcada para sexta-feira, às primeiras horas da manhã. Sua ausência será, apenas, de três dias.

UM DIPLOMATA REMOVIDO

Por decreto do presidente da República, o diplomata João Batista Pereira foi removido da Embaixada na Colômbia para a Legação na Polónia, onde exercerá a função de segundo secretário.

BENEDICTO BARROS

ADVOGADO

Av. Almirante Barroso, 97 4.º — Tel.: 42-6729

PROMOÇÃO DE FUNCIONARIOS DA GUERRA E DA AERONAUTICA

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários do quadro permanente do Ministério da Guerra e dos quadros permanente e suplementar do Ministério da Aeronáutica.

• DR. ERNESTO CARNEIRO

Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar Salas 507 a 510 — Hora marcada 15 às 18 horas. — Tel. 22-4862

RACIONAMENTO DÁGUA

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — O prefeito de Belo Horizonte acaba de estabelecer rigoroso racionamento de água na Capital. Por determinação do executivo municipal foi suprimida a rega dos jardins, a lavagem das ruas, suspenderam-se as ligações novas e tudo faz a municipalidade para reduzir o consumo dágua, precisamente quando o verão começa a tomar intensidade. Como a atual administração não fêz nem executou nenhum plano para completar o serviço de abastecimento dágua da cidade, o racionamento é a medida em que procura encontrar remédio para o grande mal.

O AÇÚCAR E O ARROZ NO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O presidente da República assinou decreto incluindo no regime de licença prévia a importação de açucar e de arroz, de qualquer tipo ou qualidade.

REGRESSOU O PROFESSOR BRUNO LOBO

Chegou, domingo, à base aérea do Galeão, em um cliper da Pan American World Airways, procedente de Nova York, o renomado radiologista patrício prof. João Bruno Lôbo, do Hospital Moncorvo Filho, da Maternidade Arnaldo de Morais e da Beneficência Portuguêsa. O prof. Bruno Lôbo regressa de Chicago, onde se encontrava desde junho do ano transato, internado no Passavent Memorial Hospital para a primeira fase de [illegible] de que fôra acometido. O cientista brasileiro deverá permanecer por algum tempo no Rio, voltando depois aos EE. UU. para a complementação do tratamento que lhe assegurará completo restabelecimento. Numerosas figuras da ciência médica, amigos e parentes compareceram ao desembarque.

Da palestra do sr. Armando Alcantara na Rádio Tupi

Reflexos da desva'orização da libra na economia brasileira

® Terapêutica apontada pelo diretor do Banco do Estado
® "Não terá profunda influência na posição do cruzeiro"

Com o intuito de esclarecer grande massa dos seus ouvintes, a Radio Tupi de S. Paulo, em seu programa "repto aos enciclopedicos", convidou ontem ao seu microfone o sr. Armando Alcantara, diretor do Banco do Estado, especialista em questões financeiras, para analisar a questão da desvalorização da libra.

REFLEXOS SÔBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

Inicialmente, aquele especialista examinou o problema da desvalorização e seus reflexos sobre a economia brasileira, dizendo:

"A impressão que temos desse acontecimento é de que não terá profunda influencia na posição do cruzeiro no mercado internacional e mesmo no mercado interno, em sua paridade com outras moedas fortes, porque, há já algum tempo, a libra não está tendo livre curso em face dos congelados de muitos paises existentes na Inglaterra. Todavia, é de considerar tal lição porque a posição do Brasil, no tocante a relação existente entre o valor do dollar oficial e a sua cotação no mercado negro, é de sensivel disparidade, o que permite o afluxo na entrada de produtos manufaturados e industrializados de outras nações em nosso país, não obstante o cerceamento da licença prévia, enquanto, no mesmo passo, cria obices de monta à nossa exportação, principalmente o empobrecimento dos produtores nacionais. A desvalorização pura e simples da nossa moeda, nesta altura, não é uma solução, porque apenas adiaremos, novamente, o problema economico-financeiro do país, sem a coragem, portanto, para encará-lo de frente, dado que outras providencias não podem ser postergadas. Emitir, realizar planos, manter deficits orçamentarios são causas eficientes de depreciação do valor monetário do meio circulante. Não consideradas essas causas e apenas adotadas as diretrizes das autoridades financeiras no sentido da fixação arbitraria do valor da nossa moeda, é insistir no erro, demorando, apenas, o desenlace de novas dificuldades em perspectivas. Os fatos economicos são, por sua natureza, decorrencia de leis imutaveis e, por isso mesmo, não podem os homens alterar a sua marcha nem destruir os seus efeitos. Quando nos aventuramos a contrariá-las, temos a reciproca: o cáos, a desordem, o desiquilibrio. Na realidade, a desvalorização do esterlino objetiva mais um carreamento de dollars para aquele país a fim de, por meio dessa moeda forte, atender aos seus compromissos externos em virtude da sua produção exportavel, até há pouco, encontrar serios embaraços para entrar nos mercados de influencia da moeda americana, dado o custo de produção mais elevado. O Brasil, certamente, será atingido por essa medida, não pelas relações que mantem com a Inglaterra, mas pelo efeito psicologico que a desvalorização produziu em quase todas as economias dos outros povos. As nossas autoridades financeiras, pelo que dizem os jornais, estão atentas ao desenvolvimento dos acontecimentos e, sem duvida, não deixarão de salvaguardar os interesses do nosso país quando e como julgarem conveniente, pois, para tanto, não lhes falta patriotismo nem compreensão do grave momento que atravessamos".

TERAPEUTICA APONTADA

A seguir o locutor fez a seguinte pergunta: Qual a solução que ofereceria para corrigir a eventual influencia da desvalorização da libra sobre a nossa moeda?

Respondeu nestes termos o diretor-superintendente do Banco do Estado:

"Na entrevista que, a 11 do corrente, tivemos oportunidade de dar ao DIARIO DE S. PAULO, desta capital, já focalizamos um angulo interessante do problema, visto que, nessa epoca, tinhamos já em mente a convicção de que a libra esterlina viria a sofrer a desvalorização há pouco verificada. Por isso mesmo, pensavamos que cabia às nossas autoridades financeiras procurar medidas de emergencia capazes de atenuar os efeitos maleficos que a extensão da desvalorização teria de causar, pelo seu alastramento a muitos outros paises. Assim, consideravamos a conveniencia de ir, desde logo, desonerando a nossa exportação dos pesados encargos que ora obstam a maior expansão da saida dos nossos produtos para os mercados internacionais. Dai o termos lembrado a retirada do congelamento de 20% em letras do Tesouro, que ora recaem sobre os exportadores, transferindo-o para a importação, como meio de livrar-se aquela, colocando, destarte maior carga nesta que vem, não obstante as precauções da licença prévia, recebendo um premio através da taxa arbitraria fixada oficialmente para o dollar em sua paridade com o cruzeiro. Alem disso, convem lembrar a adoção de outras medidas que importem no incremento de nossa produção, de modo a possibilitar ao nosso país a existencia de sobras exportaveis que carrem "divisas" para a nossa economia. A desvalorização do cruzeiro poderá permitir, em dado momento, uma paga melhor aos produtores nacionais no resultado de suas vendas para o exterior, mas, isto só, não bastará para atender ao reajustamento das suas necessidades porque, dentro em pouco, nos veremos na contingencia de procurar nova desvalorização para um novo reajustamento, face às economias desajustadas de outras nações".

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Culpem a Cripps...

A Inglaterra receberá a culpa dos trabalhadores norte-americanos não estarem ganhando mais êste ano.

Uma onda de greves se está formando nos EE. UU., onda que podia ter sido evitada.

Primeiro, esteve ameaçada a industria carbonifera. A seguir, a do aço. Agora, é a indústria automobilística E a exigência é sempre a mesma — Pensões.

Com o seu "socialismo" de livre empreendimento, os sindicatos querem que os empregadores paguem as pensões, e mais um limitado seguro de saúde. Isso significa um aumento de Cr$ 12,00 por hora no salário dos trabalhadores.

Mas os "big" da indústria alegam que tal aumento significaria por sua vez o aumento do preço de custo, e que isso é muito perigoso no momento.

A razão: "A Inglaterra, segundo se espera, tentará invadir os mercados norte-americanos com mercadorias mais baratas"...

POR ORDEM de seu presidente, Joseph Curran, o sindicato dos estivadores de Nova York introduziu uma emenda nos estatutos que governam aquela instituição, de forma que de agora em diante serão banidos do seio da classe todos os comunistas, nazistas e fascistas.

OS PARTIDARIOS da união econômica entre os EE. UU. e a Inglaterra escolheram hoje o nome que dariam à moeda corrente única: o Pollar (fusão de "pound" e dólar).

A UNICA MULHER que se dedica às atividades de cambista de ingressos para os teatros de Nova York, declarou que venderá ao preço de bilheteria duas entradas para o último sucesso da Broadway, a peça "South Pacific", a todo aquêle que comprar dois ingressos para assistir qualquer uma das outras peças que estão sendo apresentadas na Meca do teatro.

DE PARTIDA DE NOVA YORK: Juan Duarte, irmão da señora Perón. Ele fracassou em suas tentativas de conseguir um convite de Washington para que sua irmã visitasse os Estados Unidos...

PAUL ROBESON, chamado hoje a depor como testemunha a favor dos 11 comunistas que estão sendo julgados por tentativa de deposição do poder constituido pelo emprêgo da fôrça, não teve oportunidade nem de falar nem de cantar...

O juiz Harold Medina classificou de alusivas tôdas as perguntas feitas pelo advogado de defesa ao cantor negro. Exemplo de pergunta: "O partido comunista realizou um trabalho magnificente ao lutar pela liberdade do negro norte-americano?"

Robeson que está realizando uma série de concertos com fins politicos, solicitou uma entrevista com a imprensa, para responder àquela pergunta. A resposta: "Sim"...

POLITICA: Até o "golf" está sendo utilizado como arma de propaganda na atual luta entre a esquerda e a direita.

O democrata Ralph Yates derrotou o republicano Robert Taft, e, em seguida, expediu a seguinte critica ao jôgo de seu adversário: "Ele não conseguia manter os olhos na bola, ficando sempre a olhar para trás e para a frente. Suas tacadas eram invariàvelmente manobradas para a direita — e assim foi que êle perdeu o jôgo".

AUTOMOBILISMO: No ano passado, os negociantes compravam automóveis novos, davam algumas voltas com êles, vendendo-o a seguir como carros usados com um lucro de Cr$ 750,00 sôbre o preço da tabela. Agora êles continuam comprando carros novos e dando as clássicas "voltinhas", mas, para compensar as perdas que tiveram no verão, os estão vendendo Cr$ 375,00 mais baratos que os que negociam pela tabela. Entenda-se essa gente!...

DIVERSÕES: Os censores cinematográficos de Memphis, Tennessee e Birmingham, Alabama, ambas cidades do Sul, anunciam que resolveram "banir" o filme "Lost Boundaries" no qual Hollywood aconselha tolerância para com os negros. A razão: "É nocivo ao bem estar público"...

OPINIAO: Prestando um tributo à atriz Ethel Barrymore, como estão fazendo todos os norte-americanos, o Washington Star diz o seguinte: "Em nobilidade de entonação e dominio da palavra, seu único rival vivo é Winston Churchill"!...

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO DE HAVANA

Já se encontram no Rio vários componentes da delegação operária brasileira que participou do congresso de trabalhadores interamericanos, realizado em Havana. Ontem, chegou o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, chefe da delegação, que esteve também nos Estados Unidos, a convite das entidades trabalhistas norte-americanas. Ainda esta semana, aquêles membros deverão reunir-se a fim de elaborar seu relatório.

DR. FLORIANO DE LEMOS

Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Agricultura, srs. almirante Silvio de Noronha e Daniel de Carvalho, respectivamente.

Na hora destinada à audiência aos membros do Parlamento, recebeu vários congressistas.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos, 887-A
Estrada do Portela, 43

SOLUCIONADA A GREVE DA RÊDE MINEIRA

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Ainda persiste em Cruzeiro e Ibatuba o movimento grevista surgido na Rêde Mineira de Viação em virtude do atraso de pagamento. Entretanto aguarda-se para qualquer hora a regularização do serviço, de vez que, tendo o govêrno do Estado solicitado um empréstimo ao Banco do Brasil, o sr. Ovidio de Abreu, com autorização do presidente da República, atendeu prontamente ao pedido. Os pagadores da Rêde já demandaram as regiões afetadas pela greve, sendo de esperar que, em poucos dias, todo o pessoal esteja pago.

Sentido de uma renúncia

Segundo estou informado, e de fonte boa e honesta vem a informação, o governador Milton Campos teria respondido a um emissário (no caso o deputado Monteiro de Castro) que lhe ia levar, para sua candidatura à sucessão do general Dutra, o apoio de todos os partidos mineiros e da direção nacional da U.D.N., que o seu dever indeclinável de chefe do executivo mineiro era ficar no seu pôsto até o fim, cumprindo integralmente o mandato que lhe fôra confiado pelos seus coestaduanos. Essa resposta deve ter sido proferida com a simplicidade, a modéstia, a falta de pôse, o ar despretencioso, enfim, com essa grave e maliciosa finura muito própria do homem público de que não só Minas mas todo o Brasil se orgulha. O que o jovem e ativo deputado-emissário ia oferecer ao sr. Milton Campos não eram apenas alguns pássaros voando em troca do pássaro na mão, mesmo porque não é o Palácio da Liberdade, para o seu atual ocupante, um *pássaro na mão*, mas verdadeiro pôsto de sacrifício, de sacrifício em muitos sentidos, além de uma escola de desencanto...

A tentação que no mais puro e melhor dos propósitos (por parte, pelo menos, do emissário e de alguns mais...) ofereciam ao sr. Milton Campos era grande. Era sem dúvida a maior tentação para um politico, era o mais alto destino com que pode sonhar um cidadão. Noutra natureza menos resistente, menos serena, e direi mesmo menos heroica — pesando bem o valor do que é heroismo — noutro homem menos possuido pela exata consciência da sua missão, seria irresistivel a sedução em forma de candidatura oficial. Minas é o maior bloco eleitoral, o maior e mais poderoso capital de votos de que se dispõe na atual situação politica do Brasil. Em vários Estados o nome respeitado do senhor Milton Campos constituiria, outrossim, motivo de atração, não só considerável, mas invencível. Além disso, tal como o jogador que sente chegado o seu fulgurante momento de *chance*, o seu breve instante de sorte, é impossivel que o Governador mineiro não tenha sentido que realmente soara a grande hora do seu destino politico. Já a sua eleição para o govêrno mineiro, eleição inesperada e misteriosa, fôra o primeiro sinal, o primeiro aviso. Renuncia, pois, agora, o sr. Milton Campos, contra a sua intima esperança (essa esperança tão compreensivel) a sua candidatura oficial à Presidência da República. E por que sacrifica essa rara oportunidade? A resposta segura é que considera o governador mineiro essa renúncia mais útil para o bem do Brasil, para a continuação do regime legal, para poder influir melhor e com mais eficiência numa solução que ponha o país ao abrigo de possiveis golpes, atropelos e desordens.

* * *

É um gesto êsse singular e alto que precisa ser compreendido devidamente. A versão corrente de ter preferido garantir, com o seu sacrifício, o sr. Milton Campos, para o seu próprio partido a sucessão mineira, é uma explicação mesquinha, e porque mesquinha errada e falsa. Estamos positivamente diante de um nobre ato politico e não de manobra de pequena economia partidária; e isso necessita ser conhecido e proclamado para que, neste momento de incerteza e dificuldade, nesta feira de egoismo em que o Brasil se transformou, algo se eleve realmente significante e exemplar.

Renunciando a uma tão grande possibilidade, reveste-se, porém, o sr. Milton Campos de singular autoridade. É preciso que não se aproveitem os egoistas do seu sacrifício voluntário, para impor um nome qualquer, um nome inexpressivo, um nome que exponha o país a uma aventura de dolorosas consequências, um nome mal escolhido, um nome mediocre que torne ainda menor a superficie da vida politica em nosso país, ou facilite a vitória de outros candidatos, (os telúricos tão temidos), e que polarizem os equivocos de u'a massa desorientada por sofrimentos e angústias que jamais tiveram consôlo ou resposta.

A renúncia do candidato que neste momento reunia as maiores probabilidades, teve um sentido que é preciso não falsear, não diminuir, não poluir com as comparações insignificantes e puramente táticas. Se Milton Campos não desejou que se consumasse a apresentação do seu nome, foi exclusivamente para que houvesse eleições sérias, para que diante do seu gesto tomassem os politicos uma posição mais nobre, mais desinteressada e as negociações se transportassem para um plano de atitude e dignidade.

Nunca, nos quadros da politica nacional, uma renúncia teve origem mais afirmativa e raiz em mais generoso pensamento.

Augusto Frederico Schmidt

DR. A. DE CARVALHO AZEVEDO

Doenças Internas Coração - Electrocardiografia - Estágio na Universidade de Michigan e Hosp. Henry Ford EE UU. - Consultas: das 16 hs. em diante. Av. Nilo Peçanha n. 12 - S. 407 — 42-3727. (40182)

A POSSE DO NOVO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Perante o ministro da Justiça tomou, ontem, posse do cargo de procurador geral da República, o sr. Plinio de Freitas Travassos, nomeado para substituir o sr. Luiz Gallotti, que foi para o Supremo Tribunal Federal.

Depois da posse, o sr. Plinio Travassos dirigiu-se para o edificio do Supremo Tribunal, onde o ex-procurador Geral lhe transmitiu o cargo.

O ato teve lugar no salão nobre, com a presença do ministro Laudo de Camargo, juizes, desembargadores, promotores e elevado número de advogados.

Falaram os srs. Luiz Gallotti, transmitindo o cargo; Mario Acioly, pelos procuradores da República e oferecendo a beca de procurador geral; Gastão Graça, procurador geral do Estado do Rio, pela terra fluminense; Jair Tovar, pela Justiça do Trabalho; João Frederico Mourão Russell, pelos juizes titulares e substitutos da Fazenda Pública e Izolina Leite, pelos funcionários da procuradoria. Os escreventes das três varas da Fazenda ofereceram ao novo procurador geral uma caneta de ouro e os oficiais de justiça uma corbeille.

DR. OSBORNE — Raios X.

Tomografias, Exames em residência. — Edificio Odeon — 7.º andar — Salas 718 e 719 — Cinelândia. — Sempre um médico das 9 às 17 horas — 22-6034 - 26-0238 - 37-6227.

EXONERADO O DELEGADO DO TRABALHO EM SERGIPE

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração ao sr. Alcimiro Fernando Bogéa Saint-Clair, do cargo de delegado regional do Trabalho em Sergipe.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU O INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

O presidente da República visitou, ontem, pela manhã, o Instituto Nacional de Surdos-Mudos. O chefe do govêrno ali chegou às 11 horas, sendo recebido pelo ministro da Educação, o diretor do Instituto e o corpo docente do estabelecimento. Várias solenidades foram programadas em comemoração ao 92º aniversário de fundação do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, tendo o presidente Eurico Dutra assistido a demonstrações de ginástica acrobática, representação de uma peça teatral e números de ballado pelo corpo feminino. O chefe do govêrno visitou ainda as dependências do referido estabelecimento.

DR. SAUL CARNEIRO

Análises Médicas, Testes alérgicos, Tubagens, Diag gravidez — Graça Aranha 226 - S. 101/3 — 42-9164 (44870)

EM SÃO PAULO O EMBAIXADOR DO CANADÁ

São Paulo, 26 (Asp.) — Acompanhado de sua espôsa, chegou hoje a esta capital, o sr. James Scott MacDonald embaixador do Canadá no Brasil, e que permanecerá aqui até sexta-feira próxima. A tarde, o ilustre diplomata visitou a Assembléia Legislativa Estadual e Tribunal de Justiça. Amanhã visitará o Instituto Butantã, o Hospital das Clinicas e a Cidade Universitária.

ENCERROU-SE O CONGRESSO MÉDICO DO ESTADO DO RIO

Petropólis, 26 — (A. N.) — Sob a providência do sr. Vasco Barcelos, realizou-se a sessão de encerramento do 3º Congresso Médico do Estado do Rio de Janeiro, tomando na mesa os deputados Alvaro de Oliveira, Mario Guimarães Togo de Barros; os presidentes das Sociedades de Medicina e Cirurgia de Niterói, Fluminense de Medicina e Cirurgia, de Ciências Médicas de Teresópolis, Brasileira de Cancerologia, Profissional de Odontologia de Petrópolis; o representante da Faculdade Fluminense de Medicina dr. Mario Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer; dr. Edelberto Peixoto, diretor do Centro de Saúde e dr. Aristeo Leite, representante da Associação Brasileira de Odontologia.

AUXILIO À FUNDAÇÃO OSÓRIO

Por decreto do presidente da República foi aberto crédito especial, destinado à concessão de auxilio à Fundação Osório.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
NOS BASTIDORES DO MUNDO
COM
Al Neto
OUÇA:
RADIO TUPI - Diariamente, exceto domingos, às 21 horas.
RADIO MAUÁ - Diariamente, exceto domingos, às 18,55 horas.
RADIO GLOBO — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.
RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — Diariamente, exceto domingos, às 9,00 horas.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JORGE ABRAHÃO ANDI

O juiz da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua da Alfandega, 284, sobrado, salas, 6, 7 e 8 com negocio de comissões e consignações e conta própria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário os credores J. Matoso & Cia.

Passivo declarado .... Cr$ 52.851,90.

MIGUEL R. BADONY

O juiz da 2a. Vara Civel mandou incluir no passivo da concordata do negociante supra, os créditos impugnados, com privilegios especiais: Banco do Distrito Federal S.A., Banco Oliveira Roxo S.A., Banco Borges S.A., Banco Nacional de Descontos S.A., Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A. excluido o crédito do Banco do Província do Rio Grande do Sul.

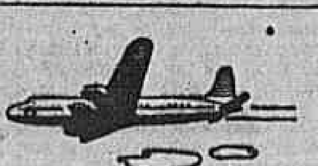
WALFRIDO LEÃO -- DENTISTA

Diplomado pela Univers. de Maryland (Norte América)
PRAÇA FLORIANO, 55-7.º ANDAR - S/13 - TEL. 22-5736

BANCO MOREIRA SALLES S. A.
UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL
Quaisquer serviços bancários inclusive CAMBIO e COFRES de ALUGUEL
ASSEMBLÉIA, 23 — ALFANDEGA, 19

PITTSBURGH

DO RIO A PITTSBURGH
em 30 horas 20', no mais moderno avião comercial do mundo — o DC-6, via Lima e Havana — rota cheia de encantos.



BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. - Avenida Rio Branco, 277 Tel.: 43-1706 ou em qualquer agência de passagens.

ENCERRADO O PRIMEIRO CONGRESSO AÇUCAREIRO

Perfeito entendimento entre usineros e plantadores

Petrópolis, 25 (A. N.) — O Primeiro Congresso Açucareiro Nacional realizou domingo duas sessões, sendo uma para debate das teses e a outra, com a presença do presidente da República, para encerramento solene do certame.

Na primeira foram estudados e aprovados os relatórios das 1.ª, 3.ª e 5.ª subcomissões, contendo pareceres e recomendações a propósito das numerosas teses, indicações e memóriais a elas apresentadas.

Entre os assuntos aprovados pelo Congresso figuram uma recomendação a respeito dos pagamentos de cana aos fornecedores e outra sôbre a criação do Banco do Açúcar. Esta proposição reune três indicações oferecidas à 5.ª subcomissão, partindo de considerações semelhantes e convergindo para conclusões que têm seus pontos de identidade e seus pontos de diferenciação. Afinal, foi aprovado parecer da referida subcomissão sugerindo a constituição de uma comissão especializada para estudar a planejar a criação do Banco do Açúcar.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DO I.A.A.

O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, sr. Edgard Góes Monteiro, pronunciou as palavras abaixo:

"Meus senhores,

Quando, há sete dias passados, neste mesmo local, abrimos as portas dêste Congresso, aos produtores de cana, açúcar e álcool; aos técnicos e às figuras mais representativas dêstes e de outros setores da produção; aos delegados da administração pública nos seus diversos graus, de entidades de classe e finalmente a todos os homens de boa vontade, animados do propósito do estudo dos problemas ligados à agroindústria do açúcar, que são, por assim dizer, essenciais à vida de ponderável parcela da Nação, eramos, então, muito de nós, quase desconhecidos uns dos outros. A afinidade de propósitos, porém, manifesta no entendimento, e até nas divergências sinceras que logo encontraram solução na média dos princípios assentados, nos aproximou a todos, de tal modo que hoje podemos dizer, sem o perigo de incorrer em exageros ou otimismos, que somos mais unidades que há sete dias.

Para quantos laboraram, dia e noite, sem medir a extensão do cansaço físico ou intelectual, no estudo dos problemas e na composição das fórmulas, os resultados que já se tornaram possíveis aferir, no curso dos trabalhos das reuniões plenárias, dão bem uma idéia das tarefas cumpridas, assim como um programa para o curso dos tempos imediatos. Homens da lavoura e da indústria, assessores técnicos, encontrarão por certo, nesta hora, ao rememorar as contribuições individuais ou os esforços havidos em equipe, num confronto com as conclusões aprovadas, uma justa recompensa pelos dias em que se afastaram dos seus trabalhos comuns para a composição dêste conclave.

Tais resultados, de valor indiscutível, compreendendo propósitos de mais estreita cooperação de grupos econômicos para o constante engrandecimento do Brasil, valem sem nenhuma dúvida para consolidar a confiança que depositamos no futuro.

Semelhante convicção decorre, positivamente, do papel reservado ao açúcar no sistema econômico nacional, sendo suficiente assinalar que a cultura canavieira ocupa em conjunto, as maiores áreas agrícolas do Brasil e se distribui por todo o seu território. Sobreleva assinalar, aqui, o teor de unidade nacional que preponderou em nossos trabalhos. Sobrepondo-se a quaisquer regionalismos, prevaleceu sempre o critério do Brasil integro, na sua realidade física, no seu conteúdo sócio-econômico e político. E o açúcar, economia nacional por excelência, encontrou na real configuração dos seus interêsses, comuns a todos os ramos da atividade canavieira, o melhor testemunho da permanência do espírito tradicionalista, cuja preservação está implícita no consenso da transformação técnica e material resguardados os preceitos da mais sã brasilidade do mais puro amor à terra, fruto da sedimentação de gerações que têm alimentado com suor do seu rosto, as lavouras e as indústrias do complexo açucareiro.

Já se assinalou que uma das causas, senão a maior, dos nossos males, expressos nas inquietações sociais, na fome, no pauperismo, no desequilíbrio do que se produz e do que se pode consumir, reside no fato de ser exageradamente considerado o problema político, deslocado para um plano secundário o problema econômico. A lição que vamos encontrar na história, porém, ensina que as guerras, os conflitos, as lutas civis estão estreitamente ligadas às questões de produção e consumo ou, mais claramente, às de subsistência, como já reconhecera o Tratado de Versailles em relação ao primeiro grande conflito universal.

Ainda em nossos dias, no claro-escuro dêste pós-guerra, voltamos a viver fases de tormenta; e todos os focos de agitação que atuaram estão intimamente relacionados, nas suas razões políticas, com os baixos índices econômicos, à miséria, em si, de populações inteiras, arrastadas desta maneira à exaltação negativista; esquecidos os postulados do espírito e da inteligência, conturbada a razão, num derrocamento que, não fôra a larga confiança que depositamos nos destinos da humanidade, nos daria irremediável.

No plano internacional a realidade tem mostrado o êrro das economias estanques e autárquicas e o esquecimento dessa verdade, da prevalência da economia; sempre que o sentimento exacerbado do nacionalismo se sobrepõe ao princípio da solidariedade humana, a consequência lógica é o derruimento de fôr-ças, que, em dado momento, se haviam julgado absolutas.

Tem sido precisamente no sentido de fugir à perturbação dos sentimentos, pela suposição de um poderio ilimitado, que vimos nos consagrando, todos quantos labutam nas lides da agroindústria do açúcar, a vencer os preconceitos de região, procurando emprestar-lhe o caráter unitário de um todo, constituido de parcelas homogeneamente definidas. Daí o grande mérito desta reunião — seu sentido nacional, sem no entanto irmos à estranha pretensão de desconhecermos ou negarmos as influências ponderáveis que advêm da esfera internacional.

Nada de preponderância, de interêsses isolados, senão a procura de soluções que beneficiem igualmente a nação, como um todo, atendidas naturalmente as peculiaridades regionais, pois da conjugação das mesmas resulta o próprio equilíbrio da vida brasileira, no tripode econômico, social e político.

Pensar, no plano em que colocamos os nossos trabalhos, com a exclusão de regiões ou a hegemonia pura e simples do conjunto, é, seguramente, fator de quebra de unidade com as suas consequências ruinosas.

Não é verdade alheia ao conhecimento de todos quantos aqui estiveram no correr desta semana, que existiram divergências e atritos; serviram, porém, para traduzir a vitalidade que governa os atos e atitudes de cada um de nós, característica de personalidades que, mercê de Deus, sabemos e saberemos manter. Resultaram da preocupação do estudo sincero, de contribuições individuais, para permuta de pontos de vista e, em último termo, de convencionarmos aquilo que, sendo a opinião média de todos nós, deva ser o caminho por onde, de hoje por diante, iremos andar, conduzindo sôbre os nossos ombros a responsabilidade da estrutura da mais tradicional economia brasileira.

Nunca, em momento nenhum dêstes dias e destas noites de afanoso lidar, vimos rebentar a irritação descabida ou o desapreço pelas boas normas. Era que, acima dos interêsses do Norte ou do Sul, dos homens da lavoura ou da indústria, sobrepairava o mais legítimo interêsse do Brasil.

No decorrer dos nossos trabalhos, grande foi a nossa satisfação, constatar o alto nível de preparação intelectual e técnica dos congressistas.

Múltiplos foram os assuntos estudados e não houve um só ponto do Temário adotado, que não merecesse detida consideração. Cêrca de 150 teses, memóriais e indicações foram apresentadas, constituindo quase tôdas valiosas contribuições para o encaminhamento e a solução dos assuntos a que nos dedicamos.

Para que se possam colher as primeiras impressões dos resultados dêste Conclave, depois de assinalar o nível de compreensão e de harmonia que inspirou a todos, é bastante se ter em vista a importância e a complexidade das matérias debatidas.

No tocante aos problemas agrícolas, foram versados os mais relevantes aspectos relativos aos estudos experimentais da cultura da cana e das medidas para intensificação da defesa da gramínea, visando preservá-la das pragas e doenças; foram examinadas as condições em que funcionam as Estações Experimentais e indicadas quais as variedades de cana mais aconselhadas; foram trazidos ao conhecimentos dos congressistas os resultados de ensaios de adubação, da prática de mecanização, irrigação e drenagem, tornado-se os estudos apresentados, um apreciavel subsídio para os que tenham interêsse em aprofundar conhecimentos sôbre essas especialidades.

As questões relacionadas com a indústria do açúcar e do álcool mereceram por igual tôda a atenção dos Congressistas.

Procurou-se fixar um critério para classificação das usinas e valiosas sugestões foram colhidas para a intensificação do reequipamento do parque açucareiro nacional, o que tem sido a preocupação mais constante da minha administração na autarquia açucareira.

Não foi menor o interêsse, no que diz respeito ao contigentamento da produção que, como todos sabem é o ponto básico do sistema de defesa que todos desejamos preservar. Intensos e vigorosos foram os debates em face mesmo da significação imediata do problema para tôdas as regiões produtoras. E' de se assinalar, também, que até mesmo neste particular, encontraram os produtores fórmulas de entendimentos que possibilitaram a apresentação de recomendações, constituindo, já agora, sugestões para a complementação dos estudos que já vinham sendo realizados no Instituto, para a concessão de novas quotas de produção.

Foram também examinados os vários aspectos relacionados com a padronização da escrita das usinas, com o levantamento dos custos de produção e o estabelecimento dos preços dos principais produtos da cana.

Não foram também esquecidos os problemas de ordem comercial e financeira. Subsídios do mais destacado valor foram trazidos sôbre as questões que se relacionam com o zoneamento, transporte e distribuição dos produtos da cana e considerados os importantes assuntos referentes, como sejam o seu armazenagem e estocamento. As questões financeiras foram por sua vez motivo de ampla análise, sendo abordados vários aspectos, inclusive as modalidades e condições especiais das operações destinadas ao financiamento de entre-safra, [illegible] de açúcar, reequipamento e financiamento especiais.

Coroando todo o esfôrço [illegible], sugestões [illegible]

rimos os congressistas a criação do Banco do Açúcar, como um organismo a ser enquadrado no sistema de defesa da produção açucareira. Trata-se, incontestavelmente de mais um apreciável subsídio que deve ser levado a crédito do Congresso. Essa sugestão imposta pela realidade atual corresponde a uma aspiração que tem suas origens na lei básica que instituiu o sistema de defesa.

Não foram, por igual, esquecidos os problemas econômicos e sociais relacionados com o açucar. Teses sôbre a fixação do homem à terra, sôbre a educação e formação do homem rural aprendizagem técnica e prática para os trabalhadores da agro-indústria açucareira e a assistência social foram debatidas com o mais vivo entusiasmo e com o mais elevado espírito compreensivo, constituindo as conclusões dos estudos realizados em conjunto de recomendações do mais alto interêsse para a solução do problema.

Enfim, podemos afirmar, certo de que não estamos exagerando, que as teses, memoriais e indicações, as notas taquigráficas dos trabalhos das subcomissões e do plenário, os relatórios parciais e gerais daquelas e dêste, serão a mais completa e rica contribuição para todos quantos se dedicam aos estudos dêsses problemas ou têm seus interêsses ligados à economia açucareira.

Assumimos o compromisso de que tudo quanto foi aqui deliberado merecerá o exame atento do órgão executor da política açucareira, levando-se em conta a legitimidade de suas origens. Havemos de tornar efetivas, na medida das circustâncias, as lições e as experiências desta reunião. Para isso, contamos com a cooperação de setores responsáveis da opinião pública a começar pelo Legislativo Federal, que aqui esteve presente através de sua mais compacta bancada econômica, figuras das mais representativas da inteligência e de devotamento aos interêsses do país. Desejamos fazer expressa referência ao Exmo. Sr. presidente da República, que nos tem dado o grande exemplo de sábia prudência, alçando-se acima dos compromissos puramente partidários para dirigir os destinos do Brasil, numa difícil conjuntura de transição, conduzindo-o a rumos claros e bem traçados.

Os produtores aqui reunidos esperam continuar contando com seu decisivo apoio para solução dos novos problemas suscitados pela dinâmica da economia açucareira.

A compreensão das medidas aqui assentadas, resultantes do livre debate e da livre expressão do pensamento, é um imperativo da realidade, uma satisfação de aspirações manifestadas sem restrições pelos produtores do Brasil. E-nos grato lembrar que aqui não estiveram apenas produtores de açucar, mas também outras atividades criadoras da riqueza nacional, na pessoa de delegados de entidades representativas de outros setores da produção, com justos títulos ao apreço público.

Temos hoje, mais do que nunca, por isso mesmo direito a melhor compreensão dos demais setores da vida brasileira, principalmente daqueles que estão em condições de orientar a opinião pública. Nunca nos arrecearnos da crítica porque nela sempre encontramos o estímulo ao trabalho, a busca das justas soluções para as causas justas. Aceitamos e até desejamos a crítica isenta pois nela reconhecemos uma força construtiva dentro do clima democrático em que desejamos viver.

Ao encerrarmos os nossos trabalhos, Srs. Congressistas, os votos que faço na qualidade de presidente dêste I Congresso Açucareiro Nacional são para que, sempre unidos, os mais diversos grupos da economia canavieira, sedimentemos os laços de nossa união, certos de que, se unidos temos vivido nestes dezesseis anos, como unidos vivemos por todo o passado, há de ser sempre nesta união que encontraremos, mesmo nos momentos mais difíceis, as energias para a sobrevivência, cumprindo o que nos é impôsto pelos deveres de lealdade e respeito à grandeza da Pátria comum''.

CIA PROPAC AUSTIN CARROS
Av. O. CRUZ - 65 - FONE 25-2307

ESTAÇÃO DE FRUTICULTURA EM OURO PRETO

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Esteve no gabinete do secretário da Agricultura o dr. Carneiro de Rezende, a fim de fazer entrega ao sr. Américo René Giannetti, de um ofício da Usina Queiroz Junior Ltda. pelo qual a emprêsa faz doação ao Estado de uma área de 258.680m2, localizada em Tripuí, subúrbio de Ouro Preto para a instalação de uma subestação de Fruticultura. Com essa doação a grande firma presta inestimável serviço ao Estado cooperando para a efetivação de um dos pontos do Plano de Recuperação Econômica, em que essa estava prevista a criação daquele estabelecimento de incentivo da produção no município de Ouro Preto.

DESCLASSIFICADO O CRIME DE LATROCINIO, em que é acusado Osmar Telhado

O juiz Afonso Chagas desclassificou o delito imputado ao réu Osmar França Telhado, que abateu a golpes de machadinha a viúva Emília Júlia Monteiro, de 77 anos. Aceitando as alegações do advogado que davam o acusado como epiléptico e portador de distúrbios mentais incuráveis, requerendo a sua internação no Manicômio Judiciário, considerou o seu crime como homicídio, já que o roubo fôra [illegible] acusado.

COBRANÇA EXECUTIVA DOS IMPOSTOS TERRITORIAL E PREDIAL

A Prefeitura vai remeter a juízo, para a cobrança executiva, até o fim do corrente mês, o restante de toda a dívida relativa ao impôsto predial do exercício de 1946, que se encontra em poder do Serviço de Cobrança Amigável. Em outubro, iniciará a cobrança executiva do impôsto territorial em atraso, compreendendo todos os exercícios até 1946, inclusive. A cobrança judicial importa em acréscimo de ônus, representado pela multa de mais 10%, além das custas judiciais.

RECAMIER
COPACABANA
Comunica à sua distinta freguesia que acaba de receber grandes novidades para presentes. Aguarda sua visita. Rodolfo Dantas, esquina Carvalho Mendonça. (32416)

FIQUE INDEPENDENTE CRIANDO GALINHAS
GRÁTIS
SCAL-RIO
Com a apresentação deste recorte, forneceremos o folheto instrutivo de "COMO COMEÇAR AVICULTURA", e listas de preços. Pelo correio, Cr$ 2,00 em selos.
Av. Marechal Floriano, esq. dos Andradas, 96-A End. Tel. SCALVE - Cx. Postal, 776 - Rio de Janeiro

Cia. de Seguros "CONFIANÇA"
77 anos de serviços dedicados à sua ESTIMADA CLIENTELA

LUSTRES DE CRISTAL
Baccarat Tcheco-Eslováquia. Grande variedade. Lustres em bronze e ferrobatido madeira e alabastro
EMOINGT — Rua 7 Setembro, 75 — Rio de Janeiro

O NOVO CATEDRÁTICO DA FACULDADE NACIONAL DE FARMÁCIA

Foi nomeado o dr. Hildegardo de Noronha

Acaba de ser nomeado pelo presidente da República, professor catedrático de Botânica Aplicada à Farmácia, da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, o doutor Hildegardo de Noronha, aprovado com distinção no concurso recentemente realizado naquele educandário para preenchimento de vaga existente naquela cátedra.

O novo catedrático há quarenta anos que se dedica ao estudo da Botânica e da Parasitologia, tendo escrito vários e notáveis trabalhos sôbre Botânica aplicada à Farmácia e sôbre Parasitologia.

Suas atividades no magistério superior, como docente livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e catedrático de Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas, há muito lhe granjearam o renome de que goza nos meios universitários e científicos.

E' ainda o dr. Hildegardo de Noronha um dos fundadores da Faculdade de Ciências Médicas, tendo a sua nomeação causado a melhor impressão entre professôres e acadêmicos.

Em virtude das brilhantes provas realizadas e da justa nomeação para o alto cargo do magistério superior do país, tem o novo catedrático recebido várias homenagens de seus amigos, colegas e discípulos.

REUNIU-SE A LIGA DO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Na sua última reunião tratou a Liga do Comércio de vários assuntos de interêsse para as classes comercial e industrial do país.

O conselho jurídico da Liga chamou a atenção dos membros da diretoria para três projetos de lei em andamento no Congresso.

Depois foi comentada a falta de telefones nesta capital.

Após vários votos de congratulações, foi focalizado o problema dos fretes e câmbio, tendo sido nomeada uma comissão para tratar do embarque de mercadorias no Lloyd Brasileiro, [illegible] serviços.

A Liga tratou ainda do Fundo do Comércio, tendo sido proposta a remessa ao Congresso de um memorial sôbre o assunto. Sôbre revisão de despachos na Alfândega foi aprovado que a Liga se dirigisse a respeito ao diretor das Rendas Aduaneiras e ao inspetor da Alfândega.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS-DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado

Na sessão de ontem do Tribunal do Juri, o réu José Ferreira, apelidado "Zéquinha", foi condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão, por ter assassinado a golpes de faca o cidadão Mauricio Rafael, em 17 de setembro de 1945, no morro da Mangueira. Funcionou como representante do Ministério Público o promotor Marcelo Heitor de Sousa e na defesa o advogado Atila de Sá Peixoto.

SEMANA INGLÊSA TAMBÉM PARA OS MENORES

São Paulo, 26 (Asp.) — Repercutiu entre os trabalhadores de calçados de São Paulo, a notícia dada pelo ministro Honório Monteiro, de que encaminhará ao Congresso Nacional nas próximas horas, mensagem solicitando uma alteração na Consolidação das Leis do Trabalho, no sentido de ser estendido aos trabalhadores menores de 18 anos o regime da semana inglesa.

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL.
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

FALTA CARNE E PEIXE EM BELÉM

Belém, 26 (Asp.) — Esta capital continua sentindo a falta de carne e peixe, tendo havido ontem cenas indescritíveis nos mercados. Os talhadores, marchantes, fazendeiros, a S. O. C. I. P. E. e o govêrno estão empenhados em resolver o problema da carne, que está na iminência de nova alta de preço.

ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra é obra de solidariedade humana e de defesa social.

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra. — R. Sta. Luzia, 798 — 15.º — Sala 1513.

CARMEM MIRANDA ANUNCIOU QUE SE SEPARARÁ DO SEU MARIDO PARA DEPOIS SE RECONCILIAR...

Hollywood, 27 — Urgente (U. P.) — Carmem Miranda vai separar-se do seu marido David Sebastian. Segundo revelou Carmem, a separação será feita de comum acôrdo e é motivada pelas excessivas ocupações do casal. O par fêz declarações conjuntas em que diz esperar que a separação seja breve e, enquanto ela durar, ambos poderão avaliar melhor os respectivos interêsses profissionais, com vistas a uma reconciliação.

BARRA MANSA COMEMORA SEU CENTENÁRIO

Será comemorado, no próximo dia 3 de outubro, o centenário do Município fluminense de Barra Mansa.

Foi organizado extenso programa de festas, devendo comparecer o governador do Estado, sr. Macedo Soares e [illegible]

JULGAMENTO SIMULADO NA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

O crime ocorrêra na vigência da Lei de Defêsa do Estado e os réus foram condenados — A assistência e os advogados sofreram advertências

O promotor acusa com veemência os réus que o ouvem atentamente. — Os juízes aprovam as palavras do Ministério Público. — Parte da assistência que compareceu ao juri simulado.

Mal se podendo suster, apresentando vestígios de espancamentos recentes, quatro réus ouviam atentamente a acusação do representante do Ministério Público. Três juizes severos trocavam entre si comentários; e aplaudiam, com mutações fisionômicas, as palavras do procurador. Enquanto isso, o defensor do Estado, o procurador do Tribunal de Exceção, imputava aos acusado os mais tremendos delitos. E a assistência acolhia com agrado as suas frases, enchendo de gargalhadas a sede da União Nacional dos Estudantes.

Na noite de ontem, acadêmicos do Distrito Federal, sob patrocinio da União Metropolitana dos Estudantes, realizaram mais uma reunião contra a aprovação da Lei de Defesa do Estado, a nova Lei de Segurança Nacional. Não se debateram nem fizeram discursos inflamados; usaram porem a mais inteligente das armas: a ironia. Excelente sátira foi feita. Os estudantes realizaram um Juri simulado desenrolando a cena em época posterior à aprovação da Lei, e num Tribunal de Exceção. O ambiente estava animado, vivo; ora pelos apartes que os advogados de defesa faziam ao discurso do promotor, ora pela ironica construção de suas frases, narrando de modo tão incrivel os fatos do processo, que provocavam a hilaridade geral.

Segundo "os autos", dois acadêmicos e dois operários haviam sido presos no saguão da Faculdade Nacional de Direito, quando "conspiravam contra a ordem politica e social". Os estudantes redigiam um manifesto em nome do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, entidade do corpo discente da citada Escola de Direito; e os operários ouviam atentamente o que diziam os joven Pedroso Junior, que equipara os práticos de farmacia aos farmaceuticos, dizendo o atentatório da classe estudantil. Estes fatos e ainda o serem conhecidos da Polícia os protagonistas dos mesmos, resultaram no "processo" que os levou ao Tribunal de Segurança. Em torno dêsse "caso" giravam os debates.

"Promotor", o estudante Evandro Cartaxo exibiu excelente caracterização de um procurador de "tribunal de Exceção". Seu discurso, satírico do princípio ao fim, apontava os acusados como homens perigosos que conspiravam contra o regime, contra a Constituição. Do que tramavam na Faculdade de Direito, resultaria na queda do govêrno e a implantação de uma ditadura de classe. Se estavam feridos, era porque tinham agredido a Polícia, e esta, defendendo-se, os machucara: depois, quando presos, decepcionados pelo fracasso do que tramavam, todos passavam os dias a bater com a cabeça nas paredes da cela. — E assim falou todo o tempo, concluindo por pedir fossem os réus condenados.

Coube, a palavra aos "defensores". Foram antes advertidos pelo promotor de que poderiam ser incursos também na Lei de Segurança; pois, segundo o artigo 10, "ajudavam entidade reconhecidamente perigosa", como o Centro Candido de Oliveira, ao defenderem membros do mesmo.

A defesa quase não pôde falar. O procurador interrompia a todo instante o "advogado", representado pelo estudante Raimundo de Araujo. Nem um só momento parou o procurador de fazer discursos paralelos, para tanto contando com o apoio dos "juizes", que antes haviam cassado a palavra ao "defensor" quando êste tentara apartear o "representante do Ministério Público". Não desenvolvera, ainda, o "advogado", sua tese, quando o tempo a êle destinado foi dado por findo.

Voltou, então, "o promotor". Mais ativo, mais prepotente, elogiando a ação das "autoridades" e apontando crimes mais barbaros que teriam sido cometidos pelos "réus". E concluiu por pedir "muita pancada para êles, pois só assim devim ser tratados os inimigos do poder constituido!. Veio a tréplica, isto é, tentou treplicar o "advogado". Não o fez porém, pois voltaram, também, os discursos paralelos do "promotor", sempre com apoio dos "juizes". E por fim, vendo que não conseguia falar, o "advogado" pediu fôsse reinquirido um dos "réus". Denegaram os "juizes" o pedido, alegando que, pelas regras processuais, estando o caso em fase de julgamento, impossivel seria regredir ao ponto de inquirição. Mas o "promotor concordou", e com êle concordaram os "magistrados", sendo dada a palavra a um dos réus!. Este começou a falar, criticando, com veemencia o "processo!, o "Tribunal", os "juizes", o "procurador", concluindo por afirmar que tudo não passava de uma farsa. Concluindo é o modo de dizer, pois quando chegou a êste ponto, os "juizes" bradaram pelos "guardas", e o "réu" foi retirado da sala "sob pancadas".

A "sentença" foi anunciada. O "promotor", entretanto, quiz falar mais uma vez. "Não é possivel!", bradou a "defesa"; as regras processuais não o admitem. Mas os "juizes" admitiram e mais uma vez o "procurador" voltou a tribuna. O "advogado! começou a protestar em altos brados, sendo "espancado" pelos "guardas" e retirado do "plenário". Veio outro candente discurso, outras inflamadas acusações. Quando "o promotor" concluiu, os "juizes" ergueram-se para ler a "decisão", avisando antes, porém, de que, em face da evidência dos fatos criminosos, não era necessário deliberar. O "presidente" mandou então que um seu "par" fizesse a leitura da "decisão". Este se levantou. Procurou nos bolsos a "sentença", não a encontrando porém. Pe-[illegible] controu também. Depois, com ar de satisfação, o primeiro "juiz", tirando a mão do fundo do bolso da "toga", leu, com dificuldade, o "veredictum" pois a grafia, segundo disse, não era lá muito boa.

Os réus foram condenados a trinta anos, indistintamente, sendo muito "recomendados" às prisões onde iriam cumprir a "pena". O "magistrado" adiantou que ao "advogado" seria imposta, também, pena, por queixa-crime apresentada pelo "promotor", e que os assistentes, por terem perturbado a reunião do "Tribunal de Justiça", estavam incursos na Lei de Defesa do Estado; não seriam processados, apenas por indeterminação de agente, segundo jurisprudência.

E assim, entre gargalhadas acabou o juri simulado, ontem levado a efeito na União Nacional dos Estudantes. E enquanto tiravam as togas, os participantes da farsa, juizes Heldon Barroso, Rubens de Sousa Barbosa e Alan Zilbershain, promotor Evandro Cartaxo e advogado Raimundo de Araujo, os assistentes, rindo, sairam da sede da entidade máxima estudantil, levando, porém, a impressão de que tudo o que ali ocorrera simuladamente, ainda poderá acontecer de fato.

FORTES VENTOS NO RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, 26 (Asp.) — Segundo a previsão do Serviço de Meteorologia do Aeropôrto Federal, o Rio G. do Sul vai ser assolado hoje à noite por um tufão, que atingirá êste Estado cêrca das 23 horas.

O ciclône está localizado na Argentina, na latitude 39º Sul e longitude 65º Oeste, desenvolvendo-se na direção Noroeste.

O tufão passaria ontem à noite na região de Montevidéu, devendo atingir nosso Estado hoje à noite, possivelmente nas proximidades de Pôrto Alegre.

TUFÃO EM GUAJARÁ-MIRIM

Guajará-Mirim, 26 (Asp.) — Ontem, pouco depois das 19 horas, esta cidade foi varrida por um violento tufão, com forte chuva de granizo, causando danos incalculáveis. Ficaram sèriamente danificados os prédios onde funcionam a Agência Aduaneira, Quartel Territorial, Cadeia, Hospital e o Serviço de Navegação do Guaporé. Do mercado não houve acidente a lamentar. O tufão teve a duração de 15 minutos, apesar de o temporal estender-se por mais de uma hora.

PARA AVALIAR OS DANOS DO TUFÃO

Guarajá-Mirim, 26 (Asp.) — Ontem, às últimas horas, chegou nesta cidade, pela Estrada de Ferro, uma comitiva enviada pelo governador do Território, composta das seguintes pessoas: Dr. Moacir Miranda, secretário geral; Leonardo de Carvalho, chefe da Divisão de Obras; capitão Madeira Campos, comandante da Guarda; dr. José Cerqueira Cotrim, médico da Saúde, e Manuel da Cunha Freitas, diretor regional dos Correios e Telégrafos, a fim de avaliar os danos causados pelo tufão, e tomar providências consentâneas.

N. do R. — O fenômeno acima noticiado se explicaria, segundo nos informaram, pelo encontro de duas frentes atmosféricas, uma fria e outra quente; a primeira semi-estacionária, na altura da cidade de Ozório, no Rio Grande do Sul, com teto baixo, chuvas leves e contínuas; a segunda proveniente do interior daquele Estado e de parte de Santa Catarina, com atividades "cumulus nimbus" e trovoadas.

Na oclusão das frentes quente e fria há sempre mudanças bruscas de ventos com aumento de velocidade.

Tudo indica, pela observação tomada às 24 horas, até hoje, às 10 horas, deverá melhorar todo o tempo nessa região.

VÃO INTEGRAR O CONSELHO DE SAÚDE DO ESTADO DO RIO

Foram designados, pelo governador Macedo Soares e Silva, os médicos Almir Rodrigues Madeira, Manuel José Ferreira, Adelmo de Mendonça e Silva, Wecker Pinto e Lauro de Oliveira Machado para integrar o Conselho de Saúde do Estado do Rio.

CAMPANHA FINANCEIRA EM BENEFICIO DA CRIANÇA

Esteve reunida ontem, sob a presidência do sr. João Daudt de Oliveira, no Ministério da Educação, a comissão incumbida de articular as providências para o lançamento, a 30 do corrente, da coleta pública em favor de 63 instituições de amparo à criança. Compareceram também representantes das instituições filiadas à Campanha Nacional da Criança. Ficou decidido que a sessão inaugural da campanha será dia 29, às 17 horas, naquele Ministério, presidida pelo chefe do govêrno.

A BOMBA

Os comunicados oficiais não falam pròpriamente em bomba, dizem que se registraram explosões atômicas em território russo, e deixam entender que se trata de uma bomba atômica russa, e que os serviços de informação militar sabem mais a respeito.

A Agência Tass confirmou os comunicados, inglês e norte-americano, e acrescenta que a URSS está na posse da bomba há dois anos. Isso, porém, ainda pouco significa. Depois duma declaração como a feita por Truman, a confirmação é em todo caso a resposta mais cômoda para a Rússia.

A fabricação da bomba atômica pela Rússia não é surprêsa. O acontecimento era esperado, e se houve êrro de previsão dos especialistas, limita-se ao tempo calculado necessário para tal realização. Afirma-se que a possibilidade de posse da bomba atômica pelos russos já tinha sido incluída nos planos estratégicos ocidentais. Apesar disso, acreditamos que o fator certeza influirá de maneira mais categórica nos acontecimentos do que mera hipótese.

A primeira reação ao comunicado de Truman veio de um representante republicano do Congresso, que não tinha dúvida de que o presidente estava preparando qualquer novo pedido de créditos. Provàvelmente isso não explicaria ainda a maneira, um pouco sensacional, como o comunicado foi dado a conhecer. Acreditamos que a razão seja mais profunda. Nos últimos anos desenvolveu-se nos Estados Unidos um verdadeiro complexo atômico, não muito diferente daquele da França de antes da guerra, que se nutriu na Linha Maginot. O executivo norte-americano tinha razões para querer evitar que os russos comunicassem a novidade, o que poderia ter provocado um choque maior para o público ianque.

Da maneira como a nova foi recebida pelos círculos internacionais deduz-se que não se espera agravamento na situação internacional. Por outro lado poderá resultar intensificação da corrida armamentista com o propósito de modificar decisivamente o relativo equilíbrio de fôrças.

Entre os cientistas que colaboraram na produção das primeiras bombas nota-se até certo alívio. Acreditam muitos que o fato de ambos os lados possuirem a arma atômica fará que ela não seja utilizada, como foi o caso na última guerra com os gases tóxicos. Trata-se evidentemente duma vaga especulação originada por um desejo. Numa próxima guerra se chocarão fôrças incomparàvelmente maiores, estará em jôgo muito mais do que nos anteriores, e portanto combater-se-á de maneira ainda mais feroz. Represálias são uma garantia relativa. Os países não deixaram de bombardear cidades abertas por possuirem cidades expostas. E é bem provável que armas como gases, bactérias e outras encontrem na próxima vez o seu campo de ação junto com a desintegração do urânio.

ERIC SACHS

CONCURSOS PARA CARGOS PÚBLICOS EM MINAS

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Dando as razões de um veto, o governador Milton Campos declarou que enviará à Assembléia brevemente um projeto de lei que generalizará o concurso para o provimento dos cargos do funcionalismo civil, pois, de 11.519 cargos dessa categoria, sòmente 132 de provimento em comissão e 47 cargos isolados de provimento efetivo ficarão isentos dessa formalidade inicial.

PARA A RESTAURAÇÃO DA ESTRADA MACEIÓ-RECIFE

Recife, 26 (Asp.) — Foi aprovado, na Assembléia Estadual, um requerimento pedindo ao governador do Estado providências no sentido de ser restaurada a rodovia Maceió-Recife. A Assembléia rejeitou o requerimento pedindo que o Legislativo Estadual se manifestasse contra a Lei de Segurança Nacional.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Designando, assistente do delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo, o contador, classe M, Benicio Carlos de Santana; aposentando Sérgio Ulrich de Oliveira no cargo de juiz da Câmara do Reajustamento Econômico e nomeando, para o mesmo cargo, Pedro da Costa Rêgo, e nomeando, dactilógrafos, classe D, Diva Undarte e Martins Alves da Luz, e, oficiais administrativos, classe H, Adail Antão Seixas, Adão de Oliveira Lopes, Domingos Trigueiro Lins, Pedro Montenegro Barbosa e os escriturários Célia Weisfeld, Hedwiges Xavier, João Norberto Dutra da Silva e José Dias de França.

Na pasta do Trabalho — Nomeando, dactiloscopista-auxiliar, classe E, Alcides Francisco Zaneta; designando, suplente do representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto da Foz do Iguaçú, Gumercindo Pereira; dispensando, de auxiliar de escriturário referência 20, Abelardo de Oliveira e, de representante do Ministério do Trabalho, no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto da Foz de Iguaçú, Herculano de Araújo Filho, designando, para a mesma função, Almir de Medeiros Crespe; concedendo dispensa, de amanuense-auxiliar, a Noêmia Gonçalves Petersen e, de auxiliar de escritório, a Maria Silva Fernandes, Vera Gonzaga, Jaime e Eloi Ciscretta Araújo; aposentando Teófilo Mosqueira Júnior, arquivista, classe K, e Joanzelina Monteiro Paredes, auxiliar de escritório, referência 20; tornando sem efeito o decreto de 30-6-49, que promoveu da classe E à classe F, o bibliotecário-auxiliar Dulce Lontra Neto, e concedendo exoneração, de delegado Regional do Trabalho no Estado de Sergipe, padrão N, a Alcimiro Fernando Bugés Saint Clair.

Na pasta da Educação — Readmitindo Angelina Buznati de Oliveira no cargo que exercia da classe E da carreira de escriturário; nomeando — professor catedrático, padrão O, da cadeira de direito internacional público da Faculdade de Direito do Recife, Mário Pessoa de Oliveira; professor (português), padrão K, da Escola Técnica de São Luiz, José Moreira Coutinho; professor catedrático, padrão O, da cadeira de modelagem da Faculdade Nacional de Arquitetura, Carlus del Negre; dactilógrafo, classe D, Eunice Viana da Cunha Lima; inspetores de alunos, classe E, Hildeberto de Oliveira e Eustáquio Toledo de Queiroz; e, escriturários, classe E, Evenir Alves, Alaide Rondon, Lia Fonseca Pimentel, Neusa Guimarães da Costa, Jeremias Tomé Ferreira, Alice Teixeira, Juraci dos Santos Pereira, Icléa Alves Vés; Iêda Pereira Franca Diniz, Teodora Freitas Sousa, Marilia Cardoso, Moacir Catanhede de Jesus, Carolina Rodrigues Moreira e Jovaci Pereira da Costa; nomeando, interinamente, professor, padrão K, de geografia e história da Escola Técnica do Salvador, Mirian Lisboa da Silva e, professor, padrão K, de máquinas e motores da Escola Técnica de Curitiba, João Guimarães da Costa; aposentando — Mario Lira, médico sanitarista, classe M; Elpidio Pereira de Queiroz, inspetor, referência 23; Augusta Basilio Clemente, servente, classe C; Otavio Bastos Nogueira, oficial administrativo, classe I; Euzébio de Brito, inspetor, referência 23; Egberto de Freitas Rodrigues, inspetor de alunos, classe E; Epitácio Quinciano de Jesus, servente, referência 19; e, Alvaro da Silveira, na função de guarda, e concedendo aposentadoria — a Mario de Góis e Vasconcelos, assistente, padrão K, da cadeira de clinica oftalmológica, da Faculdade Nacional de Medicina; a Zenobio da Silva Martins, atendente, classe E; a Felix Gonçalves da Costa e Antonio José Rodrigues, servente, classes D e C; e, a Inácio Pereira Leal, guarda portuário, e Otávio Faro, guarda sanitarista, classes H e F.

Na pasta da Justiça — Fazendo reverter à atividade Carlos Pinho, aposentado no cargo de auxiliar de ensino, classe D; aposentando Nelson da Penha Ferreira, investigador, referência 24; concedendo aposentadoria a Altino Dias da Cunha, guarda civil classe G; promovendo por merecimento — os dactilógrafos Adi Meneses de Paiva, da classe E à classe F, e Júlio de Almeida França, da classe D à classe E; o dactiloscopista Maria Ursula de Mendonça, da classe J à classe K; os detetives Ricardo Getúlio Romano, da classe K à classe L, Luiz Rosa Barbosa, da classe J à classe K, Adhemar Pinto Morgado, da classe I à classe J e Paulo Marano de Oliveira, da classe H à classe I; os escriturários Dolores Granpera Tavares, Dulce Maria de Sousa Breves e Florianda de Miranda Ferreira, da classe F à classe G, e Laura Ferreira Lavrador, da classe E à classe F; os guarda civis Camilo Antonio da Silva, da classe J à classe K, e Franklin Rafael da Silva, Osmar Martiniano de Holanda e Gustavo Fortunato de Anchieta, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Henrique José de Souza, José Barra Sobrinho, Mario Vouzela Mota, Antonio de Paiva Branco, Ariôbio Cabral, Geraldo Vieira Barbosa, Olga de Oliveira Junho, Antonio Joaquim Alves, Carlos Ribeiro Ronei, James Lopes Fernandes, José Olinto Seixas, Hethylis Vasco Ferreira e João Dantas Neto, da classe E à classe F; os policias especiais Mario de Sousa, da classe H à classe I, José Custódio Rajão, da classe G à classe H, Raimundo Dias Rodrigues, da classe F à classe G; os gráficos João Leite de Vasconcelos, da classe G à classe H e Altamiro da Costa Cancleiro e Valdemiro da Silva Cardoso, da classe F à classe G; e o servente Eduardo Augusto de Souza e Silva, da classe C à classe D, e por antiguidade — o dactiloscopista Periandro Emiliano de Oliveira, da classe I à classe J; o detetive Manuel Roque Fernandes, classe H à classe I; o escriturário Aurélio Peres Rodrigues, da classe F à classe G; o escrivão Gerson Alves Bastos, da classe H à classe I; o guarda civil João Cândido do Rêgo Barros, da classe G à classe H e Wilson Peçanha e André Pereira, da classe F à classe G; os inspetores de alunos Alencar Castilho Barroso, Antonio Dezemane, Osvaldo de Sales Tiburcio, José Jorge de Lima, Valmir Sodré de Oliveira, Alvaro Moreira de Carvalho, Pedro de Almeida Ramos, Austeclirio Correia de Sousa, Constantino Ferreira da Natividade, Jorge Fer-Guimarães, Luiz Colbert Aib-Zaid, Moisés do Nascimento Fragôso e Valter Figueras, da classe E à classe F; os policias especiais Elisio Teles Dias, da classe I à classe J, Aurélio Cratiliano Dorileo, da classe G à classe H e Gilberto de Azevedo Cintra, da classe G à classe H, e Gilberto de Azevedo Cintra, da classe F à classe G; o escriturário Gizella Cornélia Teleky, da classe E à classe F; os arquivistas Murilo de Carvalho Barbosa, da classe I à classe J e Dulce Rodrigues de Queiroz Vieira, da classe H à classe I; os gráficos Antonio Macedo, da classe H à classe I, Leopoldo Barbosa, da classe G à classe H, Manuel Petronilo Alves e Valdemar Carlos, da classe F à classe G, e Djanira de Araújo, da classe D à classe E; o motorista Jorge Isidro Pereira, da classe G à classe H; e os serventes Virgilio Caseiro e Alcides Salvador, da classe C à classe D; nomeando, radiotelegrafista, classe G, Geraldo Ramos e, inspetores de alunos, classe E, Erico Rodrigues, José Duarte e Aniceto Soares Maciel; concedendo exoneração, de policia especial, a Délia Fioravante e a Valter Santa Eufêmia Bianchi, e demitindo, de tradutor auxiliar, referência 22, Georgina Saint Blanquet.

Controle os nervos
contra o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato,
TOMANDO
TONOFOSFAN
Se é Bayer é bom

MUDANÇAS ?...
NO RIO OU PARA SÃO PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins
FONES: 37-3331 — 37-2621
(40000)

VIAGENS AO Sul

O Sul do Brasil oferece inesperados encantos a todos que o visitam. Panoramas novos, costumes diferentes e clima ameno - seduzem sempre o turista. A indústria progressista, a agricultura próspera e o comércio intenso - são fatores concorrentes à perspectiva segura de excelentes negócios. Montevidéu, a bela capital uruguaia, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Joinvile, Florianópolis, Araranguá, Pôrto Alegre e mais 15 cidades gaúchas são atendidas pelas linhas aéreas regulares da pioneira, o que vale dizer por um serviço padrão com 22 anos de eficiência e segurança.
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Rua Santa Luzia — Esquina da Avenida Rio Branco
Tels.: 22-5257, 22-1345 e 32-7545
Cargas: Avenida Churchill 169-A — Tels.: 32-7340 e 22-7392

Antiguidade militar

O velho aforismo de que antiguidade é pôsto exprime, *grosso modo*, a antiguidade militar. Elemento básico da hierarquia e da disciplina, a sua definição oficial é "espaço de tempo, contado dia a dia, entre a data inicial de praça e a data do licenciamento, da transferência para a reserva ou da reforma".

Função do tempo de efetivo serviço e dos anos computáveis para a retirada da ativa, a antiguidade, para qualquer militar, tem um caráter absoluto e sagrado.

E' um direito que a incorporação à caserna lhe confere e a Constituição garante.

Em se tratando de oficiais, o Estatuto dos Militares fixa que a situação jurídica dêles "é definida pelos deveres e direitos inerentes ao título — carta patente — que lhe fôr outorgado".

Nessa outorga o direito da antiguidade é fundamental e, graças a êle, normalmente, o militar poderá subir do primeiro pôsto às cumiadas da carreira das armas.

A organização militar pode ser esquematizada como um dispositivo piramidal de andares superpostos ligados por escadas.

Cada andar corresponde a um pôsto diferente e pelas escadas sobem os de pôsto semelhante.

Em tôda essa marcha ascensional não há dois indivíduos em alturas iguais, na mesma escada, e a antiguidade individual é que designa o degrau da escalada.

Os andares são definidos pelo Estatuto quando êste diz "A precedência hierárquica... é regulada pelo pôsto ou graduação".

Na distribuição pelas escadas o mesmo Estatuto declara "A antiguidade, em cada pôsto ou graduação, *assegura a precedência* (observada a restrição do artigo quinze)...".

Esta restrição é a que cria a "precedência funcional estabelecida em lei".

Pelo exposto conclui-se que há três tipos de precedência: a hierárquica, função dos postos diferentes; a normal, função da antiguidade entre postos semelhantes; a funcional, decorrente de convenção.

Como a escalada aos postos sucessivos, pela rigorosa antiguidade, trouxesse rigidez e inconvenientes técnicos ao sistema, criaram-se exceções, benéficas umas, maléficas outras.

Dentre as benéficas ressaltam: a da promoção por merecimento ou bravura, resguardadora de méritos notórios a premiar; a da elevação ao generalato, asseguradora da eficiência do alto comando, ambas teòricamente subordinadas ao princípio de rigorosa justiça.

Uma das maléficas é a do artigo dezesseis, quarto parágrafo do Estatuto onde se lê "Em igualdade de pôsto ou graduação, os militares da ativa têm precedência sôbre os da reserva ou reformados *em serviço*".

Chamado para o serviço, o inativo traz, para o mesmo, a antiguidade com que o deixou.

Esse direito patrimonial sagrado que a Constituição garante, *em tôda a sua plenitude*, não é coisa que se adiante ou atrase como se faz com a hora legal ao passar de um fuso horário para outro.

Só por mágica é que os quarenta anos de bons serviços do inativo pesarão menos, em balança adrede preparada, do que os trinta do oficial da ativa do mesmo pôsto.

Se a lei diz que a antiguidade assegura a precedência, por que razão o mais moderno, da ativa, há de ter precedência, *em serviço*, sôbre o inativo a êle chamado?

Não é isto uma subversão intencional da disciplina? Não é cotejar tempos de serviço para punir, com uma desvalorização, os que os tenham mais extensos e laboriosos?

Por que chamam então êsses inativos ao serviço?

No ritmo normal da administração militar os inativos só podem ser reconduzidos à vida pública pela carência de pessoal, pela notória eficiência individual ou por imperativos de guerra.

Em qualquer dos casos a antiguidade dêles deve assegurar a precedência, maximé quando o Estatuto assevera que os oficiais inativos, quando convocados "exercem funções correspondentes aos da ativa".

Causa tristeza que infratores e criminosos sejam tratados com mais consideração.

O Estatuto diz: "Nenhum oficial pode ficar detido em estabelecimento ou corpo cujo comandante não tenha precedência sôbre êle".

Como a "antiguidade... assegura a precedência" o prêso só ficará detido sob o comando de patente hierárquica superior ou de oficial do mesmo pôsto porém mais antigo.

Sendo militares os inativos, sendo suas prerrogativas "as honras, dignidades e distinções devidas aos postos, graduações e funções", não podendo, salvo em caso de funeral, "dispensar honras e sinais de respeito, devidos ao seu grau hierárquico", como conciliar, dentro do imperativo constitucional, a inversão das precedências com as exigências legais da manutenção do pundonor militar?

A menos que haja o propósito de desrespeitar a lei e humilhar bons servidores, não há razão de se criarem impasses vexatórios.

Há modos inteligentes de evitar a entronização soviética da indisciplina posta ao serviço de vaidades pessoais.

Um exemplo: em antigos regulamentos da Escola Naval, os professôres (alguns inativos) eram subordinados, diretamente, ao oficial general diretor.

Êste simples dispositivo permitia a nomeação, para vice-diretor e comandante da Escola, de um oficial mais moderno que os professôres. O ritmo disciplinar do estabelecimento não se alterava sob o pretexto da precedência funcional ou de cotêjo entre ativos e inativos em serviço.

Outro exemplo: nos Estados Unidos, quando um general qualquer é chamado à chefia do Estado Maior, automàticamente é investido no mais alto pôsto da hierarquia militar, durante a comissão, a fim de que a sua precedência funcional não fira direitos e suscetibilidades naturais.

E é curioso notar que, certa vez, em momento grave, a chefia do Estado Maior do presidente Roosevelt estêve em mãos de um ilustre e eficiente oficial reformado, e aqui no Brasil, nos primórdios da República, outro reformado comandou uma esquadra de combate.

Quando a Constituição garante, aos ativos e inativos, *em tôda a sua plenitude*, as regalias e prerrogativas inerentes às suas patentes, não significa isto que se faça tábua rasa das precedências hierárquicas dos postos diferentes ou da "antiguidade (que) assegura a precedência" entre postos semelhantes.

Muito menos traduz que a "precedência funcional estabelecida em lei" dê, a esta, um caráter inconstitucional.

A rigorosa obediência à Carta Magna, além de reforçar o prestígio das autoridades, evitaria o surto de casos e impasses vexatórios.

O problema é de pura compreensão mútua e inteligentes e avisados serão os que prestigiarem, na ativa, o futuro que os aguarda na inatividade.

O estudo rápido das três precedências acima apontadas, das quais a funcional mereceria divagações que o espaço não comporta, leva a recordar a recomendação que um grande chefe fazia ao transmitir ordens de elevada responsabilidade. Êle as terminava sempre dizendo: "... acima de tudo, eu vos recomendo o bom senso".

Roberto de Barros

ARBÍTRIO

Um caso bastante ilustrativo, embora não seja o único na sua espécie, é o dêsse engenheiro, antigo funcionário da Prefeitura, demitido durante o Estado Novo, e que agora retorna ao cargo mediante uma sentença do Poder Judiciário.

Considerou o juiz que a demissão fôra processada de maneira arbitrária e ilegal, mandando pagar, portanto, ao funcionário prejudicado, os vencimentos não pagos do seu cargo.

Se o caso não é isolado, se essa prática de demitir funcionários sem fundamentos e formalidades legais, por capricho ou vindita pessoal, tem sido tão generalizada no Brasil, sempre com prejuízo para o Estado, que se vê depois obrigado a reparar a injustiça — então, há que pensar numa providência a opor-se a êsse abuso de autoridade. E a providência bem poderia ser esta: uma lei pela qual o governante ficasse responsabilizado pessoalmente pelos prejuízos advindos de um ato de demissão de funcionário lavrada arbitràriamente, obrigado a indenizar a Fazenda Pública na quantia em que esta houvesse sido condenada conseqüentemente pela Justiça.

A intolerância política sempre foi, no Brasil, um estado de espírito bastante generalizado. Mesmo de homens eminentes como José Bonifácio e seus irmãos pôde escrever Armitage, e com veracidade, que êles eram uns na oposição e outros no govêrno, liberais na oposição e autoritários no govêrno. Que não dizer, então, de outros, menos esclarecidos e educados politicamente?

Dessa mentalidade decorre, sem dúvida, a facilidade com que os homens de govêrno se julgam colocados acima da lei, na ilusão de todos os poderes, como se não houvessem nem limites nem sanções para os seus atos. E êsse arbitrarismo se exerce sobretudo na demissão de funcionários por motivos de opinião ou divergência política.

A partir de 1930, a prepotência e a irresponsabilidade cresceram na proporção do discricionarismo do govêrno para atingirem a inconsciência do desvario no Estado Novo. Em todo o país, as demissões de funcionários se lavravam sem qualquer formalidade. Centenas dêles bateram depois às portas da Justiça, sendo reintegrados nos cargos, por sua vez já ocupados mediante outras nomeações. O Estado ficou, então, com o ônus de pagar às vêzes dois funcionários no mesmo cargo, além de indenizações de vencimentos não pagos.

* * *

Em casos dessa espécie, porém, a responsabilidade não é do Estado, mas do governante que violou a lei por um motivo pessoal. E é natural que, pessoalmente, responda pelas conseqüências do seu ato.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos do oeste a nordeste moderados. Máxima 28,3, mínima 16,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Nobreza

No Brasil ninguém está habituado a gestos como o de Milton Campos. O governador mineiro, ao rejeitar o galho das seduções fáceis que a êle circunstâncias momentâneas mais que o propósito consciente dos homens ofertavam, subiu um degrau no respeito do público.

Eis um político que não é devorado pela impaciência, e muito menos pela ambição. E quando todos os que o estimam se alvoroçam e irritam diante da lentidão refletida de seus atos, êle se torna mais sereno, mais impessoal. E despreza, com escândalo dos profissionais da habilidade política e contra tôdas as regras da técnica, o que chamam a oportunidade. Ou o que aparece aos olhos dos mais estouvados ou superficiais como tal.

Guardando inflexível lucidez, o governador mineiro não se altera nem modifica sua atitude, só porque as circunstâncias parecem mudar em seu favor.

Desde o início, colocou-se na posição em que o foram agora encontrar os emissários de seu partido. Sustentáculo do acôrdo interpartidário desde as primeiras horas, não vê outra saída para a questão sucessorial senão através da conciliação do entendimento entre os três partidos responsáveis pela ordem democrática.

Quando todos quiseram dar ao acôrdo regional de Minas uma significação que de alguma forma superasse a comissão interpartidária, não hesitou em desautorar tais versões, pois desconhecia quaisquer reivindicações regionais. Minas não reclamava nada, sobretudo em nome de um regionalismo retardatário. Com sua anuência ou colaboração, não se faria um candidato regional para ser imposto depois ao poder federal, por cima dos partidos nacionais.

E agora é com a mesma elevação que êle reafirma os pontos de vista então sustentados. Desta vez, porém, já não se trata de declarações de princípios ou pontos de vista em abstrato; no fundo queriam saber dêle se é candidato a suceder ao general Dutra. E aos amigos que o procuram, dispostos, em face de sua resposta, a agir em conseqüência.

A resposta surpreende e decepciona a muitos, mas é de uma nobreza modelar. Afastando o seu nome, com desambição de que não há notícia, representa a fórmula do acôrdo interpartidário, o candidato de três partidos nacionais em aliança. Essa atitude negativa não importou em desinterêsse no problema da sucessão federal. Ao contrário, quer que os dirigentes de seu partido se sintam livres para negociar, com os dirigentes de outros dois partidos, um nome à altura da situação, sem estar presos por compromissos de bastidores. Negando-se *a priori* a ser candidato, permite maior liberdade de ação aos líderes udenistas, pois êstes estarão certos de contar em qualquer emergência com sua colaboração e prestígio.

Os partidos nacionais saem reforçados da prova. E sobretudo a direção da UDN se investe de uma autoridade redobrada. Afinal o governador de Minas lhe deu carta branca para negociar a escolha do futuro porta-bandeira do partido nos próximos embates eleitorais. Nenhum homem público, mòrmente chefe de executivo brasileiro, já pôs até hoje tamanha confiança num partido político, nem jamais deu tanta autonomia à sua direção nacional.

Os amigos e admiradores do sr. Milton Campos não devem sentir-se frustrados com a sua atitude. O nome do futuro candidato é ainda uma incógnita. Em compensação, os amigos e partidários da UDN devem sentir-se orgulhosos com um partido que tem em suas fileiras um homem como o governador Milton Campos, pois, embora representando o seu mais forte contingente eleitoral, é também o soldado mais disciplinado, mais leal e desambicioso.

As três missões

O govêrno já destacou para a Europa, com pequenos intervalos, três missões encarregadas de selecionar trabalhadores destinados ao Brasil. Sabe-se o que tem acontecido. Até agora não chegou ao nosso país nenhuma leva de colonos verdadeiramente agrícolas. A lavoura continua sem braços, e assim como já por fora todos erram, por não entenderem do assunto ou por outras quaisquer razões, brigam de fronteiras a dentro os órgãos incumbidos de superintender o serviço imigratório. Conflitos de jurisdição, não pròpriamente eventuais, mas fundamentais, porquanto há vários órgãos com idênticas atribuições e até com pouca diferença nos títulos. Que significa, por exemplo, haver um Conselho Nacional de Imigração e Colonização e um Departamento Nacional de Imigração? Os diretores ou ex-diretores de um afirmam que o Brasil faz parte da Organização Internacional dos Refugiados; os diretores de outro e o próprio Itamarati dizem o contrário.

Donde se deduz que não existe apenas deplorável desarticulação entre órgãos que devem agir combinados. Diversa é a compreensão do problema que fala no funcionamento de ambos. E o Brasil está parado, nessa encruzilhada da imigração, por ficar condicionado a dois movimentos opostos: um que o puxa para frente, outro que o leva para trás. E as três missões não passearam de graça, devem ter custado bom dinheiro ao Brasil. De quando em quando manda-se abrir um inquérito, depois cai tudo em silêncio e os imigrantes de verdade não aparecem.

Conselho de Imigração

Foi um bom serviço do Conselho de Imigração e Colonização, ao tempo da presidência do sr. Jorge Latour, o de Informações, Orientação e Auxílio ao Imigrante, criado na Hospedaria com a dupla finalidade, a de Centro de Recepção e a de Pôsto de Assistência Social.

Destina-se a atender aos imigrantes, estrangeiros, e aos migrantes, nacionais, colhendo, prestando e divulgando tudo que diz respeito à imigração, naturalização, repatriação, deportação, vistos e registos, bem como o que se entende com os assuntos ligados ao meio geofísico, social, econômico e cultural do país. Claro que nisso o estrangeiro e o nacional estariam melhor aparelhados para a solução de seus casos individuais, ou de família. Além de esclarecê-los sôbre os parentes e amigos, no Brasil ou fora dêste, o Serviço assisti-los-á nos momentos difíceis. O imigrante e o migrante trazem um drama dentro dalma. Daí, carecerem de proteção, promovendo-se e coordenando-se as atividades de amparo em geral, inclusive o médico, o hospitalar, o religioso, o de emprêgo e ocupação, bem como o de caráter educativo e recreativo.

A Confederação Industrial viu a idéia com aplausos e proporcionou os recursos financeiros com os quais se teria de instalar o Centro de Recepção, êste subordinado à administração da Hospedaria.

Há um plano longo e detalhado do Serviço, já publicado. Tendo mudado a presidência do Conselho, e não sendo substituída a sua composição, algo aquartelada pelas patentes militares que ali detêm, não se sabe bem se a organização subsistirá. De qualquer sorte, o essencial, antes das reformas apressadas — o novo presidente já declarou que agirá na consonância do plenário — é saber até onde a iniciativa deve ou dará os resultados esperados.

O Instituto de Óleos

De vez em quando, volta-se a insistir na transferência do Instituto para o quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. Agora, com a visita de surprêsa que o presidente da República fêz à Universidade Rural, torna-se ao assunto.

Uma coisa nada tem com a outra. As conveniências ou inconveniências da remoção têm sido largamente e até calorosamente discutidas. Acompanhando os debates dos técnicos, lembramos ao govêrno a designação de uma comissão de especializados alheios à administração pública, no sentido de ser examinado o caso, pronunciando-se ela com isenção de ânimo e superioridade de critério julgador.

Parece que não é a existência do edifício o que deve prevalecer. A preocupação deve ser a de saber e provar que o Instituto deve ou não ficar no meio industrial, sabendo-se e provando-se se os alunos da Universidade do Brasil e de outras escolas superiores têm ou não interêsse nos cursos respectivos e se os agrônomos, em verdade, necessitam mais do Instituto do que os químicos industriais, os engenheiros e os que se consagram às diversas modalidades da indústria nacional.

A situação do Instituto ameaçado de transferência nada tem com as surprêsas da Universidade Rural. As controvérsias suscitadas não podem ser dirimidas sob o ímpeto das vaidades feridas e dos melindres assanhados. E' questão para se resolver, atendendo-se às exigências do ensino e às necessidades das pesquisas científicas.

Execuções de sentenças

Quem acompanha o noticiário forense da imprensa diária calcula, sem grande esfôrço, o montante das indenizações a serem pagas pela Prefeitura do Distrito Federal aos donos de imóveis desapropriados de acôrdo com a legislação vigente.

Em regra, o erário municipal não desembolsa quantia de pouca monta para atender às exigências da utilidade pública.

Somadas as importâncias das desapropriações por se liquidarem ainda, em virtude de setenças definitivas das três Varas da Fazenda Pública, o total a ser pago aos proprietários excede muitas vêzes o *quantum* da estimativa inicial das respectivas ações.

A morosidade na satisfação completa dêsses encargos causa amargas desilusões aos principais interessados. Mas não impõe, por isso, mais cuidado nas desapropriações.

A presidência do Tribunal de Apelação recebe constantemente das Varas da Fazenda Pública requisições de pagamentos, que se vão acumulando indefinidamente, sem a demonstração de empenho da devedora de satisfação pronta.

As execuções de sentença por parte dos podêres públicos são sempre tardias.

Não há pressa em dar cumprimento ao que decide a justiça competente.

Daí a espera paciente, durante longo tempo pela liquidação das sentenças do judiciário!

O valor em cruzeiros das decisões que continuam a aguardar a indispensável ordem de pagamento, com o imprescindível depósito no Banco do Brasil, do que à Prefeitura cabe pagar monta presentemente, segundo os cálculos do fôro local a quantia superior a trinta milhões de cruzeiros.

Em tôrno do café

Embora invariàvelmente ressalvando nosso ponto de vista com relação ao assunto, publicamos tôdas as advertências que se façam a respeito do café. Temos agora a carta de um lavrador de Agudos, São Paulo, a propósito de nossos últimos comentários referentes à alta do produto. Pondera o missivista que, enquanto o café estêve estabilizado em 200,00 cruzeiros a saca, êsse preço correspondia, na época, a 4 libras esterlinas, valor agora, em moeda nacional, correspondente a mais de mil cruzeiros.

Naquele tempo uma arrôba de algodão em caroço custava 13,00; agora custa 66,00 cruzeiros. O milho comprado pelo fazendeiro ao colono, plantado em terras aradas da fazenda, custava 100,00 cruzeiros o carro; presentemente é pago mais ou menos a 600,00 cruzeiros. Pelo tratamento da lavoura despendia o lavrador 800,00 cruzeiros, por mil pés, trabalho que exige hoje a despesa de 1.500 a 1.600 cruzeiros. Não se inclui o custo dos adubos, inseticidas para combater a broca e outras pragas, além de lubrificantes, combustíveis, peças para máquinas e outras exigências eventuais.

Tudo isso estará certo, e aqui não se tem combatido a alta, desconhecendo-se a justa causa da lavoura cafeeira do país, cujos interêsses sempre defendemos. O que se combate é a especulação bolsista, de nenhum proveito para os produtores, por ser manobra de especulação comercial. São os intermediários os únicos a lucrar com tais explorações.

Quanto à falta de café para o consumo interno, a carta a que nos reportamos, nos dá *carradas de razão* — é a expressão — por não ter sido, conservada uma parte do café estocado e confiscado aos produtores, para suprimento do mercado interno, e talvez vendido quase de graça aos que especulam com o artigo nos mercados externos.

OS CAFEICULTORES E OS BANCOS

Quando os cafeicultores reclamam a criação de um instituto bancário autônomo, destinado a financiá-los convenientemente, sabem que grande parte das somas que entraram nos cofres do D.N.C., nesta capital e na caixa forte do Banco do Estado, em São Paulo, é proveniente da economia agrícola daquele importante setor. Resultaram essas somas do confisco do produto, a título de conseguir o equilíbrio estatístico. Tanto a autarquia, que funcionava de algum modo ainda funciona na esfera federal, quanto a tal Superintendência que se diz ter substituído o Instituto de Café, em São Paulo, assenhorearam-se do dinheiro pertencente à lavoura. Sabemos que o D.N.C. nada fêz, em matéria de financiamento, em favor da lavoura, de que indèbitamente se inculcava órgão autorizado.

Que funcionasse mais ou menos legalmente, não duvidaríamos, desde que por anos dilatados se considerou legal um govêrno eventual. Seus decretos-leis eram acatados como a única lei existente no país, o que não admira, porque ainda hoje, em pleno regime constitucional, muitas portarias de alta graduação administrativa ainda vigoram. Invocam-nos, em falta de leis complementares, baseadas na Carta fundamental de 1946, pelas quais sejam regulados vários assuntos de relevância para a economia brasileira. E por saberem como as coisas se fizeram, os cafeicultores reclamam o que lhes pertence. Dinheiros arrecadados com a venda do produto que foram compelidos a entregar a preço miserável. Contentavam a lavoura com o financiamento escasso que lhe cabia, por intermédio da Carteira Industrial e Agrícola do Banco do Brasil.

A quanto montam as importâncias guardadas pelo D.N.C. e pela Superintendência paulista... é segrêdo de Estado. Os lavradores, que, por intermédio de seus técnicos, têm podido avaliar as sacas em depósito e as que foram vendidas a intermediários dos importadores norte-americanos, ainda não puderam saber, senão por um cálculo sem base indiscutível, quanto foi apurado pela venda do café. Mas em reuniões da Rural Brasileira o assunto tem sido freqüentemente debatido, a propósito da criação do Crédito Agrícola, destinado a financiar normalmente a lavoura em geral. Com referência aos cafeicultores, sabe-se até onde chega a necessidade de recursos para custear a entre-safras. Explica-se assim a razão de continuarem os cafeicultores a reclamar a fundação de um instituto bancário especializado mediante o aproveitamento das reservas — ou parte, quando menos — originadas das vendas do café, sob a responsabilidade do D.N.C. aqui e da Superintendência do Café em São Paulo.

Responder-se-ia, talvez, que as somas provenientes dêsse negócio já foram aplicadas. Isso não acontece, porquanto, se foram aplicadas em atividades alheias ao café, indevidamente o foram, e o govêrno ficaria — como em qualquer hipótese estará — obrigado à prestação de contas. Quando era ministro da Fazenda o sr. Correia e Castro, sendo fato que com a sua substituição pouco se alteraram as práticas, apareceu a evasiva, oficiosamente procurada, de que o dinheiro resultante da venda do café estava sendo recolhido ao Banco do Brasil. A explicação não satisfazia, sabendo-se das relações íntimas que existem entre o govêrno e o Banco, em seus encontros de contas. Conseqüentemente, o referido estabelecimento de crédito só atende a determinados questionários de acôrdo com o desejo ou o interêsse governamental. Não nos preocupa, porém, nem talvez mesmo à lavoura, conhecer êsses pormenores íntimos. O que a lavoura quer e deveria conhecer é se já se deu qualquer passo para fundar o Banco de Crédito Agrícola, utilizando-se os saldos verificados com a liquidação do D.N.C. e possìvelmente com o que possa existir sob a responsabilidade da Superintendência de Café em São Paulo.

Êsse é o problema capital, pois o Brasil precisa fazer respeitar sua responsabilidade de maior produtor mundial. A lavoura, principalmente, quer saber com que recursos poderá contar, tanto para salvar milhões de cafeeiros ameaçados de aniquilamento como para processar com energia e feliz êxito a recuperação de outros milhões que se perderam, por culpa dos que apelam para o incremento da produção, valiosa para a prosperidade da economia nacional, por ser a que nos pode proporcionar o equilíbrio da balança externa de contas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Semana do trânsito

A semana é do trânsito. Não é fora de propósito que se lhe dêem sugestões. No trecho da rua do Riachuelo, esquina da de Frei Caneca, o suplício, em certas horas do dia, é um fato. Acontece isso quando surge no caminho um ônibus da rua de Santana, rumo à Lapa, ou um outro que vem da Lapa na direção da Praça Onze. Tudo piora, se em vez de um, dois s[illegible] ao mesmo tempo os pesados veículos.

Mas, por que assim se verifica? Porque cada carro faz um "S", u'a manobra geralmente violenta, dando marcha a ré, em determinado momento, para o que não toca para a frente. E' exatamente o que sucede com os demais veículos da rua de Santana para a Lapa, passando pela de Riachuelo, precisamente no ponto em que esta se vê com a de Frei Caneca.

Há de haver para isso qualquer solução que atenda à comodidade pública. Por que o ônibus ao deixar a rua de Santana não toma o rumo da Avenida Mem de Sá, mais larga e mais acessível?

Se não é assunto programado na Semana, bem merece que o examinem.

Por falta de matéria-prima

Ponderou-se a isto: ao passo que a indústria brasileira de curtumes está na iminência de colapso — o que acontece no país que dispõe de grandes rebanhos, — o que nos atestam as cifras de exportação é que a matéria-prima dessa indústria vai saindo do país em grande quantidade, para suprir a indústria estrangeira. Exemplos em cifras: em 1940, para 787 toneladas de couros curtidos, foram remetidos para o exterior 50.650 toneladas de couros brutos; em 1941, exportaram-se 55.685 toneladas de couros brutos e 3.805 de couros curtidos; em 1942, couros brutos 54.487 toneladas, couros curtidos, 6.176; em 1943, couros brutos, 27.225 toneladas, curtidos, 10.884.

Vejamos, porém, os anos mais próximos. Em 1947 embarcou o Brasil para o exterior 72.411 toneladas de couros brutos e apenas 2.817 toneladas de couros curtidos; finalmente, em 1948, 62.636 toneladas de couros brutos e 824 toneladas de couros curtidos. Isso rende, não há dúvida. Se em 1940 o valor total dessa exportação foi de 221.757 cruzeiros, em 1948 somou 763.923 cruzeiros.

Agora, considere-se o que viu o Plano Salte, tratando de couros: afigurou-se-lhe que as indústrias de gado de corte no Brasil tinham interêsses ligados aos trustes mundiais de couro e por isso dificultavam a vida da indústria de curtume no país, exportando quase tôda a matéria. Mas o Plano Salte, governamental, por que viu só e não providenciou?

O Canadá e as frutas cítricas

O Canadá sempre foi excelente mercado para as laranjas brasileiras. A guerra, perturbando quase completamente as atividades do intercâmbio, reduziu muito as remessas de nosso país. Sabe-se, aliás, que é aquêle país um dos primeiros mercados de consumo para as frutas cítricas. Em 1948 recebeu dos Estados Unidos frutas dessa espécie no valor de 12.563.707 dólares, achando-se o Brasil colocado em segundo lugar, com 807.773. Não é de admirar a vantagem norte-americana, porquanto os Estados Unidos dominam, desde muito tempo, o mercado de frutas cítricas do Canadá, representando sua exportação cêrca de 86%.

O caso a estudar, para resolver o Brasil êsse problema de intercâmbio, não oferece grandes dificuldades, resumindo-se numa questão de preço e em adequada embalagem, tendo-se em vista também, é claro, a qualidade do produto.

As remessas feitas em 1948, em geral, causaram boa impressão aos consumidores, sendo ainda para considerar o suco de frutas cítricas. Com êsse comércio despendeu o Canadá, em 1948, três e meio milhões de dólares, mas o Brasil não apareceu entre os exportadores do artigo.

De resto, nosso consulado naquêle país tem feito várias referências ao assunto.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O SNES, no seu "Preceito do Dia", aconselha em benefício dos olhos, que se iluminem com uniformidade os vários pontos da casa. Enquanto isto, a Light ameaça-nos com o Saci do desperdício, aconselhando gastar o menos possível de luz.

Como sair dêste apuro? Como se há de proceder? E fica a gente no escuro, a pensar no que fazer.

● ● ●

De Salvador:

"Desconfiando da honestidade de Claudino de Sousa, seu empregado, o feitor do D.E. de Rodagem, Augusto Tavares, prendeu-o em uma garagem durante três dias, sem comer nem beber. Claudino foi sôlto, afinal, porque ameaçou suicidar-se."

Fazendo a greve da fome?

● ● ●

— Você acha que o govêrno deve desvalorizar o cruzeiro, para acompanhar a libra?

— Não há necessidade: o cruzeiro desvaloriza-se sòzinho, sem auxílio de ninguém.

● ● ●

Começou, ontem, a Semana do Trânsito. Entre as frases vociferadas pelos alto-falantes: "O guarda é seu amigo!"

Bem se vê que os amigos são raros...

● ● ●

Outro *slogan* apregoado pelos propagandistas do trânsito perfeito: "Motorista! Há uma vaga para o seu carro um pouco adiante!"

Mentira carioca.

● ● ●

Faleceu em Abbeville a decana das parteiras francesas, a dra. Blanche Viella, que ajudou a entrar no mundo mais de vinte mil crianças.

São Pedro, porteiro do Céu, saudou comovido a parteira, sua colega da terra.

[illegible] & Cia.

A OBRA DAS VICENTINAS

Em Mariana, tiveram agora início as comemorações do primeiro centenário do estabelecimento, entre nós, das irmãs de São Vicente de Paulo.

São as religiosas mais populares do Brasil, identificadas pelo chapéu branco de abas longas e balouçantes, e já tão aceitas como criaturas providenciais que ficou sendo hábito chamar-lhes, em vez de irmãs vicentinas, *irmãs de caridade*. A caridade — quer dizer: a assistência em todos os sentidos, mormente nos asilos e hospitais — eis o objetivo de sua missão e, por isto mesmo, a glória de sua vida.

Para tomar parte nas cerimônias consagradoras dêste século de trabalhos, chegou ao Rio, e daqui seguiu para Mariana, a superiora geral, Madre Blanchot. Veio de avião — um *Constellation*, dos que já varam a distância da Europa à América em menos espaço de tempo do que rola em seu eixo a Terra para ver o Sol duas vêzes no Oriente.

Esta viagem rápida — êste salto intercontinental — impunha a evocação da outra longínqua travessia, começada em novembro de 1848 e acabada em fevereiro de 1849, quando doze religiosas embarcaram no pequeno veleiro *Étoile du matin* para, no curso de setenta e três dias quase apenas de voga, afrontar os perigos da navegação — borrascas, ventos maus, fúrias da natureza — com o pensamento naquela cidade mineira que os atraía — Mariana, por ser de Maria. As estradas só eram praticáveis sôbre o dorso de animais, e elas tiveram de aprender a montar, e montaram, na escalada penosa da montanha, onde o bispo Antônio Ferreira Viçoso, conde da Conceição, as aguardava como o prêmio do esfôrço que empregara junto ao superior dos Lazaristas, a cuja congregação pertencia, para fundar na diocese uma obra de espírito social associado ao espírito religioso. Em longa jornada, a cavalo, batidas pelas intempéries, fizeram o exaustivo percurso de vinte e três dias, galgando rochedos, ladeando precipícios, dormindo sumàriamente em poucos, e assim, conhecendo sacrifícios de tôda espécie, concluíram aquela primeira fase de uma existência que outras mulheres de sua têmpera ampliariam na propagação da epopéia vicentina à terra brasileira. O santuário dito da Encarnação as aguardava na Casa da Providência, onde iriam morar, e ali puderam erguer suas preces à Virgem Imaculada, oferecendo-lhe a dádiva de suas pessoas, plantando, na realidade, as primeiras sementes da vistosa floração que os anos aumentariam e sublimariam as privações.

Hoje, as filhas de São Vicente de Paulo teceram uma rede imensa de assistência cristã, cujos punhos se fixam no Pará e no Rio Grande do Sul. São cento e oitenta estabelecimentos, vinte e sete dos quais no Rio de Janeiro, onde a Casa dos Expostos, a Escola de Enfermagem, as creches, os asilos e os hospitais bastariam para atestar as benemerências de sua presença, de resto enaltecida em tôdas as circunstâncias e em todos os pontos e lugares do país.

A missão religiosa das vicentinas ganhou aqui o aplauso até mesmo dos indiferentes e ateus. Quando elas partiram, e eram apenas doze, fêz-lhes o superior dos Lazaristas, conforme diz a crônica, esta recomendação: "*Guardai o archote da Fé em uma das mãos; na outra, conservai as chamas da Caridade!*" A Fé e a Caridade, virtudes teologais, por elas constantemente praticadas, levariam os sofredores à Esperança. Um céu de Esperança, eis a obra dessas maravilhosas irmãs, de quem não divisamos na rua o toucado sem respeitoso enlêvo, sem logo imaginar o que elas realizam no ambiente môrno de suas fundações, em luta perene contra o infortúnio alheio e sem outra recompensa além da renovação diária de suas tarefas.

Aquela Madre Blanchot, que veio da França em horas e não teve necessidade, para alcançar Mariana, de montar a cavalo, nem por êstes confortos modernos deixa de haver sido abnegada: aqui estêve outrora como visitadora, aqui abriu cento e trinta das cento e oitenta casas vicentinas do Brasil. Podemos nela resumir a grandeza de todos êsses empreendimentos e nela saudar, mais que a superiora, a realizadora. Poucas vêzes de uma só mulher será lícito reconhecer que foi a mãe de tantos filhos.

Costa REGO

NOVOS MINISTROS COLOMBIANOS

Bogotá, 26 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente a renúncia do ministro do govêrno, coronel Regulo Gaitan e a designação de Luis Ignacio Andrade, do Partido Conservador, para substituí-lo. A renúncia de Gaitan é considerada de caráter político, porém o ex-ministro alega razões de saúde em seu pedido de demissão irrevogável. O presidente Ospina Perez designou o sr. Eliseo Arango para o cargo de ministro das Relações Exteriores e Eleutério Serna para o de Ministro da Educação. Arango vinha exercendo interinamente o cargo de chanceler e Serna era membro da Suprema Côrte de Justiça.

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS NA INGLATERRA

Londres, 26 (F. P.) — O "Daily Graphic" anuncia que a 1 de novembro será iniciada na Inglaterra a campanha para o alistamento de dezenas de milhares de voluntários.

FUTURO ADMINISTRADOR

Washington, 26 (R.) — Funcionários do govêrno acreditam que o sr. James Bruce, ex-embaixador dos Estados Unidos na Argentina, será provavelmente o administrador do programa de assistência norte-americana ao auxílio militar no estrangeiro. O sr. Bruce ingressou no Departamento de Estado na semana passada, na qualidade de consultor de assuntos referentes ao programa. Renunciou ao pôsto de embaixador em Buenos Aires em setembro do ano passado, depois de dois anos de serviços lá.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

ACÔRDO SECRETO ANGLO-PORTUGUÊS

Londres, 26 (F.P.) — O jornal "Sunday Empire News" anuncia que em conseqüência de negociações que duraram vários meses foi concluído um acôrdo secreto anglo-português pelos têrmos do qual Portugal se compromete a fornecer a totalidade da produção de um subproduto ativo de vital importância para a defesa, subproduto das minas de estanho portuguêsas.

O jornal acrescenta que o subproduto em si é um segrêdo que ainda não foi revelado oficialmente. Os geólogos inglêses fizeram pesquisas dêsse produto nas minas de estanho de Cornualhas e depois na Ilha do Império, mas as investigações foram infrutíferas.

No entanto em minas portuguêsas exploradas por capital britânico é que foi descoberto êsse subproduto, que ainda, sòmente pode ser extraído das minas portuguêsas.

"O dr. Salazar — diz ainda o "Sunday Empire News" — se interessou pessoalmente pelas negociações com a Grã-Bretanha".

ECONOMIA & FINANÇAS

CONCLUSÃO COMPLEMENTAR DE UMA TESE

Gyl Seára

Dos nossos anteriores esclarecimentos em referência ao labor seringueiro em vigor ao presente, nos seringais silvestres e nativos da planície amazônica, no concernente ao atual custo de produção, cabe estabelecer um confronto tendente a apurar *qual seria tal custo de produção aproximadamente, embora, em seringais cultivados no meio amazônico*.

Isso, ainda que neste o plantio das seringueiras não fôsse feito em terreno limpo, isto é, despojado do sombreamento florestal, e sim ao abrigo dêste, entre o próprio arvoredo protetor das selvas, como nos *parece aliás mais acertado e recomendável*.

Quer numa, como na outra hipótese, dar-se-ia, considerável, o encurtamento da distância a ser percorrida pelo seringueiro, na *faina de "sangrar" as heveas*. De fato, não pode subsistir nenhuma dúvida a êsse respeito, sabido, de um lado, que no seringal nativo o obreiro percorre vários quilômetros de caminho para conseguir *"cortar"* 120/180 "paus de seringueiras", *esparsas na mata*, a intervalo, umas das outras, que mede até *muitas dezenas de metros*.

Enquanto isso, *com a plantação e de qualquer modo*, êsse intervalo não excede a uma *só dezena de metros*, não havendo, pois, nenhum exagêro em asseverar que o trajeto a percorrer pelo obreiro, nos seringais de plantação, ficará reduzido *a uma quarta ou quinta parte*, no máximo. Daí, a deduzir-se que a alternativa será da redução correspondente do tempo de trabalho, *vai um imperativo de lógica*.

Prosseguindo nesse raciocínio, também resulta lógico que do fato em tela decorre outra conseqüência, — a do menor custo de produção da borracha cultivada, já por êsse motivo vindo de apontar, como, ainda eventualmente, do emprêgo do sistema de coagulação e defumação, *a frio*, do qual nos ocupamos, precedentemente.

Da dupla economia em aprêço, do tempo de labor do seringueiro, na sangria das héveas e no recolhimento subseqüente do *"latex"*, como no tempo gasto nessa coagulação e defumação, *a frio*, posterior, uma e outra redutoras do custo de produção, ainda resultará um *terceiro elemento de barateamento de dito custo*.

Êste último corresponde ao benefício que, ao seringueiro, proporcionará a possibilidade *de aproveitar aquelas economias de tempo*, ou seja, o que lhe sobrar, nos seringais cultivados, como acima se explica, nas *culturas temporãs de produtos alimentares e outros*, na criação de animais domésticos e de peixes, bem assim, no aproveitamento de sementes oleaginosas e ceríficas.

As vantagens de tudo isso decorrentes não *se cingem às de natureza econômica* e sim alcançam o campo do confôrto e do bem-estar do seringueiro e sua família, cuja companhia proporciona ao pobre desterrado nas selvas, corrigindo-lhe o mortal isolamento, bem assim tornando o conjunto dessas vantagens *em precioso elemento de fixação do homem ao solo*.

E outro não é o anseio das massas seringueiras amazônicas, senão *êsse mesmo*, pois corresponde ao exclusivo meio de solucionar, com acêrto e segurança, o grande problema da sobrevivência da Amazônia dentro da Federação Brasileira, *una e indissolúvel*.

Como se está vendo, só com *a heveacultura sistematizada conseguiremos competir, em preços, no próprio mercado nacional dos artefatos de borracha*, como se faz necessário que o consigamos, *independentemente, da imposição ao consumidor brasileiro do regime de exceção*, baseado no artificialismo dos preços, dos monopólios do Estado Federal e das restrições à liberdade de iniciativa.

Urge, pois, desenvolver dita atividade no país, ao amparo das vantagens oferecidas pela posse, que nos assiste, da região formada pelo próprio *habitat* originário da [illegible] pro*longada* para outros pontos do território pátrio, *como o sul da Bahia, o norte do Espírito Santo, etc.*

Como alcançá-lo e explicar, prèviamente, como e por que tal *ainda não houvesse sido feito*, notadamente desde quando a Norte-América se nos associou no esfôrço empreendido para incrementar a produção gomífera entre nós?

Eis o que seria interessante investigar, mesmo para evitar, se erros houve, a esse propósito, que êstes sejam repetidos.

E' certo que, tentativas de heveacultura, já foram feitas na Amazônia, como na Bahia, nesta com incontestável êxito, porque as plantações correspondentes ali estão *em franca e promissora exploração*.

Na Amazônia, as iniciativas similares se repartem em duas categorias: uma destas em grande escala; a outra constante de pequenas plantações. Estas últimas, tôdas, têm provado satisfatòriamente, vindo a propósito observar que, tanto elas, como as do sul da Bahia, *procedem* do sistema chamado de *"pé franco"*, isto é, de semente *diretamente plantada* ou tirada de viveiros e, a seguir, replantada independente de qualquer manipulação suplementar, ou seja, *de enxêrto* ou *hibridação*.

Tais plantações se conservam, geralmente, inatingidas pelo famoso *"mal das fôlhas" (dothidella ulei)*, *desconhecido entre nós antes da importação* para fins experimentais, de *"clones"* asiáticos, por iniciativa *da antiga concessão Ford*, a princípio, e, ao depois, do nosso *Instituto Agronômico do Norte*.

Há que mencionar, pertencentes à outra categoria, as plantações iniciadas, no rio Tapajós, no Estado do Pará, pelo falecido Henry Ford, ao depois continuadas por êste e aquele Instituto, em Boavista e Belterra. No primeiro lugar, resultaram em completo fracasso. No segundo, mais apropriado, o resultado foi melhor e o teria sido, mais acentuadamente, não fôsse o *"mal das fôlhas"*, que atacou principalmente as seringueiras oriundas de *"clones"* em cuja enxertia entrou material procedente da Malaia e das Índias Neerlandesas.

De qualquer modo e feita abstração dessas hibridações, as plantações tapajônicas mostram que a heveacultura praticada na Amazônia não fica em plano inferior à asiática.

Resta, porém, saber se o plantio, *feito nos próprios seringais silvestres, isto é, ao amparo da cobertura da floresta*, não se ofereceria mais recomendável do que o atual processo do plantio em campo limpo, contra o qual se pronunciam técnicos de grande autoridade.

Admitida, em tais condições, a prática sistemática e intensiva da heveacultura, no vale amazônico, ao sul da Bahia, ao norte do Espírito Santo e noutros pontos adequados do nosso país, haveria que investigar e assentar sôbre o regime econômico a ser preferido, — se o da grande propriedade latifundiária, *ao presente vigorante*, se o da pequena propriedade, em que o lavrador ou o seringueiro, *seja o próprio dono da terra e seu cultivador*.

Êste aspecto da questão é, porém, de "alta indagação", e precisa, por isso mesmo, de ser, cuidadosa e precavidamente aprofundado, para não ser resolvido de improviso e sem fundamento, em absoluto *certo e seguro*.

De outra forma, a iniciativa correrá o risco de terminar no mesmo fracasso que têm marcado todos os planos anteriores de recuperação da Amazônia e assinalou, em seu *aspecto de conjunto*, o próprio empreendimento do incomparável homem de negócios, que foi o saudoso Henry Ford, no vale do rio Tapajós.

Não cabe porém tal estudo, no curto espaço que ainda nos restaria a aproveitar, neste artigo. Adiemo-lo, pois, para oportunidade subseqüente.

O IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

A propósito da aplicação do decreto-lei n. 9.330, de 1946, um coletor estadual faz as seguintes perguntas:

a) E' devido o mencionado impôsto nas doações de pais a filhos?

b) Quando se trata de imóveis recebidos de herança e posteriormente vendidos, qual o cálculo do impôsto?

c) Um contribuinte compra ao Estado terras devolutas, por baixo preço, nelas constrói "benfeitorias". Neste caso é devido o impôsto sôbre o total da venda, inclusive benfeitorias (pelo mesmo construídas, porém das quais não possui documentos), deduzido sòmente o valor das terras? Ou deve ser deduzido também o valor das benfeitorias construídas e não compradas?

d) Nas vendas de direito e ação sôbre espólios — quando ainda não é conhecido o valor do quinhão — é devido o impôsto sôbre lucros imobiliários?

e) Certa pessoa ocupa, há muitos anos, terras devolutas pertencentes ao Estado, sem que houvesse compra de qualquer espécie; ao vender, agora, o direito preferencial sôbre a dita ocupação e as benfeitorias acaso construídas, está sujeito ao impôsto citado? Se devido, qual o cálculo a ser feito para se achar a contribuição devida?

A Divisão do Impôsto de Renda assim responde aos diversos itens da consulta:

a) As transmissões de propriedade imobiliária, por doação, de pais a filhos escapam ao alcance do referido decreto-lei.

b) Os lucros porventura apurados na venda de imóvel havido por herança estão sujeitos ao referido impôsto, sendo considerado custo do imóvel o valor pelo qual o vendedor o obteve em inventário. O lucro tributável será a diferença entre tal valor e o da venda, abatidas as deduções legais.

c) No caso focalizado no item c o custo do imóvel para o vendedor é o preço pelo qual êle adquiriu do Estado as terras. O valor das benfeitorias é uma das deduções previstas no art. 2º do aludido diploma legal. Qualquer dedução, entretanto, só deve ser concedida, quando devidamente comprovada.

d) Respondo afirmativamente ao item d. A alienação de direitos hereditários, sendo considerada imóvel, nos têrmos do art. 43 do Código Civil Brasileiro, os lucros resultantes sofriam a incidência do tributo desde que se verificasse a transferência de propriedade imóvel, por natureza. Nesse sentido, inúmeras são as decisões da D.I.R. publicadas.

No tocante à base para efeito do cálculo respectivo, na hipótese de ser desconhecido o valor do quinhão, o lucro resultará da diferença entre o preço de venda e o da avaliação do imóvel, conhecida.

e) Quanto ao item e, a transmissão de "direitos de ocupação", considerada operação de simples cessão, escapa à incidência do tributo em causa, sujeitando-se à taxação prevista no Título I do Regulamento do Impôsto de Renda.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS

O ministro da Fazenda deferiu os seguintes pedidos:

Banco Pan-Americano, para aumento de seu capital de Cr$ ...... 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00 e da conseqüente reforma de seus estatutos sociais; e Banco Financial Novo Mundo, para abrir agências nos bairros da Lapa e Graz e na Avenida Ipiranga, no Estado de São Paulo.

NÃO ESTÁ SUJEITA À EXPEDIÇÃO DE "NOTA FISCAL"

Comerciante atacadista, estabelecido nesta capital, consulta se está sujeito à expedição de nota fiscal simultâneamente com a fatura comercial, guia, e demais documentos dos despachos de suas mercadorias, quer por via terrestre ou marítima.

Informando o processo, assim se pronunciou a Fiscalização da Recebedoria do Distrito Federal:

A consulta encontraria fácil resposta na regra do § do art. 107, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, que estabelece, de forma inequívoca, a preferência das notas fiscais sôbre as faturas, quan-

(Continua na 5ª pág.)

PREFEITURA

Sancionada a lei criando na Secretaria de Saúde a Maternidade Refúgio

O prefeito sancionou a lei que cria na Secretaria de Saúde e Assistência a Maternidade Refúgio. Oportunamente enviará mensagem à Câmara de Vereadores solicitando os recursos para a instalação da Maternidade, assim como baixará a regulamentação da mesma.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Em comissão, no cargo de Chefe de Serviço de Transporte da Secretaria de Finanças, do Assessor Técnico de Motomecanização, da Superintendência de Transporte, Alexandre Enzo Crimaldi.

Exoneração — A' pedido, do cargo em comissão, de Chefe de Serviço de Transporte da Secretaria de Finanças, do Técnico de Motomecanização da Superintendência de Transportes, Jorge Luiz Martins.

Admissão — De Miguel Quinan para a função de topógrafo, da Secretaria de Viação e Obras.

Remoção — Do Gabinete do Prefeito para a Secretaria de Viação e Obras, do oficial administrativo, Orlando Rodrigues.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior e Segurança — Israel Galdino de Souza — Conceda-se.

Na Secretaria de Educação e Cultura — Instituto de Professôres Públicos e Particulares — Duarte Moraes e Brandão Filho — Deferido; Federação Metropolitana de Pugilismo — Indeferido. Não é êsse o destino do Teatro João Caetano; Neusa da Silva Freitas — Concedo; Gladstone de Moura — Léda Evangelina Aramis de Matos — De acôrdo.

Na Secretaria Geral de Administração — Zélia da Silva Pereira Bastos — Seja inspecionada de saúde; Zeny Fernandes Machado e outros — Orminda Fiuza — Marieta Ferreira de Menezes — Zulmira Seixas — Maria Thereza Velez — Alberto Ramos Reis — Luiz Felipe Carneiro de Lacerda Filho — Luiz de Oliveira — Adalberto Vasconcelos — Indeferido; Manoel Pendão — Homera Vieira Correia Dias — Elvira Suely Serrano Gonçalves — Pedro Dalmácio do Espírito Santo — Deferido; Fernando Antônio Raymundo - Caetano Prado de Oliveira — Nelsalina Fernandes Pinheiro — Euridice Veiga — Concedo; Walter Ferreira Barbosa — Neuriel Joaquim da Silva — Albino de Lima e Silva — Sejam demitidos; Fernando Pinto — Armando Amaral — Clóvis Geledan — Hilário dos Santos Pimentel — Maria Loureira Dias Costa — Tito de Melo Carvalho — Carlos dos Santos Conceição — Jurandyr Bonifácio Mantel — Feliciano Primo Pereira e outros — Ferdinando Labanca — Manoel Francisco Garcia Filho — Everardo Del Negro — Manoel do Espírito Santo — João Baptista Campos — Percilliana Mesquita Ferreira da Silva — Eurico de Siqueira Batista — Josaphá Amado Dantas — José Fernandes — José Costa — Indeferido; João Leonel de Lima — Manoel Machado Borges — De acôrdo; Valdemar Gomes Pimentel — Certifique-se o que constar na forma da lei; José Luiz Ferreira — Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro — Arquive-se; Vera de Oliveira Moutinho e José Pereira Leal — Autorizo; Maria Helena Ratto — Isaac Moutinho — Francisco do Rego Macedo — Mantenho o ato; Renato dos Reis Paes Leme — Mantenho o indeferimento; Ecy Silveira Pacheco — Seja mandada apresentar ao Serviço de Tuberculose da Secretaria de Saúde para nova inspeção, atendendo aos antecedentes e a função a que destina.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — Para a função de aprendiz, da Superintendência de Transporte, de: Aldeir de Paula — Ademar Lopes de Oliveira — Arlindo Simião de Freitas — Altair de Alves Rodrigues — Aurélio Damasceno — Acácios da Rocha — Aldir Waltz — Agostinho Rangel da Silveira — Benedito Lobo de Faria Bastos — Claudemiro Antônio da Silva — Deodoro Machado Coelho — Herval Luiz Guimarães Rios — Jorge Duarte Junior — Jorge Aguiar da Silva — José Barbosa da Fonseca — Jorge Ferreira da Conceição — Jorge Pereira Paes — Jorge Furtado Nunes — Jurandir José de Melo — Jorge Alves Marinho — Jorge Ferreira de Azevedo — Moacyr Braga Pinheiro — Manoel Rodrigues Vieira Filho — Maximiliano Vasques Domingues — Nilton Reis — Norberto Barbosa Cavalcanti — Orlando de Oliveira Gomes — Paulo Vieira da Rocha — Renato Moutinho — Roberto Colon — Raulino Chaves — Sebastião Machado — Sérgio Luiz da Costa — Ubirajara Pinheiro — Walter Ferreira — Waldir de Souza — Wilson Marques Ferreira.

Designação — Para o Serviço de Documentação da Secretaria Geral de Administração, do estafeta, Gilberto Saulo Santos de Meneses.

Dispensa — De Cyrilo Varejão, da função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Antonieta Sampaio de Andrade — Prorrogo por mais seis meses.

FIXAÇÃO DE PROVAS

João Biosca Fauró — Fixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 20.640,00, à vista das informações prestadas; Francisco Serpa, matrícula 18.930 — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ .... 13.340,00 anuais, de 5-10 a 30-11-48; em Cr$ 25.200,00 anuais, a partir de 1-12-48; Carmen da Silva Vasconcelos — Fixados os proventos de inatividade em Cr$ 46.800,00 anuais, de 1-6-48 até 30-11-48, e refixados em Cr$ 61.200,00 anuais, a partir de 1-12-48.

REFIXAÇÃO DE PROVENTOS

Dalva Vasconcelos da Cunha — Refixados os proventos anuais de disponibilidade em Cr$ 43.056,00, a partir de 1-12-48, à vista das informações prestadas; Honória Pimentel França — Refixados os proventos anuais de disponibilidade à vista das informações prestadas, em Cr$ 50.232,00, a partir de 1-12-48.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Do chefe de Serviço de Engenharia Rural Leonardo Otto Kuhn, dos engenheiros Sylvio Perdigão e Raul de Almeida Prado Costallat para constituirem a comissão incumbida do julgamento da concorrência pública das obras de construção de molhes na Barra do Canal de Sernambetiba em Jacarepaguá.

Recomendação — Que sejam remetidos ao Gabinete do Secretário Geral dentro de cinco dias pelos departamentos e serviços autônomos, relações dos processos em atraso, devidamente justificadas as respectivas causas.

Recomenda ao Departamento de Agricultura a apresentação ao gabinete do Secretário Geral, da relação completa das baterias frias entregues e por entregar, com referência a local de instalação, contrôle de produção, forma de fiscalização e assistência técnica proporcionada.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro — Cancelo o auto; Cecília Braga de Souza — Cancele-se.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Foi removida para o Departamento da Renda Mercantil — Ismarina Ferreira Nunes.

Foi designada para ter exercício no Departamento da Renda de Licenças — Evangelina.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Jayme Fernandes da Silva — Brandão, Magalhães e Cia. Ltda. — Emprêsa Construtora Gusmão Dourado Baldassini S. A. — Raul de Mello Souza Filho — Arthur Antunes de Moraes Castro — Ofs. 4335 e 4336-49 da SGA — Ao DCB.

Heli le Mello Cavalcante — Restitua-se, em têrmos.

José Julio Sabola e Silva Espólio — Of. 1800-46 do Ministério da Marinha — A' FSU.

Walkyria de Mattos Kahn e outra — Mantenho o valor recorrido.

Gregório de Medina e Cia. Ltda. — Mantenho o ato.

Of. CCGPR-2-49 da Comissão de Cadastro Geral das Propriedades Rurais — Irmandade do SS. Sacramento da Candelária — Ao FSA.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 22 e 23 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 7.387.223,00 e Cr$ 6.562.818,50.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ ... 19.631.290,70 e Cr$ 18.720.858,10.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15, às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
13216	24895	13238	32277
13220	24323	13239	26066
13221	16769	13246	17316
13223	14396	13247	20844
13224	26790	13248	9001
13228	17687	13250	10606
13231	22129	13251	18278
13233	2234	13252	25001
13234	60227	13254	3930
13235	35763	13256	34232

Emergências — Matrículas:

319	1960	4187	4259
5632	7299	9017	9661
16181	16351	17355	19234
19731	21771	25417	26215
27069	45318	46292	56637
46848	59186		

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 29 de setembro as seguintes firmas:

A. Cardoso e Cia. Ltda. — A. Coelho Branco Filho — A. Rodrigues Costa e Cia. — Albino Mendes e Cia. Ltda. — Araujo Irmão e Cia. Ltda. — Arthur Donato Comércio e Indústria S. A. — Barros e Iskin — Bausch e Lomb do Brasil Ltda. — Byington e Cia. — C. Gusmão e Cia. Ltda. — C. Mendes Junior — Cardoso osta e Cia. Ltda. — Cardoso e Souza — ondoroil Tintas S. A. — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira Ltda. — Construtora Souza Ribeiro Ltda. — Casa Abilio F. Magalhães Tecidos Ltda. — Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Casa de Ferragens Gomes Irmão Limitada — Casa Kleber de Máquinas Ltda. — Casa Saldanha Farmacirúrgica Ltda. — CIEBA Cia. Importadora e Exportadora Brasil-América — Comércio e Indústria Química Cruzeiro Ltda. — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda. — Corrêa Leite e Cia. — Correia dos Santos Teixeira e Cia. Ltda. — [illegible] — Fred Figner e Cia. Ltda.

Lida. — Heitor Ribeiro e Cia. Ltda. — Imprensa Nacional — Indústria Mecânica e Metalúrgica Walne Ltda. — Indústrias Químicas Mangual S. A. — Indústrias Reunidas Irmãos Spina S. A. — Irenaurea Madeiras Limitada — J. R. Pires Comércio e Indústria S. A. — J. S. Vieira e Cia. — J. Mendes Oliveira e Cia. — J. Pinho e Moraes Ltda. — José Alves Farias — Jorge Pereira e Cia. Ltda. — Laboratório Moura Brasil Orlando Rangel S. A. — Laboratório Paulista de Biologia S. A. — Laboratório Raul Leite S. A. — Laboratório Silva Araujo Roussel — Laboratório Vitex Ltda. — Leão Herlin — Lefebvre e Cia. — Leopoldo Machado e Cia. — Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — Luiz Ferrando Otica e Instrumental Científico S. A. — M. S. Barbosa Importação — Machado Bastos e Cia. — Magalhães Cunha — Manoel Pinto (segundo) — Máquinas S. A. — Martins Junior e Cia. — Mechanica Paulista Ltda. — Moniz e Cia. Ltda. — Moreira Barbosa e Cia. Ltda. — Organização Olympia Máquinas de Escritório Ltda. — Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Papelaria Horizonte Ltda. — Parke Davis Inter-American Corporation — Pedro Succar e Cia. — Pinho e Diogo — Pravaz Laboratórios S. A. — Produtos Químicos Ciba S. A. — Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. — Química Farmacêutica Mauricio Villela — R. C. A. Victor Rádio S. A. — Ramiro Ribeiro e Cia. Ltda. — Representações Matomar Ltda. — Roberto Pereira e Cia. Ltda. — Rodrigues D'Almeida Comércio e Indústria S. A. — Rubino e Cia. Limitada — S. S. White Co. of Brazil — S. Landau — Sacipa S. A. — Comércio e Importação de Produtos Americanos — Santos Martins e Cia. — Santos e Ventura Ltda. — Serraria Continental Ltda. — Serviços Hollerith S. A. — Sidapra S. A.) Usina Siderúrgica e Laminadora N. S. Aparecida — Sidema Comercial e Importadora de Máquinas e Materiais S. A. — Standard Oil Company of Brazil — Sylvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — S. A. Casa du Gaz do Rio de Janeiro — Sociedade Industrial Tetracap Ltda. — Tapeçarias Souza Batista S. A. — The Caloric Company — The Sydney Ross Company — Viana Silva e Cia. Ltda. — Vilas Boas Estabelecimentos Gráficos S. A. — Wilmann Xavier e Cia. Ltda. — A. Barros e Cia. Ltda. — AFCO Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda. — A. G. Duarte — A. Gouvêa e Cia. — Albino Castro Comércio e Indústria S. A. — C. T. Costa e Cia. — Construtora e Instaladora Fluminense Moacyr da Cruz — Casa Lohner S. A. — Médico Técnica — Cia. Materiais de Engenharia — Cia. Metalúrgica Barbará — Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — E. H. Wolff — Edward Lisau — Eletro Técnica Emprêsa Fornecedora do Brasil Ltda. — Emprêsa Técnica de Engenharia Ltda. — Fábrica de Empôlas M. M. Gomes S. A. — Ferragens Kauffman Ltda. — Ferragens Pereira Soares Ltda. — Ferragens São Pedro Ltda. — Festas Ferreira e Cia. — Francisco Chaves e Cia. Ltda. — Indústria de Cimento Armado Ltda. — J. B. Lage — J. Miranda e Cia. Ltda. — J. Pinho e Moraes Ltda. — Jorge Mendes e Crillon — Lino Amorim e Cia. — M. M. Burle e Cia. Ltda. — M. Rocha Indústrias Reunidas S. A. — Marcelino Vieira da Silva — P. Saldanha Cruz e Cia. Ltda. — Papelaria Modêlo S. A. — Produtos Regionais Ltda. — R. Souza Ferreira — Representações Heluzamar Limitada — S. Crisvano Filho — Servix Engenharia Ltda. — Simões Oliveira e Cia. Ltda. — Soares Lavrador Importadores Ltda. — Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Stefanini e Cia. Ltda. — Sociedade Brasileira Ltda. — Sociedade Comercial Carioca Ferragens Ltda. — Sociedade Fornecedora Sudamérica Ltda. — Sociedade Industrial e Importadora Eton Ltda. — Tasso Lisboa Freire — Tinotécnica Artes Gráficas Ltda. — Vermorel e Cia. Ltda. — Veiga e Cia. Ltda.

Nota — Os que não cumprirem as determinações dêste Edital no prazo de trinta dias, ficam sujeitos a taxa de expediente enara levantamento de peremeção nos têrmos do artigo 1º, IV, alínea a da Lei n. 47 de 6 de novembro de 1947.

EM SÃO PAULO O SR. JOÃO ROMA

São Paulo, 26 (Asp.) — O sr. João Roma, secretário da Segurança de Pernambuco, e que esteve nesta capital durante dois dias, visitando o Departamento de Investigações, a Rádio Patrulha e o governador do Estado, declarou que pretende organizar dentro de breves dias a Escola de Polícia de Pernambuco, que deixou de funcionar por ocasião da revolução de "30".

AUXÍLIO AOS ESTUDANTES POBRES

No processo relativo ao projeto n. 68, da Câmara dos Deputados, dispondo sôbre a reserva de 20% de empregos públicos e de autarquias para estudantes pobres, o Dasp, convocado a pronunciar-se, entende que o confronto entre o citado projeto e o substitutivo apresentado pelo relator da Comissão do Serviço Público Civil permite observar que este conciliava melhor os interêsses da administração com um programa de auxílio ao estudante pobre. O substitutivo estabelece em seu artigo 1º, que aos alunos do ensino superior ou técnico, reconhecidamente pobres atendidos os requisitos de habilitação e a compatibilidade de horários, é assegurada a preferencia no preenchimento de funções de extranumerário no Serviço Público Federal, nas entidades autárquicas e nas sociedades de economia mista.

Prof. ERMIRO DE LIMA
OTO-RINO-LARINGOLOGIA - Consultório: Av. Copacabana 664 — [illegible] 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira: Tel.: 29-4483.

TRABALHADORES EM FÉRIAS

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Continuando o plano das "Quinzenas de Cura e Repouso", organizado pelo govêrno do Estado com o objetivo de propiciar aos trabalhadores o acesso às estâncias de águas de Minas, seguirá no próximo dia 3 uma numerosa caravana de trabalhadores para as cidades de Poços de Caldas e Araxá, onde [illegible]. Essa caravana [illegible] funcionários públicos, [illegible] comércio, da indústria, [illegible] se inscreve [illegible] de repouso, [illegible] preços populares [illegible] de veraneio [illegible] conforme interêsse [illegible] para o qual já [illegible] inscrição de [illegible] Municípios do interior.

LIVROS FRANCESES
CHEGARAM NOVAS REMESSAS
Recebemos grandes partidas de obras selecionadas, sôbre FILOSOFIA — HISTÓRIA — CIÊNCIAS EXATAS E LITERATURA.
Preço do franco: 15 centavos, ou sejam, 100 francos por Cr$ 15,00
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO N. 49 — RIO. (30380)

O DIA POLICIAL

"CAMPANHA DO TRÂNSITO"

Não se tratava de nenhuma novidade, mas mesmo assim modificou um pouco o ritmo de vida daquêles que, habitando nesta mui leal Sebastianópolis, tiveram que transitar pelo centro da cidade. A que teve início ontem mais uma "Campanha de Trânsito". Trata-se de práticas bastante interessante que vem, desde algum tempo, se repetindo anualmente.

Desde cêdo os inspetores de trânsito, que se empenharam na campanha já se achavam distribuidos nos pontos estratégicos, isto é, nos principais cruzamentos da cidade, orientando pedestres e motoristas. Funcionários especializados, através alto-falantes, instruiam o público sôbre a fórma pela qual deveria se locomover, atravessando de um lado para outro da rua. Tratava-se, pois, de campanha meritória e que muitos benefícios trará à população da cidade.

Parece-nos, entretanto, que ela deveria ser intensificada, a fim de ser realizada mais a miúde, em todo o Rio e não sòmente no centro, ou melhor, no coração da cidade, como vem ocorrendo. Isto porque muitos dos que aqui residem levam meses sem vir às ruas centrais e que equivale a dizer que não conhecem o regulamento [illegible] ministrados nessas ocasiões. Isso já não ocorreria se a campanha fôsse levada a efeito ao menos duas vêzes ao ano, ampliando-se por tôda a cidade.

E já que o nosso objetivo é apenas sugerir no sentido que o povo seja mais bem assistido pelas autoridades, sentimo-nos no dever de criticar a maneira pouco feliz como se conduzia nas últimas horas da manhã de ontem o locutor do alto-falante localizado no cruzamento da avenida Rio Branco com a rua Sete de Setembro. Ao chamar a atenção de pedestre menos cauteloso, que procurava atravessar com o sinal fechado, ou fóra da faixa, fazia-o rispidamente, de modo a irritar não só o descuidado, como também os demais transeuntes. E as que tivemos a impressão, essa ríspidez levava populares a desobedecerem [illegible] às instruções dadas pelo locutor atravessando a rua como bem entendiam. As pessoas encarregadas dêsse contrôle, não há dúvida, devem estar perfeitamente instruídas e capacitadas de que o povo não gosta de ser mal tratado. Logo, torna-se necessário maior cuidado na seleção daquêles que, através dos alto-falantes, têm de instruir os transeuntes.

Mas já que estamos no terreno das sugestões, não seria mau se o [illegible] determinasse que nas escolas públicas as professoras, instruídas tècnicamente, ensinassem aos menores a maneira de atravessar a rua, observando devidamente o sinal. E isto nos ocorre porque já por várias vêzes tivemos ocasião de verificar que crianças e até mesmo adultos deixam de atravessar a rua quando o sinal lhes é favorável, para fazê-lo quando o mesmo está fechado.

Se essa prática fôr imediatamente observada, isto é, se se começar a ensinar os pequenos nas escolas, o que aliás se faz em todos os países adiantados, [illegible] os resultados, benéficos não se farão esperar. De outra fórma, é bem possível que ao invés de "Semana de Trânsito" tenhamos necessidade de vir a instituir o "Ano do Trânsito".

Muito a propósito deixamos os motoristas para o fim destas sugestões, pois a êstes cabe maior responsabilidade no assunto, pois, que uma grande maioria parece sentir prazer em ignorar a existência do Código Nacional do Trânsito. Sôbre êstes, deve, assim, recair fiscalização mais severa, não só durante o mês em que é processada a campanha aludida, mas sim durante todo o ano.

Muito bem. Todos na faixa. Êsse foi o flagrante fixado pelo nosso fotógrafo, às 18 horas de ontem, no cruzamento da Avenida Rio Branco com Almirante Barroso, em plena "Campanha do Trânsito". A campanha é boa, não há dúvida, mas precisa ser intensificada e ampliada, atingindo logradouros públicos mais distantes e que têm tanto ou mais movimento do que muitas ruas do centro da cidade. Sòmente assim será mais ràpidamente atingido o fim colimado: evitar acidentes consequentes da imprudência de pedestres e motoristas.

Na iminência do escândalo, a moça atirou nos três homens — Um dos visados faleceu, hoje, no H.G.V., enquanto outro se acha em estado grave — Os guardas usaram revólveres, mas o homem apareceu morto a faca — Houve um morto e vários feridos numa colisão causada pelo motorista, que fôra agredido a pedradas momentos antes — Outras ocorrências

A localidade de Caxias, no Estado do Rio, que já se tornou muito conhecida aqui no Rio através do noticiário policial, foi abalada, ontem à noite, por um acontecimento que mobilizou a sua população e vem provocando os mais apaixonados comentários. Não foi, desta vez, nenhum crime político, de tiroteios e correrias, como ali acontece com frequência, mas uma tragédia de intensa emotividade, que está fadada a produzir, ainda, fartos lances de publicidade aqui mesmo na Capital, dadas as condições sociais dos seus protagonistas é a própria natureza do sangrento desfecho.

O caso assim se pode resumir. Na rua Maria Vieira 49, na zona urbana da localidade, vive a família de Manoel Gonçalves Vieira, de 58 anos, proprietário de terras e homem abastado. Assim, o seu filho Alcir Gonçalves Vieira, rapaz de 23 anos, foi destinado também ao trato das terras e matriculado na Faculdade Nacional de Agronomia, onde vem fazendo o seu curso de agrônomo. E como terceiro personagem, que teve apenas uma ocasional participação, figura Mario Mourão dos Santos, de 32 anos, funcionário da Fábrica Nacional de Motores, genro do primeiro e, portanto, cunhado do segundo, residente também em Caxias, na avenida Paulista 67.

Como não podia deixar de ser, o jovem estudante de agronomia é o ídolo da família e acostumou-se naturalmente, a não ser contrariado nos seus desejos. Vive bem e gosta de desfrutar dos prazeres da vida, ainda que para isto tenha de sacrificar o sossêgo alheio. Por isso, passou a cortejar Olga Suelly Dantas, moça de 32 anos, muito mais velha que êle, mas não tão idosa que não constituisse uma bonita mulher, capaz de atrair outros homens muito mais sérios que o ardoroso e irresponsável jovem.

Olga Suelly Dantas reside com sua família na rua José de Alvarenga 253, em Caxias e, pelo que se sabe, é tão impulsiva nas suas atitudes quanto sincera nas suas paixões. Assim, aos poucos, parece que se deixou enlear e não tardou muito em conhecer o verdadeiro caráter do rapaz, quando foi obrigada pelas circunstâncias a chamá-lo às falas. Notando os já mal disfarçados pretextos que eram apresentados, deu ciência do caso à sua família, enquanto o moço, por outro, premido pelo curso dos acontecimentos, também pedia o concurso paterno para o livrar de outra enrascada.

Êstes foram os antecedentes. O velho proprietário resolveu mandar o estudante para umas férias forçadas em São Paulo e marcou o dia de ontem para o embarque. Mas, à hora da partida do trem, também se encontravam na "gare" da estação D. Pedro II, Olga Suelly e dois de seus irmãos. O atrito inevitável se verificou e o rapaz foi impedido de embarcar, tendo de regressar a Caxias. Ante o estudante aturdido, Olga Suelly foi terminante — se êle tentasse fugir ou provocar escândalo que lhe conspurcasse o nome, ela se vingaria.

À noite, reuniu-se o conselho de família e o velho proprietário, acompanhado do estudante e do genro, partiu para a delegacia, ou melhor, para a casa do delegado policial, a fim de pedir garantias para o filho, que devia realizar uma viagem urgente.

Era a queixa, o conhecimento público da sua tragédia íntima que Olga Suelly decidiu evitar. E, como não o pôde, provocou outra tragédia maior, muito maior, como se a explosão do seu desespero pudesse aliviar-lhe o sofrimento. À porta mesmo da casa do delegado, apanhou um revólver na bôlsa e descarregou tôda a carga contra os três homens, bem de perto, quase à queima roupa, para não perder as balas.

O resultado não foi bem o que desejava. O estudante recebeu um tiro na coxa direita, o proprietário Manoel Gonçalves Vieira foi atingido no tórax e no ventre, e o cunhado Mario Mourão dos Santos teve uma bala alojada no abdome. Olga Suelly foi prêsa e autuada em flagrante na delegacia local, enquanto os feridos eram conduzidos para o Hospital Getúlio Vargas.

Aos primeiros minutos de hoje, Mario Mourão dos Santos faleceu e Manoel Gonçalves Vieira estava sendo submetido a delicada intervenção cirúrgica.

OS GUARDAS USARAM REVÓLVERES, MAS O HOMEM FOI MORTO A FACA

Na madrugada de domingo último, ao interceder junto a vários desordeiros que queriam entrar à fôrça num estabelecimento da rua Estácio de Sá 66, o vigilante municipal n. 696, Antonio de Oliveira, e o guarda civil 2062, Matias Antonio dos Santos, tiveram de fazer uso das suas armas, disparando, ao todo, 4 tiros. Os desordeiros debandaram e tudo parecia serenado quando, momentos depois, apareceu morto na rua São Carlos, em frente ao prédio 88 e perto do local da desordem anterior, um homem que foi identificado, mais tarde, como Roque da Silva, de 26 anos, de residência ignorada. Apresentava um ferimento penetrante nas costas e tudo levava a crer que fôra atingido por um dos disparos do guarda ou do vigilante, os quais, entretanto, insistiam em que haviam atirado para o ar.

Estavam as coisas nêste pé quando, a pedido das autoridades do 14º Distrito, compareceram ao local os técnicos do Gabinete de Exames Periciais. Em ligeira verificação procedida no cadáver, porém, os peritos desfizeram logo as divergências, revelando que o ferimento do morto não fôra produzido por bala e sim por um instrumento perfurante diferente, tal como um punhal ou furador de gêlo. Assim, desfazendo-se embora a suposição de culpabilidade dos dois agentes, passou a existir verdadeiro mistério em tôrno da morte de Roque da Silva, pois êle fazia parte do grupo de desordeiros e, forçosamente, havia de estar apoiado pelos seus companheiros e contra o guarda e o vigilante.

O cadáver foi removido para melhor exame no Instituto Médico Legal e as autoridades do 14º Distrito continuam em diligências para esclarecer o mistério.

UM MORTO E VÁRIOS FERIDOS NA COLISÃO

Na madrugada de domingo último, quando se encontrava na esquina da rua Santana com a Avenida Presidente Vargas, aguardando condução, o contador Oliveira Alexandre Barbosa, de 30 anos, residente à rua Almirante Tamandaré 30, foi esmagado de encontro a um poste pelo ônibus chapa 8-13-01, da linha 109, que se desgovernara um pouco adiante. Com a violência da colisão, também ficaram feridos os passageiros do coletivo Ondina Meireles de Carvalho, de 46 anos, funcionária municipal, residente à avenida Ataulfo de Paiva, 266; Maria da Gloria Andrade, de 30 anos casada, moradora à travessa União 25; os meninos Rubens, de 9 anos, e Altamiro, de 7 anos, filhos de Alcebíades Valerio, domiciliados à rua Marquês 965; e o menor Valdir, de 11 anos, filho de Serafim Pinheiro das Neves, morador à avenida União 780. Os feridos foram imediatamente conduzidos para o Hospital do Pronto Socorro, onde Oliveira Alexandre Barbosa veio a falecer quando recebia os primeiros curativos, retirando-se os demais.

Quanto às causas do acidente, sabe-se que a responsabilidade coube ao motorista Gabriel Lopes do Amaral, de 24 anos, morador à rua Carlos Xavier 280. Entretanto, milita em seu favor a circunstância de que, poucos momentos antes do desastre, recebera uma forte pedrada na cabeça, quando prestava auxílio a um comerciante que estava sendo assaltado por vários larápios na praça Malvino Reis, conforme noticiamos em outro local. Ainda atordoado, o motorista insistiu em conduzir o veículo e assim se explica o fato de ter perdido a direção, talvez em consequência de desmaio.

As autoridades do 13.º distrito tomaram conhecimento do fato e fizeram remover o cadáver do contador para o Instituto Médico Legal.

MORREU QUEIMADO NO INCÊNDIO DO BARRACÃO

Na madrugada de domingo último, incendiou-se um barracão sem número do morro do Jacarezinho, em consequência de uma vela deixada acêsa no chão. Apanhado de surpresa, o único morador que ali se achava dormindo, Alfredo Antonio Santana, de 23 anos, estivador, não pôde escapar a tempo e sofreu graves queimaduras, sendo levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu horas mais tarde.

As autoridades do 21.º Distrito estiveram no local e apuraram que a vítima residia noutro local, mas, em atenção a um pedido de pessoas da sua família, fôra pernoitar no barracão incendiado. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

ASSALTADO O COMERCIANTE

O comerciante Manoel José Martins, estabelecido com um café na praça Malvino Reis, ao fechar o negócio na madrugada de domingo último, foi atacado por vários larápios. Gritou e resistiu, valentemente, correndo em seu socorro os populares que ali se encontravam, inclusive o motorista Gabriel Lopes do Amaral, morador à Rua Carlos Xavier 280, que acabou sendo atingido por uma pedrada na cabeça, durante a confusão. Os larápios lograram fugir, mas o pobre motorista, poucos minutos mais tarde, deixou o seu veículo desgovernar-se na avenida Presidente Vargas e matou um transeunte, sofrendo, assim, as consequências do ferimento anterior, conforme comentamos noutro local desta edição.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na manhã de ontem, a doméstica Helena Ourato, quando iniciava os trabalhos de arrumação na Avenida Antonio Carlos 51, apartamento 1306, encontrou caido no chão da cozinha, já morto, o seu patrão Heitor Ribeiro da Cunha Filho, de 52 anos, professor, solteiro, que ali residia sozinho. As torneiras de gás do fogão estavam abertas e, mais tarde, quanli ali chegaram, as autoridades do 5.º Distrito concluiram para hipótese de suicídio, admitindo-se que o professor se matara movido por dificuldades financeiras.

— Utilizando-se também de gás suicidou-se, na manhã de domingo último, na sua residência, Florice Marques Damasceno, de 25 anos, casada com Eurico Damasceno, moradora à rua Oriente 334, em Santa Teresa. As autoridades do 6.º Distrito compareceram ao local e apuraram que a suicida tivera forte altercação com o marido, na véspera, atribuindo-se a isso o seu gesto de desespêro. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

OS DESAPARECIDOS

Creso de Oliveira Samuel, funcionário da Marinha de Guerra, residente na Avenida Atlântica 248, desde a última sexta-feira encontra-se desaparecido. Pessoas da família, justamente preocupadas, estiveram em nossa redação a fim de, por nosso intermédio, solicitar a quem souber do paradeiro de Samuel, que, no dia que saiu de casa e não regressou, usava terno azul-marinho, a fineza de comunicar para o endereço citado ou para o 2.º Distrito Policial.

NOS ESTADOS

Disparou o revolver da prefeita — São Luís, 26 (Asp) — Notícias recebidas hoje nesta capital transmitidas da cidade de São João dos Patos informam lamentável fato ocorrido na residência da prefeita Joana Rocha dos Santos, quando a mesma terminava os preparativos para embarcar com destino ao Rio.

Quando se achava aquela senhora entregue ao afã de arranjar as malas, colocou seu revolver sobre uma mesa, tendo o mesmo disparado casualmente, indo o projetil atingir a senhorita Amália Pessoa, intima da casa e que se achava auxiliando a prefeita Joana Santos, em companhia de outras pessoas amigas. Essa notícia recebida nesta capital sem maiores detalhes causou funda consternação. A prefeita Joana Rocha Santos é irmã do deputado estadual Rocha Santos e cunhada do senador José Neiva.

Tombou a camioneta — Maceió, 26 (Asp) — Uma camionete transportando alunos e três catedráticos da Escola de Química de Pernambuco, que voltavam da visita a Paulo Afonso, virou ficando feridos vários alunos, dos quais três estão em estado grave.

Prêsa audaciosa quadrilha — Teresina, 26 (Asp) — Acaba de ser presa nesta capital, em consequencia de roubos cometidos, uma perigosa quadrilha de gatunos, constituida de Sebastião Gomes Pereira, maranhense, solteiro; Vicente Pires, pernambucano, solteiro; Manoel Gomes dos Reis, cearense, solteiro, tendo desaparecido o de vulgo "Coração", os quais, depois de assaltarem casas comerciais dos sertões pernambucano, paraibano, cearense e piauiense, sem serem capturados; roubaram, em Teresina, durante êste mês, três casas comerciais, em mercadorias de valor superior a 40.000 cruzeiros. Para arrombar portas usavam uma pequena alavanca, com que rebentavam cadeados. Usavam trajes de luxo e mantinham amantes com igual luxo. Foram êles presos ontem à noite quando fugiam com destino ao interior do Ceará. Detidos, confessaram tudo, acrescentando que possuiam uma "reza forte". Fizeram questão de declarar, risonhos, que já cometeram roubos maiores, embora os daqui fossem importantes.

Os roubos de automóveis em São Paulo, 26 (Asp) — Segundo consta do registo do plantão do Departamento de Investigações, foram furtados durante a madrugada de ontem nesta capital, três automóveis. Em todos os casos, os ladrões fizeram uso de ferramentas apropriadas para arrombar as portas dos veículos, acionando os motores com ligação direta.

Matou o coleguinha com uma facada — Campo Grande, (Mato Grosso), 26 (Asp) — Na Escola Rural Governador Arnaldo Figueiredo, neste município, um aluno de treze anos de idade, esfaqueou, durante uma briga a um seu colega de 15 anos.

A vítima foi operada no hospital local, tendo falecido minutos após a intervenção.

Tentativa de assalto na Feira de Amostras de Minas, Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Servindo-se de um diamante, audacioso ladrão quis assaltar a Feira Permanente de Amostras desta capital. Se tivesse levado a efeito o seu intento, teria subtraído pedras no valor de vários milhões de cruzeiros. Entretanto, o lunfa foi pressentido por um empregado e quando se viu observado, desabou em grande correria, livrando-se assim ao flagrante. A delegacia especializada poz ao encalço do espertalhão um hábil policial.

Crime misterioso, Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Mais um crime brutal e misterioso ocorreu nesta cidade. Um chofer de nome Francisco Isoni, foi chamado ao fim da rua Padre Eustaquio para fazer uma corrida. Horas depois seu corpo foi encontrado naquele local embebido em sangue. Conduzido ao Pronto Socorro, ali morreu momentos depois. O carro foi encontrado no centro da cidade, em ponto distante do local em que o criminoso deixou a vítima. Até o momento ainda não foi descoberto o autor do atentado nem conhecido a causa do crime em cuja pesquisa se empenha a polícia.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1843
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, 26 (Asp.) — A Assembléia aprovou o projeto de lei que autoriza o govêrno a contrair um empréstimo de 12 milhões de cruzeiros na Caixa Econômica Federal, destinando-se essa importância ao custeio da construção da linha de transmissão de energia elétrica da Usina de Capivari, no Município do Tubarão, para esta capital.

O PROBLEMA DA ENERGIA ELÉTRICA EM FRIBURGO

Nova Friburgo, 26 ("Correio da Manhã") — Causa boa impressão a maneira com que a Câmara Municipal se vem dedicando ao estudo do problema da energia elétrica nesta cidade em face do término do prazo do contrato com a atual concessionária, a verificar-se em 30 de setembro de 1951. Em vista da oportunidade de Friburgo encampar as duas usinas fornecedoras pela exígua quantia de Cr$ ... 5.500.000,00, sabendo-se que a sua renda bruta anual ascende a Cr$ ... 1.920.000,00, formou-se forte corrente em defesa da encampação, enquanto outra se manifesta decididamente favorável à renovação do contrato com a atual concessionária, mediante o compromisso da parte desta de construir a projetada usina do Pinel, de 3.000 H.P., no valor de Cr$ .... 18.000.000,00. Vem sendo objeto de sério exame o estudo do engenheiro Santos Werneck, mediante o qual se verifica a possibilidade de reforçar em mais 700 H.P. a produção atual de energia elétrica do Município (servindo-se das atuais instalações e com o uso de comportas móveis), o que viria libertar a cidade da ameaça de uma crise nos próximos cinco anos. Ambas as correntes se mostram preocupadas com o lado financeiro do problema, uma vez que Friburgo precisará de apelar para um empréstimo ao Banco do Brasil para atender às despesas da encampação. A propósito foi levantada a sugestão de encaminhar-se ao presidente da República um memorial assinado por milhares de friburguenses, solicitando a sua atenção para esta cidade, que se vê ameaçada de perder esta grande oportunidade de concretizar uma aspiração que data de 1911, quando foi assinado o atual contrato com a Cia. de Eletricidade. O planejado memorial seria entregue pessoalmente ao general Eurico Dutra por uma comissão formada por todos os vereadores, representantes das entidades de classes, clubes e associações locais, e seria chefiada pelo prefeito Cesar Guinle.

EXPOSIÇÃO AGROPECUÁRIA EM BAGÉ

Pôrto Alegre, 26 (Asp.) — Instalar-se-á no dia 9 de outubro, em Bagé, a Exposição-Feira Estadual de Agropecuária, um dos mais importantes certames do gênero no continente.

Desejando dar maior brilho ao acontecimento, o governador Walter Jobim e o major Pedro Pires, vice-presidente em exercício da Federação das Associações Rurais do Sul, transmitiram ontem um telegrama ao general Eurico Dutra, convidando-o para presidir a solenidade inaugural da festa máxima do ruralismo bageense.

NESTE MES VAI SOFRER OUTRA VEZ ?

Esta pergunta dirigimo-la a você prezada leitora. A você que, como mulher, está sujeita todos os meses aos terríveis males resultantes do mau funcionamento de seus órgãos femininos. Terríveis males sim porque além de transformarem a sua existência num verdadeiro martírio esgotam com rapidez a sua saúde, a sua mocidade, a sua beleza. Ponha um ponto final neste capítulo de amarguras. Não sofra mais neste mês e em nenhum outro mês de sua vida. O Regulador Xavier — o N.º 1 ou o N.º 2, conforme o seu caso — afastará definitivamente os seus males, restituindo-lhe a saúde e com ela a beleza, a mocidade, a bôa disposição física e moral. O Regulador Xavier é fabricado em duas fórmulas diferentes — o N.º 1 e o N.º 2 — de acôrdo com as naturezas diferentes dos males femininos. O N.º 1 se aplica nas regras abundantes, repetidas, prolongadas, hemorragias e suas consequências: dores, vertigens, insônia, nervosismo, fastio, etc. O N.º 2 se aplica na falta de regras, regras atrasadas, suspensas, diminuidas e sua consequências: anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc. O Regulador Xavier lhe dará saúde todos os dias do mês e todos os meses do ano. (31758)

CONGRESSO DAS CLASSES CONSERVADORAS EM FRIBURGO

Nova Friburgo, 26 ("Correio da Manhã") — Será realizada no dia 23 do próximo mês, nesta cidade, uma reunião das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio. A escolha desta cidade para o citado conclave teve como um dos motivos o desejo de homenagear o falecido pecuarista e industrial friburguense, recentemente falecido, Augusto Spinelli, ex-vice-presidente da entidade máxima das classes conservadoras fluminenses, expresidente da Câmara Municipal e líder da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo. A cidade se prepara para receber, condignamente, os representantes das classes produtoras de todo o Estado que souberam, com as homenagens que lhe foram prestadas, reconhecer os méritos daquele que foi "o maior dinamo que acionava o progresso de Nova Friburgo".

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha 226
Tels.: 22-9706 e 27-4451

PARA OS TUBERCULOSOS DO RIO GRANDE

Pôrto Alegre, 26 (Asp.) — Noticia-se que o Ministério do Trabalho vai fazer contratos com os sanatórios e hospitais para os tuberculosos no Rio Grande do Sul, tornando-se assim desnecessário transportar os doentes daqui para Minas Gerais. Dentro em breve outras unidades da Federação serão contempladas com idênticos contratos.

A Delegacia do Trabalho já entrou em contáto com o Sanatório Belém, devendo fazer o mesmo com outros hospitais do interior do Estado. A medida adotada e executada rapidamente pelo Ministério do Trabalho está causando boa impressão nos meios trabalhistas locais.

LIQUIDAÇÃO DE UMA EMPRÊSA COMERCIAL

O presidente da República assinou decreto transferindo ao Banco do Brasil o encargo de liquidar as operações remanescentes da emprêsa Berringer & Cia., com sêde em Belém, Pará.

O DIA DE HOJE DOS BANCÁRIOS ARGENTINOS

É êste o programa elaborado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear os seus colegas do Club Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires, ora em visita a esta capital, a seu convite:

13,30 horas — Homenagem ao diretor, dr. Jorge de Toledo Dodsworth; futebol, no campo do Botafogo — Preliminar: Satélite Club x C. A. Banco do Comércio, pela taça "Flávio Alcoba Soares". 15,30 horas — A. A. Banco do Brasil x Banco da Prefeitura, pela taça "Alcides da Costa Guimarães". 21,00 horas — Homenagem ao diretor, dr. Walther Moreira Salles; jantar dançante, com "show", na "boite" da A.A.B.B.

25 % de DESCONTO 25 %
APROVEITEM O MÊS POPULAR! APARTAMENTOS DE Cr$ 300,00.
AGORA SÓ POR Cr$ 150,00 PARA CASAL no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO — TEL. 403
Informações: no Rio: rua Rosário, 133, Tel. 23-6647, RESTAURANTE BUCSKY onde diariamente há pratos especiais e "Gulas Hungaro". (31918)

"Ainda é êle quem sustenta o nosso lar..."

Ninguém poderia prever um desenlace prematuro... Mas êle não se contentava com a proteção imediata do lar. Sabia ser sua obrigação proteger a espôsa e os filhos também no futuro. E quando o destino o surpreendeu, já seu lar estava amparado pelo seguro de vida. Não houve solução de continuidade na educação dos filhos. Não houve o desnorteio natural do lar sem chefe. Não houve humilhações. *Êle* soubera erguer um pecúlio capaz de assegurar o mesmo padrão de vida que proporcionava aos seus amados. E ainda hoje sua presença se prolonga de maneira prática e é seu trabalho antigo que assegura a felicidade do lar. *Êle* é ainda o chefe. É *êle*, ainda, quem provê... Esse é o dever de todos os chefes de família, êste é o seu dever. E para cumpri-lo, a Sul America lhe oferece vários planos de seguro, um dos quais há de corresponder à solução de seu problema familiar. Receba, como a presença de um amigo, a visita do Agente da Sul America. Êle lhe mostrará como é fácil cumprir seu dever de espôso e de pai.

FIRME como o Pão de Assucar — SUL AMERICA
Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

"O seguro de vida é a presença do chefe, a continuidade da proteção que êle dispensaria à família", disse Raul Teixeira do Rego, de Arcoverde, Pernambuco, em trabalho premiado no Concurso Sul America.

À Sul America — Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro
11-118
Nome ....
Data de Nasc.: dia .... mês .... ano ....
Profissão ....
Casado? .... Tem filhos? ....
Rua .... Bairro ....
Cidade .... Estado ....

"AS MODIFICAÇÕES DO CONCEITO DE SOBERANIA"

(Continuação da 2.ª pág.)

cerne a uma questão que o direito internacional deixa à competência exclusiva dessa parte, o Conselho o declarará no relatório sem recomendar qualquer solução".

A omissão destas duas qualificações, a saber, que a competência doméstica seja estabelecida pelo direito internacional e reconhecida pelo Conselho, reforça consideravelmente a autoridade dos Estados.

Em caso de contestação se a matéria é ou não de direito interno ou internacional, quem decide? Alguns comentadores sustentam que se a decisão pertencer ao próprio Estado em causa, a Carta se anula em grande parte e reduz-se a um instrumento puramente político; pelo que, em sua opinião, essa questão preliminar deve ser resolvida por algum dos órgãos sociais, de preferência pela Côrte Internacional de Justiça.

A evolução do direito como disciplina geral das relações faz-se progressivamente do direito privado para o público e do público para o internacional, à medida que essas relações se complicam e transcendem de um círculo para outro, conforme o âmbito dos interêsses em presença ...

Mas antes que em cada assunto as linhas de limitação entre um e outro direito se precisem e se imponham ao consenso geral por qualquer dos meios que revela êste consenso, há uma zona por assim dizer crepuscular, que só lentamente se ilumina, e as convenções e a doutrina acabam por esclarecer suficientemente para definir as competências. Citarei dois exemplos entre muitos:

— Os alienígenas têm direitos internacionalmente protegidos? No caso afirmativo, que direitos são êsses? Alguns países de imigração advogam a tese da "comunhão de fortuna", segundo a qual os estrangeiros têm os mesmos direitos civis e gozam das mesmas liberdades fundamentais que os nacionais, correndo com êstes os riscos, e auferindo as vantagens, da comunidade a que se incorporaram; ao passo que em alguns países de emigração a tese propugnada é a de um estatuto mínimo, internacionalmente protegido, e que pode ser diferente ou superior ao dos nacionais...

O outro exemplo que me ocorre é o chamado "livre acesso às matérias primas". Começa-se a falar disto em solenes declarações. Como, quando e em que têrmos êsse novo direito escapará ao controle dos Estados possuidores de matérias primas? Êstes o reconhecerão? Pedirão a reciprocidade do livre acesso aos produtos manufaturados? Exigirão equivalência de preço?

A estas dúvidas, que amanhã podem ser perigos, nos eximiu a Carta de São Francisco, mais prevavida neste ponto, e mais realista, do que o Pacto da antiga Sociedade de Genebra.

Chegando a esta altura da palestra permito tirar algumas conclusões, a saber: — A soberania é um dogma a que os Estados se aferram desde que se constituíram como unidades políticas independentes a partir do fim da Idade Média. — Mas as relações entre os Estados, inevitáveis com o desenvolvimento da economia, crescem com o progresso, e cada vez se tornam mais interdependentes. — Para evitar, ou atenuar, o choque de poderes discricionários e ilimitados que a soberania implica por definição, sempre se reconheceu que ela devia ter limites postos por convenções ou pelos costumes, fontes precípuas das normas objetivas do direito internacional. — Êstes limites acompanham o incremento e a complexidade das relações de nação a nação. Os tratados avultaram a tal ponto que só nos últimos 30 anos do século XIX êles se concluíram em maior número do que durante os séculos XVII e XVIII tomados conjuntamente! E não só se multiplicaram, mas também mudaram de caráter, pois outrora regulavam quase exclusivamente questões relativas à paz ou à guerra, ao passo que hoje regem pela maior parte questões de ordem social, administrativa, econômica, cultural, etc. Registraram-se no antigo Secretariado da Sociedade das Nações uma média de 300 tratados por ano, e o registro, começado em 1920, contava mais de 1.000 em 1927. — No mais recente estado de questão, a soberania não mudou o antigo conteúdo; mas as limitações continuam a ter a mesma origem inicial, cresceram com o correspondente avolumar das relações internacionais e a elas se ajuntou a Carta das Nações Unidas estipulando algumas novas e primaciais limitações".

Daqui em diante, damos, na íntegra o admirável "summing-up" que fêz o chanceler Raul Fernandes de sua própria conferência sôbre o "Conceito de soberania".

"Tal a situação objetivamente examinada, sem consideração pelas teorias abstratas, complicadas e alheias com que os doutores porfiam resolver a genuína contradição intrínseca iminente no mito ilusório da soberania.

Digo "mito ilusório" porque nunca os acordos, ainda os mais solenes, resistiram à prova da fôrça, que, esta sim, tem reinado soberanamente no mundo. A neutralidade da Bélgica em 1914 estava selada em tratado entre as principais potências e por estas garantida, inclusive a Alemanha. E como o governo alemão a houvesse violado, e por isto a Grã-Bretanha lhe declarasse guerra, o chanceler do 2º Reich espantou-se que por um "farrapo de papel" os inglêses fôssem guerrear. O chanceler era homem de bem (o chanceler Bethman-Hollweg); mas êle poderia defender-se dizendo que apenas fôra mais franco, ou mais ingênuo, do que outros. — A independência da Austria era um dos dogmas do Tratado de Versalhes. Em Paris, e Tratado de Saint Germain lhe impôs êsse "status", do qual só poderia sair com a aprovação do Conselho da Sociedade das Nações; mas a tropa da Europa esteve de cima Adolf Hitler marchou sôbre Viena e proclamou impunemente o anschluss. Et j' en passe ...

As coisas, sob êste aspecto, não mudaram, pois a Carta de São Francisco não resolveu, nem podia resolver, êsse transcendente problema que vem a ser a instituição de normas de direito internacional de relações entre as nações: aquelas que se desdobram em dois: o da formulação do direito internacional por métodos democráticos, e o da segurança de sua observância, sem o que o mesmo não passa realmente obrigatório.

Seria um êrro, uma injustiça e uma falsa apreciação dos pressupostos dêsse grande organismo político das principais potências, que tomaram a responsabilidade de organizar as Nações Unidas, renunciarem ao poder por estes cálculos de cálculo egoístico, o desejo de dominação, a estipulação de regras às quais outras nações se sujeitariam quer de sua vontade, mas que se eximissem e pudessem sempre recusar a aplicação ou a impugnação em seu juízo, o que por assim dizer reduz à fórmula a um super-Estado mundial investido de fôrça irresistível para sancionar um direito formulado em conselho. Em situação tal, para apresentar a abstração pura, resta-nos a opção de decidir por um grupo de potências, que deverá ser alcançado por meio de cooperação dos Estados nacionais independentes. Êste ideal que se acha a garantia de liberdade, irremovível num futuro talvez se estar sempre a cuidar com algum ou quaisquer previsão, ainda que a marcha dos acontecimentos que se preserve as nações, e procure de que os Estados são profundamente desiguais em ...

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

vilização, em cultura e em fôrça. Pode dizer-se que esta se concentra atualmente em três Estados e que os desníveis nêsse terreno são tão acentuados que à antiga divisão das potências em pequenas, médias e grandes já se acrescentou uma quarta categoria: as "muito grandes", que realmente são duas apenas. Do mesmo modo que não se concebe um Estado que não disponha de fôrça irresistível para manter a ordem e administrar o direito dentro do seu território, assim também aconteceria em qualquer sociedade internacional que se propunha a êsses mesmos fins. Nenhuma grande potência anda desacompanhada de amigos, clientes ou satélites. Se nenhuma delas formar um agrupamento tão poderoso que dentro de uma organização e agindo em nome desta, possa impor às decisões sociais sem possibilidade de resistência, o mesmo assim tenter a aplicação de medidas coercitivas contra qualquer delas, a consequência inevitável será a guerra geral.

Ora, as Nações Unidas se organizaram para conseguir a paz, e não para desencadear a guerra. Suas imperfeições congênitas são uma contingência histórica insuperável. O que parecia curial era a leal cooperação de todos os aliados na última grande guerra. Ela falhou, e eu que todo indica continuará a falhar, em vista das razões ideológicas que a impossibilitam e dos fins políticos que os Soviets colimam. Nestas condições, são inoperantes para o bem, ou para o mal, as renúncias a que se resignaram as potências grandes e médias para alcançar paz e segurança. Para as atividades com êste objeto, a Organização está paralisada e, na falta de outro recurso, aquelas bens supremos vão sendo buscados nos acordos de defesa regional, que, previdente, a Carta ressalvou.

O ajuste que as Repúblicas americanas convencionaram com êsse objeto (...) do Rio de Janeiro marca época na história política contemporânea. A intimidade continental, e a que solidamente cimentada pela Carta das Nações Unidas (...) entre as Repúblicas americanas, (...) Unidos da América (...) de estipulação que reprime a agressão por meio de sanções decididas por maioria de 2/3 de votos dos Estados americanos. Na Conferência de Petrópolis, com uma atitude sem precedentes como uma prova irrefragável de confiança e de amizade que nos deu esta poderosa República. E uma grande democracia. Êste conceito de atuação mais elevado que se obtiver nos ensinamentos latino-americanos erde uma campanha, tão virulenta quanto caluniosa, tem por alvo um estadista que tem por necessária a industrial.

Minha conclusão é que, sós e associados, precisamos ser fortes. Para isto é necessário empregar o país a levantar o nível das populações, a fim de conservar a herança recebida, aumentá-la e valer, assim acrescida, transmiti-la às gerações vindouras. Mercê de Deus, não nos faltam os elementos básicos. Ordem, disciplina, trabalho e civismo devem ressurgir o programa dos governantes e dos educadores.

MACACOS BIG-BOY
Para o seu CARRO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO PÚBLICO, PELO TELEFONE

Baixar, para o devido cumprimento, as seguintes instruções sôbre o serviço de informações ao público, pelo telefone (1a. Secção da S-DP):

1º) — Os aparelhos telefônicos instalados no "Serviço de Informações" deverão ser utilizados única e exclusivamente para o serviço que lhe compete.

2º) — É vedado a qualquer pessoa estranha ao serviço utilizar-se dos referidos aparelhos para ligações particulares.

3º) — As telefonistas da mesa tronco deverão fazer sempre a ligação diretamente para o referido "Serviço", quando forem solicitadas informações sôbre movimentação de navios e preços de passagens.

4º) — O responsável pelo "Serviço de Informações" deverá trazer atualizadas as tabelas de passagens e as comunicações sôbre movimento de navios, devendo a 1a secção da S-DE remeter ao referido "Serviço", imediatamente, cópia de tôda correspondência telegráfica que for recebida sôbre o assunto.

5º) — Recomendar a todos os servidores do "Serviço de Informações" que continuem a tender aos pedidos que forem feitos, com a máxima delicadeza e urbanidade, como é desejo da administração dêste Lóide, procurando encaminhando os interessados a quem de direito, quando não dispuserem de elementos para prestar a informação solicitada.

ASSUNTOS DIVERSOS

José Ladeira Lima, paioleiro — Francisco Ambrósy de Miranda, Lo radiotelegrafista e Joaquim Nery de Souza Sobrinho "moço" fornecimento de declarações: "Declare-se o que constar".

— Anália Vieira Brigido: "De acôrdo com as informações: Deferido, tendo em vista o juízo de vencimentos, férias e auxílio para funeral".

— Miriam da Silva Faria, representada pelo seu tutor Ovídio Coimbra Faria, menor da segurada: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que fôr devido, a título de diferença de aposentadoria e férias. Quanto a funeral, não há que deferir".

— Antônio dos Santos, companheiro de ex-guindasteiro Laudelino Pereira da Rocha: "Em face de não satisfazer totalmente o documento apresentado, indeferido".

— Luiz Maria Courtinhas: Em face das informações prestadas, indeferido".

Deolinda Ferreira da Silva, que trabalhando: "Arquive-se".

— Felicio Palhares, 2.o comissário, devolução das apólices que tem caucionadas na Tesouraria: "Restitua-se em devolução".

— José Basilio Magno Filho: "Indeferido, visto que só em concorrência é vendido o material considerado inservível".

— Oscar Soares dos Santos: "Arquive-se".

— Christino da Silva Castro: "Mantenho o despacho anterior".

— José Mary de Medeiros Costa: "Indeferido".

— José Honorato de Oliveira: "Em face do parecer do D-CJ, indeferido".

— Valdemar Ferreira: "Autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida, de acôrdo com os pareceres da Divisão de Serviços Médicos e do Contencioso Jurídico". Diferença que lhe deverá ser paga, mensalmente, a partir de 30-4-1949: Cr$ 500,00).

— Ignácio Sodré Cardoso: "Em face dos pareceres da divisão de Serviços Médicos e do contencioso jurídico, autorizo o pagamento da diferença de aposentadoria que fôr devida, a contar de 13-3-1949" (Diferença que lhe deverá ser paga mensalmente: Cr$ 1.965,50).

— Otávio Vital Nascimento — "Tendo em vista o parecer do D-CJ, indeferido".

— José dos Santos Junior e Antônio Neves: "Declare-se o que constar".

— Raymundo Tavares Evangelista: "Concedo o abatimento de trinta por cento no preço da passagem em favor de sua genitora, para pagamento em três prestações".

— "Abaixo assinado" de segundos e terceiros maquinistas, adidos à T-DN, solicitando pagamento de gratificação de função de que trata o Decreto n. 26.463, a partir de maio, e.c.: "Tratando-se de assunto solucionado, conforme informação da S-DP... arquive-se".

— Valdemar de Andrade: "Em face das informações, deferido".

José Maury Aguiar: Em face das novas instruções em vigor, não é possível atender, visto que o frete já foi pago",)

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, considerar adido àquela Divisão, a partir de 13-9-49, enquanto aguarda novo embarque, o médico de 2.a classe, interino, Delvo Pereira da Silva, matrícula número 13.537.

Em vista da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Navegação, em ofício n. 1180, de 14 do corrente, considerar adido àquela Divisão, a partir de 15-9-49, enquanto aguarda nova comissão, o Comandante da 1.a classe José Pereira Quintela, matrícula n. 17.786, que se achava em gôzo de férias.

De acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, a partir das datas a seguir mencionadas, até que sejam designados para nova comissão, os servidores: Comandante de 1a classe Álvaro Fernandes Randini, 15-9-49; Comandante de 3.a classe Manoel Rui Pinheiro — 1º Piloto José Germini Junior — 1.a radiotelegrafista Antônio Goulart de Souza — 2.o maquinista Vivaldo Coelho da Silva — 2.o maquinista Ivo Castro da Costa.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar na função de foguista, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem notas desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, os servidores: Raimundo Clemente de Souza, matrícula 7.655 30-8-948; Nestor Leopoldo Dias, matrícula 10.723, 13-5-1949.

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: Rio Amazonas, amanhã, 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Rio Parnaíba, amanhã, 16 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutoia; Almirante Alexandrino, hoje, 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Atalaia, a 29, 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Comandante Ripper, a 30, 16 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Comandante Capela, a 2, 9 horas, para Ilhéus e Salvador; Rio Gurupi, a 4, 8 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Ascânio Coelho, a 6, 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém; Barroso, a 9, 18 horas, para Recife.

PARA O SUL — Pirineus, hoje, 8 horas, para Santos (prossegue para Laguna e. geral); — Urá, hoje, 16 horas, para Santos (prossegue para F'lis Imb.); — Loide Nicaragua, hoje, 1 7horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Carioca, amanhã, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide Honduras, amanhã, 17 horas, para Santos; Bocaina, a 30, 8 horas, para Santos (via Pen.); Loide Equador, amanhã, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Midosi, a 30, 16 horas, para Santos — Montevidéu e Buenos Aires; Rio Tocantins, a 22, 10 horas, para Itajaí; Mandú, a 3, 12 horas, para Santos; Comandante Lyra, a 5, 12 horas, para Santos; Duque de Caxias, a 5, 12 horas, para Santos; Rodrigues Alves, a 7, 12 horas, para Santos; Rio Solimões, a 10, 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Loide S. Domingos, a 11, 17 horas, para Santos; Santos, a 12, 12 horas, para Santos; Poconé, a 15, 12 horas, para Santos; Loide Panamá, a 18, 17 horas, para Santos; Loide Panamá, a 18, 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

Para a Europa — Atlântico Norte — Loide América amanhã, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife Fortaleza — Tenerif — Avenmouth — Havre — Rotterdam e Hamburgo; Loide Paraguai, a 13-10, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Cuiabá, a 13-10, 10 horas, para Salvador — Recife — Funchal — Vigo — Leixões e Lisbôa; Loide Nicarágua, a 28-10, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Haiti, a 13-11, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Panamá, a 28-11, 15 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerif — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo — Comandante Lira, a 15-10, 10 horas, para B. Ilhéus — Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Mauá, a 31-10, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerif — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

PARA A AMERICA: — Loide Honduras, a 6-10, 8 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Brazil, a 21.10, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Cuba, a 5-11, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide Colômbia, a 21-11, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans; Loide México, a 6-12, 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Saídas de Santos para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad, Nova York, Baltimore e Filadélfia: — Loide Uruguai hoje; Loide Argentina 10-10; Loide Equador 20-10; Loide S. Domingos, 30-10; Loide Venezuela 10-11; Loide Canadá 20-11 e Loide Bolívia 30-11.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Bocaina, amanhã, de Recife e escalas; Duque de Caxias, a 3, de Natal e escalas; Rodrigues Alves, a 6, de Natal e escalas; Rio Solimões, a 7, de Belém e escalas; Santos, a 10, de Manáus e escalas.

DO SUL: Rio Parnaíba, hoje, de Itajaí e escalas; Atalaia, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Comandante Lira, hoje, de Buenos Aires e escalas; Loide América, hoje, de Rio Grande e escalas; Barroso, a 7, de Buenos Aires e escalas; Rio Gurupi, a 1, de Santos; Comandante Ripper, a 28, de Santos; Rio Oiapoque, a 2, de Pôrto Alegre e escalas; Ascânio Coelho, a 5, de Pôrto Alegre e escalas; Barbacena, a 6, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: Santarém, a 29, de Hamburgo e escalas; Loide Haiti, a 11 de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: Loide Brasil, a 30, de Nova Orleans e escalas (via Santos); Loide S. Domingos, a 9, de Nova York e escalas; Loide Panamá, a 15, de Nova York e escalas; Loide Cuba, a 16, de Nova Orleans e escalas; Loide Canadá, a 23-10, de Nova York e escalas.

PROSSEGUE NA VIAGEM

Estocolmo, 26 (U.P.) — Uma antiga barcaça de desembarque, atualmente superlotada com refugiados dos Bálticos, encontra-se em alto mar, no propósito de realizar audaciosa travessia transatlântica para o Canadá, depois de se ter recusado a parar para um "cutter" do serviço de guarda costas sueco, que disparou um tiro de advertência. O "cutter" recebera ordens para interceptar a barcaça "Victory" quando esta conseguiu deixar o pôrto de Gotenburgo, depois que as autoridades portuárias recusaram-se a dar licença para a viagem, uma vez que é duvidoso que o mesmo possa fazer com êxito a travessia do Atlântico. A "Victory" foi construída para transportar cêrca de 50 pessoas, mas está conduzindo agora 300 adultos e 100 crianças. Os suprimentos de provisões de que se diz, são insignificantes.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DORES NO ESTÔMAGO
e sensação de peso depois das refeições
Quando há hiper-acidez no estômago devido a segregarem as glândulas digestivas maior quantidade de ácidos do que a necessária para a digestão dos alimentos, sobrevem uma série de distúrbios como azia, náuseas, peso no estômago, mal-estar geral e, principalmente, o fastio. Combata esses males com as pastilhas De Rennie que vem o excesso de ácidez do estômago e eliminam as causas de sua falta de apetite, restabelecendo o equilíbrio de suas funções digestivas.

FEIRA INTERNACIONAL

Paris, 26 (R.) — Uma feira internacional de amostras será realizada nos Estados Unidos no ano próximo. O sr. George Blowers, diretor interino da Divisão de Comércio e Pagamentos da Administração da Cooperação Econômica Européia, revelando hoje a notícia, disse que as 19 nações do Plano Marshall figurariam entre os principais exibidores.

"Tal feira resultará na intensificação do comércio mundial e encaminhará maior quantidade de dólares aos países participantes", disse o sr. Blowers. Nos EE. UU., acrescentou, aceita-se cada vez mais a idéia de que maior número de mercadorias estrangeiras deve ser admitido no mercado americano.

NYLON - Aceitam-se meias para conserto
Depósito CARBAR, Rua Gonçalves Dias, 74 — sob., entre Ouvidor e Rosário. (30924)

COMISSÃO DE RECUPERAÇÕES DE GUERRA

Resultado da sessão de 20 de setembro de 1949: Processo n.º 932/48, de Francisca Salles Berger — Pedido de indenização. Decisão, por unanimidade: "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, excluídas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros de mora, e descontadas as quantias recebidas como indenização". Processo n.º 966/48, de Maria Martha Barreto — Pedido de indenização (Plano Suplementar). Processo número 978/48, de Josefa Maria de Jesus — Pedido de indenização (Plano Suplementar. A Comissão de Reparações de Guerra tomou, por unanimidade, a seguinte decisão relativamente a cada um dos dois processos acima referidos: "Deferido, observadas as resoluções anteriores desta Comissão, inclusive a de n.º 23, sôbre Plano Suplementar, e excluídas quaisquer parcelas relativas a lucros cessantes e juros da mora, e descontadas as quantias recebidas como indenização". Processo n.º 51/49, de Herculano Bezerra Wanderley — Pedido de indenização (Plano Suplementar). O julgamento foi convertido em diligência.

MARINHA

VANTAGENS AO PESSOAL MILITAR QUE SERVIU NAS GUARNIÇÕES DAS ILHAS DE FERNANDO DE NORONHA E TRINDADE

Despacho — Reunião do Almirantado — A bem da disciplina — Inspeciona o comandante do 6.º D.N. — Recebido pelo ministro — Visita — Movimentação de navios

Tendo em vista as disposições da Lei n. 616, de 2 de fevereiro de 1949, o almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em aviso de ontem, mandou acrescentar ao item 4 do aviso n. 1705, de 28 de julho de 1948, o seguinte: "c) — o pessoal militar que serviu nas guarnições das ilhas de Fernando de Noronha e Trindade, durante o estado de guerra".

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildebrando de Noronha Filho, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

REUNIÃO DO ALMIRANTADO

Sob a presidência do almirante Dodsworth Martins, o Conselho do Almirantado se reunirá hoje para a costumeira sessão.

INSPECIONA O COMANDANTE DO SEXTO DISTRITO NAVAL

O comandante da Flotilha de Mato Grosso comunicou ao chefe do Estado-Maior da Armada que o comandante do 6.º Distrito Naval, contra almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, embarcou no monitor "Parnaíba", a fim de fazer uma viagem de inspeção até a foz do rio Apá.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Em viagem de adestramento partiu com destino aos portos do Rio Grande e Pelotas, o contratorpedeiro "Bracuí", deixou a ilha Grande com destino ao Rio o contratorpedeiro "Bertioga"; chegou a Vitória o navio "Garcia D'Avila"; chegou a Santos o navio faroleiro "Henrique Dias".

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval.

BATEU EM PEDRAS

O capitão dos portos do Estado da Bahia, comunicou ao chefe do E. M.A. que o rebocador "Diu", da Sociedade Navegação Alvarenga, bateu em pedras, na entrada da barra de Ilhéus, resultando o navio fazer água, não tendo havido vítimas. O rebocador poderá ser reparado com recursos locais. Foi aberto inquérito a respeito.

VISITA

O almirante Silvio de Noronha, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Hildebrando de Noronha Filho, visitou ontem a Legação do Irã, em retribuição à visita que lhe fizera o ministro plenipotenciário daquêle país, sr. Akanall Gaffary.

COMISSÃO EXAMINADORA

O diretor do Ensino Naval, em portaria de ontem, designou os oficiais e suboficiais mencionados, para constituirem a banca examinadora que deverá examinar os candidatos a aprendizes marinheiros: capitão de corveta Leopoldo Braz de Mesquita Bastos, capitães tenentes Julio Cesar de Sá Carvalho, Jacoby Nepomuceno de Oliveira e suboficial Oseas Bispo dos Santos.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, de acôrdo com o § 1.º do art. 17 do R. D.A., o marinheiro de 2.ª classe João Teixeira de Castro.

LICENÇA

Foram concedidos dois meses de licença ao suboficial Bartolomeu Batista da Costa e Silva, para tratamento de sua saúde, podendo gozá-la onde lhe convier.

APTO PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os 1.ºs tenentes Augusto Fleuiss Calvet, José Eduardo Braga Ribeiro e o 2.º dito José Inácio da Costa Santos.

Para as suas galinhas, RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1810

PROCESSO CIENTÍFICO PARA AMACIAR A CARNE

Londres, 26 (R. Brown, do R.) — Revelou-se que cientistas, o estudo, iniciado há tempos, de um processo pelo qual será possível evitar a dureza de certas carnes de vaca e de outras mais.

As donas de casa, entretanto, receberam garantias de que, dentro de 15 anos no máximo, poderão adquirir qualquer espécie de carne na certeza de que ela não será dura ...

Ninguém sabe, precisamente, a causa de rigidez de certas carnes, mas o problema vinha sendo estudado pelos cientistas. Sabiam êles que, se alguém em carnes das que um humano com uma seringa, com a idêntica daquela em que houver uma injeção, os tecidos da carne de pessoa viriam sofrer modificações. Presumiam, assim, que a proteína das carnes duras por coagulação de espécie de substância.

De qualquer modo, quando a causa exata de rigidez fôr conhecida, os cientistas terão chances de encontrar um meio de preveni-la.

NÃO OBTEVE AUTORIZAÇÃO PARA IMPORTAR FARINHA DE TRIGO

Foi restituído ao Ministério da Fazenda, com o despacho do presidente da República, indeferindo, o processo em que a firma Importadora e Exportadora Trinbe Chamas Ltda., de São Paulo, pede autorização para importar farinha de trigo dos Estados Unidos.

Não peça — EXIJA! Mamadeira BEBÊ
De vidro refratário especial para aguentar a fervura
NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS
Custa pouco mas VALE MUITO!

PREÇOS REDUZIDOS
COLISEU
ANTIGO PALÁCIO METROPOLITANO DOS ESPORTES
HOJE às 21 horas
Gerais .... Cr$ 20,00
Arquibancadas .... Cr$ 25,00
Numeradas .... Cr$ 40,00
ESTUDANTES E CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS:
Gerais .... Cr$ 10,00
Arquibancadas .... Cr$ 15,00
APRESENTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA POR ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT
CARNAVAL NO GELO
ANTARCTICA

CHEGANDO AO RIO HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo
Diária a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano.
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HÓSPEDES

Companhia Industrial e Comercial Brasileira de produtos alimentares

Cencessionária exclusiva dos produtos NESTLE'

RESPOSTA AOS DEFENSORES DO LEITE ESTRANGEIRO E AOS DETRATORES DO PRODUTO NACIONAL

A propósito dos debates em tôrno do projeto de lei sôbre licença prévia, o nome desta Companhia tem sido, frequentemente, mencionado, ora para enaltecer-lhe os méritos por ser, no Brasil, a pioneira da indústria nacional dos leites condensado e em pó, a cujas iniciativas se deve, hoje em dia, a possibilidade de serem as necessidades do país abastecidas com os seus recursos próprios, ora para acoimá-la de estar interessada na proibição da importação de leites estrangeiros, o que lhe valeria, segundo alegam, a outorga de um monopólio.

Esta Companhia sente-se no dever de vir a público esclarecer que NÃO POSSUI, NUNCA PLEITEOU, NÃO PLEITEIA, NEM ASPIRA OBTER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, QUALQUER MODALIDADE DE MONOPÓLIO.

É deplorável que interêsses excusos venham fomentando uma campanha em que, na falta de argumentos, se procura hostilizar uma emprêsa industrial que pode, como poucas há, orgulhar-se de constituir fator ponderável de progresso econômico e social do país.

Desconhecem os seus detratores, incorrendo em grave injustiça, que há mais de um quarto de século o mesmo espírito construtivo que levou esta emprêsa a iniciar no Brasil a fabricação dos seus produtos, vem ainda inspirando, sem bafejos oficiais ou favores governamentais de qualquer espécie, novas e contínuas realizações industriais que visam contribuir paralelamente com as iniciativas de outras emprêsas já instaladas ou em preparativos, para a solução total do problema de aprovisionamento neste setor alimentar.

Claro é que no exterior, mórmente nos países onde se verifica a superprodução com grandes stocks exportáveis, a pujança da indústria brasileira constitui um empecilho de expansão que ainda mais se agrava com a superveniência dos desajustamentos derivados da crise de divisas responsável pelas medidas restritivas de importação. Contrapõem-se, então, os interêsses. De um lado a produção estrangeira, de outro a produção nacional. Quem, no Brasil, ousará sustentar, a não ser que o faça por equívoco ou desconhecimento, que se torna mister amparar aquela em detrimento desta? Poucos sabem que essas campanhas, desfechadas sob o disfarce sentimental de proteger o povo brasileiro e sobretudo a população infantil, são instigadas e financiadas por interessados estrangeiros que jamais se lembraram de se instalar industrialmente no Brasil, por ser mais cômodo, menos arriscado e mais lucrativo, levar a mercadoria estrangeira aos mercados que não hajam podido dela emancipar-se.

Nesse esfôrço pernicioso de desacreditar e denegrir os empreendimentos que florescem fronteiras a dentro, no território brasileiro, procuram os seus maisinados promotores ocultar fatos ou falseá-los para confundir a opinião pública e a das autoridades. Assim, por exemplo, começam dizendo que o Senado aprovou a emenda que inclui o leite em pó estrangeiro *entre as mercadorias de importação vedada* ("A Notícia", de 21-9-49 sob o título "A Nestlé e o Senado", reproduzido em vários jornais). Ora, importação vedada quer dizer importação proibida, interditada, suspensa, impossível de realizar-se. Não foi isso o que o Senado aprovou. Muito ao contrário, incluindo o leite estrangeiro no regime da licença-prévia, determinou que:

Art. 2º. ....

.. ..

"serão *sempre* concedidas licença prévia e prioridade cambial para a importação de

.. ..

b) — leite em emulsão ou em pó para alimentação infantil.

apenas limitada, esta concessão, pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas e condições satisfatórias de preço.

A campanha, numa linguagem incompatível com o respeito devido aos poderes públicos, é maliciosa e fraudulenta. Onde é branco, diz que é preto. Omite, propositadamente, a exata redação da emenda aprovada pelo Senado, que procura salvaguardar, expressamente, os interêsses do consumidor quanto ao tríplice aspecto de qualidade, quantidade e preço.

A verdade é que a exclusão, pura e simples, do leite estrangeiro do regime de licença prévia, isto sim, EQUIVALERIA A UM PRIVILÉGIO ODIOSO A FAVOR DO LEITE ESTRANGEIRO, POIS SERIA O ÚNICO CASO EM QUE UM PRODUTO NO PERÍODO DE CONTINGENCIMENTO GERAL, GOZARIA DE REGALIA EM TERMOS ABSOLUTOS E ILIMITADOS. Que sucederia, então, com êsse único artigo de importação livre? Sobreviriam os abusos irreprimíveis, os negócios de mera especulação, as importações sem critério para atender não só os negociantes tradicionais como os adventícios, sequiosos de se locupletarem dêsse ponto fraco da economia brasileira. O Estado, desarmado, assistiria, impotente, ao desperdício lamentável de divisas, esvaindo-se, cada vez mais, as nossas reservas em dólares, com o empobrecimento do país...

Teriamos, então, no mercado, uma quantidade exagerada de leite estrangeiro, nem sempre do tipo mais indicado para as condições alimentares do povo brasileiro e os seus apologistas, movidos por interêsses particulares, influindo por todos os meios, inclusive com argumentos capciosos, sôbre a venda e o consumo do leite estrangeiro, fomentando, dessa forma, a campanha de descrédito contra o produto nacional a que muitos se entregam por equívoco ou inconsciência...

Além disso, cumpre não perder de vista o fato de nunca terem sido tabelados os leites estrangeiros, enquanto os nacionais sempre o foram, circunstância essa que só por si constitui um fator de atração dos interessados revendedores a favor daqueles, pelas possibilidades que lhes ficam asseguradas de maiores lucros.

Se as finalidades do instituto da licença prévia consistem em regular as trocas com o exterior de modo a importar sòmente aquilo de que somos tributários da produção alienígena, atendidas as condições de quantidade, qualidade e preço, por que se abrir para o leite estrangeiro a regalia de constituir a exceção única, como se o problema da alimentação láctea no Brasil estivesse condicionado ao absurdo da existência de produtos estrangeiros além das quantidades necessárias?

Convenhamos que a superabundância do leite estrangeiro em nada contribuiria para impedir a mortalidade infantil, que é questão muito mais complexa, só equacionável em função de um largo plano de providências compreendendo educação sanitária adequada, assistência médico-social em proporções de envergadura e melhoria do padrão de vida.

Estranhando o aparente interêsse com que, subitamente, os defensores da produção estrangeira voltaram a sua atenção para a população infantil brasileira, da qual, durante a guerra, por exemplo, nem se lembraram, esta Companhia sente-se à vontade para se permitir o direito de reivindicar para si melhores credenciais que o simples fato de exportar para o Brasil e nele vender produtos estrangeiros, porque:

— ergueu, no Brasil, um grande parque industrial com capacidade para transformar o leite fresco produzido nos campos pastoris brasileiros, em leite condensado e leites em pó de qualidade irrepreensível, à prova de qualquer confronto com os similares estrangeiros;

— para essa fabricação utiliza-se de mão de obra nacional, o que representa a garantia de subsistência de milhares de pessoas;

— não só se acha entrelaçada, como fator estimulante, aos interêsses da pecuária nacional, sobretudo na solução do problema das sobras nos períodos de maior lactação, como às inúmeras outras atividades que se prendem ao fornecimento de matérias primas nacionais, como o açúcar, madeiras para caixaria, material de embalagem e outras mais; não falando, ainda, no que a sua atuação representa como escola de trabalho e fonte produtora de riquezas que proporcionam ao Brasil vultosas contribuições a título de impostos, fretes, seguros, assistência social, etc.;

— apesar de tôdas as dificuldades, assegurou, durante a guerra, o abastecimento normal do mercado interno, até nas mais remotas localidades, ocasião em que a infância brasileira iria ter a sua alimentação profundamente prejudicada pela inexistência de produtos estrangeiros;

— os seus preços, tabelados pelos órgãos controladores, são sempre muito inferiores ao estrangeiro, não tabelado, o que não impediria os riscos de um "dumping", a quanto pode levar o acirramento de uma rivalidade comercial nociva à estabilidade econômica dos países tarifàriamente desamparados, como é o caso do Brasil no setor de lacticínios, com reflexos gravíssimos para as nossas atividades pastoris; é forçoso compreender que no comércio internacional, a disputa dos mercados de consumo para leites industrializados traduz, em última análise, uma luta essencialmente agrícola, de que participam os produtores de leite "in natura" que têm sob a sua responsabilidade a laboriosa formação de rebanhos, parte inestimável das riquezas essenciais de uma nação;

— o concurso trazido pela técnica e pelos capitais estrangeiros que permitiram a esta Companhia o desenvolvimento atingido, representa a melhor das colaborações que se traduzem em benefícios e resultados positivos para a prosperidade econômica e social do Brasil, aliviando-lhe na balança do comércio internacional, as despesas com a importação em moeda arbitrável dos artigos que passaram a ser aqui fabricados em escala cada vez maior, tornando-se para todos os efeitos, fruto do trabalho aqui desenvolvido em zonas agro-pecuárias;

o que tudo evidencia ser de justiça e consoante os imperativos nacionais, que o Brasil proteja êsses frutos do trabalho dos seus filhos, em vez de premiar com o privilégio da isenção absoluta do contrôle de importação, o fruto do trabalho de outras terras, com o risco de matar a sua própria indústria pastoril.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1949.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES, concessionária exclusiva dos Produtos NESTLÉ.

(30104)

DENTRO DE ALGUNS ANOS MINAS NÃO PRECISARÁ DE IMPORTAR TRIGO

Iniciada, na Fazenda Santa Helena, com ótimos resultados, a primeira colheita experimental — Presentes ao ato o governador do Estado e o arcebispo de Belo Horizonte

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Assim em quantidade como em qualidade, os técnicos do Ministério e da Secretaria da Agricultura são acordes em afirmar que o trigo das margens do Rio das Velhas em nada fica a dever ao da Argentina. As experiências feitas na Fazenda Santa Helena, de propriedade do sr. José Cardoso, foram coroadas de pleno êxito, e isto se pode ver sábado último, quando para ali seguiram o governador Milton Campos, o arcebispo D. Antonio dos Santos Cabral, o secretário Américo René Giannetti e outras autoridades, assim como técnicos do Ministério e da Secretaria a fim de assistir à primeira colheita tritícola da região do Rio das Velhas.

As culturas de trigo nas fazendas particulares estão sendo feitas através de contratos entre o Estado e os fazendeiros, dando estes a terra e mão de obra. O Estado fornece a semente já selecionada, orientação técnica, máquinas, etc. O produto colhido é comprado pelo Estado, que paga à razão de Cr$ 4,00 o quilo, e pela experiência feita na Fazenda Santa Helena, se viu que o custo da produção importa apenas em oitenta centavos. O alto preço oferecido pelo governo tem dois objetivos: estimular o produtor, que receia a experiência em uma cultura a que está desafeito e evitar o desvio da boa semente para fins industriais. Como toda a produção é vendida ao Estado obrigatoriamente, o fazendeiro tem assegurada a colocação do produto.

Para o próximo ano agrícola, o Estado programou o plantio de 3.000 hectares, quantidade equivalente ao plano elaborado pelo Ministério. Assim sendo, a produção é prevista em 6.000.000 de quilos, que será elevada, em 1951, ao dobro.

Esse total dará para fazer plantios suficientes para cobrir o consumo de trigo em Minas. Vale dizer que em 1953 o Estado não mais precisará importar trigo.

PROGRAMA EXPANSÃO

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — O plano de expansão da área de plantio do trigo, para multiplicação de sementes em 1950, já está em plena execução, havendo a Secretaria da Agricultura determinado as zonas e o tamanho das áreas cultiváveis que serão utilizadas.

O ano próximo será destinado a incentivar a produção de sementes nas zonas de aclimatação já estudadas e comprovadas nos Vales dos Rios Paranaíba, Alto São Francisco, das Velhas, Paraopeba, Sapucaí e no Triângulo. A par disso, técnicos do Estado trabalham nos processos de aclimatação em outras zonas, cujos fazendeiros serão oportunamente convocados a colaborar nessa patriótica campanha nacional.

AS FÁBRICAS NACIONAIS DE ANIAGEM PODERÃO ABASTECER-SE COM FIBRAS BRASILEIRAS

O ministro da Agricultura enviou ao deputado Negreiros Ferreira, presidente da Assembléia Legislativa do Amazonas, o seguinte telegrama: "Acusando recebido o telegrama contendo o papel feito pelo deputado Abdul Sai Peixoto, na Assembléia Estadual no sentido de fomentar a produção de juta, tenho o prazer de informar que êste Ministério distribuirá êste ano 54 mil quilos de sementes selecionadas, esperando uma produção de 23 mil toneladas no próximo ano e 35 mil em 1951, garantindo, assim, auto-suficiência de abastecimento para as fábricas de aniagem nacionais. Remeto cópia de informação minuciosa prestada pelo diretor do Instituto Agronômico do Norte sôbre o assunto, propondo a suspensão da exportação da juta indiana. Cordiais saudações. Daniel de Carvalho".

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

João Pessoa, 26 (Asp.) — Com a presença do governador do Estado, foi concorridíssima a inauguração, ontem, da primeira Exposição de Animais.

A Sensação do LAR
PATHÉ-WEBO
CR$ 3.100,00
Cada cena filmada custa apenas 4 cruzeiros
Villac & Cia. Ltda.
Evaristo da Veiga, 20 Fone 22-7218 - RIO
Em São Paulo
ISNARD CINE-FOTO S/A
24 de Maio, 70/90 — Fone 4-8191
Alameda Barros, 161 - Fone 51-4968
Panam

UMA ESTAÇÃO RÁDIO-TELEGRÁFICA

Goiânia, 26 (Asp.) — Será brevemente instala em Itaguatins uma estação rádio-telegráfica da Polícia Militar do Estado. O respectivo aparelhamento já se encontra preparado para ser encaminhado a esta cidade do norte-goiano, devendo a referida instalação obedecer à orientação técnica do tenente José Vianna Alves, encarregado do pôsto rádio telegráfico do Palácio do govêrno. Esse melhoramento destina-se a servir às naturais comunicações dos poderes públicos estaduais, com as autoridades municipais.

CONTRA O AUMENTO DO IMPÔSTO

Maceió, 26 (Asp) — Os órgãos de classes do comércio enviaram memorial à Câmara Municipal desta cidade, protestando contra as novas tabelas do impôsto de licença.

EM PODER DOS COMUNISTAS

Seoul, Coréia, 26 (U.P.) — Segundo notícias recebidas aqui, o navio cargueiro da Coréia Meridional, "Kimball Smith", que desapareceu há 5 dias com dois membros da missão norte-americana do programa de auxílio econômico, caiu em poder dos comunistas da Coréia Setentrional. A rádio-emissora da Coréia Setentrional informou que o navio "chegou" ao pôrto de Chinampo, na zona norte da Coréia, no dia 22 de setembro. Não fêz alusão aos dois norte-americanos que se encontravam a bordo. Esses norte-americanos são os capitães Alfred Maschler e Albert Willis, que estavam treinando as tripulações coreanas.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

LINHOS
INGLÊSES E IRLANDÊSES
— GRANDE VARIEDADE —
58 — ANDRADAS — 58
(Esq. Alfândega)
(30578)

AVIAÇÃO

VISITARÁ O BRASIL O PRESIDENTE DA IATA

Sir William P. Hildred, Diretor Geral da Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA), visitará o Brasil de 1 a 7 de outubro durante uma viagem de contacto com as linhas aéreas Sulamericanas, segundo foi anunciado pelo Bureau Chefe da organização aérea mundial em Montreal, Canadá.

Visitará o Rio de Janeiro de 1 a 6 de outubro, e estará em Pôrto Alegre nos dias 6 e 7 do mesmo mês. Sua última visita ao Brasil foi por ocasião da Terceira Assembléia Geral Anual de IATA e da primeira reunião mixta mundial das Conferências de Tráfico das companhias de aviação havidas em "Quitandinha" nos mêses de setembro e outubro de 1947.

Por ocasião de suas entrevistas com os representantes do govêrno e os oficiais da FAB Sir Hildred discutirá problemas relativos ao funcionamento aéreo internacional na América do Sul e à ligação entre os membros da IATA.

Os membros da IATA que visitarão, no Brasil, são: Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense VARIG, Panair do Brasil, e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Seu itinerário completo na América do Sul é o seguinte: — Rio de Janeiro — de 1 a 6 — Pôrto Alegre — de 6 a 7 — Montevidéu — de 7 a 9 — Buenos Aires — de 9 a 14 — Santiago do Chile — de 14 a 18 — Lima — de 18 a 20 — Bogotá — de 20 a 22 — Caracas — de 22 — a 25 de outubro.

Sir William P. Hildred, Diretor Geral da IATA é reconhecido como chefe da companhia das linhas aéreas mundiais que acabou com a burocracia e facilitou tanto quanto possível as viagens aéreas.

Nascido em Yorkshire, Inglaterra, há 56 anos e diplomado pela Universidade de Sheffield, Sir Hildred fêz parte do Serviço Civil Britânico durante 25 anos, chegando a ser Diretor Geral da Aviação Civil no Reino Unido.

Como Diretor Geral da IATA desde 1946, tem conduzido os 70 membros desta associação de aviação através de um período de intensa atividade que resultou na organização de um modêlo de tráfico mundial para o transporte aéreo internacional.

Feito Cavaleiro por Sua Majestade Jorge VI em 1945, Sir Hildred é membro da Ordem do Banho, Oficial da Ordem do Império Britânico, e detentor de condecorações holandesas e belgas.

MAIS DE 17.000 HORAS DE VÔO

Comt. av. João Baumgartner

Continuando a divulgar os nomes dos aviadores brasileiros que tenham mais de 15.000 horas de vôo, temos hoje a registrar o do comt. av. João Baumgartner, pilôto e chefe do Departamento de Operações da VASP.

Nasceu o comt. av. Baumgartner, em 15 de junho de 1900, na cidade de Blumenau, no Estado de Santa Catarina. Cursou a escola primária e secundária na cidade natal. Em 1925 entrou, como mecânico, para a Esquadrilha de Aviação da Fôrça Pública do Estado de S. Paulo e em 1926 tirou o brevet de aviador. Em 1930, por se ter extinguido a aviação da Fôrça Pública de S. Paulo, foi para a Escola de Aviação Ypiranga, na cidade de S. Paulo, onde se aperfeiçoou e em 1931 foi designado Instrutor.

Organizada a VASP, em 1º de outubro de 1933, foi convidado para pilôto da emprêsa e a 16 de abril de 1934, inaugurava, com Raul de Polillo, num avião "Monospar" (bi-motor) a primeira linha da companhia: São Paulo-Bauru-Ribeirão Prêto. Daí por diante percorreu tôdas as posições na VASP, até atingir, por merecimento, o que ora exerce: Comandante aviador e Chefe do Departamento de Operações.

E' portador da licença nº 46 de pilôto Mercante da DAC (Diretoria de Aeronáutica Civil), datada de 3 de março de 1934. Foi aluno, em 1936 de von Buldring e, em 1942, durante a guerra, instrutor de vôo por instrumentos no antigo 1º Regimento de Aviação, na Base Aérea de Santa Cruz. Tem registrado, até ontem, 17.140 horas de vôo.

Eis, em ligeira síntese, o que podemos dizer da vida do comt. av. João Baumgartner, classificado entre os quatro primeiros aviadores brasileiros a atingirem a elevada soma de horas de vôo, num exemplo de dedicação à carreira da aviação.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Permanência no serviço ativo dos sargentos radiotelegrafistas

Atendendo uma solicitação do brig. Eduardo Gomes, diretor geral de Rôtas Aéreas, o ministro Armando Trompowsky autorizou a prorrogação, até o dia 30 de dezembro do corrente ano, da permanência no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, mediante requerimento dos interessados, dos atuais terceiros sargentos voluntários especiais, das sub-especialidades de radiotelegrafista de terra, manutenção e reparação de aparelhos de rádio, meteorologia e de operação e manutenção de teletipo, que concluíram ou venham a concluir o prazo inicial pelo qual foram incluídos.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

A sub-Diretoria de Finanças da Aeronáutica iniciará, amanhã, o pagamento de vencimentos do pessoal referente ao mês de setembro a se findar.

GRATIFICAÇÃO DE REPRESENTAÇÃO

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica consultou qual a gratificação de representação que será atribuída ao chefe de Gabinete daquela Diretoria.

Em solução, declarou o ministro que, "sendo as funções de Assistente e Chefe de Gabinete de Diretorias de atribuições correlatas, a gratificação de representação dos chefes de Gabinete das Diretorias deverá ser de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros), prevista na Portaria nº 55, de 19 de abril de 1943, para os Assistentes".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, foram transferidos os seguintes oficiais: para o 2º GT, o 1º ten. av. Carlos Guimarães de Matos; do Destacamento de B. Aé. de Campo Grande; para o Q. G. da 5ª Zona Aérea, o 1º ten. av. Hugo Silvio Rene Ungaretti, do Q. G. da 2ª Zona Aérea; para a Diretoria do Pessoal, o 2º ten. int. Luiz da Fonseca Leal, do Dep. Central de Intendência; para a Fábrica do Galeão, o 2º ten. int. Paulo Odilon Dochorn, do Dep. Aer. R. J.; o 2º ten. Int. Mario Jorge Barbosa Cahet, da Fab. Galeão; para a Escola de Aeronáutica, o 2º ten. av. Telmo Torres Ayres, da B. Aé. de Sta. Cruz.

NÃO TEM DIREITO ÀS VANTAGENS

Nos requerimentos dos 1.ºs sargentos mecânicos de avião Abelar da Costa Pitanga, Manoel Francisco Guilherme, Ademar Paes da Silva, Antonio Joaquim do Nascimento, mecânico de armamento Raul Dourado e fotógrafo Leandro Rodrigues Ribeiro, solicitando a concessão das vantagens do Aviso nº 444, de 10-3-1949, foram mandados arquivar.

PASSOU À DISPOSIÇÃO DA COCTA

O ministro da Aeronáutica autorizou a passagem à disposição da COCTA (Comissão Organizadora do Centro Técnico de Aviação) o engº Artur Soares Amorim, lotado na Diretoria do Material.

CLASSIFICAÇÃO DE CAPITÃES

Por necessidade do serviço, foram classificados, na Diretoria do Pessoal o cap. av. Pedro Alberto de Freitas e na Escola Técnica de Aviação o cap. IG — Orlando Gonçalves.

MATRÍCULAS DE SARGENTOS

Foram matriculados na Escola Técnica de Aviação de São Paulo como alunos, no Curso de Monitores Técnicos, os seguintes sargentos: — do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: 2º sargento Armando Augusto Campos; do Q. G. da 4ª Zona Aérea, o 2º sargento Idilar Luiz Chelard; da Diretoria de Rôtas Aéreas, o 2º sargento João Quintana Medrana e 3.ºs sargentos Joaquim Garcia Lopes, José Roberto de Almeida Leite; da B. Aé. de Santa Cruz: 2º sargento Simão Pereira Eleuterio; da B. Aé. de Fortaleza: 3º sargento João Sardoso Borges; do Pq. de Aer. do Recife, os 3.ºs sargentos Altamiro Pinheiro e José Del Vigna; do Pq. de Aer. dos Afonsos, os 3.ºs sargentos Manoel Dantas Campos, Arnaldo Tasinaro e Paulo Silva de Carvalho; do 2º Grupo de Transporte, o 3º sargento Armete Del Carlo; da Diretoria do Material, 3º sargento Floriano Costa Antunes; do Pq. de Aer. de São Paulo, os 3.ºs sargentos Humberto Razo, José Rodrigues Pereira, Lazaro Cabrera e Paulo Gomes de Azevedo; da B. Aé. de Recife, o 3º sargento Leo Vargas Marques e da E. T. Av. o 3º sargento Geraldo Luiz Bortoleto.

NOVO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 2ª ZONA AÉREA

O presidente da República assinou decretos na pasta da Aeronáutica exonerando o ten. cel. av. Ernani Pedrosa Hardman das funções de chefe do Estado Maior da 5ª Zona Aérea, sediada em Pôrto Alegre e nomeando-o para chefiar o Estado Maior da 2ª Zona Aérea, com sede em Recife.

EM CIRCULAÇÃO "VELOCIDADE"

Está em circulação o número de setembro da revista "Velocidade" órgão especializado em assuntos aeronáuticos e automobilísticos e que obedece à orientação do jornalista Anésio Amaral.

"Velocidade" contém várias reportagens das novidades aeronáuticas, além de farto noticiário nacional e estrangeiro.

Comparecimento urgente

Deverão comparecer, com urgência, à Diretoria do Ensino do Ministério da Aeronáutica (Avenida Churchill, 129, 9º andar) os candidatos aprovados no exame de admissão à Escola Técnica de Aviação, realizado no dia 12 de agôsto último, nesta capital, e que são os seguintes: Helio Cesar Rodrigues, Mario Cortes Real Pyrro, Luiz Gonzaga, Braulio Vicente Torres Homem, Pedro Ferreira da Silva Filho, Noraldino Soares de Lima, Milton Viana e Aníbal dos Santos.

Linha aérea Friburgo-Rio

Nova Friburgo, 26 — (Correio da Manhã) — Esta cidade será brevemente ligada à Capital Federal por meio de uma linha aérea. Este é o projeto da "Viação Aérea Fluminense S. A." que se servindo de aviões com capacidade para 8 passageiros, espera atender ao movimento inicial das suas linhas que serão duas, de acôrdo com os planos elaborados pelo sr. Dalton Feliciano Pinto, oficial da F.A.B.

O Prefeito Municipal César Guinle declarou-se pronto a colaborar na construção do hangar e completar as obras do aeropôrto local facilitando a inauguração dos serviços da V.A.F.

Os novos horários da Braniff

Foi aprovado pela DAC, o novo horário e itinerário da linha internacional Dallas-Rio de Janeiro, os quais, a partir de 1º de outubro vindouro, passarão a ser os seguintes: Chegadas ao Rio, com procedência dos Estados Unidos e escalas em Havana, Panamá, Guayaquil e Lima, terças-feiras e sábados, às 18,00 horas; partidas do Rio com destino aos Estados Unidos e idênticas escalas, segundas e quintas-feiras, às 8,00 horas.

Novo freio aperfeiçoado para aviões

Londres, 26 — (B. N. S.) — Uma companhia britânica de produtos de borracha aperfeiçoou um novo freio especialmente destinado a satisfazer as necessidades de aviões de passageiros de grande porte e das aeronaves com altas velocidades de aterragem, tais como os caças a jacto.

As vantagens alegadas para o novo freio são o diminuto deslocamento e a reação conseqüentemente rápida, o pronto resfriamento e a superfície maior de absorção do tremendo calor gerado durante a brecagem de aviões em grande velocidade. E' mais leve do que o modêlo antigo em relação ao funcionamento e proporciona maior poder de freio em um mecanismo que se adapta num espaço limitado da roda. Seu funcionamento pode ser hidráulico ou pneumático, e o mecanismo de controle é duplicado.

Informa-se que o novo freio já foi adaptado ao "Comet", "Airspeed Ambassador", ao caça "Supermarine-510" e no caça "Su- "Hawker". Deverá ser também usado pelo "Bristol Brabazon-1", de 130 toneladas.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/a. - TEL. 23-1820

FALECEU O CORONEL UTRA MACHADO

Lisboa, 26 (F.P.) — Anuncia-se a morte do coronel Fernando Utra Machado, de 67 anos. Antigo ministro das Colônias e governador de Angola, funções nas quais sucedeu ao general Norton de Matos, o coronel Fernando Utra Machado era duas vêzes comendador da ordem da "Torre e Espada", por atos de bravura nas campanhas da África e da França.

Atualmente colaborava na revista da oposição, "Seara Nova", sendo considerado um comentarista internacional.

ENSINO REEDUCATIVO PARA SURDOS-MUDOS
Pela leitura labial, ensina a falar. Sede: Alvaro Alvim 24, 3.º and. S 5
Tels.: 42-1095 - 47-3476 - 27-3884
(31052)

'BLACK & WHITE'
SCOTCH WHISKY
Distilled, Blended and Bottled in Scotland
JAMES BUCHANAN & CO. LTD., GLASGOW, SCOTLAND

ESPORTES

FUTEBOL

Conclusão da 15ª pág.

por 6/2. Dos 6 goals do Sheffield, o seu "center forward" Jordan marcou 4.

Na Escócia, o "Derby" de Glasgow foi vencido pelo Rangers que infligiu severa derrota ao Celtic 4/0.

BASKETBALL

FLUMINENSE x BOTAFOGO

Será encerrada na noite de hoje a sétima rodada do Campeonato Carioca de Basketball, com a realização do match Fluminense x Botafogo, transferido de ontem, em comum acôrdo entre os dois clubes. Por ser o jôgo mais interessante dessa fase relativamente fraca do certame metropolitano, os três encontros de ontem passaram quase despercebidos ao público, ansioso por bons cotejos. Por isto espera-se uma assistência regular no Ginásio do Fluminense. Os tricolores estão em condições de vencer, sendo difícil um resultado diferente. Aladino Astuto e Nelson Souza Carvalho são os árbitros designados para a direção desta pugna.

*

NA DIVISÃO DE ACESSO

De acôrdo com uma proposta do Departamento Técnico, a Federação Metropolitana de Basketball vem de alterar a programação dos jogos da Divisão de Acesso, quando adiados. Nestas condições, os matchs impedidos de se efetuarem nas quartas-feiras, por mau tempo, serão realizados nas sextas-feiras imediatamente posteriores. No caso de, entretanto, as rodadas do Campeonato Carioca sofrerem igual transferência, as rodadas da Divisão de Acesso, adiadas, terão lugar nos sábados à tarde, ou à noite, segundo o entendimento dos clubes em luta.

*

"BASKETBALL"

Acabam de sair os números 3 e 4 de "Basketball", órgão há pouco fundado na Confederação Brasileira de Basketball e que tem a direção e a redação a cargo de Florisvaldo Bandeira e J. Pimenta de Mello. Estes novos números são igualmente interessantes, tratando de vários assuntos de importância esclarecedora aos "fans" da bola ao cesto.

ATLETISMO

RESOLUÇÕES DA C.B.D.U. Vários elogios e penalidades

A Comissão Executiva da "C. B. D. U.", em sua reunião de hoje efetuada, tomou as seguintes deliberações:

1 — aprovar o relatório do Departamento Técnico, referente aos Jogos Universitários Brasileiros Extras, cujas cópias serão enviadas à imprensa, às filiadas, às exmas. autoridades.

2 — Nomear uma comissão, composta dos drs. Inezil Penna Marinho, Carlos Osório de Almeida, e acadêmico Nely Lopes Casali, para fazer a revisão final do decreto-lei número 3.617, que estabelece as bases de organização do esporte universitário.

3 — Nomear uma comissão, composta dos professores Inezil Pena Marinho e Oswaldo Ferreira da Costa, para fazer a revisão final do Regulamento dos Jogos Universitários.

4 — designar o professor Inezil Penna Marinho como relator dos Estatutos da Associação de Desportos Universitários da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás.

5 — Inserir em ata, pelas condutas nos Jogos Universitários Extras, votos de louvor à Federação Universitária de Esportes, Federação Atlética Catarinense de Estudantes, Federação Universitária Mineira de Esportes e Federação Acadêmica Pernambucana de Estudantes.

6 — inserir em ata, pela conduta nos Jogos Universitários Extras, "voto de louvor excepcional" à Federação Universitária Paulista de Esportes e "voto de congratulações", pela passagem do seu 15º aniversário.

7 — inserir em ata, pelas condutas disciplinares nos Jogos Universitários Extras, "voto de pesar" à Federação Universitária Fluminense de Esportes e Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Direito de Goiás.

8 — Considerar incursa no artigo 48º, alínea 11ª, a Federação Atlética de Estudantes e aplicar-lhe a penalidade da alínea 1ª do artigo 57º: "advertência por escrito".

9 — aprovar "voto de agradecimento" à imprensa brasileira, pelo apoio dispensado aos Jogos Universitários Brasileiros Extraordinários.

10 — Considerar incursa no artigo 48º, alínea 8ª, a Federação Universitária Bahiana de Esportes e aplicar-lhe a penalidade 3ª e 6ª do artigo 57º: "desclassificação na competição de basquetebol" e "suspensão por noventa dias, a partir desta data.

(Em conseqüência desta desclassificação, fica alterada a ordem de classificação das filiadas concorrentes, segundo consta do relatório do Departamento Técnico)

TENIS DE MESA

O BRASIL CONVIDADO PARA IR AOS ESTADOS UNIDOS

O sucesso esportivo e técnico alcançado no último campeonato sul-americano de tenis de mesa, pela representação da Confederação Brasileira de Desportos fêz crescer o conceito que os rapazes cariocas já haviam firmado no campeonato do mundo, no qual, apesar de algumas deficiências técnicas e primitiais de novato em tão monumental certame tendo contra ainda as características de Estocolmo na sua mais fria época, o nosso país se colocou em sétimo lugar por equipes, entre mais de trinta nações concorrentes.

A "United States Table Tennis Association", entidade máxima norte-americana, presidida pelo sr. Elmar F. Cinnater, que também é um dos vice-presidentes da Federação Internacional de Tenis de Mesa, acaba de dirigir ao sr. Djalma De Vicenzi, presidente do C.T. da C.B.D., o seguinte ofício: Caro sr. Os Campeonatos Nacionais de Tenis de Mesa dos Estados Unidos serão realizados no ginásio da Universidade São Louis, em São Louis, Missouri, nos dias 31 de março a 2 de abril de 1950. A U.S.R.T.A. teria muito prazer em ver seu país representado nos nossos Campeonatos Nacionais". Cordialmente (ass.) Elmer F. Cinnater. Presidente.

HIPISMO

PROVA "GENERAL JOSÉ PESSOA"

Murilo Ramos foi o vencedor

Na pista da Sociedade Hípica Brasileira disputou-se anteontem a prova "General José Pessoa" prova esta com que a S.H.B. homenageou um dos maiores incentivadores do hipismo nesta metrópole. Disputada em percurso de barragem de 1m,30, teve como vencedor Murilo Ramos, que montando Capeto teve um desempenho dos mais destacados.

Em segundo lugar classificou-se Luiz Nolasco, que montou Bonsoir. O terceiro colocado foi a sra. Liselote Fleisher, com Geada, e em quarto Jurandyr Patroñe, com Sheriff.

Após a realização da prova foi feita a entrega dos prêmios aos vencedores pelo próprio General José Pessoa, sendo então alvo de significativa homenagem por parte dos dirigentes da Sociedade Hípica Brasileira.

Esportes em Minas Gerais

O Atlético triunfou fàcilmente sôbre o Sete de Setembro — 5 x 1, o resultado marcado pelo alvi-negro — Na sabatina, o Cruzeiro derrotou o Siderúrgica, por 1 x 0 — Empate do América em Formiga — Duas derrotas o Tijuca Tenis Clube — Outras notas

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal do Correio da Manhã — Mais uma espetacular vitória foi obtida pelo Atletico no certame mineiro de 49. Enfrentando, ontem, no estádio do América, o Sete de Setembro, o alvi-negro conseguiu levar a melhor sôbre o seu antagonista, por 5 x 1, vantagem marcada por Lucas 2, Tião, Nivio e Monte. Ruy assinalou o ponto de honra do Sete.

O jogo foi dirigido fracamente por João Felix Junior e os quadros atuaram assim formados:

Atletico — Cafunga, Murilo e Nogueira; Juca, Monte e Afonso; Lucas, Amaral, Tião, Lauro e Nivio.

Sete de Setembro — Orlando, Corsino e Zú; Orlandinho, Masinho e Pradinho; Toledo, Ferreira, Ruy, Paulo Cesar e Elisson.

NO SÁBADO, A VITÓRIA PERTENCEU AO CRUZEIRO

Na luta antecipada para sábado, pertencente à terceira rodada do turno neutro, o Cruzeiro abateu o Siderurgica, pela contagem mínima, tento consignado de "penalty", por Ceci. Os vencidos foram bastante prejudicados pela má arbitragem de Geraldo Fernandes.

Os antagonistas jogaram com os seguintes elementos:

Cruzeiro — Sinval, Duque e Benê; Vicente, Paulo e Ceci; Helvecio, Trança, Nonô, Bororó e Sabú.

Siderurgica — William, Lilito e Iango; Otavio, Paulo e Helio; Minguerinha, Celso, Pitão, Omar e Aloisio.

NOVOS TRIUNFOS DO BASKET MONTANHÊS

Exibindo-se nesta capital, sábado e domingo, o "five" principal do Tijuca Tenis Clube, carioca, foi derrotados pelo Tenis Clube e América F.C. No embate com o Minas, os tijucanos caíram por 36 x 28. Ontem, frente ao hexa-campeão de Minas, capitularam os visitantes por 35 x 33.

HOMENAGENS A JULES RIMET

Encontra-se nesta capital, desde ontem, o esportista francês Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol Association, ora em visita ao Brasil. O ilustre visitante se faz acompanhar de Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Federação Metropolitana e do paredro italiano sr. Barassi. Jules Rimet veio inspecionar as obras do estádio "Independência" pertencente ao Sete de Setembro, onde deverão ser realizados vários jogos da Copa do Mundo. Várias homenagens têm sido prestadas ao dirigente da F.I.F.A. e hoje, às 20 horas, a entidade máxima do profissionalismo das Alterosas vai oferecer-lhe um banquete no Iate Golf Clube.

CAMPEONATO JUVENIL DA F.M.F.

Nos jogos do certame juvenil da F.M.F., realizados ontem, registraram-se os seguintes resultados: — Atletico 1 x Guarani 0; Nacional 3 x Cruzeiro 2 e América 2 x Sete de Setembro 1.

O AMÉRICA EMPATOU EM FORMIGA

O América jogou ontem em Formiga, contra o clube que tem o nome da cidade, empatando de 1 tento. O líder do campeonato mineiro atuou sem Petronio, seu magnífico centro-avante.

RAINHA DO FLUMINENSE

Está sendo eleita, em movimentado pleito popular, a rainha do Fluminense F.C., elegante agremiação belorizontina. Senhoritas da melhor sociedade da capital concorrem ao concurso, entusiasmadas com as suas campanhas. Na última apuração de votos, efetuada ontem, na sede do tricolor, verificou-se o seguinte resultado: 1.º lugar, Terezinha J. de Oliveira, 744 votos; 2.º lugar, Adir Alves, 363 e Leila Hissa, terceira colocada, com 189.

7.º ANIVERSÁRIO DO ATLANTA

Transcorrerá, amanhã, o 7.º aniversário de fundação do Atlanta V. C., prestigioso clube belorizontino, filiado à Federação Mineira de Voleibol e forte concorrente a diversos campeonatos de bola ao ar. A data será festivamente comemorada pela família rubro-anil, que, desde hoje, entrou na "Semana Atlantense", instituída para o grato acontecimento. Consta do programa de comemorações várias competições internas de ping-pong, partidas de volei entre o grêmio aniversariante, o Olímpico, Atletico e Mackenzie, sessão solene, festa-dançante, etc.

VÁRIAS

REASSUMIU VARGAS NETO

Reassumiu ontem à presidência da Federação Metropolitana de Futebol o dr. Vargas Neto, depois de uma ausência de quinze dias, uma vez que o referido paredro estava em missão oficial no Norte do País. Podemos assegurar que o presidente da F.M.F., em um dos seus primeiros atos verá a denuncia a ser feita à C.B.D., sôbre a inclusão de Brandãosinho na equipe da Portuguesa de São Paulo, em desobediência ao parágrafo primeiro do artigo 17.º da Lei de Transferências da C.B.D. Haverá ainda para S. S. decidir o caso da renda do jogo "Botafogo x Vasco", devolvida pelo alvi-negro à F.M.F.

HAVERÁ MUITAS INDICIAÇÕES

Pelas sumulas e relatórios dos jogos realizados no domingo último é de se esperar que a Auditoria do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol mande indiciar muitos atletas profissionais, por conduta incorreta demonstrada no desenrolar das partidas. Os atletas que estão passíveis de punições pelo órgão de justiça, são os botafoguenses Gérson, Geninho e Rubinho, e o rubro-negro Esquerdinha, acusado de agressão. Poderão ainda ser indiciados mais alguns jogadores, conforme o estudo a ser feito nos documentos oficiais.

III OLIMPÍADA DO BOQUEIRÃO

Com a disputa dos jogos semi-finais de Tenis de Mesa, prosseguiu domingo a "III Olimpíada Garrafa da Primavera" do Boqueirão do Passeio, cujos resultados foram os seguintes: — 1.º jogo — Jorge Melino (Bandeira Amarela) x Elysio Almeida (Bandeira Branca). Vencedor: Jorge Melino por 2x0 (21x19 e 21x13). 2.º jogo — Ernesto Chiappetta (Bandeira Azul) x Paulo de Sousa (Bandeira Verde). Vencedor: Ernesto Chiappetta por 2x0 (21x18 e 21x14). 3.º jogo — Paulo de Sousa (Bandeira Verde) x Elysio Almeida (Bandeira Branca). Vencedor: Paulo de Sousa por 2x0 (21x13 e 21x16). 4.º jogo — Jorge Melino (Bandeira Amarela) x Ernesto Chiappetta (Bandeira Azul). Vencedor: Jorge Melino por 2x0 (21x14 e 21x18). De acôrdo com os resultados acima, a colocação atual das quatro bandeiras concorrentes é a seguinte: 1.º lugar — Verde 14 pontos; 2.º lugar — Azul e Amarela 12 pontos; 3.º lugar — Branca, com 6 pontos.

Não tenha medo da tuberculose!

Crianças, especialmente meninas, são as mais sensíveis à tuberculose.

Se você notar algum dêsses sintomas, consulte imediatamente seu médico!

Para sua segurança, vá você mesmo e leve seus filhos também, para tirar uma chapa dos pulmões.

A tuberculose ainda mata milhões! E, no entanto, não deveria matar! Porque hoje o seu médico sabe como controlá-la e curá-la. Entretanto, para ser curada, ela deve ser descoberta a tempo, por exame clínico. Se você viver até os quarenta anos, sem ser atingido pela terrível moléstia, é bem possível que nunca mais a adquira. Mas, entre os quinze e trinta anos, a tuberculose ainda mata milhões anualmente, em todo o mundo. Procure manter-se longe do contato com tuberculosos. Lembre-se: a tuberculose é uma doença contagiosa! Seus germes são transmitidos dos doentes para os sãos!

Como vencer a tuberculose. Conheça seus sintomas (mostrados acima). Atenção neles, especialmente nas crianças. Evite a infecção. Use leite pasteurizado ou fervido. Evite aquêles que tossem e escarram sem cuidado. Evite contato com os tuberculosos. Proteja-se contra a enfermidade! Durma o suficiente. Faça exercícios ao ar livre. Coma bem. Não trabalhe em excesso. Não se divirta em excesso. Faça exames médicos, inclusive Raios-X dos pulmões!

Porque vale a pena tirar uma chapa dos pulmões? 1. A tuberculose no início, às vêzes, não é evidente, mas o Raio-X descobre-a. 2. A tuberculose diagnosticada em tempo pode curar-se. 3. A tuberculose descoberta e tratada a tempo, não se propaga aos demais. 4. A tuberculose, descoberta tardiamente, é difícil de curar. Leva mais tempo e é mais dispendiosa. Uma chapa dos pulmões é o mais barato "seguro de saúde" que você pode comprar.

Você verá o nome SQUIBB em produtos de sua farmácia. Mas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

Ouça tôdas as terças-feiras - «POR UMA VIDA MELHOR», a história dos gênios da ciência, o drama dos homens de branco! Às 21 horas na Rádio Nacional do Rio. Às 21,30 horas na Rádio Tupi de São Paulo.

E VOCÊ?

Em 1948, graças ao pedido feito pelos respectivos Vigários, os indigentes desta Cidade foram atendidos gratùitamente com: 9.200 consultas, pelos Médicos Voluntários, em seus próprios consultórios; 8.733 consultas, pelos 250 dentistas Voluntários, em seus próprios consultórios, havendo sido feitas mais de 200 dentaduras; e — com o auxílio do SESI — 5.464 fórmulas medicinais pelas 114 Farmácias Voluntárias; 5.128 especialidades farmacêuticas pelos 94 Laboratórios Voluntários.

250 Professoras Voluntárias da ASA estão alfabetizando 4.917 adultos nas escolas paroquiais noturnas, com a colaboração do SESC e do Ministério da Educação.

383 moças e rapazes estão procurando levar a taça de campeão para sua Paróquia, no Terceiro Campeonato Inter-paroquial de Volibol.

A Imprensa está prestando inestimável concurso à ASA.

1.100 membros do SERVIÇO PATRONAL DA ASA estão procurando criar 100 Clubes Paroquiais, para uso da Família Paroquial, sendo que 7 já estão em pleno funcionamento e vários em construção.

E você?
AJUDE A FAZER UM BRASIL MELHOR PREPARADO
adquirindo em qualquer farmácia o
CUPOM DA COOPERAÇÃO SOCIAL
PARA A CRIAÇÃO DE
ESCOLAS PRIMÁRIAS COM ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
INFORMAÇÕES:
AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 137 — 5.º ANDAR

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5 1.º	42-7592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1038
Contabilidade	43-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1082
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4465
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50
Atrasado	Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas 11	22-3029
POLÍCIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Pôsto da rua Goiás n. 404	48-4664
Pôsto do Largo da Penha	30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú	845
Pôsto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9853
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Vasp	42-8092
Panair	22-7077
Pan American	22-1770
Cruzeiro do Sul	42-6060
Aerovias Brasil	32-4300
VARIG	32-7545
VIABRAS	42-7294
KLM	32-6675
British	42-4016
FAMA	42-8838
SAS	42-1704
Central Aérea	23-4029
ITAU	32-6119
Transcontinental	22-5414
TAL	32-1000
Aerogeral	22-6792
NATAL	32-7449
Alitalia	43-9299
Nacional	32-6119
Santos Dumont	42-8026
BRANIFF	42-1704
Loide Aéreo Nacional	32-2750
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	28-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0010
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3879
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2172
FALTA DE LUZ OU FÔRÇA	
Zona urbana	221800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2060
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência Catete	32-7327
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-5667
De noite:	28-9507

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro são pagas hoje as seguintes folhas do 8.º dia útil: Aposentados do Ministério da Justiça e Poder Legislativo, ns. 4501 a 4511.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários dos Ministérios da Agricultura, Educação e Justiça, relativo ao 8.º dia útil.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para 29 do corrente, às 7,00 horas (Exame de motoristas): Antonio Knupp, [illegible]

[illegible]

Chamada para 29 do corrente, às 13,00 horas (Exame de motoristas): Manoel Quirino de Oliveira, José Sacramento, [illegible] Edison Pessanha.

MULTAS

Em 8 de setembro de 1949. — Excesso de velocidade: — [illegible] — 41565 — [illegible]

Não diminuir a marcha no cruzamento: — [illegible] 13068.

Estacionar em local não permitido: [illegible]

Trafegar em local proibido: — 63769 — 67702 — 73691 — 74641 — 75154 — 76126 — 76258 — 81259 — 81298 — 602079 — Of. 97530 — 88856 — 89188 — 90756.

Transitar na feira: — 86449 — 75248

Fazer manobra em local não permitido: — 25510 — 60282.

Estacionar no ponto de onibus: — 4664.

Formar fila dupla: — 4088 — 4565 — 6536 — 7020 — 9154 — 13477 — 15328 — 19390 — 19429 — 20699 — 20753 — 22487 — 25227 — 26223 — 29760 — 31533 — 33416 — 41672 — 42117 — 44272 — 45017 — 47429 — 47789 — 49068 — 50021 — 101162 — 104232 — 61297 — 61585 — 61820 — 62479 — 62488 — 63140 — 63270 — 63866 — 64356 — 66129 — 67333 — 67831 — 68119 — 68183 — 68454 — 69036 — 70539 — 71228 — 74708 — 75667 — 600113 — 602145 — R. J. 3949 — 27968 — 37970 — Of. 89004 — C. 90117.

Falta de documentos: — 42423 — C. 60281.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações:

Armazem 1 — Alcantara, inglês; Armazem 2 — Formose, francês; Armazem 3 — La Plata, sueco; Armazem 4 — Marinero, argentino; Armazem 5 — Mormacilde, americano; Armazem 6 — Aequitas; Armazem 7 — Loide Nicaragua, nacional; Armazem 8 — Emilie Maersk, dinamarquês; Frigorífico — Indian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Allakmon, grego; Armazem 10 — Wideawake, americano; Armazem 11 — Loide Equador, nacional; Armazem 12 — Rio Amazonas, nacional; Armazem 13 — Itaguassú, nacional; Armazem 14 — Aratimbó, nacional; Armazem 15 — Meriti, nacional; Armazem 16 — Potengi, nacional; Armazem 17 — Soares, Oscar Pinho, Urania e São Domingos, nacionais; Armazem 18 — União, Vesper, Petrus e Copacabana, nacional; Armazem 18-A — Camboinhas, nacional; Armazem 19 — Acacia, nacional; Armazem 20 — Canapus, argentino e Rio Anil, nacional; Prolongamento — Comte. Pessoa, nacional; North Valley, panamenho; Aghios Nicolaos, grego; Loide Argentina, Diaz e Guanabara, nacionais.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Mormacpenn", Filadelfia e escs.	hoje
"Del Aires" Nova Orleans escs.	amanhã
"Falkanger" Vancouver e escs.	amanhã

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Del Sud" Nova Orleans e escs.	amanhã

Do Rio da Prata para a Europa

"Louis Sheid" Hamburgo e escs.	hoje
"Highland Monarch" Londres e escs.	hoje
"Ana C", Genova e escs.	hoje
"Rynland", Hamburgo e escs.	hoje
"Loide America" Hamburgo e escs.	30
"Florida" Marselha e escs.	amanhã

Da Europa para o Rio da Prata

"Bandeirante", Melsingfors	hoje
"Sestriere", Genova e escs.	29
"Aludra" Hamburgo e escs.	30

Para Cabotagem

"Itaquatiáí, Pôrto Alegre e escs.	hoje
"Potengi" Areia Branca e escs.	hoje
"Almte. Alexandrino", Manaus e escs.	hoje
"Itaguassú", Cabedelo e escs.	hoje
"Carioca", Pôrto Alegre e escs.	amanhã
"Atalaia", Cabedelo e escs.	29
"Itapuca", Pôrto Alegre e escs.	29
"Tambaú", Pôrto Alegre e escs.	30
"Ana Florianopolis	29
"Comandante Ripper", Natal e escs.	30
"Rio Guaporé", Macau ...	30

Justiça Militar

A 1a. Auditoria: — Processos dos insubmissos Domingos Francisco de Paula, do Forte de Copacabana, Wilson Pereira da Luz Jorge, do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, Sebastião Fernandes, do 2º Regimento de Infantaria.

A 2a. Auditoria: — Processos do desertor Antônio Cespedes, do Regimento Escola de Infantaria, dos insubmissos Jorge Pereira da Mota do 2º Batalhão de Carros de Combate, Dantez da Silva Souza, do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, Manoel Anacleto de Souza, do 2º Regimento de Infantaria.

A 3a Auditoria: — Processos do desertor Lourival José do Espirito Santo, da 1a. Cia. Depósito de Suprimentos, dos insubmissos Lacy Francisco Conceição, do 2º Batalhão de Carros de Combate, Joaquim Alves de Souza, do 2º Regimento de Infantaria, Severino Pereira Guedes, da 1a. Companhia Depósito de Suprimentos.

PROCESSOS ENTRADOS NO TRIBUNAL MILITAR

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos em que são reus Odilon Roque Coutinho, procedente da Auditoria de Guerra de Bagé, R. G. do Sul; Gervásio Camelo de Vasconcelos, da 1a. Auditoria, Julio Teodoro da Silva, José Alves, e Manoel Joaquim Gonçalves, da 2a. Auditoria, ambas da 1a. Região Militar; e Aristides Francisco Amorim, da Auditoria de Campo Grande, M. Grosso. Esses processos foram autuados e distribuidos.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou em sessão secreta as apelações de Cristino Severino da Silva, Elias Gonçalves, Hildebrando Rumão de Souza, Egidio Estevão da Costa, Orlando Pereira Barros, Adilson Oliva da Cruz, Manoel Ferreira do Carmo e Roque Leonidio dos Santos, absolvidos na instancia inferior; reduziu a penalidade a 8 meses de prisão a que foi condenado Aldo de Assis, de S. Paulo; a de Ariovaldo José Ferreira a nove meses de prisão; confirmou a condenação de José Rodrigues de Oliveira.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS

O dr. Lima Torres, juiz da Terceira Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais os seguintes processos.

FUME
Mantenha porém, seus dentes livres das anti-estéticas manchas de nicotina!

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas da nicotina acumulada nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan: creme dental especial para fumantes. (40086)

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

GUERRA

A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR PELA PRIMEIRA VEZ TRANSMITE SEUS ENSINAMENTOS DIRETAMENTE À TROPA

Pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria — O regresso do general Morris Jr. — Marechal Sotero de Menezes — Vai falar sôbre "radar" — Embarque de delegações regionais de tiro — O 29.º aniversário da criação do Serviço de Intendência — Aviso aos candidatos ao C.P.O.R.

Terá início, hoje, a série de quatro conferências que a Escola de Estado Maior do Exército realizará no Quartel General da 1.ª Região Militar, [illegible]

[illegible]

O 29.º ANIVERSÁRIO DA CRIAÇÃO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

Transcorrerá no dia 30 do corrente, o 29.º aniversário da criação do Serviço de Intendência do Exército. [illegible] (antiga Joquei Clube).

AVISO AOS CANDIDATOS DO C. P. O. R.

O comandante do CPOR avisa aos conscritos convocados e aos candidatos voluntários à matrícula nêste Centro, que as mesmas se acharão abertas, a partir de 1.º de outubro próximo, encerrando-se a 31 do mesmo mês, impreterivelmente.

De conformidade com o respectivo Regulamento, são obrigados à matrícula, todos os conscritos das classes convocadas em 1949, que possuírem o diploma dos Cursos Científico ou Clássico ou Curso equivalente e que estejam relacionados nêste Centro; aos demais candidatos serão facultadas suas inscrições.

Devem os interessados apresentar juntamente com o requerimento dirigido ao comando, os seguintes documentos: certidão de idade, verbo ou certidão, atestado de vacina, certificado de alistamento militar, prova de Curso e atestado de honorabilidade.

A Seção de matrícula, instalada no próprio estabelecimento, funcionará, diàriamente, das 7 horas às 11 e das 14 às 17 e prestará todos os esclarecimentos necessários aos candidatos.

JOGOS OLIMPICOS REGIONAIS DE 1949

Realizar-se-ão hoje, as seguintes provas:

N. D. B.:

8 horas — Subtenentes e sargentos — Box — Na E. E. F. E.
— Cabos e soldados — Box — Idem.
14 horas — Subtenentes e sargentos — Basketball — Na E. E. F. E.
— Cabos e soldados — Futebol — Idem.

A. C./1.ª R. M.:

7,30 horas — Subtenentes e sargentos — Volley-ball — S. G. A. C. M.
— Cabos e soldados — Futebol — F. D. Caxias.
9 horas — Subtenentes e sargentos — Box — C. R. Vasco da Gama.
— Cabos e soldados — Box — C. R. Vasco da Gama.
14 horas — Oficiais — Basketball — F. Copacabana.
15 horas — Subtenentes e sargentos — Cabo de Guerra — 1.º G. A. C. Ferv.
— Cabos e soldados — Cabo de Guerra — Idem.

G. U. I.:

8 horas — Subtenentes e sargentos — Salto em distancia — P. A. — C. R. Vasco da Gama.
— Oficiais — 100 metros — Preliminares — C. R. Vasco da Gama.
— Cabos e soldados — Arremesso de peso — Final — C. R. Vasco da Gama.
8,15 horas — Cabos e soldados — 400 metros — Preliminares — C. R. Vasco da Gama.
8,30 horas — Subtenentes e sargentos — Lançamento de dardo — P. A. — C. R. Vasco da Gama.
— Oficiais — Salto em distancia — Final — C. R. Vasco da Gama.
— Cabos e soldados — 3.000 metros — Final — C. R. Vasco da Gama.
8,45 horas — Oficiais — 800 metros — Final — C. R. Vasco da Gama.
9 horas — Subtenentes e sargentos — 200 metros P. A. — C. R. Vasco da Gama.
9,30 horas — Subtenentes e sargentos — Arremesso do Disco — P. A. — C. R. Vasco da Gama.
— Oficiais — 100 metros — Final — C. R. Vasco da Gama.
— Cabos e soldados — Salto em distancia — Final — C. R. Vasco da Gama.
10 horas — Subtenentes e sargentos — 1.500 metros — P. A. — C. R. Vasco da Gama.
— Oficiais — Arremesso do Disco — Final — C. R. Vasco da Gama.
10,30 horas — Cabos e soldados — 400 metros — Final — C. R. Vasco da Gama.
10,45 horas — Cabos e soldados — 4x100 — Final — C. R. Vasco da Gama.
14 horas — Cabos e soldados — Box — Ring do C. R. Vasco da Gama.
— Subtenentes e sargentos — Box — Idem.

1.ª D. I.:

9 horas — Oficiais — Atletismo — C. M.
— Subtenentes e sargentos — Volley-ball — Idem.
— Cabos e soldados — Volley-ball — Idem.
— Oficiais — Atletismo — Idem.
— Subtenentes e sargentos — Basketball — C. M.
— Cabos e soldados — Basketball — Idem.
— Sub-tenentes e sargentos — Cabo de Guerra — C. M.
— Cabos e soldados — Cabo de Guerra — Idem.

O REGRESSO DO GENERAL MORRIS JR.

Regressará aos Estados Unidos, depois de permanecer no Brasil mais de 2 anos, o tenente-coronel William H. H. Morris Jr. ex-chefe da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, Secção Terrestre.

Sua excelência embarcará no próximo dia 29 do corrente, [illegible] conhecimento.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reune-se amanhã, em assembléia geral extraordinária, a Academia Brasileira de Medicina Militar, às 21 horas, na Escola de Saúde do Exército, [illegible] "Relações sorológicas [illegible]".

UNIFORME DO DIA

Pela SGMG foi designado o 5.º uniforme, para o dia 28 do corrente.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PÁTRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da ilha do Bom Jesus, avisa, por nosso intermédio, que o pagamento aos asilados [illegible] no dia 15 do referido mês de outubro.

AGRACIADO O TEN.-CORONEL ALVES DE LEMOS

O secretário geral do Itamarati acaba de participar ao presidente da Cruz Vermelha Brasileira que o ten.-cel. Jaime Alves de Lemos foi agraciado pelo govêrno do Equador com a comenda da Ordem do Mérito daquele país amigo, a título de reconhecimento por serviços relevantes prestados às vítimas do terremoto que assolou inúmeras cidades prósperas daquela Nação.

O ten.-cel. Lemos há mais de dois anos que é delegado permanente da Cruz Roja Equatoriana, junto a congênere em nosso país e recentemente esteve no Equador como delegado da Cruz Vermelha Brasileira, levando donativos e condolências às vando donativos e condolências às

ELOGIADOS OS ÓRGÃOS SUBORDINADOS A D. F. E

O secretário geral da Guerra acaba de agradecer a colaboração prestada pela Diretoria de Fabricação do Exército e seus órgãos subordinados, por ocasião da Parada Militar de 7 de setembro p. p., destacando, especialmente, os valiosos serviços, em pessoal e material, prestados pelo Arsenal de Guerra do Rio, na madrugada da mesma data e solicitando que essas referências elogiosas fôssem consignadas nos assentamentos dos oficiais e funcionários que direta ou indiretamente colaboraram para execução das tarefas solicitadas.

Em conseqüência, o general Agra Lacerda, diretor, em seu boletim de ontem, elogiou o coronel-diretor do Arsenal de Guerra do Rio "pelo elevado espírito de cooperação demonstrado por ocasião da parada militar de 7 de setembro e autorizou-o a elogiar os oficiais e serventuários que fizeram jús às referências acima. Autorizou também os srs. diretores da Fábrica do Andaraí, Fábrica de Bonsucesso e Fábrica do Realengo a elogiarem os carpinteiros postos à disposição da Secretaria Geral do Ministério da Guerra e que desempenharam a contento a missão que lhes foi atribuída".

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO MARECHAL SOTERO DE MENEZES

Será realizada hoje, às 17 horas, no Clube Militar uma conferência comemorativa do primeiro centenário de nascimento do marechal José Sotero de Menezes pela srta. Maria Aligeny Almeida de Menezes, neta daquele valoroso soldado. Para assisti-la foram convidados as altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores do pranteado chefe militar.

CONFERENCIA NA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Na sede da Escola de Transmissões do Exército, em Deodoro, o major Heitor Bonapace, da Diretoria de Transmissões, prosseguirá amanhã, às 10,30 horas, na sua palestra sôbre RADAR, que têm tido grande concorrência, principalmente dos estudiosos do assunto. O comandante da Escola, coronel Luis Augusto da Silveira, convidou os altos chefes militares e outras autoridades civis e militares para assisti-la.

A FESTA DO DIA 30, NA CRUZ DOS MILITARES

Realizar-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 9 horas, a festa de N. S. Desagravado, na igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Será oficiante da missa pontifical o bispo d. Pedro Massa, ocupando a tribuna sagrada, monsenhor dr. Benedito Marinho. Às 19 horas, será levado a efeito solene Te-Deum, sendo oficiante, monsenhor dr. Gonçalves de Rezende e pregador o cônego Othon Motta.

A festa de N. S. da Piedade realizou-se domingo último, com raro brilhantismo, sendo oficiante o capelão da Irmandade e pregador, o monsenhor dr. Henrique de Magalhães. Às 18 horas, teve lugar solene Te-Deum, sendo oficiante o pregador o monsenhor dr. Gonçalves de Rezende, que justificou longamente os motivos que o levaram não ocupar o púlpito preferindo falar do altar, onde celebrava a cerimônia. Após referir-se carinhosamente à Casa da Piedade e a significação de sua criação, em belíssima oração fêz o panegírico da Virgem da Piedade. Por último, realizou-se a benção do Santíssimo Sacramento, tendo sido antes conferido prêmios a várias damas da nossa alta sociedade que vêm colaborando eficientemente pelo engrandecimento da Casa da Piedade. A festa transcorreu num ambiente de visível emoção dos numerosos fiéis tendo sido a Irmandade que se achava revestida de suas insígnias cumprimentada pelos distintos sacerdotes que acolitaram os atos religiosos.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

A diretoria do Circulo Militar da Vila ofereceu, ontem, às 12 horas, um almoço aos generais Canrobert Pereira da Costa, Newton Cavalcanti e Zenóbio da Costa e coronel Paulo Mac Cord e exmas. esposas, como prova de gratidão pelo muito que aquêles chefes militares têm feito por aquela entidade de classe.

EMBARQUE DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS DE TIRO

O Departamento de Desportos do Exército informa, por nosso intermédio, que as delegações regionais que vieram tomar parte no 2.º Campeonato de Tiro do Exército, deverão regressar, via aérea, aos respectivos [illegible]

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Francisco de Sales Paiva, 3.º sargento da 2.ª Bia. Art. C. Motorizada da Guarnição de Fernando de Noronha, pedindo transferência para a 9.ª ou 4.ª Região Militar. "Deferido. Seja transferido, por necessidade do serviço, da 2.ª Bia. Art. C. Motorizada de Fernando de Noronha para o 1/4.º Regimento de Obuses 105.

— Jorge Gomes Ribeiro, 2.º sargento de Engenharia e pertencente à 11.ª Companhia de Transmissões, pedindo transferência de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros para a Escola de Transmissões do Exército ou outra Escola sediada no Rio de Janeiro. Deferido. Seja transferido da 11.ª Companhia de Transmissões para a Escola de Transmissões do Exército, como monitor, de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros.

— João Elias Narciso, soldado do 5.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para o Contingente da Escola Militar de Rezende. Deferido. Seja transferido, sem ônus para a Fazenda Nacional, do 5.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Escola Militar de Rezende.

— Newton Prado Soares, reservista de 1.ª categoria, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército, a fim de candidatar-se ao preenchimento de uma vaga de cabo músico no Regimento Escola de Infantaria. Deferido. Seja reincluído nas fileiras do Exército, de acôrdo com o Aviso n.º 50, de 19-I-1948, a fim de preencher uma vaga de cabo músico, caixa clara, existente no 2.º Regimento de Infantaria.

— Olgarindo Ananias Diniz, subtenente do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo averbação de tempo de serviço prestado na Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul. Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 29-IX-1925 a 7-X-1927 (2 anos e 8 dias) que serviu na Brigada Militar do Rio Grande do Sul, de acôrdo com o Aviso n.º 1317, de 25-X-46.

— Rahef Audi, 3.º sargento da Companhia do Quartel General da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, pedindo inclusão no Quadro de Datilógrafo. Indeferido, por não existir o quadro de datilógrafos.

LOUVOR

Em ofício n.º 207-G, de 12 do corrente, o exmo. sr. general de Brigada Paulo de Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, transmitiu a esta Diretoria, a magnífica impressão causada pela dedicação, pontualidade e solicitude, do pessoal desta Diretoria que, dia 7 de setembro, por ocasião das solenidades comemorativas da nossa independência, desempenhou missões de fiscalização e recepção concorrendo assim, para maior brilhantismo das festividades, solicitando ainda especial apreço às homenagens prestadas. [illegible] encargos que conferidos, de recepção e fiscalização, de que resultou ficar, mais uma vez, patenteado, o alto conceito em que é tida esta Diretoria, no seio do Exército:

Coronel Solon Lopes de Oliveira, chefe do gabinete.

Major Caio Mario de Noronha Miranda, chefe da 1.ª secção do gabinete.

Capitães: Waldemar de Menezes Rocha — Nilso Gracel — Helio de Melo Carvalho — Joaquim Antonio da Fontoura Rodrigues — Manoel da Graça Lessa — Helio Galdino Martins — Domingos Jorge Filho.

1os. tenentes: Jonquim Hanequim Dantas — Gregorio Francisco de Miranda — Moacir Reis — Waldetrudes dos Santos Monteiro — Augusto Sieidler Siqueira — João Bussons Sobrinho — Waldemar Cezar Machado Domingos dos Santos — Cezar Barreto Jacobina — Leonidas Cabral dos Santos — Nelson Alabarce Zamora.

2os. tenentes: Alvaro Rodrigues Sanches e Joaquim do Nascimento Rocha.

1os. sargentos — Custodio Ribeiro de Carvalho e João Alceu Bantim.

2os. sargentos — Djalma Martins — Jorge de Aquino Bastos — Mario Tavares.

3os sargentos — Renato Montebello Bondim — Manoel Vitorino do Amaral — Adão de Andrade Souza e José Gomes da Silva.

Soldados: Newton Estilac Gomes — Mario Edais — Luiz Carlos Barreto — José Ferreira da Cruz — Ari de Oliveira — Jorge Reis — Roberto Girardini — Umberto de Benedito — José Luciano Rodrigues e Darci Amaral.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Homenagem — A secretaria está expedindo os cartões de inscrição do jantar que será oferecido amanhã, às 19 horas e 30 minutos, na sede social na Avenida Graça Aranha, 19, 11.º andar (telefone: 32-8062, Caixa Postal 5.337).

Almoços — A partir de quinta-feira, dia 29 de setembro o Bar estará aparelhado para fornecer, diàriamente, aos associados um almoço pela quantia módica de Cr$ 12,00.

Departamento jurídico — O ten.-dr. Jim Barbosa oferecerá aos comandantes das unidades sediadas na Capital Federal um "cocktail" iniciando essas recepções o ten. Jim convidou o sr. coronel comandante dos Dragões da Independência, devendo o ilustre comandante comparecer acompanhado de seu Estado Maior no dia 4 de outubro, terça-feira, às 17 horas e 30 minutos.

O capitão Tarso Coimbra pede a presença dos diretores e conselheiros para tomarem parte nas reuniões acima.

Departamento esportivo — Ao excelentíssimo senhor general Danton Garrastazú Teixeira, digníssimo comandante da Polícia Militar foi enviado um ofício pedindo a cessão da Quadra de Basket do Quartel General da brilhante corporação para o treino das equipes dos oficiais da reserva.

Departamento Cultural — O capitão Tarso Coimbra convidou o ten. Ari Mesquita, autor da Canção do Clube Militar da Reserva e 2.º secretário, e o prof. Eustorgio Wanderlei para dirigirem o Setor Artístico.

O prof. Eustorgio Wanderlej ministrará um Curso de Pintura e o ten. Ari organizará uma orquestra.

Sócios proprietários — A partir de 1.º de outubro os títulos de sócio proprietário serão de Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), pagáveis em prestações mensais de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Os títulos de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) serão oferecidos somente até o dia 30 de setembro.

Departamento imobiliário — Os sócios proprietários terão pontos preferenciais na aquisição da Casa Própria.

Joia — A partir de 1.º de outubro será reiniciada a cobrança da Joia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros).

Reserva Esporte Clube — Desejando dar maior amparo ao Departamento Esportivo, a diretoria deseja que o mesmo fique autônomo. Assim sendo, acha-se na secretaria uma lista de adesão ao Reserva Esporte Clube que será automàticamente fundado desde que oitocentos sócios coloquem suas assinaturas no citado documento, ficando a mensalidade elevada para Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) mensais.

O Reserva Esporte Clube promoverá reuniões dançantes semanais e cooperará para o mais rápido desenvolvimento do Departamento Médico.

A SECREÇÃO DAS ABELHAS PODE CURAR A ESTERILIDADE

Johannesburg, 26 (R.) — Uma secreção conhecida como "geléia real" extraída das glândulas da cabeça das abelhas-operárias poderá salvar os rebanhos bovinos da Africa do Sul dos males causados pela esterilidade, caso sejam coroados de êxito os experimentos ora conduzidos por dois cientistas.

Esses cientistas estão em contacto com pesquisadores da América, Rússia e Austrália que procuram verificar se a "geléia real" pode também prevenir ou curar a esterilidade nos sêres humanos.

A secreção em exame é depositada pelas abelhas-operárias apenas, nas celas da colméia onde deverão ser geradas as abelhas-rainhas. A secreção, ou "geléia", parece possuir alto conteúdo da vitamina E. Experiências realizadas com quantidades mínimas da geléia em ratos estereis tornaram-nos potentes em poucos dias.

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO DO D.A.S.P.

Os Cursos de Administração do D. A. S. P., dando cumprimento a um programa de extensão e aperfeiçoamento dos conhecimentos da língua vernácula, fará realizar, para os servidores públicos em geral, na sede de seus trabalhos, na avenida Almirante Barroso, 81, 2.º andar (Edifício Andorinha), uma série de conferências confiadas a nomes ilustres do magistério nacional.

A primeira conferência da série será feita no dia 26 do corrente, às 17 horas, pelo professor Serafim da Silva Neto e subordina-se ao título "Importância social da língua vernácula".

ENCONTRADOS OS RESTOS DE CANIBAIS GIGANTES

Cidade do Cabo, 26 (R.) — Uma caverna, usada como oficina de trabalho por uma raça de canibais gigantes, há 60.000 anos, foi descoberta pelo arqueologista sul-africano J. E. Sawyer, na montanha de Groot Drakenstein, na provincia do Cabo.

Esse sul-africano primitivo, denominado o Homem Stellenbosch, era uma raça de canibais que media mais de 7 pés de altura, segundo declara o Sr. Sawyer que, em princípios do ano, descobriu também uma floresta petrificada nas montanhas Stomberg.

Encontrou na caverna machados de pedra e outros instrumentos de trabalho, todos de grandes proporções.

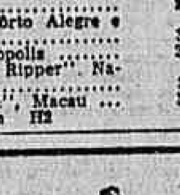
O Homem Stellenbosch assemelhava-se ao Homem Neanderthalense, mas era mais alto.

As SOPAS MAGGI são providenciais, sobretudo para as donas de casa. Com uma tablete, água, uma fervura rápida e mais uns minutos em fogo brando pode ser obtida uma sopa inegualável, que satisfaz plenamente pelo aspecto, gôsto e qualidades nutritivas. Há muitas variedades. Prove-as e escolha as que preferir.

INICIO DA BCG EM RIO PRETO

Rio Preto, 24 (Do correspondente) — O Posto de Higiene que a secretaria de Saúde e Assistência inaugurou neste município no ano passando, sob a chefia do dr. Vinicius de Almeida Magalhães, vem prestando amplos serviços à população com a realização de trabalhos de grande interesse coletivo. Ainda agora, ampliando suas atividades, o Posto começou o tratamento preventivo da tuberculose pela B.C.G., resultado de entendimentos com a Divisão de Tuberculose e com a Fundação Ataulfo de Paiva.

CALDEIRAS
CALOR — ELEMENTO ESSENCIAL À INDÚSTRIA TÊXTIL
A ECONOMIA É A BASE DA PROSPERIDADE
● Uma instalação térmica perfeita faculta aos industriais a possibilidade de enfrentarem a concorrência. ● Industriais bem avisados já reformaram a parte térmica de suas fábricas.



● Todo combustível mal queimado redunda em acréscimo de despesa sôbre a produção.
● Má combustão, máu aproveitamento das caldeiras ou má distribuição de calor ocasionam gastos imprevistos e vultosos.

Apresentai vossos problemas que daremos a solução mais racional e proveitosa.

É serviço que vos oferecemos gratuitamente.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Avenida Almirante Barroso 72, 10.º C. Postal 156
FILIAL — SÃO PAULO
Rua Xavier de Toledo 14-A, 6.º

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S. A.

Tradição de Honestidade

Operando no mercado brasileiro há dezenas de anos, a International Harvester tem mantido uma verdadeira tradição de honestidade, proporcionando sempre aos proprietários de caminhões e tratores, peças genuinas a preços razoaveis e oferecendo criteriosa assistência mecânica.
Esforços como esse, garantidos por uma rede de mais de 200 concessionários em todo o país, asseguram o bom funcionamento das máquinas "International", e explicam porque no Brasil e no mundo inteiro, os tratores e caminhões "International" se mantêm num posto de vanguarda, contribuindo para o progresso da agricultura e solucionando os problemas de transporte.

INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

RIO DE JANEIRO Av. Barão de Tefé, 74 | SÃO PAULO Rua Oriente, 87 | PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins, 200

ATOS RELIGIOSOS

1.º Ten. Av. ROBERTO TEIXEIRA DE VASCONCELOS e 1.º Ten. Av. MARIO DE OLIVEIRA II

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida as famílias, os Oficiais, Cadetes, Colegas e Amigos dos 1.º Ten. Av. ROBERTO TEIXEIRA DE VASCONCELOS e o 1.º Ten. Av. MARIO DE OLIVEIRA II para assistirem a missa de 7.º dia, que manda celebrar no Altar Mór da Igreja Santa Cruz dos Militares no dia 27 do corrente, às 10 horas. (15054)

TENENTE MARIO DE OLIVEIRA

(7.º DIA)

A familia do tenente aviador MARIO DE OLIVEIRA, sinceramente agradecida a todos quantos lhe levaram o lenitivo de sua assistência moral no doloroso transe por que passou com a perda dêsse ente querido, vem convidar seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que pelo repouso eterno de sua alma manda celebrar hoje, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. (32081)

Viuva Antero de Andrade Botelho

(MISSA DE 30º DIA)

Vanor Ribeiro Junqueira, senhora e filhos, João Gaspar Corrêa Meyer, senhora e filhos, Maria Baker de Andrade Botelho, Marina Baker de Andrade Botelho, Eduardo Baker de Andrade Botelho, Christovam Leite de Castro, senhora e filhos, Alfredo Mourão Russell, senhora e filhas, Emerenciana Eliza de Andrade Botelho, e familias Joaquim Cândido Ribeiro, Olympio Souza Reis, Adeodato de Andrade Botelho, Francisco de Andrade Botelho e Antonio de Carvalho Junqueira convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que, por alma de sua querida mãe, sogra, avó, cunhada, e tia ELISA BAKER DE ANDRADE BOTELHO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28 de setembro, às 11:00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1º de Março. (32490)

Eugenia d'Azevedo Carvalho

(30.º DIA)

Sua familia, profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que a confortaram por meio de telegramas, cartões e com sua presença na missa de 7º dia, vem fazê-lo por meio dêste e também convidar a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia que pelo repouso de sua alma fará celebrar no dia 28 do corrente, às 10 horas, na Igreja da S.º Trindade, na rua Senador Vergueiro. (17005)

VIÚVA ANARDINA DE ALMEIDA ROCHA

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Osiris de Almeida Freitas, senhora e filhos, Coronel João de Almeida Freitas, senhora e filhas, Milton Carneiro de Farias, senhora e filha, Capitão Aristeu de Almeida Ramos, senhora e filhas (ausentes), Dr. Anisio Vieira de Almeida Ramos, senhora e filha (ausentes), e Capitão Icaro Garcia, senhora e filha, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar para sua querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia ANARDINA, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 9 horas, na Igreja de N. S. do Carmo. (22405)

Engenheiro ARMANDO TAVARES MONTEIRO

(SETIMO DIA)

Maria Rebouças Monteiro, Vera Monteiro Barbosa e filha (ausentes), Paulo Monteiro e senhora, Antonieta Monteiro (ausente), Antonio Verissimo Rebouças e senhora, André de Souza Rebouças, senhora e filhos, José de Souza Rebouças, senhora e filhos, Carlos de Souza Rebouças e senhora, Francisco P. Rebouças e senhora (ausentes), Ney P. Santos e senhora, Ernesto Tavares Rebouças e senhora (aus.), esposa, filhos, neta, irmã, cunhados e sobrinhos do saudoso Eng.º ARMANDO TAVARES MONTEIRO, falecido em Pôrto Alegre, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar por sua bonissima alma, dia 28, às 8 horas, na Catedral Metropolitana. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de caridade cristã. (15075)

ANNA FRANCISCA DA SILVA MARQUES

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Rodolpho de Azevedo Marques, senhora, filha, genro e netos; Antonieta Lopes da Silva, filhos, noras, genros e netos; Gastão Marques Lamounier, senhora, filhos, genro, noras e netos; Ary Marques Lobo, senhora e filhos e Maria de Camargo Novais, profundamente consternados com o desaparecimento de sua muito querida e extremecida mãe, sogra, avó e bisavó, convidam todos os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma, farão celebrar, hoje, terça-feira, dia 27, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã

ANNA FRANCISCA DA SILVA MARQUES

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Gonçalves da Silva Vianna, senhora e filhos, profundamente consternados com o desaparecimento de sua querida avó e bisavó — YAYÁ —, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma, mandam rezar, hoje, terça-feira, dia 27, ás 11 horas, no altar da Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ANNA FRANCISCA DA SILVA MARQUES

(YAYÁ)

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo G. da Silva Vianna e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua inesquecivel amiga — D.ª YAYÁ — hoje, terça-feira, dia 27, ás 11 horas, no altar da Igreja da Cruz dos Militares.

DR. MANUEL ENRIQUE DA SILVA

(7.º DIA)

A Presidência do Instituto Nacional do Pinho convida os amigos do DR. MANUEL ENRIQUE DA SILVA para assistirem à missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no dia 28, às 10,30 horas na Igreja São Francisco de Paula. (22488)

DR. MANUEL ENRIQUE DA SILVA

(7.º DIA)

Os funcionários do Instituto Nacional do Pinho convidam os amigos do DR. MANUEL ENRIQUE DA SILVA para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma do seu antigo e prezadissimo chefe, será celebrada no dia 28, às 10,30 horas na Igreja São Francisco de Paula. (22487)

Dr. Manuel Enrique da Silva

(7.º DIA)

Ida de Almeida e Silva e filhos, Ida Maiani de Almeida, filhos e genros, Josefa Lisbôa Fernandes, Viuva Edesio Enrique da Silva, filhos e noras, Eduardo Cunha, senhora, filhos, genro e nora, Viuva Odilon dos Anjos, filhos e noras, Raul Enrique da Silva, senhora e filhos, I. de Carvalho Tupper, senhora, filhos e genro, Joaquim Enrique da Silva, Heli Enrique da Silva e Mario Enrique da Silva convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido espôso, pai, genro, irmão, cunhado e tio MANUEL ENRIQUE DA SILVA, no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas do dia 28 do corrente, quarta-feira. (15048)

OLGA SERRÉ DE AVELLAR

(MISSA DE 7º DIA)

José Gomes de Avellar e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua querida OLGA mandam celebrar quinta-feira, 29 do corrente, às 10:30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, confessando-se, desde já, agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (32492)

OLGA SERRÉ DE AVELLAR

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Serré de Caraza, Margueritte Rognon e esposo (ausentes), Cyrille Serré (ausente), convidam seus amigos para assistirem a missa de 7º dia, que por alma de sua querida irmã, cunhada e tia OLGA, mandam celebrar quinta-feira, dia 29 do corrente, às 10:30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã (32492)

LUIZA DE OLIVEIRA COSTA

José Santiago Costa, José O. Santiago, José Santiago, Oliveira, José Nazareno Santiago, José Benjamin Santiago, Maria C. Santiago e M. Helena Santiago, comunicam o falecimento de sua querida mãe Luiza de Oliveira Costa ontem às 10,00 saindo o feretro hoje da Capela Sta. Terezinha para o Cemitério S. Francisco Xavier, hoje, às 12 horas. Antecipadamente agradece. (10968)

ANTONIO LOPES DE CARVALHO

Antonio Simões Martins senhora e filhos, convidam parentes e amigos, para a missa de 7º dia de seu cunhado, irmão e tio Antonio No dia 28 as 9 e meia na Igreja Santa Rita. (15057)

ANTONIO LOPES DE CARVALHO

Anna Ferreira de Carvalho e filha convidam para a missa de 7º dia, de seu filho e irmão Antonio. No dia 28 ás 9 e meia na Igreja Santa Rita (15058)

THEREZA DE CASTRO BROWN

(Mocinha)

Falecimento

Irmãos e sobrinhos participam o seu falecimento, ocorrido ontem, e que o seu sepultamento será realizado hoje, dia 27, às 17 horas, saindo o féretro da rua Pedro de Carvalho nº 125, para o cemitério de São Francisco Xavier (10969)

DALILA DO AMARAL FRANKLIN

(Viúva Major Plinio Rosalino (Franklin)

Azuil Rosalino Franklin, senhora e filhos (ausentes), Adail Amaral Franklin, senhora e filhos, Amaril Amaral Franklin, senhora e filhos (ausentes) Francisco Leocádio Franklin, senhora e filho, Rosaly Franklin Quintela e filhos, Henrique G. de Serpa Pinto, senhora e filhos, Leny Pedroso Amaral, Ilka Figueira Barbosa e Ely Figueira agradecem, profundamente sensibilizados, a quantos lhes proporcionaram o confôrto moral da sua solidariedade, ante a perda da sua inesquecivel mãe, sogra, avó, tia e madrinha DALILA DO AMARAL FRANKLIN, e os convidam para a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, às 8 horas, na Capela da Porciúncula de Santana, em Niterói (Rua Estácio de Sá, 265). (15016)

CAPITÃO ALVARO SOARES

A familia de Alvaro Soares, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus demais parentes e amigos para assistirem a missa que manda celebrar por sua bonissima alma, amanhã, quarta-feira, dia 28, às 8 horas, na Capela do Hospital Central do Exército. (15633)

ADOLFO MUNIZ PEREIRA

Guarda-Mór ajudante d'Alfandega do Rio de Janeiro

7º dia

Naiz Pereira e filhos, Alberto Pereira, senhora e todos de sua familia agradecem as manifestações de pezar recebidas de todos os seus amigos, parentes e colegas, pelo falecimento do seu nunca esquecido esposo, pai, filho, sobrinho, genro, primo e cunhado Adolfo Muniz Pereira e convidam para assistir a missa que mandam celebrar no dia 28 às 8,30 no Altar-mór da Igreja de N. Senhora do Carmo, a rua 1º de Março, confessando desde já gratos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (22425)

HEITOR RIBEIRO DA CUNHA

O Dr. Bernardo Ferraz e sua familia, Viuva Armando Ferraz e seus filhos, Henriqueta Cunha Corrêa de Azevedo e seus filhos, o Dr. Américo Repetto e sua mulher, Herminia Ribeiro da Cunha e o Dr. Roberto Repetto e sua familia, participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu prezado irmão e tio Toca, e convidam para o seu enterro que sairá hoje 27 às 10 horas da Capela Mortuária nº 2 — junto ao Tunel — do Cemitério de S. João Batista para êsse cemitério, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento. (10966)

LAURA BOGADO DE ALMEIDA

(LAURINHA)

Esposo, filho, nôra e netos, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam, por comparecimento, enviando corôas, telegramas o fazem por êste meio e os convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 28, às 10 horas no Altar Mór da Igreja de N.S. do Rosário à rua Uruguaiana. A todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã, penhorados agradecem.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, o Banco do Brasil, afixou na tabela as seguintes taxas:

	Venda	Compar
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3738	4,2596

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

CAMBIO OFICIAL

(Dia 24-9-949)

Nova York	—	18,72
Suiça	—	4,3738

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 26.

Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	6/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6/c.
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna, à vista por £ (F.)	12,11	12,13
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,96
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	6/c.

NOVA YORK.

Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $ 2,80,06	2,80,18
Berna com. por F.	N/c.
Belgica, cabo p/ F. livre nominal 2,00,50	2,01,50
Lisboa, cabo p/ Esc. nom.	3,45
Berna livre, p/ F. 22,85	22,9.
França p/ F	0,28,75
Estocolmo, cabo por K. oficial nominal	19,30
Brasil, cabo p/ Cr$ vend.	5,45
Madri, cabo por P. oficial nominal	36,00
Montevidéu cabo por P. nominal	38,00
Montreal, cabo por P.	90,30
Amsterdam, p/ P. livre	25,40
Buenos Aires p/ P. vend.	20,30

MONTEVIDEU, 26

Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.

BUENOS AIRES, 26.

Fechamento:

Sobre Londres:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.).	N/c.
Taxa de venda (P.).	N/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 26.

Titulos estrangeiros — Plano B:

Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1913, 5%	75,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	47,0,0
Conversão, 1910, 4%	44,0,0
Funding 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	41,0,0
Bahia, 1928, 5%	42,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Inprovements and Freehold Co. pref.	105,10,0
Bank of London e South America	8,2,6
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd	0,16,3
Cable R. Wireles Ltd. ordinaria	230,15,0
oL..2..Loi 4s4445..3..d	
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,3,1
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	136,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,17,0
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,6,3
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra britânico, 3 1/2 %	95,12,0
Consols., 2 1/2 %	72,12,0
Shel Transport Trading	3,10,0
Canadian Eagle Oil	1,9,0
Royal Dutch Petroleum	23,12,0

BOLSA

Realizaram-se os trabalhos da Bolsa, ontem, em condições mais animadas, registrando-se negocios regulares nos titulos em evidencia. As apolices da União nominativas estiveram fracas e as ao portador e Obrigações de Guerra, sustentadas. As apolices de Minas, de sorteio, estiveram firmes e os demais papeis sustentados.

A Bolsa fechou em situação mais prometedora, conforme se pode verificar das vendas adiante:

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
51 Uniformizadas, 5%, a	700,00
24 Diversas Emissões, — nom., 5%, a	700,00
600 Idem, cautela, a	675,00
303 Idem, port., a	665,00
40 Idem, cautela, a	645,00
55 Reajustamento, 5%, a	750,00
Obrigações da União:	
665 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	716,00
83 Idem, a	717,00
47 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.590,00
52 Idem, a	3.595,00
8 Idem, a	3.600,00
Apolices municipais:	
10 Emprestimo de 1906, port., 5%, a	170,00
132 Idem de 1914, port., 6%, a	162,00
12 Idem de 1931, port., 6%, a	155,00
132 Decreto 1.535, 7%, a	176,00
Apolices estaduais:	
19 Minas Gerais, 7%, port Decreto 1.177, a	608,00
14 Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
6 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,00
53 Idem, a	156,00
86 Idem, 3.ª série, 5%, a	148,00
3 Pernambuco, 5%, a	50,00
15 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8% a	532,00
16 São Paulo, 5%, a	205,00
465 Idem, uniformizadas, 8%, a	760,00
150 Idem, a	770,00
6 Idem, a	780,00
Ações de bancos:	
20 Credito Real de Minas Gerais, a	400,00
Ações de companhias:	
5 Siderurgica Nacional	148,00
31 Docas de Santos, — port., a	186,00
330 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
200 Siderrugica Belgo Mineira, port., a	472,00
Debentures:	
220 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	198,00
238 Companhia Estamparia Nacional, a	130,00
Letras hipotecárias:	
28 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, — 7%, a	760,00
VENDAS JUDICIAIS	
300 Apolices uniformizadas, 5%, a	687,00
45 Idem, Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%, a	535,00

CONCURSO NO I.B.G.E.

Realizar-se-á, no dia 2 de outubro próximo (domingo), às 8 horas, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 27, a primeira parte (Conhecimentos Gerais) da prova de habilitação para datilógrafo da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica.

JACINTHO PINTO LIMA

Sua familia, convida a todos os parentes e amigos para a missa de 30º dia, que fará celebrar na quarta-feira 28 do corrente, às 9 horas da manhã, na Igreja de Sto. Inácio, à rua S. Clemente. Antecipa os agradecimentos. (22427)

CECILIA SODRE' AGUIAR

Sua familia sensibilizada pelas manifestações de estima e amizade à sua querida Cecilia vem agradecer à todos os amigos os obsequios e atenções dispensadas. (18784)

AMANDA MAGALHÃES BASTOS

7º dia

Luiz José Pereira Bastos, filhos, netos, sobrinhos, irmãos, genros e nóras, fazem celebrar missa de 7º dia por alma de sua espoza mãe, avó, tia e sogra, 3ª feira às 10 hs. do dia 27, na Igreja de S. José para o que convidam todos os parentes e amigos. (10962)

MARIA IONE RINO

Sua familia agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida Ione e convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia na Igreja da Candelária, altar de Nª Sª das Dôres, no dia 28 às 10 horas, deixando-lhes antecipadamente os seus agradecimentos. (10067)

Agradeço a N. Sra. das Graças, uma graça — Ligia uma graça — Ligia (8073)

A São Judas Tadeu, agradeço duas graças alcançadas. Luis Guilherme. (1…)

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1932, 7%	—	1.000,00
Tesouro, 1930, 7%	—	870,00
Tesouro, 1949, 7%	—	[illegible]
Ferroviarias, 7%	—	890,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.600,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	717,00	715,00
Idem, Cr$ 500,0	—	351,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	—	690,00
Diversas Emissões, nom., 5%	710,00	—
Idem, cautela, 5%	680,00	675,00
Diversas Emissões, port.		670,00
Idem, cautela	645,00	—
Reajustamento, 5%	[illegible]	[illegible]
Cães do Porto, 5%	—	630,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	615,00	—
Idem, decreto n. 1.177, port	608,00	606,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	172,00
Idem, 2.ª série, 5%	156,00	154,00
Idem, 3.ª série 5%	149,00	148,00
Recuperação Econômica de Minas Cr$ 1.000,00, 7%	600,00	590,00
São Paulo, 5%	208,00	205,00
Idem, uniformizadas, 8%	760,00	755,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	550,00	—
Rodoviarias do E. do Rio Cr$ 500,00 8%	535,00	530,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	935,00	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	885,00	880,00
Prefeitura de Campos, 8%	840,00	810,00
Porto Alegre, 3½%	—	15,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	130,00
E. do Espirito Santo Cr$ 500,00 — 8%	460,00	450,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	650,00	—
Pref.ª de Juiz de Fóra, 9%	—	680,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	155,00
Emp. 1906 5% port	170,00	168,00
Emp. 1914, 6%	164,00	163,00
Decreto 1.999, 7%	—	175,00
Emp. 1917 6% port	—	160,00
Decreto 1.535, 7%	—	176,00
Decreto 1.948, 7%	—	175,00
Emp. 1904, — 5%, port	—	530,00
Emp. 1920 6% port	—	193,00
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Ações de bancos:		
Brasil	555,00	—
Prefeitura do D. Federal	190,00	180,00
Comércio, nom	310,00	300,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	330,00
Econômico Nacional	100,00	—
Distrito Federal	140,00	—
Comércio, port	—	300,00
Português do Brasil, nom	400,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord	37,00	36,00
Paulista, port	—	165,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	610,00
Confiança Industrial	—	310,00
Petropolitana, port	290,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	900,00	—
Varejistas	—	500,00
União Fluminense	350,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	145,00
Belgo Mineira, port	475,00	470,00
Força e Luz de Minas Gerais	170,00	165,00
Cerv. Brahma — pref	485,00	480,00
Idem, ord	—	480,00
Minas de Butiá	35,00	32,00
Docas de Santos, port	185,00	180,00
Idem, nom	180,00	177,00
Parafusos S.ª Rosa	200,00	—
Panair	100,00	90,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord	—	185,00
Ferro Brasileiro	205,00	195,00
Brasileira de E. Elétrica	200,00	193,00
Sul Mineira de Eletricidade, ord	185,00	—
Sudeletro, pref	950,00	—
Marvin	380,00	—
Fabrica de Vidros S. Domingos	1.300,00	—
Expansão Territorial, nom	—	400,00
Caixas Registradoras Nacional .4	—	3.000,00
Gaz Esso	—	200,00
Harkson, pref	200,00	—
Vale do Rio Doce	380,00	—
Parafusos S. Rosa	290,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	148,00	145,00
Lar Brasileiro	199,00	198,00
Cervejaria Brahma	—	1.002,00
Nacional de Estamparia	140,00	—
Força e Luz do Nordeste	—	600,00
Hoteis Palace	810,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	700,00	735,00
Brasil, 8%	—	800,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições estaveis, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve, para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 73,50.

Entradas: 41.675 sacas; saidas .... 74.263, sendo 47.990 para a Europa; 22.861 para a America do Norte, 2.757 para a Africa, 625 para a Asia e 30 por cabotagem; consumo local: 1.050; existencia: 822.300; despachadas para embarques: 124.592.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 75,90; tipo 4, Cr$ 75,30; tipo 5, Cr$ 74,70; tipo 6, Cr$ 74,10; tipo 7, Cr$ 73,50; tipo 8, Cr$ 72,90.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 7,35 e finos Cr$ 10,45 — Estado do Rio, comum, Cr$ 7,20.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	72,50	72,00
Outubro, 1949	72,40	72,40
Novembro, 1949	[illegible]	[illegible]
Dezembro, 1949	76,80	76,50
Janeiro, 1950	S/v.	78,50
Fevereiro, 1950	80,50	80,10

Vendas: 27.000 sacas.

Posição do mercado: Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro, 1949	73,00	75,10
Outubro, 1949	72,20	71,80
Novembro, 1949	74,50	74,30
Dezembro, 1949	76,50	75,70
Janeiro, 1950	78,70	78,40
Fevereiro, 1950	81,00	80,00

Vendas: 3.000 sacas.

Posição: Estavel.

EM SANTOS

Disponivel do café

DIA 26

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo mole, Cr$ 104,50; tipo 4, duro, Cr$ 99,50.

Embarques: 27.948 sacas; entradas: 26.300; existencia: 2.091.337.

Sairam 19.036 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert	Fech.
Em setembro, 1949	90,00	90,00
Em dezembro 1949	91,00	91,00
Em janeiro, 1950	92,50	92,30
Em março, 1950	92,50	93,00
Em maio, 1950	92,50	94,00
Em junho, 1950	92,50	94,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Firme

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em setembro, 1949	115,00	115,00
Em dezembro 1949	118,90	110,50
Em janeiro, 1950	121,00	121,00
Em março, 1950	122,50	123,00
Em maio, 1950	124,00	124,70
Em junho, 1950	125,90	125,90
Vendas	Nada	7.000
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO

NOVA YORK, 26.

Contrato D — Santos — Mole

	Abert	Fech.
Em dezembro 1949	N/c.	26,65
Em março, 1950	26,85	26,21
Em maio, 1950	26,35	25,90
Em julho, 1950	26,20	25,76
Em setembro, 1950	N/c.	25,40

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 5 a 15 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado fraco, com baixa de 29 a 70 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 7.000 sacas.

AÇÚCAR

Regulou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição sustentada, com entregas quase nulas e sem modificação nos preços.

Entraram 5.333 sacos de Campos; sairam 5.333 ditos e ficaram em estoque 8.829.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 187,00; cristal-amarelo, Cr$ 171,80; mascavinhos e mascavos, Cr$ 136,50.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Mercado: — Estavel

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 126,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 77.654.

Exportação: nada.

Existencia: 37.711.

Consumo local: 4.000.

ALGODÃO

Em posição calma, com os preços inalterados e sem entregas de interesse, foi como funcionou, ontem, o mercado deste produto.

Não houve entradas; sairam 34 fardos e ficaram em estóque 2.547 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00. Ceará, tipo 5, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 26.

Mercado: — Estavel

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 190,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 205,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 15.109.

Exportação: nada.

Existência: 514.

Consumo: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

CONTRATO "B"

DIA 26

	Abert	Fech.
Em outubro	196,00	196,50
Em dezembro	N/c.	205,20
Em janeiro, 1950	N/c.	206,50
Em março, 1950	N/c.	209,80
Em maio, 1950	N/c.	190,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

CONTRATO "C"

	Abert	Fech.
Em outubro	N/c.	195,30
Em dezembro	N/c.	199,50
Em janeiro, 1950	N/c.	200,30
Em março, 1950	N/c.	203,00
Em maio, 1950	N/c.	188,50
Em julho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.

Posição do mercado — Na abertura paralizado; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	220,00
Tipo 5	198,00
Tipo 6	182,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1949	29,75	29,79	29,82
Novembro 1949	29,59	29,62	29,62
Março, 1950	29,57	29,60	29,67
Maio, 1950	29,50	29,53	29,58
Julho, 1950	28,98	29,01	29,04
Outubro, 1950	27,14	N/c.	27,30

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa e alta parcial de 1 a 2 pontos.

INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 5 a 17 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26.

	Abert.	Fech.
Em outubro, 1950	17,00	17,00
Em dezembro 1949	16,90	16,70
Em março, 1950	16,10	16,13
Em maio, 1950	N/c.	15,90
Em julho, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 120 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 20 e alta de 2 a 15 pontos; no fechamento estavel, com baixa de 5 a 20 e alta de 5 a 10 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	3.022	900
Arroz (sacos)	2.455	1.200
Banha (caixas)	—	900
Milho (sacos)	2.864	700
Açucar (sacos)	5.290	800
Farinha (sacos)	—	650
Xarque (fardos)	557	50
Batata (sacos)	4.339	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem	3.309.606,60
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	88.423.972,30
Em igual periodo de 1948	82.447.873,50
Diferença a maior em 1949	5.976.099,80

TRIGO

CHICAGO, 26.

Dezembro, 1949	2,14,00
Março, 1950	2,13,75

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

De 1 a 24 de setembro de 1949	317.679.558,30
Em 26 de setembro de 1949	11.042 900,70
Total	328.722.459,00
Em igual periodo de 1948	276.987.898,40
Diferença p.ª mais neste ano	51.735.560,60
De 3 de janeiro a 26 de setembro de 1949	2.367.139.598,80
Em igual periodo de 1948	2.216.947.946,10
Diferença p.ª mais neste ano	150.191.652,70

R.D.F. em 26 de setembro de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negócios:

RECOGER, Lda., de Portugal, deseja importar chifres e cascos (1949/644).

OUTILLAGE ELETRIQUE, da França, deseja exportar máquinas elétricas portateis e material eletromecanico em geral (1556/644).

MODESTO F. GOMES, do Ceará, deseja nomear representante para chapéus de palha de carnauba — (1563/644).

SILVA & PORTOCARRERO Ltda. de Portugal, deseja importar produtos em geral (1548/644).

SILVA LEMOS & Cia., do Pará, deseja obter representações de café, feijão, carnes em conserva, xarque, vinhos, tecidos, miudezas e produtos em geral (1566/644).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

DUPERIAL — Industrias Quimicas Uruguayas — Calle Rondeau, 2050 — Montevidéu — Uruguai. — Deseja importar materias primas pesadas, celulose e fibras de caroá e sisal.

SIMON STEINITZ — Calle Domingo Aramburú, 2018 — Montevideu — Uruguai — Deseja importar madeira de imbuia laminada.

MANUEL H. VIDAL — Calle Padernal, 1888 — Montevideu — Uruguai. — Deseja exportar máquinas para padarias e fábricas de massas alimenticias.

ALFONSO GUERRERO DOMINGUEZ — Av. Madero, 72-111 — México, D.F. — México — Deseja importar louças e cristais.

ENAS COMMERCIAL COMPANY — Via Menabrea, 29 — Milano — Italia. — Deseja exportar material elétrico e sanitário, artigos de borracha, brinquedos, vestuário.

— Os interessados poderão obter, pessoalmente ou por carta, na Secção de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n. 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

Tonelada Cr$ 800,00

Descontos para maiores quantidades.

DECLARAÇÕES

À PRAÇA

CHUVEIRO ELÉTRICO "NÁPOLE"

Comunicamos aos nossos distintos Revendedores e amigos que, afim de podermos melhor atender ao nosso desenvolvimento fabril, resolvemos nomear a firma

AMIMPEX

AGÊNCIA MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º and. — Salas 902/903 — Tel. 22-4111 — RIO DE JANEIRO

como nossos EXCLUSIVOS DISTRIBUIDORES em todo território Nacional dos CHUVEIRO ELÉTRICO AUTOMÁTICO "NÁPOLE", a quem rogamos, doravante, sejam dirigidos todos os pedidos e correspondência em geral.

Certos de que os nossos prezados clientes continuarão a tributar aos nossos nomeados a mesma consideração com que nos vinham distinguindo até a presente data, antecipadamente agradece.

ELETRO MECÂNICA PALMARES LTDA.

(ass.) PAULO MIRANDA SANTOS

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.

FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento ...... 3% — Contas a prazo fixo

Limitada ...... 5% — 3 meses 5%

Populares ...... 6% — 6 meses 6%

Aviso Prévio ... 5% — 12 meses 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

AVENIDA 13 DE MAIO, 41

RUA MARIA FREITAS, 155

Banco Nacional de Comércio e Produção S. A.

Paga cheques em 1 minuto

RUA DA ALFANDEGA, 34

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO

AVISO

Realizar-se-á dia 30 de Setembro, 1949 sexta-feira, às 16 horas, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa nº 27, 13.º andar, o sorteio de amortização, relativo aos títulos de capitalização, do mês de Setembro de 1949. Dêsse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até às 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcap". AV. RIO BRANCO, 39 - 21.º and. Tel. 43-9080 — RIO

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO

Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta Capital. Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB. 1, da A. B. N. T.

Para outras informações, dirigir-se ao escritório da séde, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, 8.º andar, sala 814. Tel. 42-2800 (33798)

DECLARAÇÕES

INCORPORAÇÃO DO EDIFICIO MAURITANIA

"Assembléia Geral Extraordinária"

(Segunda e última convocação)

São convidados os senhores condôminos do Edificio Mauritânea a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 1.º de Outubro próximo às 16 horas na sede em construção do próprio Edificio "Mauritânea" à Av. Princesa Isabel número 18, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

a) Assinatura da escritura de convenção já aprovada em Assembléia Geral de 10-6-49;

b) Assuntos relativos à construção do Edificio "Mauritânea".

c) Interêsses gerais.

A Assembléia realizar-se-á com qualquer número.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1949.

Arnaldo Vidal Rocha Miranda
Philippe Gebara
(32071)

EDITAIS

Policlínica Geral do Rio de Janeiro

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CHEFIA DA CLINICA CIRÚRGICA

Achando-se vaga a chefia do Serviço da Clinica Cirúrgica desta Instituição e havendo a Congregação tomado conhecimento do fato, fica aberto o concurso para a referida vaga, pelo prazo de trinta dias, contados da publicação dêste edital, devendo os interessados apresentar os seus títulos e trabalhos na Secretaria desta Policlínica Geral, sita no 10.º andar do seu Edificio, na Avenida Nilo Peçanha, 38, das 10 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1949.

DR. CALDAS BRITO.

ANUNCIOS

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

CARTÕES DE VISITA EM 48 HS.

Em alto relêvo americano em linho ou marfim a 40 cruzeiros a caixa com 100. Preços módicos para participações sociais, impressos para escritório, etc. Tratar no escritório da Gráfica, à Rua do Rosário, 151, 1.º s. 4. — Tel. 43-4665 (Próximo ao Mercado das Flores). (15069)

DENTADURAS CR$ 900,00

(FACILIDADE PAGAMENTO)

Cirurgião Dentista, formado, grande conhecimento e estudo, responsabilizando-se pelos seus trabalhos. Dr. Lucio Ribeiro das 13 às 19 h. — 2.s, 4.as, 6.as Ed. Carioca Largo Carioca, 5 s. 211. (15056)

MEDICO EUROPEU

Com longos anos de prática, especializado no tratamento de psicose e neurose, caimbras e atrofias musculares, licenciado em Fisioterapia, professor de Mecanoterapia, apresenta as melhores referências e recomendações de mestres da medicina, européia, como também atestados de médicos brasileiros dos mais ilustres do Rio de Janeiro e São Paulo e desejando colaborar com a classe médica do país, oferece seus préstimos, submetendo-se a qualquer teste sôbre sua idoneidade profissional. Pede-se telefonar para 27-8936, de 19,30 às 22 horas. (15078)

MANTEAUX DE VISON

Negócio de ocasião

Particular vende um lindo vison 3/4 (manequim 44) por Cr$ 35.000,00 custou Cr$ 70.000,00 - a dois meses "está novo" - Rua Duvivier 64 apt.º 901. (15073)

FAQUEIRO DE PRATA

Negócio de ocasião

Particular vende um lindo faqueiro de prata com 105 peças por Cr$ 10.000,00 - (novo) - Rua Duvivier 64 apt.º 901. (15074)

ESCRITORIOS

ALUGAM-SE
R. da Assembléia, 11.

CIMENTO

Polonês, tipo Portland, sacos de 50 kgs., novo. Entrega imediata. — Candelária, 9 - s. 405 — Tel. 43-1778.

ENCERADEIRA, ASPIRADOR

Estado de novo vendo tudo junto. Por 1.800 cruzeiros aceito ofertas. — Rua Teixeira de Melo, 87 — Tel.: — 27-5201. (15025)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABMRA.

43-9232.

IMPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

Embarcamos saque à vista aos importadores de Folhas de Flandres, Tratores, Peças e Acessórios de automóveis e outros produtos devidamente licenciados pela Carteira de Importação. Rua México 164 - 4.º and. s. 42. (22482)

GALINHA MORTA

Vende-se há duas horas de distância do Rio, por trem ou estrada de rodagem, altitude 500 metros, linda propriedade, 4 alqueires, nascentes próprias, eletricidade da Light, casa antiga mobilada com 4 quartos e dependências, garage, depósito, galinheiro, cocheira para 5 animais, moinho, casa de empregado etc. Preço muito barato, facilidade de pagamento. Loteado dá 5 ou 6 vêzes mais, fora as benfeitorias. Informações com Eduardo Dale — Uruguaiana 104 - 1.º — telefone 23-3229.

VENDE-SE

Apartamento a rua Senador Vergueiro c/ área util de 150m2. habitável

Vendo magnífico apartamento da frente, habitado pelo proprietário, com grande living, hall de entrada, sala de Jantar, 3 quartos, com armários embutidos e forrados 4 gavetas, 2 banheiros, sendo um de côr completo. Copa e cosinha com armários embutidos, quarto de empregada, banheiro de empregada, bôa área de serviço toda em azulejos, tanque etc. Garage. Financiado pela Caixa Econômica 15 anos em Cr$ 200.000,00, a parte não financiada 50% a vista e o restante no prazo máximo de um ano. E favor somente procurar visitar o apartamento pessoas interessadas. Não aceito intermediários. — Visita das 18,30 às 21 horas. Rua Senador Vergueiro 183. Porteiro Manoel. (32102)

MASSAGENS DO ROSTO

Método francês, rápido eficiente, telefonar por favor A IVETTE — 26-6024. (23516)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO

João da Silva lava no domicilio qualquer peça estofada, sofá e poltrona - lava apartamento forrado com passadeira - limpa tapete pequeno, e concerto deixar recado — Tel. 42-9943. (15091)

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 15. (206227)

CREME DE PEPINO PARA A PÉLE
ÁGUA DE PEPINO PARA LIMPEZA

Fabricados com o puro suco de pepino, tira manchas, sardas, panos, espinhas, etc. Peça o seu vidro pelo fone: 49-4734 — Entrega a domicilio. (15043)

DOIS RICOS ANEIS de platina e brilhantes

Vende-se só para particular juntos ou separados dois belíssimos anéis, jóias compradas em Paris e não existentes no Rio, pelo trabalho de rara beleza e valor real. Pode ser visto à rua Rodrigo Silva n. 6, 1.º andar, sala n. 2, depois das 13 horas e até 17 horas. Maiores informações pelo tel. 37-0579, até às 10 da manhã. (22416)

DOENÇAS DO ESTOMAGO-FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

ÚNICA OCASIÃO

AMERICANOS: diversos objetos novos. Rádio-vitrola Philco de 16 lampadas. Aparelho "Mixter" para cosinha. Navalha elétrica. Balança para banheiro. Roupas. Capas de matéria plástica e diversos objetos domésticos. — Telefone 37-6407. (15017)

CIMENTO Cr$ 37,00

AVARIA Cr$ 33,00 — SACOS 50 QUILOS

Polonês, alemão, tcheco-eslovaco e nacional. Imediata entrega. TODO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PELO MELHOR PREÇO. Metais, arames, soda cáustica, farinha de trigo. "REAL" — 22-2233 — 32-7095 — até 22 horas. Despachamos para o interior. (15095)

LIVRO DA BRUXA

Ou MANUAL DA CARTOMANTE. Contem rezas e orações de todos os Santos e para defesa de todos os males. Preço: Cr$ 25,00 — LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José n. 38, Rio de Janeiro. — Envia-se para o interior mediante carta com valor declarado, vale postal ou pelo Serviço de Reembolso Postal. (36345)

MALA -- ARMARIO "Oshkosh"

Vende-se uma em perfeito estado, modêlo grande, de luxo, por Cr$ 4.000,00 (Preço nova Cr$ 10.000,00).
Ver à rua Candelária, 9 — 5º andar, sala 505.
(16342)

Cr$ 560,00 por 2,80 de casemira Double face
Fio inglês em 10 lindas côres — Oferta de
Tecidos ARNALDO ROCHA
18 — Praça Olavo Bilac — 18 — Mercado das Flores

RELÓGIOS

Impossibilitado importar liquidamos todo stock de relógios GIGANTES 15 rubis folheados, relógios moças quadrados roskopf e ancora 15 rubis, WATERPROOF 15R folheados, bolso ROSKOPF sem rubis, pulseiras folheadas e variado stock de bijouterias — Preços baixos somente aos revendedores. Edificio Carioca, Largo Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Despertadores e cucos (18888)

100 - MIMEÓGRAFOS - 100

Tipo "ROTOSPEED" Novos de fábrica

Preço fixo Cr$ 1.300,00

MERCON REPRESENTAÇÕES LTDA.

Praça Mauá, 7 — 13.º andar — Tel. 23-6129

UM TÉCNICO AO SEU ALCANCE

Licenciamentos de produtos farmacêuticos
(Nacionais e estrangeiros)
Registros de marcas e patentes
Pareceres e consultas
Direção e orientação exclusiva
J. L. PORTELLADA NETTO
Farmacêutico
Av. Erasmo Braga, 255, 3.º, grupo 304 (Esp. Castelo

TUBOS

GALVANIZADOS TODAS BITOLAS
ENTREGA IMEDIATA — M. PAUCKER
Rua Buenos Aires, 48 — S/508 — Telef. 23-2593
(20550)

COLCHÕES

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00
Colchão de crina fina	Cr$ 180,00
Colchão de cearina	Cr$ 350,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

REFORMAM-SE COLCHOES PARA O MESMO DIA
ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR.
VENDE-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

CAXAMBU PALACE HOTEL

FONE RIO 22-4991 — CAXAMBU FONE 39

30% DE DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (15110)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr. SAMUEL.

Telefone: 23-4906

BINOCULOS ZEISS

Vende-se e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário, n. 145, sob. (19971)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7030. (19969)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O. LANGE

Venda e execução de jóias finas. Pedras preciosas e Relógios de marcas garantidas a preços módicos. R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. - Tel. 43-3665. (21059)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (19970)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (19974)

CARVÃO COQUE

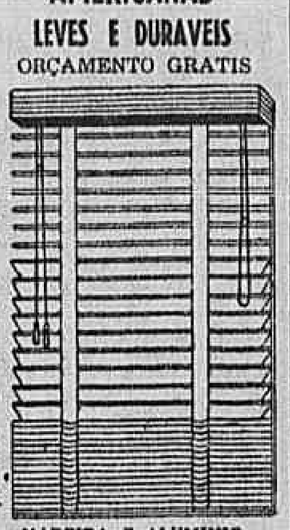
Cr$ 500,00 a tonelada. Tels. 48-437 e 28-2591. Rua Benedito Otoni 63 e 64 — A. Costa Mendes Cia. Ltda. (22120)

TOALHA CHINESA

Vende-se uma nova toda bordada a mão de puro linho c. 1,60 x 2,10 tendo oito guardanapos própria p. noiva ocasião — Tel. 38-6391. (20094)

VENEZIANAS TIPO AMERICANAS

LEVES E DURAVEIS
ORÇAMENTO GRATIS



MADEIRA E ALUMINIO
Pedidos a: VELLOSO & PEREIRA
ESCRIT. rua da Conceição 80, 2.º andar.
Tel. 23-0819 — C. Postal 5039
Rio de Janeiro

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 S. MELLO

LEICA

Vende-se máquina fotográfica conjugada com telemetro lente Elmar 1:3,5 preço único Cr$ 3.500,00 ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob.

OURO — PLATINA

e joias compramos pelo justo valor R. Gonçalves Dias 84 - terç. and. - sala 303. (21058)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio - SR MOISÉS.

Tel.: 43-7180

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (20628)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 32-0027. SIMÕES. (15030)

Objetos de Antiguidade

Vendem-se pinturas, porcelanas, marfins, Relógios, etc... Tratar diariamente no "Hotel Castro Alves" na Av. Copacabana 552 apartamento 604 - de (4 às 9). (15059)

FILMES 16 m/m — 29-2521

Compre-nos um programa sonoro usado: depois troque-o sucessivamente por outro pagando menos que no aluguel. Entrega-se a domicilio.

Fogareiros elétricos e fogões a óleo e a querozene os mais econômicos, práticos e seguros — Lampadas de mesa — Ventiladores e material elétrico em geral.

CASA DOS TREIS BRAÇOS
RUA 7 SETEMBRO 161
FONE 43-2680

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
TEL.: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66

COMPRE
TERNOS
na ADOMA

De Cr$ 1.000,00 à vista; e 9 prestações iguais. Total Cr$ 1.100,00. RUA 7 DE SETEMBRO, 42, sob. Prazo Cr$ 110,00 de entrada.

USE PASTA DENTIFRÍCIA
FORHAN'S
Não custa mais do que os dentifrícios comuns

CAMISAS SOB MEDIDA
CONCERTOS DE COLARINHOS
Confecções de luxo p. homem
ROBES — BLUSÕES — PIJAMES
DULCE — 26-8432
R. Voluntários, 34 c. 18
Máxima perfeição
Entregas a domicilio

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rosário 145, sob.

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 a 25 cruzeiros e malha 60 à 45 cruzeiros. Rua Santana 223

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS

LAVAMOS *Camisas*

e roupa branca com perfeição e eficiência, sem esfregar nem torcer, o que representa notável economia, pois aumenta muito a durabilidade do tecido e lhe conserva a forma por muito tempo. Não há, assim, o desgaste prematuro das camisas nas dobras dos colarinhos e dos punhos. Não usamos produtos químicos cáusticos. Telefone e mandaremos buscar a roupa a sua casa.

LAVANDERIA A. B. C. Ltda.
A organização que resolve o seu problema
Rua dos Jangadeiros, 37
Fone 27-7404
Ipanema

LAVAGEM DE CORTINAS E MÓVEIS ESTOFADOS

EXECUTAM-SE SERVIÇO, COM A MÁXIMA ATENÇÃO LAVAMOS TAMBÉM TAPETE DE FORRAÇÃO. PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. *"CASA JULIO"* 27-7195 AV. HENRIQUE DUMONT 66
(15077)

CIA. INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

MUDANÇA DE SEDE

Comunicamos aos Snrs. portadores de nossos títulos e ao público em geral que, por imposição do crescente aumento do volume de nossos negócios, transferimos os nossos escritórios nesta Capital para a nova sede própria, à

AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 509 — 6.º 7.º ANDARES

"EDIFÍCIO MONTREAL"

onde esperamos continuar a merecer a confiança do público a cuja preferência devemos o nosso magnífico progresso.

A partir de 1.º de Outubro, os pagamentos de mensalidades, bem como o recebimento de resgates, empréstimos ou prêmios devem ser feitos na nova sede, onde já se encontram instalados os novos telefones, cujos números são os seguintes:

43-7100 — 43-4735 — 43-5112 e 43-5725

A DIRETORIA
(32499)

PROLAR S.A.

MATRIZ: RUA SETE DE SETEMBRO, 99 · RIO

RESULTADO DOS SORTEIOS REALIZADOS EM SETEMBRO DE 1949

SÉRIE "A" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "B" Prêmios	Valor em Cr$	SÉRIE "C" Prêmios	Valor em Cr$
1º. — K M O	10.000,00	1.º — S B A	15.000,00	1.º — Z N G	80.000,00
2.º — R H Y	500,00	2.º — W K B	1.500,00	2.º — N X H	4.000,00
3.º — P S T	500,00	3.º — Q O P	1.500,00	3.º — H L M	4.000,00
4.º — L F X	500,00	4.º — R D T	1.500,00	4.º — S D Z	4.000,00
5.º — L Q J	500,00	5.º — D J O	1.500,00	5.º — M I K	4.000,00

Os próximos sorteios serão realizados às 15 horas dos dias 24, 25 e 26 de Outubro, no auditório da Emprêsa, à Av. Almirante Barroso, 2 - 10.º andar, ficando desde já convidados para assisti-los o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor Federal — DR. R. P. RAMALHO.

Sómente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade. Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades, a receberem seus prêmios. Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à rua 7 de Setembro, 99 — Tel. 42-3523 ou na Agência D. Pedro II — Tel. 43-2284.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
(34098)

AMPARO A FAMILIA

CIDADÃOS, INSCREVEI-VOS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1835, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa espôsa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis

As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr$ 100,00 a Cr$ 1.000,00, por mês.

O seu ativo social é de Cr$ 53 608 927,10

As suas reservas técnicas são de Cr$ 29.715.773,50.

As pensões pagas em 1948 foram de Cr$ 1 328 179,90

As bonificações concedidas às pensionistas em 1948 foram de Cr$ 314 558,00

O MONTEPIO, com 114 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos

Podem se inscrever como SÓCIOS do MONTEPIO: os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o periodo dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Govêrno da União custeie ou subvencione; os membros de associações cientificas e artisticas que recebam auxilio do Govêrno e das quais êste se sirva como instituições consultivas

Podem se inscrever como ASSOCIADOS do MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, todos os CIDADÃOS BRASILEIROS E OS ESTRANGEIROS CASADOS PELA LEI NACIONAL, COM MULHER BRASILEIRA

A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; É VITALICIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social do pensionista

Além da pensão poderá ser instituido um pecúlio de Cr$ 5.000,00, passivel de elevação até Cr$ 30 000,00 e pagável prontamente, com a simples apresentação do atestado de óbito do sócio ou associado

A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um periodo de 3 anos

A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CENSURAVEL DO QUE A IMPREVIDENCIA

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes, 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone 43-1766

LUSTRES DE CRISTAL

DIA 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal.
Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências.
Distribuidor exclusivo: NILO RIBEIRO
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPORTAÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 TUNEL NOVO 37-3428
(33023)

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTENSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONÁRIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES:
GOODWIN, COCOZZA S. A.
AV. RIO BRANCO, 20 - LOJA — TEL.: 43-5636

FACILIDADE DE PAGAMENTO

HOTEL RIO DOCE

Aposentos a partir de Cr$ 40,00 com café pela manhã Rua Barata Ribeiro nº 216 Telefone 37-6160 (23586)

ESQUADRIAS

Vendemos novas e usadas. Tratar à rua do Catete, 344, com o encarregado. (20720)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º sala 43 - Tel.: 22-0411 (12620)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compram-se pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435.

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 1, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente. Rua da Assembléia n. 51, 3.º andar, grupo 302. Vêr das 8 às 19 horas. (21843)

CINTAS

Modelador, Espartilho, Corselette, Cinturinhas, Sutien, Cintas abdominais faz com muita prática Mme. MARIETTE. T. 38-0558. Vai a domicilio. (17015)

CAMISAS

GRANDE SORTIMENTO DE CAMISAS FEITAS

Sob medida. Feitio	35,00
Consêrto col. novo	25,00
Col. da fralda	20,00

Fábrica: Largo do Rosário, 9 (21172)

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA
COPACABANA
Centro e Tijuca
28-1326

GUARDA-LIVROS

Serviços avulsos. Caixa Postal 4.492. (21604)

TAPETES

Oficina de Tapetes. Lavagem e consertos de tôdas as qualidades de Tapetes com a máxima perfeição. Lavagem a sêco no local de Escritórios e Apartamentos de forrações, com máquinas americanas. Orçamentos s/ compromisso. Rua Santo Amaro nº 121. Tel.: 25-7756. (18825)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (19972)

FABRICAM-SE JOIAS

A fábrica de Jóias "Esser Ltda", à Praça Onze de Junho, 75 - 1.º andar. Tel. 43-4176, (antiga Av. Pres. Vargas 2 139 - 1.º and.). Vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K., garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros: um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros: um relógio de ouro 18 K. para homem por 950 cruzeiros. Anéis de grau desde 600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especial para depósitos e revendedores.

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação deles pai e filha, é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para à caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar onde reside

Abertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Vianna do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

PEDE AUXILIO — A sra. Josefa Correia, portuguesa, de 83 anos, residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, no Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe recorre aos nossos leitores filantropos, pedindo qualquer auxílio que lhe amenize a situação, o que espera no endereço acima.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE no Edificio CENTRAL à Av Presidente Vargas 417-A, a sala 901. Informações na Portaria do Edificio com o sr Oswaldo Santana (31585) 1

ALUGA-SE consultório médico no centro da cidade na parte da manhã, com enfermeira otimamente instalado inclusive fisioterapia completo. Tratar pelo telefone 28-7556. (20667) 1

CENTRO — Aluga-se salas para escritório ou atelier, no melhor ponto da Av. Presidente Vargas. Tratar com o proprietário à rua Miguel Couto, 5, 4.º andar (17405) 1

SALAS — Alugam-se em local próprio para escritorios comerciais, em centro bancário, a tratar com o Banco Imobiliário — Av. Erasmo Braga, 255-A. (17412) 1

LOJAS — Alugam-se espaçosas lojas para fins comerciais, em primeira locação, em local de grande movimento. Tratar com o Banco Imobiliário — Av. Erasmo Braga, 255-A. (17413) 1

ED. CIVITAS — A' rua St.ª Luzia — Alugam-se salas, com sanitários. Aluguel da Prefeitura. — Fone: 23-1630. (17409) 1

ESCRITORIOS NO CASTELO — Aluga-se pela taxação oficial, à Avenida Franklin Roosevelt, n. 194, 8.º pavimento, com sala de espera, 3 salas e sanitários. Tratar no local com o Sr. LUIZ. (15070) 1

Catete e Glória

APOSENTO — Em confortavel apartamento aluga-se à casal distinto ou a 2 pessoas de responsabilidade, um otimo quarto mobilado e com esmeradas refeições — Tratar Praia Botafogo 294. (18053) 4

ALUGA-SE em casa estrangeira uma grande sala de frente mobilada a um senhor que trabalhe fora. Rua da Passagem 40 casa 2. Tel. 46-0517 — Botafogo. (15019) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE a rua Visconde Paranaguá n. 16 otimo palacete com 8 quartos, 6 salas, 4 banheiros, copa, cozinha, grande garage, casa para empregados, grande jardim, lavanderia, galinheiro, etc. Para ver das 13 em diante, não se aluga para pensão, cartas para o Banco Soto Maior Rua de São Bento 8-10. (22411) 8

Copacabana e Leme

APARTAMENTO mobilado Copacabana — Aluga-se um completo e luxuosamente mobilado para pequena familia, dispondo de 2 salas, 2 quartos, biblioteca, garage e demais dependencias, no melhor ponto da Avenida Atlântica e em predio de absoluto respeito e distinção. Telefonar para 47-1615. (20645) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Av. Atlântica, 1.000 — apto. 804. (23431) 8

LOJAS — Alugam-se em Copacabana, local de grande movimento, própria para instalação de fino comércio, em edificio recem-construido. Tratar com o Banco Imobiliário — Av. Erasmo Braga, 255-A.

COPACABANA — Aluga-se para pronta entrega junto à Av. Copacabana, ótima loja em edificio de luxo. Aluguel razoável. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880.

APARTAMENTOS EM COPACABANA — Aluga-se acabados de construir na Av. N. S. de Copacabana n.º 1246, com salas, saleta, 4 quartos, 2 banheiros, e tôdas dependências. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º andar — Sala 809. Tel. 43-6463. (22445) 8

ALUGA-SE em apartamento de senhora, em Copacabana posto 2, otimo quarto mobilado a cavalheiro de fino trato. Fone 37-5834. (15131) 8

ALUGA-SE em Copacabana lindo quarto mobilado para casal ou cavalheiro de todo respeito com ou sem pensão. Gustavo Sampaio 198 apto. 802 — 37-7167. (15086) 8

APARTAMENTO GRANDE POSTO 6 — Aluga-se o de n. 1201, da Av. Copacabana 1153, ainda não habitado. Aluguel 6.300 cruzs. Chaves com o porteiro. Tel. 49-0265. Tem 4 qts., 3 s., 2 qts. emp., 2 banhs., garage. (22423) 8

ALUGA-SE apto. mobilado ou não, com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias. 3.300,00. Telefone 37-9249. Posto 4. (15061) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 1003 da Avenida Atlantica esquina de Av. Prado Junior n. 10. Preço Cr$ 7.500,00, ver no local com o porteiro e tratar à rua México 164 — 12.º andar. Primeira locação.

COPACABANA — Aluga-se excelente apartamento acabado de construir. Rua Figueiredo Magalhães n. 73, apart. 1002. Preço Cr$ 4.500,00. Tratar com Duarte, à Avenida Pres. Wilson, 210, 6.º andar, sala 614 depois de 16 hs. (16335) 8

COPACABANA — Perto do Cine Metro — Auga-se apartamento de frente, parcialmente mobilado, com 3 quartos, living, jardim de inverno, banheiro em côr, cozinha, quarto e dependências de empregada. Av. Copacabana 787. Apto. 302. Aluguel Cr$ 4.500,00. (22406) 8

COPACABANA — Aluga-se 1 ou 2 quartos mobiliados e bem arejados com ou sem refeições em apartamento de familia estrangeira, único inquilino. Av. N S de Copacabana, 1099, apt. 101. (15116) 8

COPACABANA — LEME — Aluga-se em Edificio acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, 1 sala grande, banheiro em côr e demais dependências. Rua Antonio Vieira. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Ltda. Av. Churchill, 109, 11.º andar, tel: 32-7544. (22492) 8

COPACABANA - Aluga-se 2 quartos em conjunto ou separados mobiliados com refeições em casa de pequena familia estrangeira, para casal distinto ou mais pessoas. Rua Bolivar, 80, frente Cine ROXY. (15046) 8

COPACABANA — Alugam-se apartamentos à rua Barata Ribeiro 668, com sala, quarto, banheiro, kitchnete, varanda. Rua México, 98, 3.º, s) 308. Tel: 42-4666 e 22-6399 (22476) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro 668, em excelente ponto comercial loja de 300m2. Tratar rua México 98, 3.º, s) 308. Tel: 42-4666 e 22-6399. (22477) 8

GARAGE E QUARTO — Aluga-se, de frente, 12.º andar, mobilado, 1.ª locação, linda vista p.ª o mar, a senhor idôneo. Tel. 49-0265. (22421) 8

QUARTO mobilado aluga-se sòmente a senhor. Oitocentos cruzeiros mensais, inclusive café. Rua Francisco Sá 96, casa II, 27-8117. (22393) 8

QUARTO GRANDE POSTO 6 — Aluga-se, mobilado, de frente, 12.º pavto. à Av. Copacabana a um ou 2 senhores idoneos. Tel. 49-0265. (22422) 8

Gávea

CASA — Aluga-se para familia de tratamento, por Cr$ 7.000,00, com 4 quartos, 4 salas, armários embutidos, garage e quartos de empregadas. Tel: 27-6578. Rua Arthur Araripe, 39 — Gávea. (23518) 11

Ipanema

LOJA IPANEMA — Aluga-se uma a rua Visconde de Pirajá 581. Tratar a Av. Erasmo Braga 299-4º S/42 com Ferreira. 42-4686. (17336) 12

ALUGA-SE grande sala com espaçosa varanda com vista para o mar com ou sem moveis, otimas refeições, casa em centro de jardim. Para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern 23 — Travessa da R. Prudente de Moraes, tel. 47-2141. (22407) 12

APTO., aluga-se sem luvas, prédio novo, andar alto, quarto, sala, banheiro e kichtnette, guarnecido com moveis. Ver no local rua Nascimento Silva, 66 ou com o porteiro. (23417) 13

Santa Teresa

OTIMO quarto mobilado, aluga-se em casa familia suiça, linda vista, agua corrente, jantares, para distinta pessoa que trabalhe fora. Santa Teresa, 12 minutos centro. Tel. 22-7933. (18712) 23

Tijuca

LOJAS — Alugam-se as lojas do predio da rua Barão de Mesquita n.º 509 esquina de José Higino, juntas ou separadas, podem ser vista no local. Tratar rua do Catete n.º 248. Tel. 25-0605. (15055) 27

Niterói

ALUGA-SE casa mobilada com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, 2 banheiros e grande quintal. Tratar rua Tiradentes, 214. NITEROI. (20623) 33

NITEROI — Praia das Flexas — Aluga-se 3 apartamentos novos em primeira locação, de frente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área com tanque e dependências de empregada. Rua Paulo Alves, 109 Chaves, rua Pereira Nunes 27 - Niterói. Tratar na Av. Nilo Peçanha, 26 - 10.º andar, sala 1.003, Rio — Tel. 22-4197 com Dr. Ennio Garcia, aluguel: Cr$ 2.800,00. (17373) 33

Instrumentos de música

Pianos

DESDE CR$ 8.000,00
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Garantia Absoluta

Bechstein, - Bluthner, - Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lutz, Ed. Seiler, Steck. — Vendas à vista e à prazo, não comprem sem verificar os nossos preços. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar. - Tel.: 22-4063, (esq. de Assembléia). (19797) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109. (21743) 75

PIANO

Familia compra 1 pagando bem. Negócio rápido. Fone: 42-5525. (15112) 75

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMÁRIO — ¼ CAUDA [illegible]

A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior estoque do país. RUA DA ASSEMBLEIA, 51-2.º ANDAR. [illegible] Ver das 8 às 18 horas. (20799) 75

Pianos NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador - Inglêses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA 3 MENINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, a RUA CHILE N.º 27 - LOJA fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (20940) 75

ATENÇÃO
Otimo Piano Cr$ 10.000,00

Vende-se um atracado a ferro em côr acajú, tipo apartamento. - Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar - esq. de Assembléia. (16106) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se O. Bechstein, linda sonoridade, Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José.

AUTO-PIANO 19.678, "LAWSON", em estado de novo, cordas cruzadas, teclado de marfim, músicas para auto-piano, banca e estante. Vende-se. Rua Dr. Mario Viana, 508 — NITEROI. (15003) 75

Compro 1 Piano

Cr$ 16.000,00 ou Cr$ 30.000,00, à vista, por um de armário ou cauda curta, bom autor, mesmo precisando reparos. Tel.: 46-0241. Urgente, para particular. (15096) 75

PIANO BLUTHNER ¼ DE CAUDA

E um Erard, novo, também de cauda (crapeau). Ambos instrumentos maravilhos e a preços de ocasião. Largo do Machado 8, Galeria do Ed. Visc. da Penha. (15084) 75

PIANO ERARD CAUDA (CRAPEAU)

Recebemos desse famoso fabricante e estamos vendendo a preços baratissimos. Ver para crer. - Largo do Machado 8, Galeria. (15094) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 Stech, estado de novo. R. Felix da Cunha 112, c. 1 - Tijuca (15101) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Não compre seu piano sem ver o nosso stock. - Rua Candido Mendes 63 - Glória. (15113) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Pago melhor por ser para uso particular. De qualquer marca, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Telefonar a qualquer hora, para 22-0399. Urgente. Atendo hoje. (15109) 75

Achados e perdidos

ROSARIO DE OURO

Domingo último, defronte ao número 45 da Rua Marquês de Abrantes, perdeu-se um de ouro, de grande estimação, gratificando-se bem a quem o restituir. Telefonar para 25-4653. (15065) 61

Professôres

PROFESSOR DE MUSICA

de Viena aceita alunos para ensino de piano e canto, preparação de concertos e repertório de óperas. Fala alemão, francês, inglês e português. Telefonar para Professor Emilio das 8 - 11 e das 16 - 18 horas para — 37-3348 — Copacabana.

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições sòmente a senhoras. Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528.

Learn (or improve your) American English With. Prof. George — 37-2999. (16026) 87

INGLÊS MODERNO E PRATICO — Escritor americano com poucas horas vagas, ensina às pessoas de fino trato. (Aula individual). Prof. George — 37-2999. (16027) 87

PROFESSORA

Diplomada pela Escola Nacional de Música, leciona piano. Residência: Mariana Portela 75 - Riachuelo. — Tel.: 49-2391. (8939) 87

INGLÊS PRÁTICO

Ensina-se, duas aulas por semana, à noite, mensal Cr$ 120,00 e por aula Cr$ 30,00. Pagamento antecipado. — Rua Marechal Bittencourt n.º 104, Estação de Riachuelo. (20597) 87

AMERICAN-ENGLISH — Sòmente aulas individuais por professor eficiente, 33/37, Alvaro Alvim, sala 916 — 8,30 às 11 — 2 às 5. Cinelândia. (23415) 87

ENSINO

falar francês, italiano, por conversação — tentem fazer chapéus e vestidos. — Vou a domicilio. - Informações com IVETTE — 26-6024. (23517) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou colégio. Metodo facil e rápido. Inf. tel. 27-3260, Clinica. (15085) 87

PROFESSOR de linguas — Leblon. Ensina inglês, francês e alemão a crianças e adultos. Também faz traduções. Telefonar 47-2903. (15036) 87

Vendas Diversas

VENDE-SE uma capa grande de Vison, último modelo, sem uso, pela metade do preço. Telefonar para 27-7809, chamar d. Carmen. (16408) 69

VENDE-SE um carrinho portátil e um velocipede americanos, estado de novo, para criança de idade 2 a 5 anos. Tratar Telefone 47-0475. (23495) 69

PEROLAS CULTIVADAS, vendo soltas: 2 colares e uma aliança de platina com brilhantes (ocasião). Informações — tel. [illegible] (17247) 69

VENDE-SE uma Sala de Jantar, estilo Colonial simples com 12 peças, sendo 3 com tampo de vidro e também uma Rádio Vitrola automática para 12 discos. Vende-se junto ou separado. Motivo da venda, falta de espaço. Telefonar para 27-8490. (22412) 69

BICICLETAS — Aros 26, 26, 22 e 18 na mais linda cor com farol elétrico e dinamo. Oferta especial aro 22, Cr$ 1.250,00. Rua Santa Luzia, 799, 10º and. esq. Av. R. Branco. (22491) 69

TRANSMISSOR de rádio Byinton, [illegible] será vendido em leilão, 6.ª feira, 30 de setembro de 1949 às 16 horas no Hangar-oficina da Navegação Aérea Brasileira (Manguinhos) pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorizado pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz Presidente da 9.ª Junta de Conciliação e Julgamento. Inf. tel. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (22458) 69

Apartamentos Casas e Cômodos

Edifício Santa Mônica

Alugam-se salas no 3.º pavimento deste magnifico Edificio á Rua dos Andradas, esquina com Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel. 22-2141 e 22-1848 (Rêde interna). (32481) 38

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL
Tel.: 62
(13437) 38

Andar alto no Centro em edifício novo

Aluga-se um com 100 m2 próprio para escritório ou laboratório de análises.

Rua da Conceição 31, esquina da rua Buenos Aires.

Trata-se com o Sr. Viana no 2.º andar da R. da Conceição 31. (16420) 38

SALA NO CENTRO

Aluga-se em edificio no terceiro andar, com sacada, sala de frente, com 40m2, em pleno centro bancário, junto á Avenida Rio Branco. Ver á rua Buenos Aires, 58 e tratar á rua da Alfandega n 225, loja. (16413) 38

TO LET

Apartment in Copacabana quiet street near the beach with double living, three bed-rooms, terrace with 26 meters long, kitchen, bath and bed-room for servants. Monthly rent Cr$ 6.000,00 garage included. Best informations by fone 27-0383 by morning until 13 o'clock. (16411) 38

CASTELO

ALUGAM-SE SALÕES E GRUPOS DE SALAS PRÓPRIOS PARA ESCRITÓRIOS, COM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS EM PRÉDIO DE RECENTE CONSTRUÇÃO. AVENIDA CHURCHILL Nº 129. (13602) 38

SALA DE AULA

Curso registrado na Secretaria de Educação aluga sala de aula mobiliada, com telefone, [illegible] (18891) 38

ESCRITÓRIOS - CINELÂNDIA

Aluga-se à Rua Sta. Luzia, 799, 12.º - Edifício Civitas, (junto da Av. Rio Branco), grande grupo de salas [illegible] (20603) 38

QUINTAL, GARAGE, GALPÃO, OU TERRENO VAZIO

Preciso alugar urgente: um local que sirva para guardar automóveis; tratar com o Sr. Hercules — Tel.: 23-6351 (22481) 38

ALUGA-SE UMA LOJA

Com contrato, para comércio ou indústria. R. Livramento, 135. Tel.: 43-5775. (31975) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral n.º 76. (15020) 38

PETROPOLIS

Precisa-se alugar casa de um pavimento, sem moveis de preferência no bairro palatinado. Telefonar para D. Lourdes Fone 27-7809. (16407) 38

"EDIFICIO MAYAPAN"

Aluga-se magnifico conjunto de 4 salas e instalação sanitária privativa [illegible] Informações na Av. Almirante Barroso, 91, 13.º pavimento, sala 1.301. (22426) 38

ALUGA-SE OFICINA

Prédio solidamente construído, força, luz e telefone instalado. [illegible] Tel. 29-3378. (23434) 38

CASA MOBILADA - JACAREPAGUA

Aluga-se por um ou dois anos uma boa casa mobilada, [illegible] Telefone: 43-2431. (22658) 38

Modas e Bordados

CAMISAS E CONCERTOS

Oswaldina é especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casa da cidade. Vai buscar a domicilio — T. 28-9725. (16246) 81

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MÉXICO, 41 — 1306 (19061) 81

CONFECÇÃO DE VESTIDOS — Preços módicos, 37-7712. (15049) 81

PAULA

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., a preços módicos. Avenida Epitácio Pessoa 66. Tel.: 27-9581, das 13 horas em diante. (23413) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

— BORRACHEIRO —

Vende-se excelente oficina com bastante movimento, no melhor ponto de Niterói "Zona Industrial", residência para familia, etc. Motivo: O proprietário possuir outro negócio. — Tratar com Moura, Rua da Conceição 135, Tel.: 5983 - Niterói. (15062) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6339. (20381) 92

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, [illegible] (15010) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar documentos. — Informações grátis, sem compromisso. [illegible] — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (22453) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 350.000,00 por 3 ou 4 anos, [illegible] JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-6308. (22452) 92

Empregos diversos

Auxiliar de Escritório

Precisa-se de um(a) com prática de contabilidade e boa letra, que seja datilógrafo(a) e que tenha noções de inglês. Cartas do próprio punho com idade, nacionalidade, instrução, experiência, pretensões e referências para 22396 na portaria deste jornal. (22396) 55

COMISSÁRIAS DE VÔO

A Panair do Brasil S. A. oferece ótima oportunidade a moças para exercerem as funções de Comissárias de Vôo em aviões "Constellation" de suas linhas internacionais. As candidatas deverão ser brasileiras natas, solteiras, com idade de 20 a 28 anos inclusive e ter ótima apresentação e personalidade. É essencial a prática de lingua inglêsa e também outro idioma, preferivelmente o francês. Respostas do próprio punho ao Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Somente serão levadas em consideração as respostas redigidas em inglês e que fôrem acompanhadas de uma fotografia recente da candidata. (16023) 55

SECRETÁRIA

Importante emprêsa precisa de esteno-datilógrafa para português e inglês, com prática de correspondência comercial e de serviços de escritório. Avenida Almirante Barroso n. 81 - 10.º andar, sala 1.019. (22429) 55

CORTADOR MODELISTA

Contra-mestre, com longa prática em "toilettes" de senhoras, oferece para Casa de Modas ou grandes oficinas. Cartas na portaria deste jornal n. 15093. (15093) 55

Corretores de Imóveis

Procura-se para venda de uma incorporação de um edifício de apartamentos em Copacabana, com 60% financiados por Instituto, obra já iniciada.

Tratar com José Luiz — Telefone: 43-8488. (15068) 55

ENGENHEIRO

Antiga indústria metalúrgica do sul, procura pessoa para dirigir parte técnica, especialisada em mecânica, fórnos elétricos e a óleo, falando inglês e alemão.

Ofertas detalhadas para Caixa Postal n.º 5189. Exige-se referências e garante-se absoluto sigilo. (22402) 55

TÉCNICO DE PROPAGANDA muito competente e bom administrador, procura colocação. Rua Barão de Icaraí, 12 — Flamengo. Sr. P. Gomide. (20582) 55

STENOGRAPHER

English and Portuguese wanted by foreign mission. Please reply stating age, nationality, experience, salary expected, etc. Box 22.442 this paper. (22442) 55

SECRETARY

Thoroughly experienced English-Portuguese stenographer and translator, Brazilian born, available for engagement. Reply to Caixa 22.408 Correio da Manhã. (22408) 55

Criados

Cozinheira — Precisa-se de uma boa que seja de forno e fogão paga-se bem exige-se referência. Rua Raul Pompéia 228 7.º Apt.º 702. Copacabana. Tel. 27-8528. (23452) 53

Precisa-se de uma arrúmadeira que saiba coupeirar que seja branca e que saiba lêr e escrever, paga-se bem, exige-se referência. Rua Raul Pompéia 228-7.º Apt.º 702. Copacabana. Tel. 27-8528. (23451) 53

COZINHEIRA — Precisa-se para 4 pessoas e pequenos serviços. Rua Conde Bomfim, 1037, ap. 302. — 450,00. (15066) 53

Automóveis de ocasião

Niquelagem - Cromagem

de para-choques, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos. "METALCROM" Rua Sacadura Cabral n. 333 - Telefone 23-6318

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMINHÃO FORD 1934. VER E TRATAR À AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 AS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

CHEVROLET 1942

O Serviço Especial de Saúde Pública aceita ofertas para a venda de um automóvel "Chevrolet" De Luxe, 4 portas, ano de 1942.

Os interessados poderão dirigir-se à Rua Pedro Alves 36/38 a fim de examinarem o carro. As propostas de compra deverão ser apresentadas por escrito, em envelope fechado, à Avenida Rio Branco 251, 12º até às 16 horas do dia 3 de Outubro p. vindouro. (18797) 64

CITROEN 1948

Preta, estado novo, 11 mil km rodados, capas nylon, spotlight, faróis de neblina e muitos outros melhoramentos. Para ver rua Dias Ferreira 290, Leblon, com sr. Manoel, encarregado do edificio. (22415) 64

CAMINHÃO

Vende-se um International KB-5 em perfeito estado, tratar à Rua do Catete, 242 — Fone: 25-5950. (22403) 64

DODGE -- 48 — FLUID DRIVE

Vendo quatro portas em perfeito estado com 9.000 klms., rádio jogo de capas. Tel. 28-3668. (15027) 64

CAMINHÃO 1946

Vende-se um 1946 - Comercial, em perfeito estado. Cr$ 52.000,00. Tratar c/ Sr. Oscar. Dias úteis — Tel.: 43-7889 — 22-1065. (17352) 64

PACKARD - 949

Vende-se última série, novo. Ver e tratar Praça Demetrio Ribeiro 17. (17319) 64

CHEVROLET 1948

Vende-se um Super Luxo, 4 portas, com rádio, ventilador e ar condicionado. Otimo estado. Preço Cr$ 90.000,00. Ver Rua Santa Clara 212. Tel.: 37-5940, com Walter. — Dias úteis Tel.: 43-5043. (17351) 64

ESTA SEM BATERIA ?

Procure a oficina, à Rua Duque de Caxias 51. Trans. à 28 de Setembro, que lhe aluga uma bateria por Cr$ 4,00 diários enquanto carrega a sua. Tel.: 28-7875 (16034) 64

PONTIAC CONVERSIVEL 1946 — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, cartório do 1º oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de Setembro de 1949, às 16,30, à Rua Bulhões de Carvalho 91 — garage — automóvel Pontiac conversivel 1946, licenciado sob o n.º 23086, com 8 H.P., pertencente ao Espólio de Gerhart Hermann Hirschfeld. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (22459) 64

AUSTIN - 1947

Vende-se estado de novo, côr preta e com 4 portas, base preço 30 mil cruzeiros. Ver local Rua Souza Lima n.º 201, garage. Negócio direto. (16410) 64

FORD 47

Vende-se particular, 4 portas, forro pelúcia, ótimo estado. — Cr$ 60.000,00. Tel.: 43-3329. (15045) 64

CHEVROLET 1949

Sedan, 4 portas, equipado, 8 kms. côr chumbo, vendo à vista. Telefonar 22-4730, de 8 às 12 e 14 às 17. (15089) 64

COMPRO AUTOMOVEL Pagamento à Vista

Compro automóvel americano de 1946 a 1949. Sòmente carro perfeito. Pago à vista. Urgente. Tel.: 33-6551, Sr. Woyames. (22630) 64

AUSTIN - 48

Vende-se em estado excepcional. Facilita-se. Tratar 26-0564 (26-0564) Sr. Claudio. (22486) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules. Experiência, rapidez e honestidade. - R. Santa Luzia, 799, Sala 801. — Tel.: 23-6351. (22616) 64

Móveis novos e usados

MÓVEIS CROMADOS

Para Consultorios, Hospitais, Casas de Saude, Dentistas Ambulatórios, Salão de Cabeleireiros, Escritórios Modernos, etc. Diretamente da fábrica, a preços reduzidos. "INDUSTRIA METALCROM" — Av. Almirante Barroso n. 91 - sala 110 — Tel. 22-2690 — Orçamentos e catálogos sem compromisso (37773) 83

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de jantar rustica Mexicana, c/11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório rustico Mexicano, com 10 peças	Cr$ 3.200,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 5.500,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS
RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

DORMITORIO Leandro Martins para moça, estado de novo — Vende-se por preço baratissimo: ver e tratar à rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR colonial americana, toda de imbuia massiça — Vende-se pela metade do valor — Rua da Quitanda n. 30.

SECRETARIA, com tampo de correr, estado de nova — Vende-se. Preço de ocasião — Rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR para apartamento, toda massiça de imbuia trabalhada, c/ cadeiras de sola trançada — Vende-se à rua da Quitanda, 30

DORMITORIO, estilo mexicano, estado de novo — Vende-se baratissimo. Negocio de ocasião — Vende-se à rua da Quitanda n. 30. (22369) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços módicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (22092) 83

DORMITÓRIO estilo Régence e outros móveis finissimos Leandro Martins, vendem-se telefonando de manhã ate 12 hs., 27-3067. (21673) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e móveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar à rua Teófilo Otoni, 120 — TEL. 43-4548.

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 130 — Casa dos Cofres. (19195) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel: 43-6816 (17348) 83

VENDEMOS os móveis, conjuntos ou avulsos, por motivo de mudança. Ver e tratar à rua Ypiranga, 38-sob. — Laranjeiras. (23114) 83

MOBILIA estilo francês — Vende-se uma em perfeito estado do afamado fabricante Laubich e Hirch para sala de jantar — Preço base Cr$ 5.000,00 — Ver todos os dias das 4 às 6 — à Av. Osvaldo Cruz 106 — Tel. 25-8151. (22428) 83

SALA DE JANTAR ESTILO LUIZ XVI

Vende-se, própria para residência de luxo. Imbuia maciça. Fabricação Leandro Martins. Preço Cr$ 15.000,00 Fone: 37-4251. (15060) 83

MOVEIS

Particular vende uma mobilia de sala de jantar e outra de visitas. — Solidez e arte. Rua General Glicério 335, Ap. 601. (15031) 83

Diversos

MASSAGISTA, forte e sadia, recém-chegada, sistem. Sueco, oferece-se em particular. — 27-5771. (20567) 74

TRADUÇÕES de inglês para português e português para inglês. Telefonar 27-9730 Thomas. (20563) 74

LUSTRADOR e laqueador de moveis; de velho faz novo e faz pequenos estofamentos e faz serviço com muita honestidade; chamar Sr SANDEL — Fone: 43-9834 (21643) 74

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas Diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43, ap. 1. — 37-2766. (20439) 74

COMPRA-SE móveis, cristais, objetos de arte, casa completa. Negócio rápido, pela melhor oferta, telefonar para 22-2764. [illegible] (23391) 74

LUSTRADOR armações [illegible] (15119) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

CORRIMENTOS AGUDOS E CRÔNICOS, TRATAMENTO RÁPIDO. CIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS E ENDOSCOPIAS. DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído. Consultas diárias [illegible] Rua Carolina Santos, 170 — Boca do Mato — Tel. 29-3054. (60)

DR. ELYSIO CONDÉ

RINS - BEXIGA - PRÓSTATA — DOENÇAS ANO-RETAIS — HEMORRÓIDAS

Cons. Edificio Darke — Av. 13 de Maio n. 23 - 16.º - Sal. 1619/20 Diariamente das 16 às 18 horas. - Tel. 32-7112. (60)

Consultas Cr$ 20,00 Popular Hora marcada. Cr$ 50,00 —**DR. EUDAS**

Doenças internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorróidas. [illegible] MADUREIRA [illegible] CINELÂNDIA [illegible] (40418) 80

DR. PIZZOLANTE

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA
IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas. (15040) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados. 80

DROGARIA V. SILVA
64 ASSEMBLÉIA-66

PROF. DR. MARIO GÓES

OCULISTA — Rua Alvaro Alvim, 37, 2.º a., diàriamente às 15 hs.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

RUA MEXICO, 41, 8.º Tels.: 22-1219 e 37-7164. (10665) 80

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sob. Tel.: 22-0853. (80)

DR. ASSIS RIBEIRO

Cirurgião

Chefe da 2.ª Clinica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefone: 42-0439. (30292) 79

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. ROSÁRIO 98 — De 1 às 6 horas

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CLINICA DE OLHOS

DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho

Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diàrte, de 1 às 5. Tels.: 22-4137 e 25-0128. R. Manoel de Carvalho 16, Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio).

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
DR. FORTUNATO — 22-3655

Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21795) 80

Máquinas diversas

MOTORES ELÉTRICOS

Enrolam-se por preços módicos. Serviços garantidos. Apanha-se e entregam-se. - Rua Duque de Caxias 51. - Tel.: 28-7875. (16035) 78

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington - Underwood - Royal, c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD - Rua Quitanda, 47, 4.º S. 12-13. - Tel.: 22-0979. (11758) 78

MÁQUINA TIPOGRÁFICA MINERVA

Vende-se. Rama 46x30. Padrão 50 x 35 — Telefone: 43-5497. (15037) 78

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para cárros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Tambem recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-0165. (22332) 60

VENDE-SE uma geladeira General Eletric de 5 pés em perfeito estado. Rua Forte da Saudade, 171. (15044) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta Duco, a pistola, em sua residência. Casa das Pinturas. Av. N.S. de Copacabana, 569 - Sala 6.

Tel.: 37-7997. (22485) 60

(ELETROLA CHIPENDALE)

Possante aparelho, marca Sparton, ondas longas, médias e curtas, ótima sonoridade e alcance, trocando 12 discos, grandes e pequenos. Ver à Rua Visconde do Rio Branco, 53, 3.º Apto. 307 (Centro). (22489) 60

GELADEIRA PHILCO

7 pés 1949, c. garantia, vendo. - R. Felix da Cunha 112, c. 1. - H. Lobo. (15106) 60

GELADEIRA

Vende-se Crosley, sete pés, excelente estado; telefone: 37-6376. (22475) 60

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIRO

Chipendale de luxo, e outras, para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, custo real Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (15022) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-5432. (22457) 60

ELETROLA automática, pêga otimamente a Europa, rico móvel estilo inglês. E' nova, vendo com garantia por preço barato — Av. N. S. de Copacabana 569 - Sala 6 — Fone: 37-7997. (22484) 60

RADIO E FOTOGRAFIA

Reparações a domicilio. Gravações de discos. Sonotécnica e serviço fotográfico. Decorações fluorescente. Chamados pelo tel. 22-4921 para GILLON. (23320) 60

RADIO-VITROLA G.E.

Inteiramente automática, sem uso, 10 válvulas, tôdas as ondas, 12 discos, móvel, original fábrica, tipo apartamento. Vendo por um terço do custo, à Rua Visconde de Pirajá, 583, - Casa 2 - Tel.: 47-3590. (22456) 60

Animais

IRISH SETTER

Vende-se lindos cães "Irish Setter", marrons, com três meses, filhos de excelentes reprodutores. Preço muito módico. Rua Paissandú, 93, 5.º andar, Apto. 21. Tel:. 25-6306. (16919) 62

CAVALO

Vende-se ótimo para montaria. — Tratar Telef.: 25-9363. (22439) 63

Compra e Venda de prédios e terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone: 22-1880. (23545) 100

ED. CIVITAS — Rua Stª Luzia — Vende-se grupo 3 salas com sanitário. Financiamento. — Desocupado — Fone: 27-5319. (17399) 100

SALÕES PARA CONSULTÓRIOS! — Médicos, Dentistas, atenção: Esplêndidos SALÕES no centro da cidade — Rua do Rosário, 172 — entre Uruguaiana e Gonçalves Dias, a partir de 500 mil cruzeiros com financiamento [illegible] Tratar já no novo local com a Cia. proprietária: IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA. ou pelo Tel. 22-7594. (15095) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" [illegible] (15005) 100

CASTELO — Vendo luxuoso apto. com 3 quartos, 2 salas, dependências [illegible] (17365) 100

LOJA — Centro — Rua Riachuelo, 131, vende-se entrega imediata, área 205 m2. [illegible] Tratar Cia. Nova América, Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º — Fone: 42-8737. (15009) 100

GRUPO de salas — Proximo à Av. Rio Branco — Vende-se c/ algum financiamento. Inf. Monteiro pelo tel. 48-7303. (15028) 100

Botafogo

CASA em Botafogo vende-se de 2 pavimentos, 4 q., 2 salas, 2q. de banho, na rua São Clemente. Informar: 42-6638. (22438) 400

APTO. vago, p/ entrega imediata, no belo edif. da R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana, c/ 3 ou 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azeveda, no local, às 9 hs., p/ visitar, ou pelo tel. 32-7221. (22436) 400

BOTAFOGO — Proprietario, vende sòmente a particular, seu apartamento, terreo, com grande sala, ótimo quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregados e tanque. Preço: 200.000,00 com 50 contos financiados pela Caixa Economica. Inf.: 26-4737. (22410) 400

BOTAFOGO — casa vazia, vendo linda vivenda de 5 quartos, 2 salas, Escritorio, Hall Garage e demais comodidades. Jardim em terreno de 12 x 12. Tratar Av. Rio Branco, 131, 3º. Tel. 43-8258. Waldemar. (15080) 400

BOTAFOGO — Vendo à rua Bambina, apto. com sala, 2 quartos, ban., cozinha e depend. p. empregados por Cr$ 200.000,00. Sinal Cr$ 50.000,00, o restante fin. em 15 anos. Trav. do Ouvidor, 39, 3º. Tel. 43-8745. (15102) 400

Catete

CATETE — Vendo apartamentos novos, vazios, de 2 a 3 peças, tendo cozinha com fogão de 3 bocas. 50% financiados. Inf. com Waldemar. Av. Rio Branco, 131, 3.º tel: 43-8258. (15081) 500

Catumbi

CATUMBI — Vende-se grande terreno, no melhor ponto de Catumbi. Inteiramente plano. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 205, Tel: 42-4733. (10294) 600

Copacabana

COPACABANA — Leilão judicial — Prédio vazio — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — cartório do 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 11 de outubro de 1949 às 16,30 em frente ao mesmo o prédio sito à rua Conselheiro Lafayete 98, dividindo-se em acomodações para moradia e pertencente ao Espólio de Vice-almirante Tacito Reis de Moraes Rego. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Visitas a partir das 14 horas. (22460) 700

APTO. vazio. Vendo em Copacab. um novo de frente, lateral, c/ qt., saleta, kitch. e banh. Preço 125.800 cruzs sendo: 45 mil à vista, e rest. fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22472) 700

COPACABANA — Vende-se entrega imediata, Toneleiros 180, magnifico apartamento contendo: hall, duas grandes salas, jardim de inverno, quatro espaçosos dormitórios, dois banheiros, louça inglesa de côr, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Visitas com o porteiro. Preço Cr$ 680.000,00. Financiamento Caixa Econômica. Tratar Cia Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12, 8.º, Fone: 42-8737. (15007) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Apartamento para pronta entrega, vende-se esplendido e espaçoso de frente, andar terreo, ainda não habitado, com saleta, grande living-room, sala de jantar, sala de almoço, 4 magnificos dormitorios, 2 banheiros nobres, 1 toilet com chuveiro, espaçosa copa-cozinha, dependencias de empregada e area de serviço. Preço único Cr$ 750.000,00 com grande parte financiada em 18 anos e facilidade da parte a vista. Visitas diariamente inclusive domingo, [illegible] (16300) 700

POSTO 6 — [illegible] 700

AV. ATLANTICA — Posto 4 — [illegible] 700

Compro à vista — Terreno, frente praia de Copacabana. Entre postos um e dois. Favor telefonar 23-1517 sr. Norberto. (21876) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de 3 quartos, 2 salas, lado da sombra, [illegible] JOÃO MAGON. 700

COPACABANA — Convida-se as pessoas interessadas que queiram completar o quadro de condominios de excelentes apartamentos, todos de frente, a serem construidos, no pôsto 4, junto a Igreja de S. Paulo Apóstolo, com 3 e 2 quartos, sala, saleta, etc., desde 200 mil cruzeiros, com financiamento pessoal, pago em prestações. Inf. rua Uruguaiana n. 104, sala 407. (17387) 700

COPACABANA — Vendo apto. 804 da Av. Copacabana 661, novo, pronto para habitar, com gdes. melhoramentos, saleta, 2 salas, conj., 3 quartos, 3 varandas, luxuoso banheiro em côr, copa, cozinha, deps. empregados, terraço, serviço, armários embutidos, etc. Preço: Cr$ 580.000,00 tendo 250.000,00 financiados. Tel. — 37-1165. (17254) 700

COPACABANA — Apart.º de frente — Vendo com 2 varandas, sala, 3 quartos, garage, etc. Av. Copacabana, perto do Lido. — Preço 800.000,00 com 80% financiados. — Negócio de grande ocasião. Detalhes: 46-0361 Sr SIMÕES. (17229) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento inicio de construção com saleta, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, s| 205. Tel: 42-4733.

COPACABANA — Vende-se apartamento pronto e desocupado com grande sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependência para empregados, garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca. 5, 2.º, s| 206. Tel: 42-4733. (16285) 700

COPACABANA — Vendo a comerciário, apartamento de frente, pôsto 4, final de incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qto. de empregada e demais deps. Preço 250 mil cruzeiros com 100% de financiamento, plano 3. Inf. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (17388) 700

AV. ATLANTICA — Leme. Vendo para entrega imediata apartamento novo de frente no 6.º pavto. c/ 2 salas conj., 3 quartos e outras depend. Preço: Cr$ 880.000,00 c/ fac. fin. H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 610 — fone: 42-9630. (22401) 700

COPACABANA — APARTAMENTOS PRONTOS LUXUOSOS, pequenos apartamentos, ULTRA CONFORTÁVEIS com emprêgo das famosas UNIT KITCHEN (Norte-Americanas) já com GELADEIRA, FOGÃO, etc. AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO, PINTURA KENTONE (Americanas) e a ÓLEO. Localizado entre duas praias — Atlântica e Arpoador. Ver no local Edifício "Esplendid" — Rua Saint Roman, 300, junto à rua Gomes Carneiro 161 — Tratar à Av. Graça Aranha, 226 — 4º andar — salas 413-417 — Tel.: 42-5200 e 32-9414, CONSTRUTORA ITECA LTDA. (33330) 700

VENDE-SE ótimo apto. 10 andar, c/ saleta, 3 salões, 5 quats., 2 quats. emp., 2 banh., toilette demais dep. Tem financ. facilita-se restante. Ver rua Sá Ferreira 214, tratar tel.: 27-6887 c/ o proprietário. (15033) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos próximos da praia, novos, varios de: quarto, sala, banheiro comp. varanda envidraçada, cozinha amer. Inf Waldemar. Av Rio Branco, 131 3.º Tel: 43-8258. (15083) 700

COPACABANA — Vendo à rua Toneleiros, em Ed. de esquina e em final de constr., ótimo apart. de frente, lado da sombra, tendo 3 amplos qs., grande s., saleta, ampla var., depends. e garage. Preço: Cr$ 450.000,00. Há parte financ. Facilita-se Inf. e visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s| 916. 42-6308. (22448) 700

COPACABANA — Vendo no posto 3, à rua Paula Freitas 61, pronto para ser habitado, ótimo apartamento do Bloco "B", fundos privilegiado com elevador privativo, composto de boa sala, quatro ótimos quartos, 2 banheiros nobres em côr, varanda, cozinha, quarto e dependências empregada, área serviço. Diversas benfeitorias extras. Preço Cr$ 530.000,00 com garage. Parte financiada pelo IAPC. Tratar com o Dr. David, Rua Machado de Assis n.º 14, apto. 302, telefones 45-2733 e 22-9595. (15023) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Pronta entrega — Vendo o de n.º 801 de frente, à rua Xavier da Silveira n.º 24, com entrada, sala, jardim de inverno em mármore, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro em côr, etc. Preço único Cr$ 590.000,00. Tem financiamento de Cr$ 140.000,00. Facilita-se outra parte. Para visitas telefonar para 27-2269 marcando hora e tratar com NELSON à rua Debret, 79, s/ 807 das 9 às 11 e 14 às 17 horas. Tel: 42-6058. (22400) 700

COPACABANA — Vendo entrega em 15 dias, ótimos aptos., 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências de criada a partir de Cr$ 380.000,00 e de 4 quartos, 2 salas, etc. Cr$ 650.000,00. Financiamento a combinar de acordo com a possibilidade do comprador. Ver à Av. Copacabana 723, ao lado do Cine Metro, das 10 às 12 horas, com dr. Paulo, ou à Av. Rio Branco, 106, sala 1.807. Tel: 42-6808, das 14 às 17 hs. (15105) 700

COPACABANA — Maravilhoso apto., todo pintado a óleo, 2 lindos salões, 4 quartos, hall e jardim de inverno de mármore, 2 banheiros, sendo 1 de mármore róseo, com duchas, copa, cozinha, garage e dependências criados. Lindos lustres de cristal Baccarat. Entrega imediata. Cr$ 850.000,00. Financiamento a combinar. Sem intermediários. Tel: 47-1953, até 10 hs e 42-6808, das 14 às 17 hs. (15106) 700

COPACABANA — Magnífico apartamento, com 3 bons quartos, duas ótimas salas, grande varanda em tôda frente, banheiro em côr, garage, além de espaçosa área privativa. Entrega imediata. Cr$ .... 400.000,00 sendo Cr$ 250.000,00 à vista e o restante pela Tabela Price em 5 anos, prestações mensais de Cr$ 3.187,50. O Macedo. Sta. Luzia 799, 10.º andar, Grupo 1004. 52-0146.

COPACABANA — Magnífico apartamento em 14.º andar, com belíssima vista pro mar, sendo em tôda volta, 2 salas, um grande quarto duplo com banheiro anexo, além de outro muito bom, banheiro social em mármore, cozinha tôda ladrilhada c/ box para geladeira, 2 quartos de empregada. Tôdo pintado a óleo. Cr$ 750.000,00 com facilidade de pagamento. O Macedo. Sta. Luzia 799, 10.º andar, grupo 1004. Tel: 52-0146. (15062) 700

COPACABANA — Prédio vazio. Vende-se rica residência em esplêndida vista e clima com lindo jardim, com lindas varandas e ótimas acomodações, própria para família de alto tratamento, ou legação. Entrega-se imediatamente. É moderno, cômodo, com jardim na frente e nos fundos. Tratar à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Informações pessoalmente no escritório. (22454) 700

COPACABANA — Vendo na rua Anita Garibaldi ótima residência, entrega imediata. Preço Cr$ 1.200.000,00. Inf. e cartões para visitas c/ H. Bitton, Av. Nilo Peçanha, 155, s/ 610, fone: 42-9630. (22400) 700

COPACABANA — Vendo no pôsto 5 para pronta entrega, confortável resid., de esquina, tendo 4 qs., 3 s., salão de jogos, dep. de empr., garage. Dista apenas poucos metros da praia. Preço: 1.500.000,00. Facilito até 50%. Cartões para visitas com Sr. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas, 118, s/ 916. 42-8305. (22451) 700

COPACABANA — Compro apartamento pronto ou final de construção com sala, 2 quartos e dependências completas, com ou sem garage. Propostas detalhadas para 25041, neste jornal. (15041) 700

COPACABANA — Compro apartamento de 3 ou 4 quartos em final de construção de preferência na praia. Ofertas p/ Luiz. 43-0353. (15051) 700

Bairro Peixoto — Copacabana — vendo no melhor local 2 lotes de esq. com 15 x 24 por preço de ocasião. Facilita-se pagamento. Inf. com Almeida 26-9067 ou D. Lourdes 28-8539. (15039) 700

PÔSTO 6 — Vendo apto. pronto c/ sala, quarto, ban. e cozinha por Cr$ 150.000,00. Sinal Cr$ .... 45.000,00 o restante fin. a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 39, 3º Tel. 43-8745. (15103) 700

Estácio

ESTACIO — Vendo separadamente os prédios ns 19 e 23 da rua Aníbal Benévolo; grande facilidade de pagamento. Estudo boas condições: tratar pessoalmente com o Sr. ALVARO à rua Chile, 29, das 9 às 12 horas. (22453) 900

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos para entrega em 90 dias, com 20% de entrada e o saldo financiado em 18 anos, vendem-se magníficos apartamentos no majestoso edifício de um por andar, com frente para as pracinhas principais do Flamengo, com vista para o mar, constando de: hall, saleta, 2 grandes salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros, quarto de empregada, área de serviço e garage. Preços desde Cr$ 775.000,00. Detalhes, plantas, etc. com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (16383) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de sala, quarto, banheiro, cozinha e W. C. de empregada, de frente, por Cr$ 170.000,00 mediante a entrada de Cr$ 40.000,00 e o restante a combinar. (16381) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento luxuoso, construção terminada, com lindo vista para a Guanabara, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, área e garage. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º, S/206 — Tel. 42-4733. (16285) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento de sala, 2 quartos, cozinha e dependências para empregados. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5, 2.º, S/206 — Tel. 42-4733. (16286) 900

FLAMENGO — Vendo pronta entrega à rua Marquês de Abrantes, apart. novo, lado da sombra, amplo sala, 3 quartos, 1 de inverno, banh., cozinha, dep. com tanque e q. e banh. empr. Preço: 420.000,00 (financiado). Inf. Caixa Econômica. Cartões para visitas com Sr. Amaral SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305. (22449) 900

FLAMENGO — Praia — Em magnífico edifício de primeiro ordem, vende-se confortável apartamento, prédio com ótimo apartamento, de frente para a praia, com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha e dependências completas para empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com grande financiamento pela Caixa Econômica. Tratar na rua Marquês de Abrantes, ... DINIZ, pelo tel. 27-3957. (22450) 900

FLAMENGO — Vende-se apartamento com sala, living, copa, cozinha, banheiro, dependências para empregada. Preço Cr$ 340.000,00. Facilita-se o pagamento. Tel. 48-4579. (22448) 900

Gávea

CASA MODERNA (Jardim Botânico) — Vendo com 3 quartos com armários embutidos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha e dependências para empregados. Tratar pelo tel. 26-2793 depois das 10 horas. (22450) 1000

Glória

GLORIA — Vendem-se os 6 últimos apartamentos de construção à Rua Cândido Mendes n.º 71. Parte financiada em 15 anos. Tratar à Av. Churchill n.º 94, 6.º andar, s/607. (17230) 1100

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa, à Rua Grajaú, 67, com quatro quartos, 4 salas, banheiro completo, garage, quintal, um apartamento fora com quarto, cozinha e banheiro completo, e mais dependências, por Cr$ 900.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar no local. (16312) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumont, próx. à Praia, luxuosa resid. em centro de terreno de 18x33ms. Vendo à rua Barão da Tôrre sólida resid. em centro de terreno, tendo 5 qs., 3 s., depends., e garage. Preços: 1.500.000,00 e Cr$ 630.000,00. Facilita-se o pag. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — Rua Senador Dantas 118 sala 916. 42-8305. (22450) 1300

IPANEMA — Vendo o prédio de 2 pavimentos à rua Barão de Jaguaribe 316, lado da sombra, entrega imediata contra pagamento à vista. Pavimento térreo: varanda, saleta, sala, copa, cozinha, dependências para empregada, quintal, e garage para carro pequeno e médio. 2.º pavimento: 3 quartos, banheiro em côr com box, grande terraço com entrada para mais um quarto em cima da garage. A casa precisa de pintura. Preço 650 mil cruzeiros à vista. Visitas diariamente das 9 às 11 e 15 às 17 horas. José Bauer. Av. Presidente Wilson 198 sala 803, Tel. 22-9495. (22441) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — VENDEMOS, à rua das Laranjeiras n.º 235, Edifício Nevada, o último apartamento disponível, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 490.000,00 — Negócio direto — Procurar o Dr. David, à rua Machado de Assis n.º 14-apto 302 — telefone 45-2733, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

VENDEM-SE terreno plano, foro remido, preço módico, no Cosme Velho. Tratar rua Senador Dantas 118-C, 4º andar, sala 414 — Tel. 22-2436. (17422) 1.400

VENDE-SE grande terreno próprio para colégio, sanatório ou Edifício de quatro andares, no Cosme Velho — Tratar rua Senador Dantas n. 118-C, 4º andar, sala 414. Tel. 22-2436. (17423) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se na rua Alice, residência de luxo, com esplêndida vista e clima com lindo jardim, ... vel. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5-2.º — S/206. Tel. 42-4733.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 380m2. podendo ser construídos edifícios de 3 e 4 pavimentos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim-Laranjeiras, às ruas General Glicério, General Barcelos e Paulo Azevedo, ótimos lotes, com grande facilidade de pagamento. Tratar com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257, 8.º andar. Tel.: 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende, na Cidade Jardim-Laranjeiras, no Edifício Petrópolis, ótimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependências, com grande financiamento pela Caixa Econômica Federal. Outras informações com o sr. CALDEIRA — Av. Rio Branco, 257 8.º andar. Tel.: 42-6030. (18839) 1400

LARANJEIRAS — Vendo CASA vazia de pav.º, c/4 qtos., 2 salas, escrit., garage, qto. e W. C. empr., etc. Preço 850 cruz.ºs. Facilito o pagamento. Tel. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22413) 1400

Leblon

LEBLON — Próximo à praia, vende-se 1 magnífico apartamento, com living-room, 3 quartos, sala, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço ... com tanque e garage. Preço de raríssima ocasião, incluindo a garage: Cr$ 580.000,00. Facilita-se parte. Podem ser vistos à rua General Venâncio Flores, 401, ... Av. Pres. Vargas, 149, 8.º s/ 2. de 14 às 17 hs. Tel. 43-5467. (20658) 1500

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Compra-se terreno plano com mais de 10 metros de frente, na Bôca do Mato. Pagamento à vista. Oferta com detalhes para 22433, na portaria deste Jornal.

Praça da Bandeira

CASA — Vende-se, 2 pavimentos, no comêço da rua Lúcio de Mendonça, perto da estação, com terreno de 24x50, sem intermediários. Tel: 49-0365. (15085) 1900

Rio Comprido

APARTAMENTO — de sala, 2 quartos, armários embutidos, cozinha, banheiro, vende-se em edifício de 6 apartamentos de Cr$ 170.000,00 ... rua Aristides Lobo, ... Os apartamentos sem ... Preço ... Tratar na Auxiliadora Predial ... 10.º ... (23001) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamentos, edifício novo, à rua Itapiru 774 antigo 108, com sala, varanda, dois quartos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 200 mil cruzeiros. Possuímos com 110 mil cruzeiros financiados pela Caixa Econômica e restante ... 1.453,10 em 15 anos pela Tabela Price. Podem ser visitados das 13 às 18 hs. B. STOCKLER. Edifício Nilomar sala 705. Fone 22-7221. (17335) 2001

RIO COMPRIDO — Vende-se apartamentos, entrega imediata, de fundos, à rua Itapiru 774 antigo 108, com sala, dois quartos, copa, cozinha, banheiro. Preço 190 mil cruzeiros. Com pagamento mensal de Cr$ 1.255,00 em 10 anos pela Tabela Price. Podem ser visitados das 13 às 18 hs. B. STOCKLER. Edifício Nilomar sala 705. Fone 22-7221. (17336) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se 14 prontos os apartamentos da rua 7 de Setembro n.º 301 com sala, 2 quartos, banheiro, 2 salas, copa, cozinha, dependências de empregados, área, etc. Preços ... com parte financiada pela Caixa Econômica Federal. Tratar com Sr. Pires Pôrto ... (20690) 2100

VENDE-SE terreno plano pronto para construção, rua 7 de Setembro, 184 — 1.º andar. Sr. CARDOSO.

VENDE-SE terreno todo ou em lotes. Rua 7 de Setembro, 184 - 1.º andar, Sr. CARDOSO.

VENDE-SE palacete em Santa Teresa a Rua 7 de Setembro, 184 — 1.º andar. Sr. CARDOSO. (15077) 2100

STA. TERESA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º ofício — venderá em leilão, 4.ª-feira, 12 de outubro de 1949 às 16,00 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Eliseu Visconti 208 e 214 medindo 8.00 x 35,00 e pertencente ao Espólio de Maria Valente. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (22461) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado pela Tabela Price, vendem-se os últimos prédios à Rua Matos 195, 195 fundos e 197 tendo dois quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo e dependências. Tratar pessoalmente com o Sr. Lopes, Rua ... ás 10 horas. (22465) 2100

S. Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vende-se boa casa estilo apartamento independente à rua Conde de Leopoldina, facilita-se — tratar com o proprietário, telefone 29-1535. (22440) 2200

SÃO CRISTOVAO — Vendo na rua São Luiz Gonzaga boa residencia alugada por Cr$ 2.000,00, c/ 2 salas, 3 quartos e outras dependencias. Preço: Cr$ 180.000,00 — H. Bitton — Av. Nilo Peçanha, 155 — s/ 610 — fone 42-9630. (22399) 2300

S. Francisco Xavier

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA — Vendem-se à rua La-Fayette Cortes, 170 ao lado do Colégio Militar, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências, por Cr$ 330.000,00 e Cr$ 350.000,00 financiamento de 50 % por 15 anos ao juro de 10 %. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 81-6.º andar — Sala 622, com o Sr. Ponte — Telefone 32-9696 (23661) 2300

Tijuca

HADOCK LOBO — RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 80 - 80-A - 82 e 84 — Estes prédios sendo um magnifico para indústria e os demais para residência, serão vendidos pelo leiloeiro Cesar Leite, terça-feira 27 de Setembro de 1949 às 2 horas da tarde em frente aos mesmos, por ordem e alvará do Juizo da 7.ª Vara Civel na falência de MARTINS GOMES & COMPANHIA LIMITADA. (14760) 2500

TIJUCA — Vende-se, entrega imediata, em edificio novo, a 3 minutos da Muda, com otima vista das matas da Tijuca, com living-room, 3 grandes quartos, varanda, jardim, grande area, cozinha, dependencias empregada, armario embutido, abrigo para automovel. Parte financiada pela C. Econômica. Ver e tratar com o proprietario à rua Guajaratuba 31 — apto. 102. Tel. 38-5615. (22397) 2500

APARTAMENTO — Vende-se um, ainda não habitado, com 2 qts. grandes, sala, cozinha e copa laqueadas, banho cor, qt. empregada, W.C., à r. Rêgo Lopes, 72 Tijuca. Tratar pelo tel. 38-6509. (22404) 2500

MUDA — Vende-se apartamentos de frente a Rua Amoroso Costa com 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha e demais dependencias. Edificio em inicio de construção, preço 300.000,00 com financiamento e facilidade da parte não financiada. Tratar com os incorporadores a Rua Debret 23, 6.º salas 616 e 617, fone 32-6183. (22430) 2500

TIJUCA — Vazio predio — Vende-se em otima rua residencial: Alzira Brandão, predio moderno com quatro salas, cinco quartos grandes, cozinha, copa, garagem, 2 quartos de empregada, jardim, etc. Preço 800 mil cruzeiros, aceitando oferta. Facilita-se o pagamento à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 808. Antonio José Cepeda, socio fundador do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro. (22455) 2500

TIJUCA — Rua Tobias Moscoso, 257, apto. 101, vendo este lindo apartamento, novo vazio de: 3 qts., 2 salas e dependencias de emp. Tratar à Av. Rio Branco, 131, 3.º, tel. 43-8258. Waldemar. (15082) 2500

URUGUAI — Com a entrada de 32.000,00 e o restante em prestações mensais. Vendem-se confortaveis apartamentos à rua Maxwell, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e boas áreas. Tratar com o sr. ALVARO à rua Chile 29, das 9 às 12 horas. (22464) 2500

PREDIO — Compro urgente até 450 mil cruzeiros que seja de boa construção, com minimo de 3 quartos, mais dependências, garage e bom terreno. Travessa do Ouvidor, 17, sala 202. LOPES. (22480) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro de empregados. 1 por andar. SICEI LTDA. Largo da Carioca, 5 — 2.º sala 206. Tel. 42-4733. (16287) 2600

URCA — Vende-se casa moderna ponto mais elegante da Urca, terreno de esquina, com hall em mármore, 2 grandes salas, 1 escritório, 2 varandas, sala de almoço, copa e cozinha, banheiro, quarto de empregados e garage. 1.º andar, 4 quartos e banheiro. SICEI Ltda Largo da Carioca, 5-2.º — S/206 — Tel. 42-4733. (16288) 2600

Vila Izabel

VILA ISABEL — Vendo casa 2 pavimentos, moderna, 4 quartos sala, ban, coz., depen. empregada em pequena vila. Preço 160 mil cruzeiros. Tratar Av. Rio Branco 117 3.º sala 322. (16319) 2700

RUA PETROCOCHINO 57 — Vendo Cr$ 160.000,00 os últimos aptos. com dois quartos, sala, varanda etc., e os predios modernos com dois quartos, sala, quintal etc., a Cr$ 145.000,00 com pequena entrada, restante financiados pela tabela price. LEOPOLDO ZACCONI. Av. Rio Branco 128, sala 1212. (22447) 2700

Suburbios da Central

CASA NOVA — Vendo ótima casa de campo, com grande varanda, 1 sala, 1 quarto, copa, banheiro, grande cozinha e uma coberta com tanque. Onibus à porta, luz, etc. Nova Iguaçú, lugar alto e saudavel. 46-0361 (23528) 2800

DEL CASTILHO — Leilão judicial — Prédio vasio — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, quinta-feira, 6 de Outubro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Luiza Valle, 249 edificado em terreno de 10,00 x 55,00 tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espólio de Emilia Candida Platero Sandim. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (22466) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — — Lotes — Sitios e granjas, em prestações. Lotes desde 25 mil cruzeiros, de 12x43 e maiores, entradas desde 5 mil e 60 mezes a Cr$ 423,00. Proximos aos bondes, onibus e lotação e todo conforto domestico. — Com Brandão, só de 9 às 12 horas à rua 24 de Maio, 1365, sob. Fone 29-3119, no Meyer. (15111) 3001

Méier

MEIER — Vende-se magnifica casa recem-construida, em centro de grande terreno, com entrada para auto, é de 2 pavimentos e para pronta entrega. O 1.º pavimento é composto de varanda, 2 salas, sala de almoço, ampla cozinha, area com tanque, quarto e W. C. para empregada. O 2.º pavimento, 3 amplos quartos, quarto de banho com box e varanda. Em baixo no terreo tem mais 1 apartamento completamente independente e composto de sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Ainda não foi habitado. Preço de tudo 380 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento a longo prazo, podendo aceitar como parte de pagamento 1 automovel em bom estado ou 1 terreno. Informações detalhadas com o proprietario, João Amaral. Tels. 42-9012, 32-7645 ou 48-6831. (15064) 3100

MEIER — Leilão judicial — Prédios vazios ainda não habitados — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Oficio, venderá em leilão, quarta-feira, 28 de setembro de 1949, às 16,30, em frente aos mesmos, os prédios sitos à Rua Dona Claudina, 131, casas I e III, de moderna e recente construção, tendo uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, etc., e pertencente ao Espólio de Roberto Veiga da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comercio. (22465) 3100

MEIER — Casas em prestações para entrega imediata. Vendem-se, com financiamento de 70 por cento, magnificas, de 1 e de 2 pavimentos tôdas em centro de terreno, com jardim, bom quintal e entrada para automóvel. Ver à Rua Ferreira de Andrade, 925, com Francisco Amaral. Informações detalhadas com Enir. Limitada, à Avenida Graça Aranha, 416, salas 818 e 819. Telefones: 42-9012 e 32-7645. Preço: 220, 250, 300 e 360 mil cruzeiros. (16386) 3100

Sub. da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Prédio vazio — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 4.ª-feira, 12 de Outubro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Rodolfo Galvão, 60 edificado em terreno de 12,00 x 35,00 dividido em acomodações para moradia e pertencente ao Espolio de Raymundo Bento da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (22469) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça-feira, 4 de outubro de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Cajá, 211, antigo 71, edificado em terreno de 9,00 x 52,00, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, pertencente ao espólio de Maria do Rosário. Mais infs. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (22468) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, terça-feira 27 de setembro de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, o prédio sito à Rua Irapuá, 391, edificado em terreno de 8,00 x 35,00, tendo 2 salas, 3 quartos e demais acomodações, e pertencente ao Espólio de Ernestina Maria de Oliveira. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (22467) 3200

Ilhas

VENDE-SE terreno de 20 x 28, no melhor ponto da Ilha do Governador, perto da praia e da rua Comendador Bastos, na rua Paraim. Preço módico. Tratar rua Senador Dantas, 118-C, 4º andar, sala 414 — Tel. 22-2436.. (17424) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revendas não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar à Avenida Rio Branco, 143 4.º andar, sala 14, com José A. R. Mendonça e Hermes Borges aos Domingos no local (Jardim Guanabara), à Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55. (22443) 3400

JARDIM GUANABARA — Vendemos 5 casas com financiamento, situadas à beira-mar e, perto da praia, variando entre 80 mil cruzeiros e 700 mil cruzeiros. Tratar nos dias úteis à Avenida Rio Branco, 143-4.º andar — Sala 14, aos sábados à tarde e aos domingos à Praça Eduardo Cotching, 294 com os srs. Mendonça e Hermes. (22444) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 3 de Outubro de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, os prédios sitos à Avenida Paranapuan, 1.077 e 1.085 tendo o n.º 1.077 dois prédios um com quarto, sala e cozinha e o outro com 2 quartos, sala, etc., o 1.085 divide-se em 2 quartos, uma sala, etc., todos edificados em terreno de 10,00 x 126,00 e pertencente ao Espolio de Arthur Francisco do Nascimento. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (22471) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, 2.ª-feira, 3 de outubro de 1949, às 17,30, em frente ao mesmo, o direito e ação do terreno sito à Rua 76 — quadra 94 lote 31 — no Jardim Carioca — medindo 13,00 de frente; 27,00 de um lado e 32,00 do outro pertencente ao Espólio de Cupertino Pereira Bacelar. Mais inf 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (22470) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Vende-se ótimo apartamento, à Avenida 16 de Março, 234, apto. 502, com quatro quartos, sala, saleta, banheiro de mármore, varanda tôda envidraçada com 11,30 metros, quarto para criadas e mais dependências. pelo preço de Cr$ 500.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar no local com o sr. Trota. (16311) 3500

VENDE-SE casa nova, de madeira, 4 quartos, varanda envidraçada, linda vista para o Rio, garage, quarto empregado etc. no Alto da Serra, em terreno de 1.600m2. Está vasia. Facilita-se parte. Proprietário no Rio — tel.: 43-4422 de 11 às 13,30. Ver em Petrópolis com o sr. Oto, telefones 3494 ou 3458. (15032) 3500

TERRENOS EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto, calçada, com luz, agua, esgoto, onibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 50.000,00, facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automovel do vendedor. Tratar com o proprietario, ou à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1503 — Fones 42-0950 e .. 42-5873 e 26-5945, êste à noite.

ITAIPAVA — Vende-se terreno plano de 15x45 a 50 met. Est. União Indústria, defronte ao Grande Hotel. Tel. 25-5233. (15067) 3500

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Vende-se na Granja Guarani otimos lotes de terreno, com agua e luz, pequena entrada e restante em prestações sem juros, informações Cineac Trianon 1204 — 12.º andar.

TERESOPOLIS — Parque do Imbui — Vendo otimo terreno com 2 frentes, plano com 125 metros de testada pela estrada Grande Circuito, e 72 metros pela estrada da Gruta, area total 4.650 m2. Preço Cr$ 100.000,00. Tratar na rua Gonçalves Dias 30-A, 7.º sala 71 fone 42-7572. (15090) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se nas margens da Estrada Teresopolis — Friburgo km. 8 no lugar denominado Albuquerque otimos lotes de terreno em prestações sem juros. Preços a partir de 20.000,00 informações — Cineac Trianon 12.º andar sala 1204 das 16 às 18 horas. (22479) 3600

Fazendas e Sitios

AVELAR — Terreno — Vende-se um com 100 mts. de frente por 100 mts. de fundo. Otimo local a 300 mts. da Estação de Avelar — Linha Auxiliar — E. Rio. Preço Cr$ 12,00 o metro quadrado. Tratar com Hemeterio. Tels. 43-7885 e 23-1065. (18804) 3700

FAZENDA

Vende-se com 134 alqueires de terras, 300 reses, 250 litros diários; 13 pastos, 4 currais, sede, 10 casas colonos, mato, 400 metros de altitude, ótima estrada de automóvel à porta. 3½ horas desta Capital, facilita-se parte do pagamento. Mais informações por favor com Sr. Helio, em Niterói — Telefone: 2-1735, depois das 17 horas. (20426) 3700

PROCURA-SE

Alugar uma chácara ou granja de preferência em Jacarépaguá. Favor telefonar para 27-5537. (22394) 3700

TERRENO — Particular compra grande area plana, nos suburbios da Central ou Leopoldina, perto de Estação para loteamento e construção de casas proletarias. Inf. Rua México 98 — 7.º and. s/ 707. Tel. 42-6908. (18063) 91

LINCOLN

NOVO

IMPERMEABILIZANTE CIENTÍFICO, APLICADO COMO PINTURA

O revestimento mineral utilizado na impermeabilização da Linha Maginot, agora acondicionado em latas de 1 Galão, nas côres: branca, rosa, crême, verde e cinza, encontra-se novamente à venda nas bôas casas de tintas. Consulte os agentes gerais ou seus distribuidores.

AQÜELLA

AQÜELLA S. A. Importação e Comércio
Av. Rio Branco 26-A, 15.º — Fone 43-2607

Distribuidores:
ABEL DE BARROS & CIA., Rua Buenos Aires, 233
ALFREDO LIMA & CIA., Rua Buenos Aires, 161
F. RAMOS & CIA., Rua Buenos Aires, 175
PAREDES & CIA., Rua Buenos Aires, 178
TINTAS FINAS LTDA., Rua Buenos Aires, 77

TERRENOS PARA LOTEAMENTOS EM PACOBAIBA

(FUNDO DA BAIA DE GUANABARA)

Servido por estrada de automóveis Rio-Petrópolis até Rio-Magé — bifurcando em Suruí, para Pacobaiba e Cruará — Servida pela E. Ferro Leopoldina, trens diários que partem do fundo da baia de Guanabara da estação de Pacobaiba pela Vila Inhomirim. Dois portos, sendo o pôrto de Pacobaiba e o pôrto de Opa.
Também sitios — Fazendolas e Granjas.
ESTADO DO RIO — E. F. LEOPOLDINA.
CONSTANTINO FERREIRA
PACOBAIBA (ex-Mauá).
(22431) 91

TERRENOS NA PRAIA DE CÁRITAS

ONIBUS DE JURUJUBA — BELISSIMOS LOTES
Tratar no armazém de Cáritas, no Hospital Paula Candido.
Praia de Cáritas (Niterói). (22432) 91

ILHA DE PAQUETÁ

Vendemos apartamentos de um quarto, sala, vestibulo, varanda, banheiro e pequena cozinha. Construção adiantada. Preço a partir de 65 mil cruzeiros, sendo 40% financiados em 5 anos, 5 mil cruzeiros de entrada e o restante em parcelas durante a construção. Informações à Av. Rio Branco, 106/108 - 3.º andar - sala 309. (19888) 91

Apartamento Copacabana

UM POR ANDAR

Vende-se o Apartamento 101, novo em edificio com 3 Apartamentos com elevador e garage grande, sito a Rua Decio Vilares 330, Bairro Peixoto. Preço 740.000,00. Facilita-se parte. Tratar no local no Apt.º 301. (91)

Apartamentos Bonsucesso

Vende-se acabados de construir à rua Adail n. 106, entre as ruas Cardoso Morais e Teixeira de Castro, próximo ao Campo do Bonsucesso F. C., a partir de Cr$ 150 000,00. Pequena entrada, restante em 18 anos; sala, três quartos, cozinha e banheiro. Podem ser visitados diariamente até às 16 horas; tratar na Imobiliária Avenida S/A. "I.A.S.A.", rua Senador Dantas n. 14, 3.º pavimento, tel. 22-4296. (17262) 91

RENDA 10%

Vende-se loja completamente nova, Rua Riachuelo, 121, com 205 m2, dando renda anual de Cr$ 85.000,00. Preço Cr$ 750.000,00. Financiamento Caixa Econômica, ... Cr$ 300.000,00. Tratar Cia. Nova América. Av. Nilo Peçanha, 12 — 8º — Fone: 42-5737. (15008) 91

GALPÃO A DEMOLIR

VENDE-SE À RUA COPACABANA ESQUINA DE FERNANDES MENDES, A DEMOLIÇÃO DE ÓTIMO GALPÃO DE MADEIRA DE LEI. OFERTAS POR ESCRITO À DUVIVIER & CIA. RUA ALVARO ALVIM Nº 31 — 14º. (22418) 91

COPACABANA

TERRENO DE ESQUINA

Vende-se no Lido, zona de 12 pavimentos, terreno de esquina — Barata Ribeiro com Belfort Roxo — medindo 33,25 x 21,00 (800 m2). Fôro remido. Preço .... Cr$ 3.000.000,00. Tratar com Araujo. Tel. 42-9343. (15120) 91

COPACABANA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

APARTAMENTO de grande luxo, à rua Paula Freitas n. 61, apt.º 302, ainda não habitado c/ grande galeria em mármore italiano, majestoso living c/ molduras e painéis, espaçoso jardim de inverno envidraçado e pav. c/ mesmo mármore, sala de jantar e varanda de mármore, 4 amplos quartos, sendo um duplo c/ grandes armários embutidos completos; 2 banheiros c/ louça estrangeira, sendo um pav. c/ mármore italiano e revestido c/ vitrolite, copa, cozinha, área, 2 quartos de empregados e garage. — PINTURA toda a óleo e acabamento fino. — Aluguel Cr$ 8.000,00 ou base de venda Cr$ 1.100.000,00 Chaves na portaria. Informações tel. 26-9500 pela manhã. (18123) 91

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

Vendemos no endereço acima, em andar médio, grupos de salas com lavatório e sanitário anexos, preços a partir de Cr$ 330 000,00, com grande parte financiada em 15 anos e facilidade na entrada inicial. Tratar na Imobiliária Avenida S/A. "I A S A.", rua Senador Dantas nº 14, 3º pavimento, tel. 22-4296. (17266) 91

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

Uma organização a seu serviço completa

NOSSA ORGANIZAÇÃO COOPERA PARA A SOLUÇÃO DE TODOS OS PROBLEMAS DE UM PROPRIETÁRIO, POUPANDO-LHE TODOS OS INCÔMODOS
•
ADMINISTRA E LEGALIZA EDIFÍCIOS EM CONDOMÍNIO
•
MÓDICAS TAXAS
•
RETIRADAS POR MEIO DE CHEQUES

CASA BANCÁRIA CIVIA LTDA.
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

VENDE

LARANJEIRAS

EDIFICIO BRISTOL — Nesse magnifico Edificio, de concepção inteiramente nova e luxuosamente construido, magnifico apartamento de frente, DUPLEX aguardando habite-se e com magnifica vista, constando de: grande galeria, 2 amplas salas, sendo 1 com 48,00m2 e a outra com 24,00m2, toilete para visitas, 4 quartos (armarios embutidos), banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garage. — Preço: Cr$ 1.050.000,00 com grande facilidade de pagamento.

FLAMENGO

Apartamento de frente, constando de: 1 sala, 1 pequena varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 165.000,00, com grande financiamento.

COPACABANA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento de frente em andar alto, constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, lavatório, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 500.000,00 com parte financiada.

IPANEMA

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento, com belissima vista para a Lagôa, situado à Av. Epitacio Pessoa, constando de: Entrada, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, despensa, quarto e dependências de empregadas. — Preço: Cr$ 360.000,00 com 50% financiado.

TERRENO COM 70 % FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. — Preço Cr$ 650.000,00 com Cr$ 455.000,00 financiado.

CASAS

BOTAFOGO — Residência de 2 pavimentos, geminada de um lado, situada à rua São Clemente, junto a uma praça, constando de: 2 boas salas, escritório, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada. Está alugada sem contrato. Base de Cr$ 530.000,00 com grande facilidade de pagamento.

NITERÓI — Ótima residência em terreno de 11,00x35,00 e constando de: 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e despensa. Preço: Cr$ 200.000,00 com 50% financiado em 15 anos, Tabela Price, juros de 10% ao ano.

LUXUOSO APARTAMENTO 60 % FINANCIADO

Em edificio já terminado, e de construção esmerada, magnifico apartamento de frente, no ultimo pavimento, com 517,30m2 (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 2 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados e garage.

AV. RIO BRANCO, 311, 2.º (ED. BRASILIA)
Das 9 ás 18hs. - Tels. *22.2141 e *22.1848

LEBLON

VENDEM-SE APARTAMENTOS. Ed. LOCALIZADO NA ESQ. DE ATAULFO DE PAIVA E JERONIMO MONTEIRO, PROXIMO A PRAIA, TODOS DE FRENTE, COM: 1 e 2 QUARTOS, SALA, 2 VARANDAS, COZINHA, BANHEIRO, QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADA, GARAGE, ETC.

PREÇO CR$ 220.000,00

Entrada CR$ 35.000,00 — 15% durante a construção em prestações mensais de CR$ 1.340,00, CR$ 15.000,00 na entrega das chaves, e restante financiado em 18 anos pela Tabela Price.

Incorporação de M. H. REZENDE & D. DICK LTDA. — Construtor SILVIO COSTA & CIA. LTDA

PLANTAS E DETALHES:
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 4.º and. S/403/404 — Tel.: 32-6964 (30817) 91

ESCRITORIOS NO CASTELO

Vendemos no Edificio Debret á Rua Debret 23, conjuntos para escritórios, ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price, a longo prazo.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" ás 2.ªs. feiras, ás 20 horas na Rádio Tupi.

TERRENOS NO SACO DE SÃO FRANCISCO

No "Parque Estefânia", está surgindo o bairro mais aristocrático da zona sul de Niterói. Situado na pitoresca praia do SACO DE SÃO FRANCISCO, é o local ideal p/residência permanente, férias ou week-end. Procure adquirir um lote na quadra 20 ou 21 dêsse privilegiado loteamento. Parte à vista e o restante em prestações de Cr$ 666,00. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91 — 9.º and. — Sala 2 — Tel. 43-9480. (17434) 91

RENDA – 12 %

Colocamos quaisquer capitais, em hipotecas seguras, aos juros de 12 % ao ano, encarregando-se nossa organização das avaliações, escrituras e cobranças sem o menor trabalho para o cliente. IMOBILIARIA CIVIA S. A. — Av. Rio Branco, 311-2º andar. (Ed. Brasilia) — das 9 às 18 horas. Tels. 22-2141 e 22-1848. (33482) 91

LEME

Compro à vista — Terreno plano frente minima doze metros. Preferência Rua Gustavo Sampaio. Favor telefonar — 23-1517 sr. Norberto. (21877) 91

EXCELENTE NEGOCIO DE TERRENOS

Vende-se um, devidamente legalizado, em próspera localidade de veraneio do E. do Rio, próxima à Miguel Pereira e Pati do Alferes. Tem saldos a receber no total de Cr$ .... 380.000,00 em prestações mensais de Cr$ 6.500,00 e mais 24 lotes por vender no valor atual de Cr$ 370.000,00 e de provavel arrecadação identica. Base Cr$ 300.000,00 com facilidade de pagamento. Estuda-se qualquer proposta honesta. — Mais informes com o proprietário, à Rua Marechal Floriano, 219, sobrado, das 14 às 16 horas. Tel.: 43-0340. (15032) 91

FLAMENGO

Aluga-se em 1.ª locação, magnifico apartamento com 4 quartos, 2 banheiros, 2 grandes salas, ótima varanda, garage, etc — Aluguel Cr$ 6.000,00. — CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848 — (Rêde Interna). (33480) 91

CASA – COMPRA-SE

Casa bem localizada, em centro de terreno, rua tranquila, onde não passa bonde, minimo 4 bons quartos, boas salas, 2 quartos para empregados, garage e outras dependências. Bairros preferidos: Flamengo, Botafogo, Lagoa, Jardim Botânico. Telefonar para 26-5700. (15023) 91

Casas em Jacarepaguá

Vende-se, para pronta entrega, à ESTRADA DOS BANDEIRANTES (inteiramente asfaltada) em centro de terreno de 12x30 com:

- 3 quartos
- sala
- cozinha
- banheiro completo, etc
- Preço: Cr$ 150.000,00
- À vista Cr$ 45.000,00
- Restante em 120 prestações de Cr$ 1.273,00.

Informações no local com o Sr. Torres, à Estrada Tabapuan, 1.390 (Saltar no Largo da Taquara, final da linha)
Vendas: EMPRÊSA GRANJA PARAISO S. A.
Av. Rio Branco, 257 - 8.º - sala 814 — Telefone 42-6030 (31272) 91

APARTAMENTOS MOBILADOS - LEBLON

Quarto, banheiro, kitchnette e varanda.
Cr$ 1.650,00 SEM LUVAS

Alugam-se em primeira locação, para casal, próximos à praia, todos de frente. Rua Rainha Guilhermina, 155 — Tel. 27-5772 (32498) 91

APTO. FLAMENGO

Rua São Salvador 64, Apt. 81 — Vendo êsse ótimo apartamento, 1.ª locação, todo conforto. Recomendável à pequena familia, 2 qts., 2 salas, cozinha, banheiro de luxo, e depend. usuais. Visitas no local das 11 às 12 e das 17 às 19 horas. Detalhes complementares com o CORRETOR REVELLO — Rua México, 3, — S. 1701 - 17.º and. - Tel.: 32-6367. (15025) 91

MIGUEL PEREIRA

Vende-se confortável residência com mobiliário de luxo, em centro de terreno de 60 x 200 metros, com grande facilidade de pagamento. — Negócio de oportunidade para familia de tratamento que esteja interessada em adquirir uma casa de campo em clima excelente. Informações pelo Telefone: 42-2573. (16365) 91

Petrópolis

Casa de Campo e Terreno

A prazo de 5 anos, com uma entrada de 30 a 40%. PAULA AFFONSO leiloeiro vende por preços baratissimos os últimos três lotes no melhor e mais saudavel clima de Petrópolis — o Quarteirão Darmstadt — perto da Capela do Bingem, bem como uma casa de campo, entrega imediata, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha elétrica e dependências de empregado, à Rua Galdino Pimentel 30, no mesmo bairro. Tratar à Rua S. José 70, loja. — Tel. 43-9343. (23117) 91

Depois de amanhã, Vesperal às 16 horas com preços reduzidos

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, 27, às 21 Hrs.: Última RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

COM UM GRANDIOSO ESPETACULO

LA FAVORITA

Ópera em 4 atos de DONIZETTI
pelos mesmos artistas que a cantaram este ano na Comemoração do Centenário Donizetiano, no Teatro Scala de Milão:

FEDORA BARBIERI (Protagonista)
e
GIANNI POGGI (Fernando)

com JOAQUIM VILLA, AMERICO BASSO, NINO CRIMI e HELENE PIMENTEL. Regisseur: MARIO CARLOS TROISI. Corpo de Baile. Coreógrafo VASLAV VELTCHEK.

Regente: SERAFIN

LOTAÇÃO ESGOTADA

TRAJE DE RIGOR EXIGIVEL NAS FRISAS, CAMAROTES E POLTRONAS

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
Concessionário: EMPRESA N. VIGGIANI

CONCERTOS SINFÔNICOS COM GRANDES SOLISTAS
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Regente: EUGEN SZENKAR

QUINTA-FEIRA 6 de Outubro 21 horas	VILLA-LOBOS: — Bachiana n. 4 — Brahms: Sinfônia n. 3 KHACHATURIAN: — Concerto para violoncelo e orquestra. **Solista: EDMUNDO KURTZ**. RAVEL: — Bolero.
SÁBADO 8 de Outubro 17 horas SEGUNDA-FEIRA 10 de Outubro 21 horas	Ciclo dos 5 CONCERTOS de Beethoven PARA PIANO E ORQUESTRA. **Solista: WILHELM KEMPF**. CONCERTOS: I, II, III | LEONORA N.º 3, CONCERTOS IV, V
SEXTA-FEIRA 14 de Outubro 21 horas	**FESTIVAL CHOPIN** Comemorativo do centenário — Com a participação da Orquestra e do Corpo de Baile do Teatro Municipal. * * * Programa compreendendo obras de câmera. Concerto em Fa Menor para piano e orquestra, Solista IVY IMPROTA | "LES SYLPHIDES" Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regente: SPEDINI

Na Bilheteria do Teatro Municipal abre-se depois de amanhã, terça-feira e encerra-se sábado 1.º de Outubro às 17 horas, uma assinatura conjunta para os 3 concertos e o Festival de Chopin, aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 750,00; Poltronas: Cr$ 250,00; Balcões Nobres Cr$ 200,00; Balcões: Cr$ 150,00; Galerias: Cr$ 100,00. (Sêlo à parte).

O INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS

apresenta o soprano norte-americano

FLORENCE FISHER

na ABI, 6.ª-feira, 30 de Setembro, às 21 hs.

No programa números de folclore brasileiro e norte-americano

Bilhetes à venda na Secretaria do Instituto, à rua México, 90 — 7.º, Tel. 22-6191

ESTOFADOR
22-4878

Capas para móveis estofados e pianos. (17339)

GELADEIRAS G E

Vende-se 8½ pés, estado nova, precisando apenas pequeno retoque pintura porta. Telefonar Aristotelino 22-6911.

RADIO ZENITH

Vende-se. Ondas curtas e longas Telefonar Aristotelino — 22-6911. (23502)

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA

QUINTA-FEIRA 29, — ÀS 17 HORAS

RECITAL POÉTICO

Margarida Lopes de Almeida

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte

BILHETES À VENDA

TEATRO COPACABANA

(Copacabana Palace Hotel)

Entrada pela Av. N. S. de Copacabana

HOJE às 21.30 HOJE às 21.30

"ÚLTIMA SEMANA"

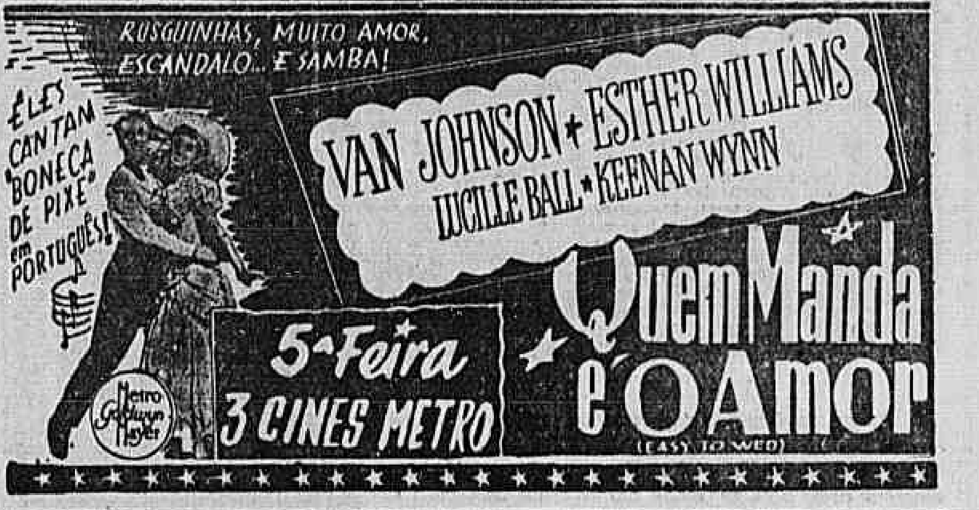
"A MULHER DO PRÓXIMO"

de Abilio Pereira de Almeida

(impróprio para menores até 18 anos)

Espetáculos diários exceto às 2.ªs-feiras, às 21.30 horas. Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro, desde às 10 horas. Atende-se a pedidos de Reservas pelo telefone 27-0020. Ramal Teatro. Preço 40,00 (Imp. incluido). As quintas, sábados, domingos e feriados, matinées, às 16 horas.

Na próxima 3.ª-feira, 4 de Outubro, estréia de "PIF-PAF" do mesmo autor, satira sobre o conhecido jogo de cartas.



EVA no SERRADOR

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS

HELENA

3 atos de grande emoção extraidos do romance de Machado de Assis por Gustavo Doria.
Estréia da grande atriz LUCILIA SIMÕES e do ator Alberto Perez.
ULTIMA PEÇA DA TEMPORADA

PREÇOS POPULARES — POLTRONA 15 CRUZEIROS

Quinta-feira: Vesperal às 16 horas
Bilhetes à venda com grande procura.

DULCINA-ODILON

no TEATRO REGINA (Tel. 32-5817)

HOJE às 20,45 horas

BAR DO CREPÚSCULO

A deliciosa farsa de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO.
A peça mais discutida em todo o mundo! Grande montagem!
UM SENSACIONAL ELENCO DE 25 ARTISTAS!
QUINTA-FEIRA às 16 horas VESPERAL DAS MOÇAS
(Preços reduzidos)

AGUARDEM BREVEMENTE: Festa de

CONCHITA MORAIS

Comemoração dos 40 anos de teatro da grande atriz com a engraçadissima comedia

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

TEATRO GINASTICO

(Do Serviço Nacional de Teatro)

SEXTA-FEIRA 30, ÀS 21 HORAS

Concerto do Tenor Francesco Albanese

1.º Tenor do Scala de Milão

COM O CONCURSO DE

ONELIA FINESCHI

A Mais Disputada Soprano Lirico Italiana da Atualidade
GRANDE ORQUESTRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE
SOB OS AUSPICIOS DE PALERMO IRMAO & COMPANHIA
Avenida 13 de Maio, 98-B (Galeria Cruzeiro)
Ingressos à venda nesta firma e na bilheteria do teatro
Poltronas Cr$ 80,00 - Balcões Cr$ 60,00 - Sêlo à parte

AVISO: Este Concerto foi adiado do dia 27 a pedido geral

Conquistei-a com minhas cartas para que ela amasse a outro!

empolgante caso de amor vivido

A gôta de fel na lua de mel — Vamos ser felizes! — Com quem sonha você? Na côrte do rei Artur - Carta de amor aberta - Horóscopos - Passatempos, etc. Leia o n.º 114 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor — Cr$ 2,00 —— Nas bancas

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

JAYME COSTA

no GLORIA

HOJE AS 20 E 22 HS.

ESPERIDIÃO

3 atos de PAULO MAGALHAES
o maior sucesso de gargalhadas do ano!
JAYME COSTA infernal de comicidade!
QUINTA-FEIRA — Vesperal a preços reduzidos, às 16 horas.

ULTIMAS SEMANAS

porque esta peça deverá estrear na 2.ª quinzena de OUTUBRO, em

BUENOS AIRES

TEATRO FENIX
"BALLET SOCIETY"

Maitre de Ballet e Coreógrafa TATIANA LESKOVA
Direção Musical OTTO JORDAN
2.ª RECITA DE ASSINATURAS
6.ª-Feira Vespel. às 17 hs. Domingo, às 16 horas
Programa: "COPELIA" "DIVERTISSEMENTS" "MASQUERADE"

Récita Extra Sábado, às 21 hs. Bilhetes à venda.

HOJE — ULTIMO DIA DE

"MINHA PRIMA POLONESA"

de Louis Vernell — trad. de B. Duarte D. Rocha
Com AIMÉE e sua moderna companhia de comédias.
Sessões às 20 e 22 horas.
Amanhã, quarta-feira, o teatro não abrirá para ensaio da companhia.

QUINTA-FEIRA — DIA 29
Em vesperal às 16 horas: Pré-estréia de

"COMO OS MARIDOS ENGANAM..."

Trad. R. Magalhães Jr.

ENGRAÇADISSIMA, MALICIOSA E... IMPRÓPRIA PARA OS CASADOS.

DUNOD
EDITEUR PARIS (6) 92, RUE BONAPARTE, 92

LIVROS TÉCNICOS DUNOD

Boll M.	— Manuel de logique scientifique	Frs.	2.650,00
Cork	— Radioactivité et physique nucléaire	"	1.350,00
Fouillé	— Problèmes d'électrotechnique de l'ingénieur	"	780,00
Razous	— Théorie et pratique de séchage industriel	"	1.250,00
Rosenberg	— L'électricité industrielle. 2 vols	"	840,00
Guerrin A.	— Le calcul du béton armé à la rupture	"	1.960,00

NAS BOAS LIVRARIAS

M. L. GRAND & CIA. LTDA. - RIO DE JANEIRO
DISTRIBUIDORES

JÁ É TEMPO DE MANDAR SEUS PRESENTES DE NATAL PARA A EUROPA!

Remetemos pelo "Colis Postaux" café e outros comestiveis escolhidos. Despachamos também os artigos preparados por interessados. — IMP. EXP. "UNICOM", Rua da Assembléia, 104 - s/914 — Tel. 32-3272. (19347)

BENEFICIADO O VASCO COM O EMPATE

Continua tècnicamente fraco o Campeonato Carioca de Futebol — Decepcionou o Fluminense — Vicente salvou o América de uma "goleada" — Com a "lanterna" o Canto do Rio

O quadro do Bangú, apresentando no comando do ataque, o ex-tricolor Simões, uma das figuras de relevo do prélio de domingo — Castillo, acossado por Moacir, consegue deter o balão, ainda sob as vistas de Ismael e Pinheiro. — Bil Martim com sua vestimenta pouco cerimoniosa e bastante tropical...

Resguarde-se o Vasco contra a surprêsa dos "pequenos" e terá conquistado dentro de onze semanas, sem dificuldades e sustos, o título de campeão da presente temporada futebolística. Esta foi a dedução que pudemos tirar desta rodada que inaugurou o returno do Campeonato Carioca. O que se nota em grande escala entre os tidos como favoritos, excessão do Vasco, é a falta de um padrão de jôgo fixo, pelo menos, por duas rodadas. Quando não é a ausência de jogadores, justa aliás, que motiva a mudança dos planos hàbilmente usados, os técnicos encontram mil razões para alterar sistemas, ditar novas ordens aos jogadores, enfim, complicar, ao invez de facilitar, a ação dos conjuntos dentro do gramado. De outro modo não se explica a pobreza técnica do nosso principal certame, êste ano, justamente numa época em que o conceito do futebol carioca deveria subir no cenário desportivo nacional, às vésperas do mais sério compromisso que teve a saldar, desde sua implantação em nosso país, do "association" brasileiro. Não escasseiam os elementos: êles aí estão à espera de quem os dirija no melhor sentido. Falta, isto sim, orientação. Ela atualmente é precária, e as diretrizes que segue, caso não mudadas, são perigosas.

O PANORAMA DO CAMPEONATO

Não é preciso estudo apurado para chegarmos à seguinte conclusão: o Vasco é o único concorrente que demonstrou até agora características de autêntico aspirante ao Campeonato. Flamengo e América já estão liquidados; o máximo que podem desejar e da quarta colocação para baixo. O Botafogo afastou-se o suficiente para consolar-se com um pôsto secundário. Até mesmo o Fluminense, que se supunha apto a atravessar todo o segundo turno sem deslizes, tropeça logo no primeiro obstáculo. Enquanto que o Vasco, apesar de uma série de fatores contra, continua firme abatendo categòricamente seus adversários.

RESSURGIU O BANGÚ

Volta o Bangú a preocupar sèriamente os "grandes". O empate com o Fluminense, repetindo a façanha do turno, fê-lo ressurgir ràpidamente ao cartaz. Podemos dizer que o Bangú surpreendeu na tarde de anteontem. Sua vitória, ou mesmo o empate, em que pesem alguns bons resultados de que vinha precedido, eram tidos em pouco consideração. Derrotar o Fluminense na melhor fase da equipe tricolor, após um revez desconcertante e no campo do antagonista, aparecia como tarefa das mais árduas, ou, porque não dizer, bastante improvável.

Um fato não deixa dúvida: a despeito do descrédito quem mais vislumbrava perigo no quadro suburbano era o próprio Fluminense. E, o que é mais curioso, dêste temor é que o Bangú tirou os proventos para assinalar o empate que, por pouco, não se transformava em honroso triunfo.

As manobras que os tricolores desenvolveram em campo o atestam. A ausência de Bigode — um jogador imprescindível, é claro, mas que pode ser substituído sem consequências funestas para todo o conjunto — fêz com que se alterassem todos os sistemas que vinham sendo a base dos destacados feitos do Fluminense no turno. Na defesa estabeleceu-se uma confusão que só se agravou com o decorrer da pugna. A linha média, cujo trabalho garantia o sucesso da equipe, foi o ponto de partida da perda de um ponto que, para ser recuperado, exigirá redobrado êsforço. Índio jogou bem quando o Bangú apertou o cêrco; no jôgo normal ressentiu-se do desentendimento do quadro. Pé de Valsa não pôde apoiar o ataque como de costume. Mário, responsável pelo setor defendido pelo elemento mais positivo da retaguarda, conquanto não estivesse no mesmo plano daquele, atuou regularmente. Os zagueiros desencontraram-se no final, principalmente Pindaro.

A ofensiva então, decepcionou completamente. Santo Cristo, que recuperava sua melhor forma, nada fêz. Didi cumpriu um desempenho que pode ser classificado como o pior de tôda esta temporada. O centro do ataque teve como ocupante um jogador que parece ter assegurado a posição titular: Silas, ao contrário de seu companheiro foi um player incansável, perseguindo a bola onde quer que se achasse, além de assinalar um tento de magnífica feitura. Orlando, fora de suas qualidades, e Rodrigues absolutamente apagado.

O Bangú jogou como no início do Campeonato: muito entusiasmo, aproveitando as falhas do adversário e procurando armar-se na medida do possível. Isto bastou para abater o Fluminense. Contrastando com a tricolor, a defesa suburbana cumpriu excelente "performance". Rafanelli deu maior segurança à zaga e confiança ao quadro. Formou com Sula uma dupla firme. Os médios constituíram o ponto alto do onze. Precisos na marcação e impulsionando a ofensiva incansàvelmente. Os atacantes, no entanto, destoaram. Não fôsse a má pontaria e uma ligeira falta de coordenação em busca do objetivo, teria o Bangú triunfado. Djalma e Ismael foram os construtores das arrancadas. Simões, embora procurando à viva fôrça acertar, não fêz mais que desperdiçar inúmeras chances. Moacir e Zèzinho, num pé de igualdade com Simões. Assim dispôsto, o Bangú dominou maior número de ações, merecendo nitidamente o empate.

OS TENTOS

Na primeira etapa não houve goals. O placard foi aberto aos quatro minutos do período final, quando os quadros ainda buscavam as incertezas dos contrários. Rodrigues — por sinal foi a única coisa que produziu durante todo o match — centrou na direção de Silas. O centro-avante tricolor recebeu, mesmo cercado pelos dois zagueiros. Tudo fazia crer que não conseguiria arrematar, mas, em sensacional jogada, envolveu os dois backs, entrando entre êles e concluindo muito bem.

Não se intimidaram os banguenses com o tento e passaram a procurar desfazer esta diferença. Decorriam 28 minutos. Moacir foi lançado próximo à área e, para surprêsa geral, virou o corpo e atirou, indo colher Castilho de surprêsa. Êste foi o início da fase mais empolgante do prélio. Um minuto depois Orlando concluiu rasteiro, rente à linha de fundo; Pinguela atrapalhou-se ao tentar deter a bola, permitindo que esta ultrapassasse o goal. Nem mesmo os tricolores tinham se refeito do entusiasmo pelo sucesso de Orlando, e já os rubroanis empatavam. Aos 30 minutos Djalma cruzou sôbre a área do Fluminense, aproveitando-se Ismael para, de cabeça, empatar o jôgo pela última vez.

JUIZ E RENDA

Mr. Bill Martin correspondeu, apitando com segurança. A renda atingiu a quantia de 115.335,00. Os quadros atuaram assim formados:

Fluminense — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Índio, Pé de Valsa e Mário; Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

Bangu — Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Djalma, Moacir, Simões, Ismael e Zèzinho.

Preliminar, Fluminense 3 x 1.

FLAMENGO X AMÉRICA

O goleiro Vicente, buscado às pressas para substituir Osny, salvou o América de uma autêntica goleada por parte do Flamengo. Sem dúvida nenhuma Vicente foi a principal atração da tarde de anteontem na Gávea. Esteve magnífico nas defesas difíceis, saindo bem e impedindo que o escore não ultrapassasse a cada dos três.

O jôgo em si pouco ofereceu. Pouca técnica, muito entusiasmo e alguma indisciplina. O Flamengo apresentou-se bem melhor do que em outra vêzes, superando o América com inteira justiça. Os rubros resistiram o máximo, não conseguindo, porém, pela categoria dos adversários, impedir a derrota.

A primeira etapa terminou sem vencedor: 1 x 1. Coube a Nivaldino iniciar o placard, quando decorriam 40 segundos de jôgo. Empatou o Flamengo de penalty, cometido por Amaral e bem cobrado por Esquerdinha. Foi ainda Esquerdinha que assinalou o segundo goal dos rubros-negros, aos onze minutos do segundo tempo. Zizinho consigna o terceiro, aos 20, e Jorginho diminui, aos 27.

Gama Malcher foi um árbitro regular. Renda, Cr$ 55.711,00. Na preliminar registrou-se o empate de 2 x 2. Quadros: Flamengo — Garcia; Nilton e Job; Valter, Bria e Beto; J. Castro, Zizinho, Gringo, Lero e Esquerdinha.

América — Vicente; Ivan e Amaral; Hilton, Rubens e Gambá; Natalino, Maneco, Dimas, Nivaldino e Jorginho.

MADUREIRA X CANTO DO RIO

O Madureira conquistou anteontem sua primeira vitória no atual Campeonato, sôbre o Canto do Rio que, desta forma, passou ao último lugar. Foi justo o triunfo dos tricolores suburbanos. Betinho fêz o único tento da primeira fase, aos 15 minutos. Os dois outros goals, marcados aos 10 e 22 minutos, foram também de autoria de Betinho.

Mr. Ford teve um bom desempenho. Renda, Cr$ 3.403,00. Preliminar, Canto do Rio 3 x2. Madureira: Milton; Panzarelo e Godofredo; Arati, Hermínio e Mineiro; Betinho, Rubinho, Gaúcho, Benedito e Tampinha. Canto do Rio: Itim; Alcides e Manoelzinho; Canelinha, Edesio e Serafim; Tetraldo, Waldemar, Raimundo, Carango e Hélio.

A VAGA NO CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

Com a sua nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, deixa o dr. Luiz Galloti o Conselho Nacional de Desportos, onde teve uma atuação condizente com o seu feitio, a sua inteligência, a sua proverbial gentileza. Foi brilhante no C.N.D., como tem sido brilhante na sua luminosa vida de magistrado. A vaga do ilustre esportista que honra o Fluminense com a sua predileção, consta que será preenchida pelo dr. Gastão Soares de Moura Filho, outro tricolor "do 1.º time", homem do esporte e que já prestou assinalados serviços em vários cargos que tem ocupado. Foi presidente da Federação Metropolitana de Futebol, durante muitos anos vice-presidente do Fluminense, do setor do futebol profissional, representante da Federação Mineira, advogado dos mais hábeis e, finalmente, "fã" do futebol, seja êle amador, profissional ou "marron". Êle gosta é do "association", e ninguem tem nada com isto.

Gastão Soares de Moura

No C.N.D. o dr. Gastão será um elemento de indiscutível utilidade, pois alia os profundos conhecimentos que possui sôbre a nossa organização esportiva, uma inteligência e finura dignas dos mineiros (êle é de Ubá) e, para coroar a série de qualidades para o elevado cargo, há a circunstância inédita nos dias que correm: — não pediu o cargo, não mobilisou amigos, pois o seu nome apareceu como um imperativo do momento, por ser êle o nome mais indicado, o homem que o C.N.D. estava precisando.

J. C. PIMENTEL DUARTE — Em busca de melhoras para a sua saúde, segue hoje para os Estados Unidos o dr. José Cândido Pimentel Duarte, presidente do Clube de Regatas Guanabara, líder do iatismo no Brasil e esportista dos mais admirados.

Enfermo desde princípios dêste mês, o comandante do "Vendaval" vai sujeitar-se a um tratamento na América do Norte, acompanhando-o na viagem a sra. Pimentel Duarte e o seu filho, o dr. José Luiz Pimentel Duarte. Os esportistas de tôdas as modalidades, que admiram e estimam o pioneiro da vela, estarão, certamente, fazendo votos para que êle recupere a saúde, regressando breve.

ESTARÁ O BOTAFOGO AFASTADO? — A derrota do campeão frente ao Olaria, tem sido encarada como a morte das pretenções do Botafogo ao bicampeonato. Há certo pessimismo nessa apreciação, pois os ponteiros, Vasco e Fluminense, não possuem tantas possibilidades que não possam sofrer uma transformação capaz de, antes de terminar o certame, evitar uma queda de produção e, em consequência, na tabela de posições. A derrota do campeão por um clube suburbano, deve ser encarada como coisas do futebol. Não se alegue que a consignação de um tento feito com a mão, tenha descontrolado um time que possui a necessária dose de moral para reagir e empatar com o São Cristovão quando estava perdendo por 2x0, nem que já tenha perdido aquela fibra do ano passado, quando passou de perder por 3x1 para o mesmo Olaria, a vencedor por 4x3 e, o que é mais significativo, depois de estar perdendo por 3x1 para o Flamengo, fazer quatro goals em dezessete minutos. O que houve anteontem, deve ser encarado como coisas do futebol. Na mesma hora, em São Paulo, o XV de Novembro, gremio que ingressou este ano na divisão principal, e que tem perdido todos os domingos, derrotava o campeão, o São Paulo, por 2x0.

Daqui até o fim do Campeonato, ainda passará muita água por baixo da ponte.

MAJOR POVOA — Por decreto do govêrno, foi promovido ao posto de tenente-coronel, por merecimento, o major Octavio de Menezes Povoa, presidente do Vasco da Gama. A notícia causou júbilo aos amigos do maioral vascaino. E os amigos inda não "tomavam folego", da excelente notícia, outra ainda mais auspiciosa chegava ao conhecimento de todos: — depois de promovido, o coronel Povoa fôra transferido para a reserva, isto é, ficava mais ou menos liberto da caserna e em condições de trabalhar mais e melhor pelo esporte. Nessas duas notícias agradáveis para o esporte e para os esportistas, há, no entanto, uma coisa a atrapalhar: — soava muito melhor "major", do que coronel. De qualquer maneira o maioral do Vasco é coronel e como tal deve ser chamado.

Conhecemos um caso que pode ter qualquer analogia com a mudança de posto que os amigos do coronel Povoa terão que aceitar. E' o de um velho amigo do ministro da Aeronáutica, que ainda hoje o trata por "Tenente Trompowsky", isto porque o conhece desde a juventude do ilustre titular da Aeronáutica. Uma ocasião assistimos ao encontro dos amigos, e ao ser chamado por tenente, o ministro lembrou-se dos tempos em que ostentava os dois galões da Marinha e disse: "Quem dera!!!", ao que o outro retrucou: — "Tenente você ainda é. O que estraga é o Brigadeiro, posto da maturidade..."

AINDA O CASO CHICO SILVA — Está marcada para hoje, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo, a fim de firmar jurisprudência sôbre a concessão de registros a amadores eliminados pelos clubes. Será, como vê, a solução do caso do remador Francisco Silva, eliminado do C. R. Piraquê, por suspeita de deslealdade para com êsse clube, que o fêz benemérito. O simples fato de um clube eliminar um benemérito, já é bastante para aquilatar das qualidades e méritos dêsse benemérito.

Já temos comentado o caso em apreço. Não desejamos bater na mesma tecla, pois só visamos a moralização da canoagem, seriamente comprometida por alguns poucos elementos que ainda encontram guarida entre dirigentes que desejam, de qualquer forma e por qualquer preço, vencer campeonatos. Nenhum desses dirigentes ignora que um campeonato ganho à custo de "catraeiros", nada vale esportivamente, além de ser um enorme desserviço ao esporte, porque afugenta os bons amadores, que não desejam medir fôrças com quem compete porque recebe vantagem, seja monetária, seja figurada num movel, num fogão...

Que o Conselho Supremo defenda a moralidade do remo, pondo de parte sentimentalismos que possam favorecer os profissionais.

Excepcional atuação do Vasco no Campeonato Atlético

Batidos os botafoguenses na segunda parte do certame carioca — Restam o Decatlon e os 5:000 metros

Emocionante foi o desenrolar dos 200 metros rasos. No flagrante o momento em que os contendores iniciavam a tomada de curva, vendo-se o vencedor, Gramacho, o segundo a partir da esquerda, com ligeira vantagem. Depois, Edgar, Geraldo e Alexandre, principais colocados

Conseguindo durante o desenrolar da segunda parte do Campeonato Carioca de atletismo, o Vasco da Gama, desalojar o Botafogo da condição de líder da contagem geral, alcançou um dos maiores triunfos de sua vida atlética. Muito poucos, ou talvez ninguém, poderia esperar tal resultado, pois a equipe alvi-negra tinha uma vantagem de 11 pontos a ampliar a favorável distribuição das provas. Mas apesar de tôdas as previsões em contrário, a turma vascaina numa notável atuação venceu provas tidas como certas para os botafoguenses, conseguindo ao mesmo tempo as segundas colocações.

Resta a realização da prova de 5.000 metros e o Decatlon, para o Campeonato Carioca chegar à sua fase final. Entretanto, apesar de batido, continua o Botafogo como favorito, em face de possuir decatletas mais habilitados, e entre êles o provável campeão, Raimundo Rodrigues. O prélio de fundo restante, quando da sua primeira realização, foi vencido com relativa facilidade por Caetano. Porém, tais pós-se a anulação da prova, e desta feita os vascaínos levam mais fé em João Luiz dos Santos, que derrotou nos 3.000.

O ESTADIO VASCAINO JÁ NÃO SERVE MAIS

Pela primeira vez depois da remodelação porque passou, o estádio de S. Januário foi local de uma competição de atletismo. Tiveram então todos quantos presenciaram o espetáculo, a nítida compreensão que não é mais possível a disputa de torneios atléticos na grande praça de esportes.

Porque para a disputa de uma competição atlética não é sòmente requisitos técnicos, mas também um certo confôrto e ainda condições de visibilidade para o público já pequeno, que comparece as reuniões. As arquibancadas construídas atrás do goal do relógio, tolhem completamente a visão da pista nesta curva, só voltando os atletas a serem visualizados, na reta oposta. Como se não bastasse êste fato, existe ainda uma determinação da diretoria para o completo isolamento do gramado, realizando-se as provas de lançamentos nos terrenos que se situam do outro lado das arquibancadas. Porém, tem mais ainda. Além do incômodo alambrando que atrapalha bastante a visão dos juizes, cronometrista e do público, as provas de saltos quase que são vistas, pois existe uma pequena arquibancada junto a quadra de basketbal, obrigando aos saltadores do triplo e da distância, a correrem num autêntico corredor, convenientemente protegidos dos olhares indiscretos dos torcedores...

Resumindo, os adeptos do atletismo que se deram ao trabalho de ir a S. Januário presenciar uma competição, só verão mesmo, na integridade, a prova de cem metros rasos. Bem, isto por enquanto...

OS RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas que construiram a segunda parte do Campeonato Carioca de Atletismo:

3.000 metros rasos — 1º — João Luiz dos Santos; Vas. 9m15''5; 2º — Erinaldo Coutinho, bot. 9'16''8; 3º — Geraldo Caetano Felipe, bot. 9'56''5.

Salto triplo: 1º — Hélio Coutinho, bot. 14m72; 2º — Geraldo Oliveira, bot. 14m52; 3º — Armando Pitaluga, vasco 13m68.

400 metros com barreiras: 1º — Wilson Carneiro, vas. 54''5; 2º — Guilherme Bohen, vas. 56''6; 3º — Geraldo Simões, bot. 57''1.

200 metros rasos: 1º — Alfredo Gramacho, vas. 22''5; 2º — Alexandre Neto, 22'7; 3º — Antônio Moreira, vas. 23''1.

Arremesso do martelo: 1º — Nadim Marreis, bot. 41m54; 2º — Walter Kupper, Vas. 41m53; 3º — Adolfo Gomes da Silva, Vas. 41m.

800 metros rasos — Antônio Ferreira, Vas. 1'58''1; 2º — José Viana, Fla. 1'59''8; Aldo Leão de Souza, bot. 2'00''8.

Arremesso do disco: 1º Nadim Marreis, 43m95; 2º — Waldemar Silveira, Vas. 40m98; 3º — João Batista Ramos, Vas. 38m56.

10.000 metros: 1º — Geraldo Caetano Felipe, bot. 34'02''6; 2º — João Luiz da Silva, Vas. 35'14''2; 3º — Erinaldo Coutinho, bot. 35'39''8.

4 x 400 revezamento: 1º — Turma do Vasco, em 3'25''7; 2º — Turma do Botafogo, 3'27''5; 3º — Turma do Fluminense, 3'43''3.

Salto com vara: 1º — Raimundo Rodrigues, Bot. 3m80; 2º — Max Lalle, Vas. 3m80; 3º — Arnaldo Abaurre, Flu., 3m40.

Fortune Gordien em sua exibição, não foi além de 53m01, marca que para o âmbito sul-americano já é excepcional. Êste além, foi por conta do jovem estadunidense ter tentado seu recorde mundial, quase em 58 metros...

CONTAGEM GERAL

Restando sòmente o decatlon e a prova dos 5.000 metros rasos, é a seguinte a contagem geral do Campeonato: 1º — Vasco da Gama, 224,5; 2º — Botafogo, 223; 3º — Fluminense, 34,5 e 4º — Flamengo, 22 pontos.

O campeão foi amplamente derrotado — Darci Galeli Machado, campeão carioca dos 400 c/barreiras atrapalhou os planos do Botafogo, ao finalizar em 4.º lugar, numa disputa onde era considerado o favorito

188 remadores inscritos na regata pré-campeonato

Mais uma vez o Vasco da Gama apresentou maior número de inscrições

Encerrou-se ontem, na sede da Federação Metropolitana de Remo, o prazo das inscrições para a quarta regata oficial do ano, a ser realizada no próximo dia 7 de outubro, na Lagôa Rodrigo de Freitas, e sob o patrocínio do São Cristovão F. R. O total de remadores inscritos não ultrapassou a cento e oitenta e oito o que não é mal, tratando-se como se sabe de um certame todo êle corrido em barcos do tipo "shell" e, na maioria para "juniors" e "seniors". É um número bastante apreciável, levando-se em conta ainda, a falta de alojamentos na Lagôa, para quase todos os clubes filiados, sendo que muitos dêles deixaram de ensaiar, unicamente devido ao motivo exposto. Mais uma vez, portanto, fica provado que o remo não está decadente como querem fazer crer.

O clube que maior número de inscrições apresentou foi o Vasco da Gama que, além de correr em todos os páreos, ainda se faz representar em alguns dêles com dois conjuntos. O clube vascaino inscreveu cinquenta e dois atletas, seguido do Botafogo com trinta e nove e do Flamengo com vinte nove. O Guanabara vem depois com vinte e cinco inscritos ficando em quinto o promotor do certame, o S. Cristovão, com 16 apenas. A prova de honra do programa será o décimo primeiro páreo, "double" para "seniors", e aliás, será um belo páreo, pois a luta pela vitória deve ser das mais renhidas, com três inscritos apenas, mas todos com idênticas possibilidades.

1.º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "seniors" — Vasco, Flamengo e Botafogo.

2.º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, sem patrão, para "juniors" — Vasco, Flamengo, Guanabara e Botafogo.

3.º páreo — "Out-riggers" a dois remos, sem patrão, para "seniors" — Vasco, Lage, Flamengo e Botafogo.

4.º páreo — "Double" para "juniors" — Vasco, Natação, Icaraí e Piraquê.

5.º páreo — "Skiff" para "seniors" — São Cristovão, Vasco (duas guarnições), Natação, Flamengo, Guanabara e Botafogo.

6.º páreo — Prova Clássica Luiz Aranha — "Out-riggers" a oito remos para novíssimos — São Cristovão, Vasco, Flamengo, Guanabara e Botafogo.

7.º páreo — "Out-riggers" a dois remos, com patrão, para "seniors" — São Cristovão, Vasco, Icaraí, Lage, Piraquê e Boqueirão.

8.º páreo — "Out-riggers" a dois remos, sem patrão, para "juniors" — Internacional, Vasco, Icaraí, Lage, Flamengo (duas guarnições) e Botafogo.

9.º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, sem patrão, para "seniors" — Vasco, Flamengo, Guanabara e Botafogo.

10.º páreo — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "juniors" (Campeonato) — São Cristovão, Vasco, Natação e Botafogo.

11.º páreo — "Double" para "seniors" — Houra — São Cristovão, Vasco e Botafogo.

12.º páreo — "Out-riggers" a oito remos, para "seniors" — Vasco (duas guarnições), Guanabara e Botafogo.

O primeiro páreo será corrido às 9 horas.

VOLEIBOL

OS JOGOS MASCULINOS DE HOJE

A mais importante das realizações da Federação Metropolitana de Volleiball, nesta temporada, o Campeonato Carioca Masculino, terá prosseguimento na noite de hoje com a realização de três interessantes jogos. Destaca-se Flamengo x Grajaú, que terá por local o ginásio da Gávea. Os grajauenses têm se portado de maneira elogiável neste certame, devendo manter com os rubro-negros uma luta agradável. Idácio Pereira é o árbitro designado para a direção; fiscal — J. Chaves; apontador — C. Pinho.

Fluminense x Realengo, programado para o ginásio das Laranjeiras, terá a arbitragem de B. Nieva Júnior; fiscal — João F. Menezes; apontador — J. Pinho. Na quadra do Guayra jogarão o quadro local e o Vasco, sob o contrôle do árbitro A. de Souza Moreira; fiscal — Hermínio Calheiros; apontador — M. Cruz.

No "Dia do Basketball"

O Torneio de Lance-Livre por Correspondência, promovido pela C.B.B.

O "Dia do Basketball", 12 de outubro, é comemorado em todo o país com a realização dos certames de lance-livre. Assim é que, como há dias transcrevemos nestas colunas através do seu regulamento, a Federação Metropolitana de Basketball fará realizar nesta data o Campeonato Carioca de Lance-Livre, competição que, atendendo ao que já tivemos ocasião de frizar, desperta todo ano o mais vivo interêsse nos participantes.

A Confederação Brasileira de Basketball, coom mentora da bola ao cesto nacional, tem o seu programa de festejos do "Dia do Basketball" acrescido do Torneio de Lance-Livre por Correspondência. Esta disputa, simultaneamente realizada em todo o país pelas entidades regionais, apresenta o seguinte regulamento:

Artigo 2.º — Só poderão concorrer ao Torneio as filiadas que estiverem em pleno gozo das suas regalias estatuárias devendo ser pedida a inscrição, por ofício, à Confederação.

Artigo 3.º — A competição será realizada, anualmente, no dia 12 do outubro, às 20,30 horas, nas sedes e sob a direção das entidades filiadas.

Artigo 4.º — Cada associação (Clube) só poderá inscrever (dez) jogadores efetivos e 5 reservas.

Artigo 5.º — O Torneio será disputado em 200 lances e, no que lhe fôr aplicavel, de acôrdo com o "Regulamento do Campeonato Brasileiro de Lance Livre".

Artigo 6.º — As entidades remeterão à secretária da Confederação Brasileira de Basketball, com antecedência mínima de 48 horas, as inscrições nominais dos concorrentes.

Artigo 7.º — As entidades dirigirão o Torneio entre os seus filiados, designando campo, juizes, etc., e fiscalizando a execução deste Regulamento, bem como a de todos os outros dispositivos estatuários e regulamentares.

Artigo 8.º — A hora determinada neste Regulamento, os concorrentes deverão estar, devidamente uniformizados, no local do Torneio as ordens das autoridades escaladas para dirigirem a competição.

Artigo 9.º — Os arremessos serão feito sem fila ,atirando cada amador da equipe disputante 10 lances em cada cesta e 20 (vinte) no total, revezando sua turma na tabela até que sejam completados os 100 (cem) lances, quando será feita, a mudança da tabela.

Artigo 10.º — O desenvolvimento técnico do Torneio será registrado nas sumulas oficiais da Confederação Brasileira de Basketball.

§ único — As sumulas devem ser remetidas a sede da C.B.B., imediatamente depois de aprovadas e assinadas pelo presidente da entidade local.

Artigo 11.º — Após o termino do torneio, a entidade enviará a Confederação por telegrama, o resultado da competição, remetendo por via aérea as sumulas e qualquer outro documento.

Artigo 12.º Será proclamado o campeão o jogador que obtiver o maior número de pontos na série de 90 arremessos; vice campeão o que, se colocar em segundo lugar; o terceiro colocado, o que se colocar em 3. lugar. A entidade que conseguir o maior número de pontos com tôda equipe nos 200 (duzentos) arremessos constituirá o título de vencedora do torneio.

§ único — Em caso de empate proceder-se-á:

a) Equipe — Vencerá a equipe cujo componente obtiver o melhor resultado individual. Persistindo o empate será vencedora a equipe cujo componente obtiver o segundo resultado individual e assim sucessivamente.

b) — Haverá tantas séries de 10 (dez) lances quantas forem necessárias; cada jogador arremessará 5 (cinco) lances em cada cesta.

Artigo 13.º — Aos vencedor do "Torneio Nacional de Lance Livre por Correspondência", caberá medalha de "vermeil" ao segundo colocado, medalha de prata e ao 3.º melha de bronze. A entidade vencedora receberá um diploma alusivo e o troféu "Victor Moron Munoz" de posse transitória.

Artigo 14.º — Os casos omissos serão resolvidos pelo presidente da Confederação Brasileira de Basketbal.

O FLAMENGO INAUGUROU A "CASA DO REMADOR"

Com êsse melhoramento fica bem aparelhada a secção de remo do clube rubro-negro

Dois flagrantes colhidos antes da inauguração. Em cima, uma vista da "Casa do Remador" e, em baixo, um trecho do confortável dormitório para os remadores rubro-negros

O Flamengo inaugurou domingo último a sua tão esperada Casa do Remador que, há tantos anos foi projetada, discutida, mas nunca construida. Finalmente anteontem os rubros-negros tiveram a sorte de vê-la concluida e, o que é melhor, pronta para ser habitada.

Não se trata de uma construção especialmente feita para tal fim, mas sim o aproveitamento inteligente de um prédio que estava pessimamente destinado a um estaleiro que não existia. Um pouco de boa vontade, uma dose maior de engenharia e, poude ser concretizado um velho sonho dos flamengos que sempre foi — um alojamento digno para seus remadores, com dormitórios, banheiros bons e uma oficina de reparos de barcos bem aparelhada. Isso tudo existe na Casa do Remador rubro-negro o que é o mesmo que dizer: o clube está aparelhado para dar início ao treinamento de equipe de atletas com todo o confôrto e tôda assistência técnica.

A Casa do Remador, entretanto, não quer dizer o esfôrço da atual diretoria do Flamengo em bem servir aos seus atletas amadores, no intuito de que possam vir a produzir algo para o futuro. Não! O presidente do Flamengo ainda é o mesmo e o tesoureiro, também, quer dizer: nada é possível ser feito em prol dos esportes amadoristas. Dois homens apenas são os idealizadores e construtores da Casa do Remador e aqui ficam registrados os seus nomes para que, posteriormente, não se venha a deturpar a história rubro-negra, dando como pais da idéia, gente que até hoje só se especializou em ser padrastos ... Pedro Ramos Nogueira e Hilton Santos são os herois do momento na grande família rubro-negra. Êsses, aos quais o Flamengo já deve tantos outros empreendimentos de vulto, mais uma vez provaram que são dos poucos com capacidade para fazer algo pelo clube.

O plano de construir a Casa do Remador, vem da gestão do sr. Hilton Santos, quando juntamente com o sr. Pedro Ramos Nogueira idealizaram-na, mas por motivos imperiosos não a puderam construir no momento. Daí por diante, apenas êles continuaram sonhando com o alojamento dos remadores que, digamos de passagem, nunca perderam a fé depositada em Hilton Santos e Pedro Ramos Nogueira. E o que se viu domingo último, nada mais foi do que, o fruto de um trabalho árduo em benefício da raça que, por ser exclusividade um clube, não quer dizer que abranja um grande raio de ação, já, pois, é sabido e notório que o benefício ao esporte, ainda que apenas feito a um clube, reflete fortemente na coletividade. Trabalhar portanto, conforme os srs. Hilton Santos e Pedro Ramos Nogueira trabalharam pelo Flamengo, é também uma forma de trabalhar pela eugenia da raça brasileira.

O QUE É A CASA DO REMADOR

A foto que ilustramos acima, serve bem para demonstrar o que se trata por Casa do Remador. Um prédio de tamanho razoável, com boa apresentação exterior e cercado de todo o conforto interiormente. Nêle se encontram instalados um dormitório amplo, um banheiro muito bem aparelhado com todos os melhoramentos sanitários e, conforme já frisamos, uma excelente oficina de raparos.

Dito isto, passemos ao dormitório. Trata-se de uma sala grande com quase quarenta camas, mas que tem capacidade para sessenta. As camas são o que existe de melhor, tôdas possuindo ao lado uma artística mesinha com a respectiva lâmpada de cabeceira. No ato da inauguração as lampadas se encontravam tôdas acesas, dando um quadro bizarro aos olhos de todos os que lá foram.

A construção do referido dormitório vem positivar um ponto de vista que já externamos, de que não é possível dirigir uma seção de remo, sem obrigar os remadores a dormirem no clube. Sendo como é a canoagem um esporte de sacrifícios, com treinamentos cêdo, com ou sem chuva e, levando ainda em conta a excassez de condução de nossa cidade, a permanência do remador na sede do clube se faz necessária. E foi isso o que sempre preocupou os srs. Pedro Ramos Nogueira e Hilton Santos, pois quanto ao tesoureiro do clube, êsse sempre foi de opinião que remador dorme é no chão e bebe cachaça como os do seu tempo faziam... Anteontem, por ocasião da inauguração lá estavam todos os rubro-negros. Todos sem exeção. Tanto os idealistas, como os derrotistas e até o tal tesoureiro, dando opiniões e impressões, dessas que já conhecemos e que, o Padre Vieira num de seus sermões tão bem classificou...

Altas expressões do esporte em geral também estavam presentes.

Quanto a oficina de reparos de barcos, não poderia ser melhor. E para dar uma prova de sua capacidade, exibiu vários remos feitos lá, com um modelo de palamenta alemã, bastante elogiadas pelo primor do acabamento e o equilíbrio das duas partes a que fica interior e exterior ao barco. A madeira para a confecção dêsses remos é o que há de melhor e foi doada pelo sr. Pedro Ramos Nogueira para tal fim.

Foi servida em seguida um chocolate com doces aos presentes e o ambiente correu na maior cordialidade.

O que chamou atenção de todos, entretanto, foram os planos do Flamengo para o futuro. Junto a Pedro Ramos Nogueira e Hilton Santos, estava também José Maria da Luz Moreira, rubro-negro ardoroso e que por várias vezes tem demonstrado o seu amor ao clube da fôrça de vontade. O dr. José Maria da Luz Moreira iniciou recentemente uma campanha para dotar a Gávea de todos os requisitos modernos para a prática dos esportes, contando dos seus planos, além da conclusão das obras do estádio, uma pista de atletismo e uma piscina, duas cousas que tanta falta vem fazendo ao Flamengo.

O dr. José Maria levou para o local da inauguração as plantas do seu gigantesco plano e, com entusiasmo dava esplicações a todos que se mostravam interessados. Pelo que conseguimos apurar com S.S. a referida campanha já se pode considerar vitoriosa, pois conta com a adesão de mais de mil e quinhentos adeptos, isso em pouco tempo de propaganda. É preciso, entretanto, salientar que, o movimento iniciado pelo dr. Da Luz Moreira, visa o congraçamento de todos os flamengos do Brasil, já tendo êle, conforme demonstrou pelas cartas recebidas recebido auxílios dos rincões, mais afastados do país. Isso, além de positivar o trabalho do dr. José Maria, serve mais uma vez para credenciar o grêmio rubro-negro como o mais popular do Brasil. Depois de ouvir detalhadamente a exposição do dr. José Maria da Luz Moreira, fez SS, por nosso intermédio mais um apelo a grande família flamenga de todo o país para que continue colaborando em benefício da campanha que visa colocar o clube da fôrça de vontade no seu devido lugar que é entre os mais aparelhados.

Justa a vitória do Olaria

O Botafogo, em situação difícil no certame — O Vasco jogou o suficiente para vencer

Nos dias que precederam a realização da rodada inaugural do returno, estiveram as atenções da torcida carioca desviadas para o estádio das Laranjeiras, onde o grêmio tricolor receberia a incômoda visita do Bangú. Era por assim dizer o único "grande" ameaçado de correr sério risco. Entretanto, apesar destas perspectivas se concretizarem e o Fluminense não ir além de um empate, não foi pròpriamente êste o prélio que teve em tôrno de si os maiores comentários e controvérsias. O mundo esportivo na segunda-feira não fêz outra coisa senão procurar as causas da espetacular derrota do Botafogo frente ao Olaria, fato que pràticamente o colocou à margem do certame, ao mesmo tempo que favoreceu enormemente ao Vasco. Estão os cruzmaltinos com 3 pontos de vantagem sôbre os tricolores e 5 sôbre os botafoguenses, com um quadro perfeitamente armado e senhor de ótimo preparo psicológico. Portanto, pràticamente a um passo do título máximo. O "glorioso" por sua vez, que desde o encontro frente ao Fluminense não conseguiu se firmar definitivamente, teve em Bariri sèriamente atingida, as poucas possibilidades que lhe restavam. Analisadas as condições em que sobreveio a derrota esta afirmativa estará mais ainda concretizada. Isto porque a derrota do Botafogo não nasceu de lances casuais, de um desenrolar anormal, da influência parcial do arbitro ou da excessiva sorte de seus adversários. Ao contrário, foi fruto são sòmente de um melhor desempenho do Olaria, que soube impôr uma técnica mais apurada e um superior espírito de luta, conseguindo um triunfo lógico e justo.

IRRECONHECÍVEL O CAMPEÃO

Dois fatores primordiais levaram o "alvi-negro" à derrota. Primeiramente, servindo de denominador comum a qualquer comentário, ao mesmo tempo que potenciando tôdas suas falhas, a falta de espírito de luta, talvez reflexo de um deficiente preparo psicológico. Deu a impressão o quadro de General Severiano, que à sua simples entrada em campo, os adversários se dariam por vencidos tais o garbo e a tradição "alvi-negra". Porém, de jôgo de futebol, nada. Parados em campo, fazendo alarde de incrível apatia, começaram os botafoguenses o prélio, parecendo até que não se importunavam com os tentos que o Olaria ia conquistando. Já quando a segunda etapa passava da metade, é que os pupilos de Carlito resolveram atuar, como se muito fácil fosse repetir a proesa do ano passado. Logo viram a impossibilidade da vitória, e muito cedo o nervosismo substituiu a técnica, para descampar num completo descontrôle quando a derrota se consumou. Mas não sòmente no terreno moral falhou o Botafogo. Talvez aumentada pela quase displicência, a deficiência técnica tornou irreconhecíveis muitos "astros". Osvaldo no arco, como já é habitual deixou passar uma bola perfeitamente defensável. Gerson a princípio inseguro, firmou-se depois, mas mesmo assim não logrou defender o setor de Rubinho, atuando pèssimamente, entre tanto acontecendo com Avila. Juvenal e mais esforçado nada podia fazer ante tanto descontrôle e acabou apagado. Da dianteira apenas Geninho, merece citação. Sôbre os demais nem é bom falar...

O OLARIA COM ALGUMAS PRETENSÕES

Depois de dar um susto terrível no Flamengo, o Olaria derrotou um dos prováveis campeões, e se antecipa adversário dos mais difíceis no célebre estádio "bariri". Pelo menos na tarde de domingo provou possuir uma boa equipe, bastante homogênea, integrado por valores capacitados. Destacaram-se sobretudo, a zaga constituida por Osvaldo e Haroldo e o médio direito Olavo, vindo a seguir os demais num bom índice técnico.

CASOS PARA O TRIBUNAL RESOLVER

O nervosismo que resultou no completo descontrôle da equipe do Botafogo, foi o principal responsável por várias agressões surgidas quando mais dramática se tornava a luta, pois aos olhos dos visitantes, se delineava inexoràvelmente o "espectro" da derrota. Rubinho sem justificação agrediu a Esquerdinha, havendo ainda sérios atritos entre Santos e Alcino, e Sorriso e Gerson.

OS TENTOS

Os três pontos conseguidos pelo Olaria foram assinalados na primeira fase, por intermédio de Sorriso aos 4 minutos, depois de ageitar visivelmente o couro com as mãos. Mr. Love, porém não viu a infração e validou o tento. Novamente Sorriso marcou aos 18, entrando magnificamente de cabeça numa bola cruzada por Jarbas. Aos 38 minutos, Esquerdinha bateu um escanteio indo o couro a Jair que o endereçou às rêdes. Aos 30 minutos do período complementar, escapou Paraguaio, e apesar do assedio que lhe fizeram, venceu Zezinho com forte tiro. 3x1, portanto.

JUIZ, QUADROS E RENDA

Mr. Love não se desempenhou muito bem, falhando ao consignar o primeiro tento do Olaria e não reprimindo o jôgo violento com a devida energia.

Os quadros atuaram assim constituidos:

Olaria — Zezinho; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Esquerdinha.

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio; Geninho, Cezar, Jaime e Braguinha.

A renda foi de Cr$ 68.676,00, e na preliminar os aspirantes do botafogo venceram por 5 x 2.

VENCEU FACIL O VASCO

O Vasco da Gama, na rodada inaugural do returno, ficou pràticamente a um passo do título. Entretanto, não conseguiu tal posição de destaque por ter passado por um grande

(Continua na pág. seguinte)

FÁCIL VITÓRIA DE "TIROLESA" NA MAIOR PROVA DE ÉGUAS

Barcelona reapareceu auspiciosamente, embora em final trabalhoso — Teddy levou a melhor no páreo de encerramento — Vitória de Palmar saiu de perdedora — Pepito, Alvacá, Hypnos e Urubixaba, os outros ganhadores

O Grande Prêmio Diana, de 300.000 cruzeiros de dotação, destinado à éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade, de que se disputou na corrida de anteontem no hipódromo da Gávea, sôbre a distância de milha e meia, apresentava-se favorável a Tirolesa, que em seus últimos compromissos se havia classificado três vezes consecutivas em segundo lugar, depois de dois brilhantes êxitos. A catedra destacou a grande chance que assistia à irmã paterna de Carrasco e os fatos confirmaram tais presunções, visto que a favorita dominou amplamente suas adversárias, cruzando a meta com cinco corpos de vantagem sôbre Magali, no ótimo tempo de 147" 2/5, o melhor registrado na importante prova clássica. A defensora da jaqueta preta e cruz de Sto. André encarnada atuou sob a direção de Francisco Irigoyen, seu pilôto habitual, que também ganhou a prova reservada às éguas nacionais com Barcelona, outra representante da insígnia do sr. Nelson Seabra. A potranca Vitória do Palmar, saiu de perdedora com J. Portilho. Pepito e Alvacá, dirigidos por J. Mesquita, venceram os páreos destinados aos nacionais de cinco anos de idade; Hypnos, pilotado por L. Rigoni, levou a melhor no dos seis e sete anos; Urubixaba, conduzido por E. Castillo, laureou-se no dos quatro anos; e Teddy, às ordens de O. Ullôa, impôs-se no destinado a animais de qualquer país.

O CLÁSSICO DO DIA

GRANDE PRÊMIO "DIANA"

Rio, 25. Setembro. 1949 — 4.ª carreira — Páreo 599 — 2.400 metros — Prêmios: Cr$ 300.000,oo, 60.000,oo e 30.000,oo. Éguas de qualquer país, de quatro anos e mais idade. Pesos da tabela (II).

ANIMAIS	JOCKEYS	Pêso	COLOCAÇÕES Cintas	Saída	Seta 1.800	Seta 1.200	Entrada da reta	Final	VENCEDOR Poules	Rateio	DUPLAS Poules	Rateio
Tirolesa	F. Irigoyen	58	2	1.º	2.º	2.º	1.º	1.º	35.061	13,00	12 — 10.639	24,00
Magali	O. Ullôa	57	4	2.º	3.º	3.º	2.º	2.º	4.009	80,00	13 — 8.242	31,00
Negrusa	L. Rigoni	58	6	5.º	4.º	4.º	3.º	3.º	5.262	61,00	14 — 8.063	32,00
Mygala	V. Andrade	58	1	6.º	6.º	6.º	4.º	4.º	637	501,00	23 — 1.389	184,00
Sonada	A. Araujo	58	5	3.º	5.º	5.º	5.º	5.º	2.773	85,00	24 — 1.868	153,00
Serra Dágua	S. Ferreira	58	3	4.º	1.º	1.º	6.º	6.º	1.163	274,50	33 — 436	408,00
									39.905		34 — 1.067	140,00
											44 — 287	968,00
											21.961	

Distâncias	600	1.200	1.800	2.400
Tempos	37"3/5	75"2/5	111"	147"2/5

Pista: G.L. Tempos totais: 147"2/5 (primeira) e 151"3/5 (última). Diferenças: cinco corpos e dois corpos.

Tirolesa, Negrusa e Sonada com ferraduras de alumínio; Magali, Mygala e Serra Dágua, desferradas. — Bandeira às 14.48. Ligeira indocilidade de Tirolesa e Negrusa. Saída às 14.54: boa.

Vencedor: (1) 13,00. Dupla: (12) 24,00. Placés: (1) 11,00, (2) 15,00. — Movimento de apostas: Cr$ 749 940,00.

TIROLESA — f, 5 anos, alezão, Argentina, por Fox Cub e Tela; importador: Roberto e Nelson Seabra; proprietário: Nelson Seabra; tratador: Juan Zuniga.

* * *

TIROLESA ..... (1944)	Fox Cub	Fox Hunter ..	Fox Law
			Trimestral
		Dorina	La Farina
			Dona Agnes
	Tela	Macon	Sandal
			Bourgogne
		Pethy	Tiny
			La Pinguina

* * *

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1948	12	5	1	2	597.500,00
1949	6	3	3	0	770.000,00
	18	8	4	2	1.367.500,00

BICAMPEÃ

Na galeria das vencedoras do "Diana", junto às que se estacaram pela repetição do nome — Mimosa, Brasileira, Lolita e Viola — Tirolesa inscreveu-se anteontem. E fez jús ao título de "leader" conquistado na carreira, que já lhe cabia realmente pelas demonstrações anteriores: apresentou-se em franca e esmagadora superioridade.

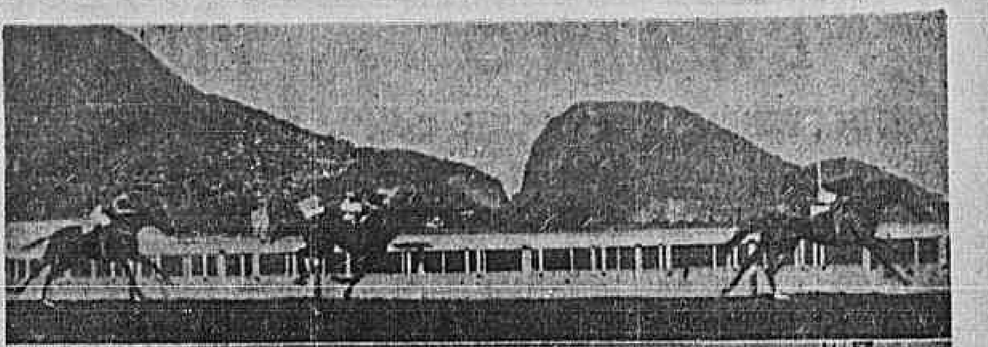
Ela própria e Negrusa, não querendo ficar paradas frente às cintas, retardaram um pouco a partida: que veio numa boa ocasião, quando as duas viraram simultâneamente.

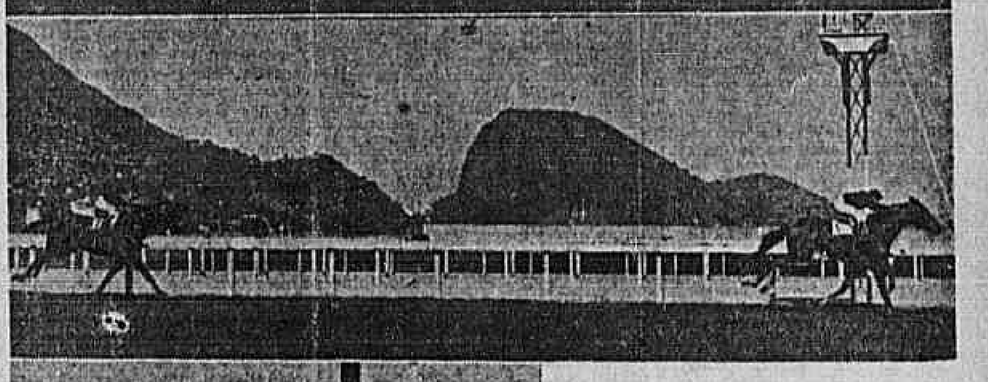
Embalada pelo giro, Tirolesa surgiu na ponta, mas Irigoyen deixou que Serra Dágua passasse, embalada pelo Salomão Ferreira. Num "train" vivo de 37" 3/5 para os primeiros 600 e 75" 2/5 para a metade do percurso, seguiram elas: Serra Dágua, Tirolesa, Magali, Sonada e Negrusa lado a lado, e Mygala mais distante.

Nos 1.200, a campeã foi ativada, aproximando-se da nacional que já mostrava cansaço: pelos 1.000 metros passou para a ponta ràpidamente, enquanto Magali e Negrusa também encurtavam depressa.

As três acabaram a curva e vieram correndo pela reta, Tirolesa correndo mais, e mais fugindo em direção ao espêlho. Nos últimos 360 só ela ainda corria, mas de galopão largo e seguro, com o qual transpôs o espêlho na vitória indiscutível.

As outras vieram parando no final guardando as diferenças relativas: Magali, depois Negrusa, depois Mygala. Que esta, longe na reta da Lagôa, aproximou-se com impeto na curva e mesmo no princípio da reta, animando àqueles que a imaginaram defendendo a dupla 14 com Sonada!... Pura ilusão, entretanto; porque desde as gerais Mygala começou a parar.





A RETA DO "DIANA" — Primeiro, a entrada: as três éguas — Tirolesa, Magali e Negrusa, vêm estiradas. Tirolesa começando a fugir. No meio. Magali já não alimenta maiores esperanças. Em baixo, no espêlho, só Tirolesa.

Col. - Animais - Jockeys - Pêso		VENCEDOR Poules	Rateios	DUPLAS Poules	Rateios

596 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Potrancas nacionais, sem vitória no país. — Forfaits: Ijavila e Palm Beach. — Bandeira às 13,18. Saída às 13,19: boa.

1.º V. do Palmar, J. Portilho	55	2.074	110,00	12	1.485	102,00
2.º Marmiteira, L. Coelho	55	12.063	19,00	13	1.743	87,00
3.º Pervenche, F. Irigoyen	55	12.060	19,00	14	11.416	13,00
4.º Ninfa, A. Barbosa	55	1.837	125,00	23	428	353,00
5.º Pile, J. Mesquita	55	594	385,50	24	1.866	81,00
		28.627		33	177	854,00
				34	1.792	84,00
					18.904	

Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo. Tempo: 93".
Vencedor: (3) 110,00. Dupla: (12) 102,00. Placés: (3) 24,00 e (1) 13,00. — Movimento de apostas: Cr$ 499.130,00.

VITÓRIA DO PALMAR — f., castanho, 3 anos. São Paulo, por Duplicte e Abundance. Proprietário: J. C. Senna Vasconcelos. Criador: Remonta do Exército. Tratador: Adolpho Cardoso.

Marmiteira despontou, seguida de Vitória do Palmar, Pervenche, Ninfa e Pile, disposição que mantiveram até o final da reta de chegada, onde Vitória do Palmar atacou e dominou a filha de Winter Garden.

597 2.º PAREO — 2.000 metros (Record: 121"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 36.000,00, 10.800,00 e 5.400,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Bandeira às 14,51: boa.

1.º Pepito, J. Mesquita	52	3.113	95,00	12	7.675	27,00
2.º Hastapura, E. Castillo	53	3.719	79,00	13	3.722	37,00
3.º Imbú, O. Ullôa	52	16.428	18,00	14	6.531	33,00
4.º Carinhosa, W. Andrade	52	830	358,00	23	690	305,00
5.º Lipari, S. Batista	52	5.604	52,00	24	1.358	155,00
6.º Botafogo, F. Irigoyen	55	4.536	81,00	33	[illegible]	97,00
7.º Never Looses, E. Vieira	51	1.835	125,00	34	[illegible]	752,00
				34	1.511	139,00
		36.815		44	416	506,00
					36.333	

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 128"1/5.
Vencedor: (7) 25,00. Dupla: (44) 506,00. Placés: (7) 13,00 e (4) 40,50. — Movimento de apostas: Cr$ 667.770,00.

PEPITO — m., zaino, 5 anos, São Paulo, por King Salmon e Mensageira. Proprietário: Jayme Santos. Criador: Dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Bertucio P. Carvalho.

Hastapura lançou-se resolutamente para a ponta, saindo em sua perseguição Imbú, precedendo Botafogo, Pepito, Carinhosa, Lipari e Never Looses, ordem esta conservada com pequenas variantes até a metade da reta, quando se apresentou Pepito, que em forte atropelada resolveu a situação a seu favor.

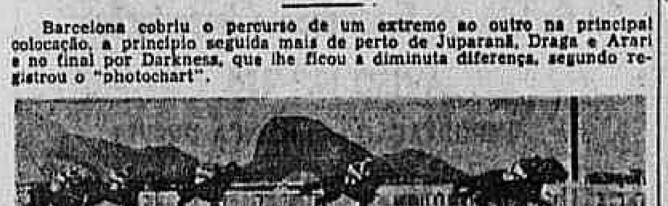
598 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país. — Forfait: Edopuva. — Bandeira às 14,22. Saída às 14,24: atrasando-se Tahia.

1.º Barcelona, F. Irigoyen	56	13.941	22,00	11	3.353	50,00
2.º Darkness, L. Rigoni	56	6.708	43,50	12	4.331	39,00
3.º Arari, S. Ferreira	56	4.266	67,50	13	6.904	41,00
4.º Jurujuba, A. Barbosa	56	1.239	227,00	14	617	268,00
5.º Tahia, E. Castillo	56	5.335	48,00	22	2.117	72,00
6.º Juparanã, O. Ullôa	56	2.803	102,00	23	1.465	90,00
7.º Draga, J. Graça	53	963	298,00	24	409	331,00
		35.682		33	3.099	50,00
				44	493	410,00
					20.656	

Diferenças: cabeça escassa e 2 corpos. Tempo: 92"2/5.
Vencedor: (1) 22,00. Dupla: (14) 41,00. Placés: (1) 17,00 e (7) 17,00. — Movimento de apostas: Cr$ 891.900,00.

BARCELONA — f., castanho, 4 anos. São Paulo, por Bela Hissar e Barreira. Proprietário: Nelson Seabra. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

Barcelona cobriu o percurso de um extremo ao outro na principal colocação, a principio seguida mais de perto de Juparanã, Draga e Arari e no final por Darkness, que lhe ficou a diminuta diferença, segundo registrou o "photochart".



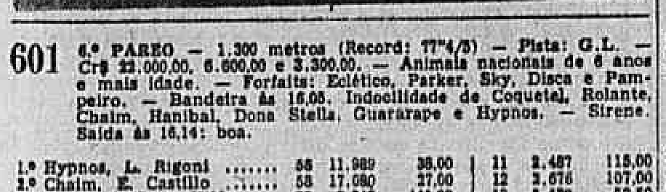
600 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 90"1/5) — Pista: G.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos de idade. — Forfaits: Audacioso, Night Club e Galatin. — Bandeira às 15,30. Saída às 15,31: boa.

1.º Alvacá, J. Mesquita	50	14.158	32,00	11	679	441,00
2.º Ilmenita, O. Ullôa	52	4.960	91,00	12	6.294	43,00
3.º Ariel, A. Torres	55	2.415	185,00	13	4.927	32,00
4.º Cibalena, J. Mesquita	50	7.022	64,00	14	3.663	74,50
5.º Lipe, L. Rigoni	56	2.200	205,00	22	1.211	125,00
6.º Batel, F. Irigoyen	52	[illegible]	[illegible]	23	4.211	62,00
7.º Dona China, S. Ferreira	52	2.743	165,00	24	2.553	109,00
8.º Lenita, F. Irigoyen	52	1.600	280,00	33	1.778	161,00
9.º Chico Bizuma, [illegible]	55	[illegible]	[illegible]	34	4.487	67,00
10.º C. Dizuma, R. Freitas F.º	56	(Cibalena)		44	330	907,00
		56.544			37.409	

Diferenças: 2 corpos e meio corpo. Tempo: 93"3/5.
Vencedor: (7) 32,00. Dupla: (23) 62,00. Placés: (7) 19,00, (4) 35,00 e (2) 150,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.010.200,00.

ALVACÁ — f., tordilho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Alvia e Comandula. Proprietários: A. Batista Pereira e J. Bornhausen. Criador: Oswaldo Kroeff. Tratador: Fernando P. Schneider.

Chico Bizuma e Cibalena passaram por Batel na altura dos 1.000 metros e correram nas principais posições até o início da reta, ponto em que Alvacá, Ilmenita e Lipe iniciaram a atropelada que resultou proveitosa para a tordilha, escoltada de Ilmenita. Nos últimos momentos Ariel desalojou Cibalena do terceiro pôsto.



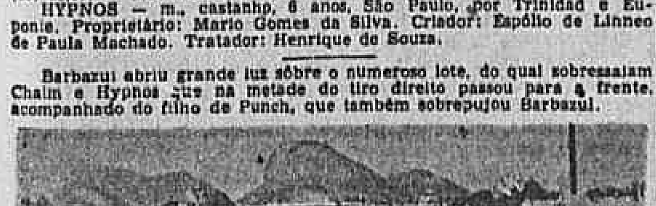
601 6.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 22.000,00, 6.600,00 e 3.300,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Eclético, Parker, Sky, Disca e Pampeiro. — Bandeira às 16,05. Indocilidade de Coquetel, Rolante, Chaim, Hanibal, Dona Stella, Guararape e Hypnos. — Sirene. Saída às 16,14: boa.

1.º Hypnos, L. Rigoni	56	11.980	38,00	11	2.487	115,00
2.º Chaim, E. Castillo	58	17.080	27,00	12	2.676	107,00
3.º Barbazul, J. E. Ullôa	52	3.247	141,00	13	5.432	52,50
4.º Outubrino, E. Vieira	50	3.546	129,00	14	5.254	54,00
5.º Dona Stella, F. Balula	54	6.458	71,00	22	724	304,50
6.º Maresia, A. Aleixo	49	976	469,00	23	3.762	76,00
7.º Hanibal, J. Mesquita	53	1.070	428,00	24	3.538	81,00
8.º Aldean, I. Pinheiro	51	4.647	98,00	33	1.117	250,00
9.º Rolante, S. Camara	50	4.568	100,00	34	8.089	35,00
10.º Guararape, J. Mesquita	56	2.517	182,00	44	2.639	108,50
11.º Arabe, W. Lima	50	(Rolante)				
12.º Coquetel, W. Andrade	54	1.115			35.707	
		52.213				

Diferenças: 4 corpos e 2 corpos. Tempo: 79"2/5.
Vencedor: (13) 8,00. Dupla: (34) 35,00. Placés: (13) 16,00. (5) 15,00 e (15) 25,00. — Movimento de apostas: Cr$ 991.200,00.

HYPNOS — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Trinidad e Euponie. Proprietário: Mario Gomes da Silva. Criador: Espólio de Linneo de Paula Machado. Tratador: Henrique de Souza.

Barbazul abriu grande luz sôbre o numeroso lote, do qual sobressaiam Chaim e Hypnos que na metade do tiro direito passou para a frente, acompanhado do filho de Punch, que também sobrepujou Barbazul.



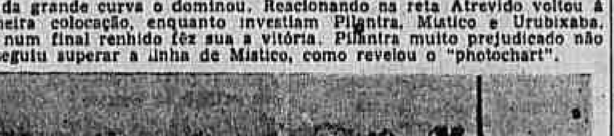
602 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 77"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país. — Forfaits: Muxoxo e La Malinche. — Bandeira às 16,50. Indocilidade de Don Fradique e Grão Pará. Saída às 16,53: boa.

1.º Urubixaba, E. Castillo	56	12.049	42,00	11	344	907,00
2.º Mistico, R. Freitas Filho	56	1.312	413,00	12	1.336	249,00
3.º Pilantra, L. Rigoni	56	8.081	62,00	13	2.343	142,00
4.º Atrevido, A. Araujo	56	8.282	63,00	14	944	352,00
5.º Istar, C. Moreno	53	5.039	94,00	22	3.961	84,00
6.º Don Fradique, S. Ferreira	56	2.177	249,00	23	10.904	30,00
7.º Albunan, L. Mezaros	56	(Don Fradique)		24	5.564	60,00
8.º Lord Polar, I. Souza	56	7.345	74,00	33	6.803	49,00
9.º Jolo, O. Ullôa	56	5.630	96,00	34	7.348	45,00
10.º Maná, W. Andrade	56	4.241	128,00	44	1.960	170,00
11.º Ecelero, J. Mesquita	56	10.425	53,00			
12.º Fiel Amigo, L. Coelho	56	(Lord Polar)			41.572	
13.º Grão Pará, J. Portilho	56	964	562,00			
		67.718				

Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça escassa. Tempo: 79".
Vencedor: (7) 42,00. Dupla: (33) 49,00. Placés: (7) 20,00, (9) 71,50 e (6) 21,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.157.170,00.

URUBIXABA — m., castanho, 4 anos, Pernambuco, por Ipú e Solidaria. Proprietário: Stud Ipanema. Criador: Frederico J. Lundgren. Tratador: Carlos Torres.

Atrevido assumiu a vanguarda acossado por Don Fradique, que no fim da grande curva o dominou. Reacionando na reta Atrevido voltou à primeira colocação, enquanto investiam Pilantra, Mistico e Urubixaba, que num final renhido fêz sua a vitória. Pilantra muito prejudicado não conseguiu superar a linha de Mistico, como revelou o "photochart".



603 8.º PAREO — 2.000 metros (Record: 121"4/5) — Pista: G.L. — Cr$ 30.000,00, 10.800,00 e 5.400,00 — Animais de qualquer país. — Sagramor e Marán. — Bandeira às 17,30. Indocilidade de Teddy e Malandro. Sirene. Saída às 17.38: boa.

1.º Teddy, O. Ullôa	54	22.351	24,00	11	2.589	135,00
2.º Bonne Amie, L. Rigoni	58	20.902	26,00	12	15.365	23,00
3.º Malandro, A. Araujo	53	12.299	43,50	13	6.826	51,00
4.º Imaginada, A. Aleixo	49	2.002	268,00	14	4.465	78,00
5.º Ilabarcas, E. Castillo	53	(Malandro)		23	5.034	69,00
6.º Zodiaco, S. Ferreira	52	5.067	106,00	24	4.479	78,00
7.º Segundito, B. Ribeiro	51	4.379	122,00	33	1.312	268,00
				34	2.734	127,50
		67.000		44	752	458,00
					43.588	

Diferenças: cabeça e 4 corpos. Tempo: 124".
Vencedor: (3) 24,00. Dupla: (12) 23,00. Placés: (3) 23,00 e (1) 16,00 — Movimento de apostas: Cr$ 1.142.590,00.

TEDDY — m., tordilho, 5 anos, Inglaterra, por Taj Ud Din e Judy Mar. Proprietário: Ermelindo T. Fernandes. Importador: Francis W. Hime. Tratador: Alcebiades D. Monteiro.

Após as ações iniciais Malandro tomou o comando do pelotão, acompanhado mais de perto de Segundito. Na grande curva, Teddy e Bonne Amie atacaram os ponteiros, pelos quais passaram na entrada da reta. Empenhados em empolgante luta, Teddy e Bonne Amie lançaram-se em direção à meta e quando a defensora da jaqueta branca e estrêlas azuis dava a impressão de levar a melhor, Teddy em enérgica reação a derrotou

Movimento geral das apostas: Cr$ 6.805.900,00, atingindo com os concursos o total de: Cr$ 7.439.005,00.

Starter: Claudio Ferreira. Confirmador: Ney Costa.
Desferrados: Vitória do Palmar, Lipari, Carinhosa, Pepito, Tahia, Jurujuba, Juparanã, Draga, Darkness, Ararir, Magali, Serra Dágua, Mygala, Ariel, Ilmenita, Lenita, Alvacá, Maresia, Hypnos, Coquetel, Barbazul, Aleunan Istar, Pilantra, Urubixaba, Jolo, Atrevido, Maná, Alabarcas, Malandro e Zodiaco.
Com ferraduras de alumínio: Marmiteira Ninfa, Pervenche, Imbú, Botafogo, Hastapura, Barcelona, Tirolesa, Negrusa, Sonada, Lipe, Dona China, Dona Stella, Chaim, Don Fradique, Ecelero, Lord Polar, Fiel Amigo Bonne Amie, Imaginada, Teddy e os demais com ferraduras de ferro.

Bolo simples — 1 vencedor com 7 pontos	Cr$ 82.416,00
Bolo duplo — 2 vencedores com 14 pontos	Cr$ 25.670,00
Betting grande — 12 vencedores	Cr$ 809,00
Betting pequeno — 226 vencedores	Cr$ 363,00
Betting duplo — 24 vencedores	Cr$ 9.000,00

As próximas corridas

Para as corridas dos próximos sábado e domingo no hipódromo da Gávea, foram organizados ontem os seguintes programas:

Corrida de 1 de outubro

1º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Jaguaré-assú 56, Icatú 56, Carinhoso 58, Arraballero 56, Boabdil 56, Aviador 58 e Eton 56.

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 33.000,00 — Radar 52, Saraivada 54, Borambo 52, Alpina 50, Jéca 52 e Fogo Bravo 52.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Jacomi 54, Havano 56, Grão Mogol 52, Nativo 54, Hispano 54, Mavilis 54, Magestade 48, Galhardia 48 e Please 52.

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Falindor 55, Altamisa 53, Califa 55, Lobelia 58, Lyz 53, Guaruman 55, Serra Negra 53, Scarface 55, Florete 55 e Torpedo, 55.

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 28.000,00 — Saquarema 54, Itororó 56, Icaro 52, Poeta 52, Guelfo 52, Brazilian Star 52, Al Arussa 50, Luva, 50, Caoré 56 e Taylor 56.

6º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — Barodar 55, Nadir 55, Chefe 55, Pindorama 55, Charão 55, Fulano 55, Livramento 55, Blandy 55, Nico 55, Reuno 55, Peteim 55, Islete 55, Cherife 55, Vice Rey 55 e Tampo 55.

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cáviúna 56, F. E. B. 56, Cruzeiro 56, Catauá 56, Dabá 56, Véspa 56, Strategy 56, Alcalina 58, La Malinche 56, Opala 56, Madrugadora 52, Edelfa 56 e Edopuva 56.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Champion 52, Bonne Amie 58, Malandro 52, Hilarion 58, Fogo Bravo 52, Insólito 50, Segundito 52, Marán 50, Petrilla 56, Palmar 52 e Sagramor 52.

Corrida de 2 de outubro

1º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Bizarra 55, Himona 55, Neve 55, Nereida 55, Chiquita Bacana 55, Petulante 55, Saralegre 55 e Bola Dourada 55.

2º páreo — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Pepito 53, Diolan 55, Hastapura 51, Heremon 55, Fla Flu 52, Leste 59, Guizo 50, Carinhosa 50 e Never Looses 49.

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (4ª prova especial de leilão) — Camelot 58, Don Navarro 58, Invictus 58, Irresistível 55, Medidador-ex-Furor 58, Albardão 55, Cabo Frio 58, Torpedo 55 e Argonauta 55.

4º páreo — Grande Prêmio Guanabara — 3.000 metros — Cr$ 150.000,00 — Jabutí 58, Herão 59, Marshall 58, Caxambú 59 e Egeu 58.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Don José 51, Peuwa 55, Looping 52, Palina 54, Jahú 55, Palmeiras 50 e Nero 53.

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Jamburi 54, Barbaro 58, Ilmenita 52, Night Club 56, Micandra 52, Cibalena 50, Chico Dizuma 56, Iraparanga 56, Tupiara 56, Pacalano 56, Audacioso 52, Olympus 54, Batel 54, Doge 58 e Denbill 52.

7º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Ajahy 56, Idealista 56, Jacarandá-assú 56, Mondar 58, Jangadeiro 56, Hastaluego 56, Blue Dream 56, Urucânia 56, Urubixaba 56, Choró 58 e Intrépido 56.

8º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Opulento 56, Consultiva 58, Petrilla 50, Pontevedra 50, Grieta 50, Luchon 52, Violaine 54, Menestrel 52, Curupay 60, Perlino 52, El Don 58, Puritana 50 e Zozo 52.

Páreos dos bettings: sexto, sétimo e oitavo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas reunida ontem, resolveu:

Registrar os seguintes compromissos de montarias: no Grande Prêmio Guanabara, para os animais Caxambú, Egeu e Marshall, feitos com os jockeys Francisco Irigoyen, Luiz Rigoni e Emygdio Castillo, e para a égua Helas, no Prêmio Cândido E. de Souza Aranha, feito também com o último dos jockeys acima.

De acôrdo com o artigo 65 do Código, proibir de montar temporariamente, em dias de corridas, o jockey Reduzino de Freitas Filho.

De acôrdo com a comunicação do starter, proibir de correr os animais Itajassê, Bourgo, Helber e Teddy e chamar a atenção dos tratadores de Hiava, Nativo, Malandro, Coquetel, Rolante, Chaim, Hanibal, Dona Stella, Guararape, Hypnos, Tirolesa e Negrusa, sôbre a indocilidade destes animais.

Multar em Cr$ 200,00, os tratadores José do Nascimento e Carlos Torres e o aprendiz Ilton Pinheiro, os dois primeiros por infração da alinea e do artigo 44 do Código (não apresentarem as blusas dos proprietários dos animais Bourgo e Acatado) e o último por infração do § 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos), montando o animal Maneador.

Suspender por seis (6) corridas o jockey Luiz Rigoni; por cinco (5) corridas o jockey Salomão Ferreira; por duas (2) corridas os jockeys Osvaldo Fernandes e Juan E. Ullôa e por uma (1) corrida o aprendiz Jorge Marins, todos por infração do artigo 158 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Agua Linda Bonne Amie, — Arari, Argonauta, Bruno e Don Fradique — Impacto e Barbazul.

Multar em Cr$ 300,00, os jockeys Justiniano Mesquita e Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Alvacá e Hypnos.

Chamar à secretária quarta-feira às 16 horas, o tratador Bertucio P. Carvalho.

DESFILE DE PRODUTOS DE DOIS ANOS

Será realizado quinta-feira às 9 horas, no picadeiro dos Serviços de Veterinária e Remonta do Exército à avenida Bartholomeu de Gusmão, o desfile dos produtos de criação dos estabelecimentos daquele departamento do Ministério da Guerra, que deverão figurar na exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro a iniciar-se em 11 de outubro próximo. Para essa apresentação que será coroada de êxito, dado o interêsse que vem despertando no meio turfista, foi a crônica especializada gentilmente convidada pelo general Senna Vasconcelos, na visita que fez domingo último à sala de imprensa do hipódromo da Gávea.

VAI DEFENDER OUTRAS CORES

O cavalo Intermezzo que defendia as cores do sr. José Buarque de Macedo, passou para a propriedade do Stud Ipanema e aos cuidados do entraineur José Lourenço.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Tiraram prova ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

AJAHY — A. Ribas e ROYAL KISS — W. Meirelles — 1.400 em 92", suave, juntos.
LACIO — J. Morgado e ICATU' — L. Coelho — 1.300 em 85" 2/5, ganhando este.
EDORMA — Lad e EDOPUVO — J. Mesquita — 1.400 em 92", ganhando esta.
DIAVOLA — S. Camara e PETULANTE — E. Castillo — 1.000 em 64, ganhando este.
ELVIRA — B. Ribeiro e CAUTELOSO — Lad — 1.400 em 94" 2/5, ganhando aquela.
URUCANIA — L. Coelho e GUARANYZINHO — J. Morgado — 1.500 em 96" 3/5, ganhando este.
MONDAR — L. Rigoni e PORUNGO — A. Araujo — 1.500 em 84" 4/5, ganhando este.
HASTALUEGO — F. Machado e GUARUMAN — A. Barbosa — 1.500 em 98", ganhando aquele.
LIBANO — W. Cunha e INICIAL — R. Silva — 1.000 em 65", juntos.
AGUDO — J. Morgado e SATIRO — S. Camara — 1.300 em 87" 3/5, ganhando este.
VESPA — J. Martins e VEGADA — W. Lima — 1.200 em 77" 3/5, ganhando aquela.
HÉLICON — C. Moreno e GALHARDIA — I. Pinheiro e— 1.400 em 91" 3/5, ganhando aquela.
RIO FORMOSO — E. Castillo e PETEIM — S. Camara — 1.000 em 64", ganhando este.
MONTENEGRO — O. Coutinho — 1.600 em 104".
MONTECRISTO — O. Coutinho, 1.600 em 104".
JEQUITIAIA — E. Silva — 1.300 em 85".
TURUNA — F. Balula — 1.400 em 91" 2/5.
TUPIARA — A. Torres — 1.200 em 78" 3/5.
FUROR — L. Coelho — 1.600 em 104" 1/5.
ARRABALLERO — W. Meirelles — 1.300 em 84" 2/5.
VODKA — J. S. Ullôa — 1.300 em 84" 2/5.
VAICO — J. Portilho — 1.600 em 105"
SCARFACE — R. Latorre — 1.400 em 89" 1/5.
HILARION — R. Latorre — 1.600 em 105" 1/5, suave.
LEVIANO — Lad e LOHENGRIN — Lad — 1.400 em 90", chegando juntos.
LOUSIANA — W. Andrade — 1.00 em 64" 3/5.
EPILOGO — E. Silva — 1.300 em 86".
JOCOSA — L. Rigoni — 1.500 em 96" 2/5, suave.
LESTE — J. Mesquita — 1.600 em 110" 4/5, suave.
LYS — C. Moreno — 1.200 em 78" 3/5.
CRACOVIA — W. Andrade — 1.000 em 67" 1/5.
PALMEIRAS — E. Castillo — 1.600 em 104", suave.
CAVIUNA — Ribas — 1.400 em em 92" 3/5.
SARABELA — L. Coelho — 1.400 em 92".
AMIR — Red. Filho — 1.000 em 65" 1/5.
DON JOSE' — O. Macedo — 1.600 em 102".
PALMAR — E. Silva — 1.600 em 102" 2/5.
IRAPURU' — O. Thomaz — 1.400 em 90" 4/5.
HEREMON — L. Leighton — 1.000 em 65".
HOLKAR — Lad — 1.600 em 104" 3/5.
JUNE — C. Moreno — 1.000 em 66".
RONON — J. Costa — 1.500 em 98".
JACOMI — R. Ribas — 1.000 em 62" 4/5.
FLAG STAR — L. Rigoni — 1.000 em 65".
FANOPY — J. O. Silva — 1.000 em 65".
JEQUETINHONHA — E. Castillo — 1.400 em 90".
FOGO BRAVO — A. Aleixo — 1.500 em 94" 2/5.
DON NAVARRO — L. Rigoni — 1.600 em 104" 1/5.
MARTELLO — A. Torres — 1.600 em 104" 1/5.
NACAR — L. Rigoni — 1.500 em 100", suave.
NEREIDA — J. Mesquita — 1.000 em 65".
ILLIADA — O. Ullôa — 1.200 em 82", suave.
CAORE' — A. Aleixo — 1.500 em 99" 2/5.
DISCA — P. Fernandes — 1.300 em 90", suave.
HURON — J. Costa — 1.600 em 110".
CAMELOT — L. Rigoni — 2.040 em 137" 2/5, e 1.600 em 108".
EGEU — L. Rigoni — 1.040 em 212" 2/5 — 1.600 em 107" 2/5 e 1.000 finais em 67" 2/5.
JABUTI — O. Ullôa — 2.040 em 124" e 1.600 em 103".
MARSHALL — E. Castillo — 1.200 em 80" — 1ª partida; e 1.200 em 79", 2ª partida.
HESPERIA — N. Motta — 1.200 em 78" 2/5.
SARAIVADA — L. Coelho — 1.600 em 103" 2/5.

No pista de grama também tiraram prova os seguintes animais:

CALOURO — S. Batista e NICO — G. Costa — 1.000 em 64" 2/5, juntos.
ESTALO — L. Benites e TAYLOR — A. Ribas — 1.500 em 94" 2/5, juntos.
MARTINI — R. Latorre e CHATELAINE — J. Ullôa — 1.400 em 90" 4/5, ganhando esta.
BIG BOY — Lad — 1.000 em 63" 2/5.
CUPIJO' — J. Araujo — 1.000 em 63".
NADIR — A. Ribas — 1.000 em 62".
VINTEM — J. Martins — 1.200 em 78".

Turfe em São Paulo

Guaraz manteve o título de "rei da raia paulista" — O resultado geral da corrida de anteontem em Cidade-Jardim — L. Gonzalez, à frente nas estatísticas — Buonaparte, do Haras Milano, e Historieta, do Haras Jaçatuba, premiados na exposição de potros

Com a animação habitual, os turfistas de São Paulo tiveram a 75ª corrida da temporada, cujo programa de nove páreos oferecia o Grande Prêmio "General Couto de Magalhães" em 3218 metros, como atração central. Conforme era esperado, Guaraz levantou a prova com extraordinária facilidade, mal se apercebendo da presença dos dois únicos adversários, Hood e Hiron, que nesta ordem terminaram a uns dez corpos. O filho de Sargento gastou 207" para a distancia, 108" para a primeira milha e 99" para a segunda; e, na vitória, confirmou-se como o "rei da raia paulista", título obtido em 1948 ao levantar este mesmo páreo.

O seu jockey foi Luiz Gonzalez, também vitorioso à mesma tarde, com Milit e Miráculo. Tendo marcado mais duas vitórias na véspera, com Iguana e Wagner, o bridão chileno assumiu a posição de líder nas estatísticas, ultrapassando o seu colega Olavo Rosa.

Os páreos restantes foram ganhos por Estatuto e Couzinete, sob a direção de Pierre Vaz; Arapuan e Hélice, com José Nascimento; Hausto, montado por Paulo Mauzan, e Esquilo, às ordens de René Zamudio. Este, o resultado geral:

1º PAREO — 1.500 METROS

1º — Arapuan, J. Nascimento, 56.
2º — Edilio, W. Mazala, 56.

Correram mais: Erin, Indiscreta, Ivresse e Chana.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: 17,00; dupla (33) 182,00; placés: 15,00 e 50,00.
Movimento do páreo : 382.560,00
Tempo: 99" 2/10.

2º PAREO — 1.300 METROS

1º — Estatuto, P. Vaz, 55.
2º — Lumiar, L. Gonzalez, 55.

Correram mais: Araguaya, Carol e Luna.
Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos.
Vencedor: 31,00; dupla: (12) 26,00; placés: 14,00 e 12,00.
Movimento do páreo: 549.790,00.
Tempo: 82".

3º PAREO — 1.800 METROS

1º — Helice, J. Nascimento, 60
2º — Galpapa, M. Cataldi, 46.
3º — Cap. Marvel, N. Monteiro, 56.

Correram mais: Thebano, Ardente, Moira, Guaçú e Pirajá.
Diferenças: cabeça e cabeça.
Vencedor: 39,00; dupla: (23) 64,00; placés: 20,00 69,00 e 18,00.
Movimento do páreo: 636.830,00.
Tempo: 122" 8/10.

4º PAREO — 3.218 METROS

1º — Guaraz, L. Gonzalez, 58.
2º — Hood, O. Rosa, 58.
3º — Hiron, P. Vaz, 58.

Diferenças: vários corpos e 1/2 corpo.
Vencedor: 15,00; dupla: (12) 12,00.
Movimento do páreo: 539.970,00.
Tempo: 207".

5º PAREO — 1.600 METROS

1º — Milit, L. Gonzalez, 55.
2º — Japim, L. Lobo, 55.

Correram mais: Topazio Imperial, Importante, Julica e Lirio.
Diferenças: vários corpos e pescoço.
Vencedor: 19,00; dupla (23) 47,00; placés: 14,00 e 25,00.
Movimento do páreo: 775.170,00.
Tempo: 105".

6º PAREO — 1.500 METROS

1º — Hausto, P. Mauzan, 56.
2º — Jo-Jo, L. Gonzalez, 56.
3º — Adail, P. Vaz, 56.

Correram mais: Aladin, Egle, Epson, Didi, Moço Rico e Kacy.
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo.
Vencedor: 31,00; dupla (12) 32,00; placés: 17,00, 13,00 e 26,00.
Movimento do páreo: 971.330,00.
Tempo: 97" 4/10.

7º PAREO — 1.200 METROS

1º — Couzinet, P. Vaz, 58.
2º — Visagem, D. Garcia, 54.
3º — D. Queen, O. Rosa, 52.

Correram mais: Pampa Mia, Garrida, Chico Prisca, Reprise, Stone, Hecuba, Sinuelo, Kid Glove, Suit, Flautim e Platinada.
Diferenças: vários corpos e 1 corpo.
Vencedor: 74,00; dupla (24) 81,00; placés: 31,00, 17,00 e 31,00.
Movimento do páreo: 936.380,00.
Tempo: 73".

8º PAREO — 1.600 METROS

1º — Esquilo, R. Zamudio, 56.
2º — Juçapê, L. Gonzalez, 56.

Correram mais: Mordaça, Libello, Perola de Ofir, Dirce e Artuella.
Diferenças: pescoço e vários corpos.
Vencedor: 47,00; dupla (12) 64,00; placés: 24,00 e 19,00.
Movimento do páreo: 1.148,710,00.
Tempo: 103".

9º PAREO — 1.400 METROS

1º — Miraculoso, L. Gonzalez, 56.
2º — Cambi, O. Reichel, 54.
3º — Divisa Ouro, Sgnoretti, 54.

Correram mais: Penicilina Ipê, Jacuhi, Guanumbi e Furriel.
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Vencedor: 16,00; dupla (12) 19,00; placés: 11,00, 13,00 e 19,00.
Movimento do páreo: 1.130.210,00.
Tempo: 90".
Movimento de apostas 6.600.850,00; mais 238.465,00 dos concursos, dando o total de 6.839.315,00.
Rendas dos portões: 55.950,00.
Resultados dos concursos: bolo simples, 3 ganhadores com 6 pontos, Cr$ 5.748,40; bolo duplo, 5 ganhadores com 15 pontos. Cr$...... 7.526,50; betting simples, 79 ganhadores, Cr$ 333,40; betting duplo, 19 ganhadores, Cr$ 6.441,60.

* * *

Na exposição de potros nascidos em 1947, realizada em Cidade Jardim, foram premiados Buonaparte de um lado e Historieta do outro, aquele do Haras Milano e esta do Haras Jaçatuba.

Buonaparte é um castanho escuro, por Sun Ray e Dehese, nascido a 12 de julho; e Historieta, também castanha escura, vem de Walter Street e La Terreur, tendo nascido a 26 de agosto.

Entre os potros, o segundo lugar foi atribuido a Nankin, castanho, nascido a 8 de novembro, por Machucho e Flirt II, criação do Haras Santa Barbara; e o terceiro, a Fanimbé, alazão, nascido a 7 de agosto, por Casimbé e Finfinella, criação da Fazenda São João e Graça.

Na ala feminina, Hora H ficou em segundo lugar; é outra potranca de pelo castanho, do Haras Jaçatuba, por Trunfo e Spirea, nascida a 19 de agosto; e em terceiro Boa Estrela, castanha escura, nascida a 30 de outubro, por Buscapé e Birretinha, criação do Haras Santo Antonio.

ESPORTES

JUSTA A VITÓRIA DO OLARIA

(Cont. da pág. anterior)

adversário, um quadro que realmente estivesse em condições de lhe embargar os passos, mas sim pelos resultados conjugados da rodada, onde o Botafogo perdeu dois indispensáveis pontos, e o Fluminense um, que mais os distanciaram do líder invicto

Quanto ao jôgo que travou frente ao São Cristovão, basta que se diga que atuou o suficiente para vencer, marcando 4 tentos contra sòmente 1 do adversário.

VALEU A EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

Um fato interessante prendeu-se à escalação dos cruzmaltinos, que apresentaram Ipojucan como médio direito, recurso muito empregado pelos ingleses mesmo em condições normais O Arsenal que trouxe esta inovação, tinha dois médios excelentes, que originàriamente eram meias: Macaulay e Forbes.

Ipojucan assim deslocado produziu bastante, e foi mesmo o melhor da intermediária.

OS TENTOS DA PARTIDA

Necessitando tão sòmente de uma atuação discreta para levar a melhor, os vascainos assim que se viram com vantagem no marcador não se esforçaram em demasia, procurando fazer passar o tempo de qualquer maneira. Daí o decréscimo na luta nos minutos finais, e a reação dos "alvos" que durou até a feitura do 4.º tento vascaino.

O escore foi aberto aos 18 minutos por intermédio de Nestor, que do lado da área, quase sem ângulo, atirou com muito acêrto. Novamente voltou o Vasco a marcar, desta feita aos 33 minutos e ainda por intermédio de Nestor, num tiro igualmente enviezado. Mais alguns minutos decorreram, e Heleno aos 36 dilatou mais o marcador, conquistando terceiro tento. Sòmente no período complementar conseguiu o São Cristovão o primeiro "goal" ao aproveitar-se Geraldo de uma confusão dentro da área, em que a bola chegou até aos seus pés Pretenderam os locais uma reação, sufocada pelo 4.º e último tento de autoria de Maneca aos 40 minutos.

JUIZ, RENDA E QUADROS

Foi regular a atuação do sr. Dundas, não chegando a influir no desenrolar do jôgo.

Os quadros estavam assim formados:

São Cristovão — Marujo; Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Arnaldo; Nilton, Nascimento, Menis, Rato e Magalhães

Vasco — Barbosa; Laert e Wilson; Ipojucan, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Mario

Na preliminar os aspirantes do Vasco vencedam por 3 x 0. A renda foi de Cr$ 142.115,00.

FUTEBOL

CLASSIFICADO O MÉXICO

Cidade do México, 26 (U. P.) — O México, que já havia assegurado a vitória no Campeonato de Futebol da América do Norte, derrotou a equipe de Cuba por 3 x 0, na partida final daquele torneio. O quadro mexicano já havia conquistado o campeonato, no domingo passado, ao obter sua terceira vitória consecutiva, derrotando a equipe norte-americana por 6 a 2. Encerrou agora o campeonato com 4 vitórias e nenhuma derrota ou empate. Os Estados Unidos obtiveram o segundo lugar com uma vitória, um empate e duas derrotas. Os norte-americanos derrotaram, quarta-feira, o quadro de Cuba, que só conseguiu empatar, anteriormente, com a equipe dos Estados Unidos e perderam duas vêzes para o México e uma para os Estados Unidos. Dêsse modo, o México será o primeiro a representar a América do Norte no Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Rio de Janeiro, no ano vindouro.

*

O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA INGLATERRA

Londres, 25 (De André Dubre, da A. F. P.) — Prosseguiu ontem, à tarde, a disputa do Campeonato de Foohball da Inglaterra.

O Wolverhampton voltou a vencer mais uma vez e ontem esmagou o Huddersfield pelo elevado escore de 7/1, sem grande esfôrço.

O centro avante do campeão do ano passado, Jesse Pye, quis, sem dúvida, fazer esquecer a sua má performance no "match" que, nesta semana, o selecionado inglês disputou com a representação do Eire (Irlanda do Norte) e de que saiu derrotado. E Jesse Pye conseguiu o seu intento, pois logrou marcar 3 dos 7 tentos da tarde. Os outros quatro pontos do Wolverhampton foram conquistados por Mullen e Smythe.

Essa sensacional vitória permitiu ao Wolverhampton um avanço sôbre o segundo colocado, que era o Manchester United e já o é, pois teve que ceder o seu pôsto ao Liverpool, depois da derrota que ontem lhe infligiu Burnley.

A forma do Wolverhampton é surpreendente, porque, apesar da sua vitória final na Taça da Inglaterra, o quadro dos "Midlands" não é considerado como uma grande equipe, pois a sua defesa — em particular os seus zagueiros e o seu centro médio — não é dos mais firmes, mas a sua linha dianteira é o ponto alto do "team" e é integrada quase que inteiramente por jogadores internacionais inglêses, ou sejam: Hancocks, Smythe, Pye, Forbes e Mullen

A vitória do Wolverhampton sôbre o Huddersfield era prevista, mas a derrota do Derby, frente ao Liverpool por 3/1 constituiu uma grande surprêsa. O Liverpool dominou amplamente no primeiro meio tempo. Os tentos do vencedor foram marcados por Baron, Fogon e Payne e o tento de honra do Derby foi obra do meia direita Morris. Um único "goal", na primeira fase do "match" permitiu ao Burnley derrotar o Manchester United perante uma assistência de mais de 50.000 pessoas.

Com essa vitória, o Burnley juntou-se com o Manchester no terceiro pôsto da tabela.

O veterano Matthews apresentou-se em grande forma ontem e constituiu elemento que muito concorreu para a vitória do Burnley sôbre o Manchester United, no campo dêste.

Blackpool é o quinto colocado na tabela, depois da derrota que impôs ao Manchester City (3/0). Por sua vez, o Arsenal já se encontra em oitavo lugar, e vem reagindo a contento. Ainda ontem derrotou por 4/2 o Birmingham, que — diga-se de passagem — não contou com o concurso de dois dos seus melhores elementos que se encontram nos "estaleiros". O excelente atacante Bentley, o mais sério candidato ao pôsto de comando do ataque inglês, conquistou ontem dois dos três goals no jôgo contra o Stoke (3/2) E' digno de registro o fato de até agora o Chelsea haver ganho todos os "matchs" que tem disputado.

Como na Primeira Divisão, uma equipe domina na Segunda: é a do Tottenham que é o ponteiro com 3 pontos de vantagem sôbre o segundo colocados que são Sheffield Wednesday e o West Ham. Ontem o Tottenham derrotou o Leicester por 3/1. A surprêsa da tarde de ontem, na Segunda Divisão foi a vitória do Sheffield Wednesday sôbre o Hull

Conclui na 1ª col. da 7ª pág.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para hoje:

4.º ano Médico — Clinica Médica (alunos do professor L. Caprigliont) — Exame final pratico-oral ás 8 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 77 — 78 — 82 — 84 — 85 — 88 — 89 — 90 — 92 — 96 — 97 — 99 — 103 — 104 — 105 — 107 — 109 — 115 — 117 — 119 — 133 — 124 — 129 — 132 e 134.

6.º ano — Clinica Ortopedica — Exame oral, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Os alunos de ns.: 94 — 96 — 98 — 99 — 100 e todos que fizeram exame escrito no dia 22.

Medicina Legal, ás 14 horas — Exame prático-oral, serão chamados o salunos de ns. 101 — 108 — 112 — 113 — 116 — 122 — 123 — 126 — 131 — 132 — 135 — 139 — 141 — 149 e 150; 2.ª chamada de prova parcial, ás 13 horas. Serão chamados os alunos de ns.: 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 61 — 70 — 73 — 74 — 87 — 95 — 182.

Exames de revalidação — Clinica Urologica, ás 8 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Giacomo Landau.

Clinica Prop. Cirurgica, ás 8,30 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados os drs. Bruno Levi e Elisabeth Lanyi.

Amanhã, 5.º ano — Clinica Cirurgica, ás 10,30 horas, no serviço do professor Brandão Filho. Serão chamados os alunos de ns. 170 — 177 — 178 179 — 180 — 185 — 186 — 190 — 191 — 193 — 196 — 199.

Exame de revalidação — Clinica Prop. Cirurgica, ás 9 horas, no serviço da cadeira. Será chamado o dr. Georges Sackenreiter.

NOTICIÁRIO

Concurso de Perspectiva, Sombras e Estereotomia, na E. N. de Belas Artes — Encerrou-se no dia 21 p. passado, a inscrição ao concurso para o provimento da cadeira de Perspectiva, Sombras e Estereotomia, da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. Inscreveram-se, efetivamente, o professor Gerson Pompeu Pinheiro, catedrático da mesma disciplina, na Faculdade Nacional de Arquitetura, e, condicionalmente, os professores José Sennem Bandeira e Raimundo Brandão Cela.

— Acha-se aberta, na secretaria da Escola, a inscrição ao concurso para o provimento da cadeira de Desenho de Modêlo Vivo, onde os candidatos poderão obter as informações que desejarem.

Curso de Electro-radiologia — Terão inicio no próximo dia 30, ás 21 horas, as conferencias do curso de Electro-radiologia, realizadas pelo professor Paulo Macêdo. Duração do curso: 7 semanas. — Inscrições abertas na F. de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio.

Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares — Acham-se abertas até 30 do corrente as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Organização e Administração Hospitalares mantido pelo Departamento Nacional de Saúde, a realizar-se no corrente ano no Distrito Federal.

O curso terá dois mezes de duração e começará a 3 de outubro de 1949, tendo sido fixado em 50 o limite das matriculas.

Os requerimentos de inscrição devem ser dirigidos ao diretor dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde e entregues á rua do Rezende, 128, 2.º andar ,séde dos Cursos do D.N.S.), acompanhados dos seguintes documentos:

a) diploma de médico; b) atestado de sanidade fisica e mental com firma reconhecida; e c) prova de identidade. Outras informações na séde dos Cursos, á rua do Rezende, 128, 2.º andar. Tel. 42-3643.

Curso Prático de Floricultura — Acham-se abertas, na Sociedade Nacional de Agricultura, Av. Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar, diariamente, das 11 ás 16 horas e na Escola de Horticultura Wenceslau Belo — Caminho Maria Angú, 480 — Penha, aos domingos, das 8 ás 11 horas, as matriculas para o Curso Prático de Floricultura, que será ministrado na referida Escola aos domingos, das 9 ás 11 horas. O curso terá inicio domingo, dia 9 de outubro, e terminará no dia 11 de dezembro. O referido curso será ministrado em colaboração com a Fundação Getulio Vargas e será inteiramente gratuito.

Exames médico e intelectual para matricula nas Escolas Preparatórias de Fortaleza, São Paulo e Porto Alegre — A Diretoria do Ensino do Exército acaba de organizar as seguintes diretrizes para a realização dos exames médico e intelectual dos candidatos á admissão nas Escolas Preparatorias de Fortaleza, S. Paulo e Porto Alegre:

I — Locais e datas dos exames: 1) Os candidatos ás Escolas serão submetidos a exames, médico e intelectual, nos seguintes pontos do Territorio Nacional: a) — na Capital, os residentes no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo; b) — em Campo Grande, os residentes no Estado de Mato Grosso; c) — em Belém, os residentes nos Estados do Pará, Amazonas e nos Territórios, com exceção do de Fernando de Noronha; d) — em Fortaleza, os residentes nos Estados do Maranhão, Ceará e Piauí; e) — em Recife, os residentes nos Estados de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraiba, Alagoas e Territorio de Fernando de Noronha; f) — em Salvador, os residentes nos Estados da Bahia e Sergipe; g) — em São Paulo, os residentes nos Estados de São Paulo e Goiás; h) — em Juiz de Fóra, os residentes no Estado de Minas Gerais; i) — em Curitiba, os residentes nos Estados do Paraná e Santa Catarina; e, j) — em Pôrto Alegre, os residentes no Estado do Rio Grande do Sul.

2 — Os candidatos que tenham mudado de residência após a entrega do requerimento de inscrição e queiram evitar maiores deslocamentos para realizar os exames, devem, até 5 de dezembro, comunicar via telegráfica á Diretoria de Ensino, Ministério da Guerra, Distrito Federal, para as providências decorrentes.

3 — Tanto quanto possivel e para evitar perda de tempo, os exames médico e intelectual serão realizados simultaneamente, de forma, porém, a que se não verifiquem prejuizos na realização das provas dêsse último exame.

4 — As provas para o exame intelectual dos candidatos ao 1.º, 2.º e 3.º anos iniciar-se-ão nos seguintes dias do mês de janeiro: 1ª prova, dia 5, ás 8 horas; 2.ª prova, dia 7, ás 8 horas; 3.ª prova, dia 10, ás 8 horas; 4.ª prova, dia 12, ás 8 horas.

5 — As provas intelectuais iniciar-se-ão á mesma hora em todos os locais prèviamente designados pelos comandantes de região, diretor de Ensino e comandantes de Escolas. Serão tôdas escritas e terão a duração fixada pela comissão examinadora.

6 — O exame médico, procedido de acôrdo com o que estabelece os artigos 12, 13, 14 e 15 das Instruções baixadas pela Diretoria de Ensino terá inicio no dia 2 de janeiro. As atas de inspeção deverão ser remetidas á DEE até 31 de janeiro. O recurso á Junta Superior de Saúde deverá ser apresentado pelo candidato até 8 dias, no máximo, após ter tido conhecimento do resultado do exame médico.

II — Atribuições dos comandantes de regiões, diretor de Ensino e comandantes das EE. PP.: — 1 — Os comandantes das escolas enviarão, por via aérea e até 15 de dezembro, aos comandantes da região e diretor de Ensino, as relações dos candidatos que devem ser submetidos a exames. Essas relações serão enviadas em três vias, respectivamente, destinadas a essas autoridades, presidentes da Junta de Inspeção de Saúde e presidente da Comissão Fiscalizadora do exame intelectual.

2 — Consoante o que estabelece o item I, os comandantes de regiões militares e o diretor de Ensino do Exército, providenciarão a realização do exame médico para os candidatos relacionados, respectivamente, nas regiões militares e no Distrito Federal.

3 — A designação das Juntas de Inspeção de Saúde (JMSE) nas regiões militares (exceto 1.ª RM), será de alçada dos comandantes respectivos, mediante solicitação dos comandantes das Escolas Preparatórias. No Rio de Janeiro, caberá ao diretor de Ensino do Exército fazer essa solicitação ao diretor de Saúde do Exército.

4 — As comissões fiscalizadoras do exame intelectual, constituidas de 3 oficiais, serão designadas pelos comandos das 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª regiões militares, para os candidatos das respectivas regiões; pelo diretor de Ensino do Exército, para os candidatos com residência no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Espirito Santo, e pelos comandantes das Escolas Preparatórias, na conformidade do preceituado nas alineas d, g e j do item 1). Para orientar os trabalhos das comissões fiscalizadoras (exceto a do Distrito Federal), será designado um oficial representante da DEE.

5 — As provas do exame intelectual serão secretas e conduzidas pelos oficiais representantes da DEE em urnas, devidamente lacradas pela comissão examinadora. No exterior de cada urna serão indicados, em caracteres bem visiveis e de fórma a não permitir enganos, o ano do curso, a matéria e o dia do exame.

6 — A Divisão Executiva da Diretoria de Ensino entregará aos oficiais representantes da DEE, uma relação dos candidatos inscritos, uma cópia das presentes diretrizes e um exemplar das Instruções para admissão ás Escolas Preparatórias.

7 — As EE. PP. deverão fornecer á DEE, até 10 de fevereiro, o número de vagas existentes.

III — Atribuições das comissões fiscalizadoras — Para maior uniformidade no tratamento dos candidatos, durante a realização das provas do exame intelectual, as comissões fiscalizadoras deverão obedecer, rigorosamente, as prescriçes seguintes: a) — Reunião preliminar da comissão fiscalizadora, para assentar medidas de ordem material e outras que forem necessárias;

b) — Nenhum candidato será submetido a qualquer prova sem a apresentação e confronto de sua carteira de identidade ou, na falta desta, pela carteira escolar ou documento outro capaz de bem identificá-lo (ficha de inscrição);

c) — No ato da distribuição das provas, estas deverão ser colocadas com o verso para cima, nas mesas, de modo que os candidatos só as vejam no momento em que fôr determinado. Os candidatos assinarão imediatamente o talão de identificação e os fiscais deverão verificar se isso foi realizado;

d) — Após a verificação de identidade dos candidatos e a distribuição das provas, o presidente da Comissão fiscalizadora mandará ler as questões na hora marcada para o inicio e concederá um prazo de 10 minutos para qualquer ponderação por parte dos candidatos. Findo êsse prazo, que se destina unicamente a sanar qualquer dúvida de impressão do trabalho, será proibida qualquer pergunta. No caso de ser feita qualquer pergunta, dentro do prazo estipulado, o presidente da Comissão Fiscalizadora deverá responder em tom de voz que possa ser ouvido por todos os candidatos. Os candidatos só poderão ter sôbre a carteira a caneta-tinteiro, o documento de identidade e o dicionário (nas provas de Francês e Inglês);

e) — As provas escritas não poderão ser assinadas, devendo constar no alto da primeira folha unicamente o ano do curso a que se destina o candidato. O candidato apenas assinará na parte destacavel — o talão;

f) — No final, o candidato colocará a prova e o respectivo talão em urnas apropriadas, as quais serão lacradas pela comissão fiscalizadora. Recolhidas tôdas as provas, a comissão fiscalizadora lavrará, para cada ano, uma ata, da qual constarão os nomes dos candidatos que faltaram, as horas do inicio e terminação, e ainda, qualquer outra ocurrência digna de registo. Essa ata será encerrada na urna, juntamente com as provas. As urnas serão trazidas para a Diretoria de Ensino por intermédio de seu representante junto a cada comissão fiscalizadora;

g) — Os candidatos que terminarem a prova, antes do tempo previsto, poderão sair da sala, por um itinerario escolhido, deixando a prova na urna;

h) — Terminado o tempo previsto todos os candidatos levantar-se-ão e sairão da sala imediatamente após o aviso, deixando as provas na carteira;

i) — Haverá em cada sala um fiscal para cada 20 alunos, que intervirão de forma enérgica, fazendo retirarem-se das mesmas os elementos que usarem de meios ilicitos. Esta será a missão principal dos fiscais, devendo absterem-se, mesmo, de verificar se os candidatos estão realizando o exame bem ou mal. Aos comandantes dos estabelecimentos e aos chefes das terceiras seções caberá esclarecê-los devidamente a êste respeito.

IV — Calendário — Até 5 de dezembro: Comunicação de mudança de residência, feita pelo candidato, por via telegráfica, para a Diretoria de Ensino (Palacio da Guerra — Distrito Federal).

Até 15 de dezembro: Remessa pelas EE. PP., aos comandantes de região e diretor de Ensino, das relações nominais dos candidatos inscritos.

Janeiro: Dia 2 — Inicio dos exames médicos; dia 5, ás 8 horas, 1.ª prova do exame intelectual; dia 7, ás 8 horas, 2.ª prova do exame intelectual; dia 10, ás 8 horas, 3.ª prova do exame intelectaual; dia 12, ás 8 horash, 4.ª prova do exame intelectual.

Até o dia 31 — Remessa das atas de inspeção de saúde á Diretoria de Ensino.

Até 10 de fevereiro — Remessa pelas EE. PP. á DEE do número de vagas existentes.

Nota 1) — Os requerimentos de inscrições e demais documentos deverão ser apresentados á Secretaria da Escola do dia 1.º até 31 de outubro; 2) — Acham-se á venda na Seção de Publicações Militares as Instruções para admissão ás Escolas Preparatorias.

1.º Congresso Nacional dos Estudantes de Economia — Pede-nos a U.N.E. a publicação do seguinte: Encontra-se no Recife o colega José Henrique Cal Gonçalves, director da UNE, participando do 1.º Congresso Nacional dos Acadêmicos de Economia, que ora se realiza naquela cidade. Nesse Congresso o representante da UNE levantará o problema da regulamentação da profissão de economista, cuja solução vem se arrastando há três anos na Camara Federal.

O projeto existente no Congresso, embora insuficiente, sob muitos aspectos, á proteção dos interesses dos economistas, teria sido o marco inicial da regulamentação da carreira. Por isso, os estudantes vêm há três anos, através de sua entidade máxima, encarecendo a necessidade da rápida aprovação do referido projeto. Na oportunidade que se apresenta, a UNE promoverá a organização da luta dos economistas pela regulamentação da profissão.

Lei de Segurança — Em apoio á sua campanha contra o projeto de "Lei de Segurança", a UNE tem recebido comunicação das Uniões Estaduais e Diretórios Acadêmicos.

Atendendo ao apelo enviado anexo á sua nota oficial, no sentido de que se manifestassem, a UNE já recebeu mensagens da Escola de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, do Diretório Central dos Estudantes de Juiz de Fora, do Diretório Central dos Estudantes, da Universidade do Brasil, da Faculdade Nacional de Direito, da Faculdade Nacional de Farmácia, e da Escola Nacional de Engenharia.

Também já se manifestaram contra a referida lei a União Estadual dos Estudantes da Bahia e a União dos Estudantes do Rio Grande do Sul.

Constituição da UNE — Foram enviados exemplares da Constituição da União Nacional dos Estudantes já com as emendas aprovadas no XII Congresso Nacional dos Estudantes, a todos os Diretórios Acadêmicos e Uniões Estaduais. Juntamento com êsses exemplares, seguiram relatórios da Diretoria — 1948-1949.

Instrução em Araguari — Araguari, 26 (Do correspondente) — O desenvolvimento do ensino neste municipio vem seguindo ritmo animador que permitirá em futuro próximo cobrir as necessidades locais. O número de escolas municipais foi elevado para 50 e contam com uma frequencia de 3.000 crianças e 70 professoras que se dedicam com entusiasmo e eficiência á preparação de nossa infancia.

Contra a limitação das matriculas — Maceió, 26 (Asp.) — A Congregação do Instituto de Educação dirigiu um memorial á Assembléia Legislativa, opinando contrariamente ao projeto de limitação de matricula nos estabelecimentos de ensino secundário.

Agitados os meios estudantis — Maceió, 26 (Asp.) — Os meios acadêmicos estão agitados, com a fundação da Associação Atletica da Faculdade de Direito de Maceió, independente da manifestação e convocação feita pelo Diretorio Acadêmico.

VIDA CULTURAL

Escolas literárias

Uma prova de que as brigas e os preconceitos em arte e literatura, criando as escolas, não têm grande influencia para as obras que o engenho humano eterniza, está no episódio da Messidor. A música é de Bruneau, dito u mdos mestres do simbolismo francês. Mas o libreto é de Zola, o guia do naturalismo, o escritor que mais revolucionou os processos de romance no seu tempo, a ponto de um de seus criticos — Anatole France — com evidente azedume e irritação assinalar que o autor dos Rougon-Macquart escrevia como um açougueiro a retalhar no açougue.

Era evidente que a estética de Bruneau em nada colidia com a de Zola. Escolas, haviam. O músico, simbolista. O romancista, naturalista, ou realista, como outros entendiam. O próprio Zola, interpelado, respondeu bruscamente que a Arte era feminina e ninguém seria capaz de imaginar até onde ela iria com os seus caprichos. Significava compreender que dentro dela só o belo ou o emotivo tinham finalidades. O resto eram prevenções e estas passariam com o tempo e os homens. Bastava ao engenho humano o sentido elevado da beleza e da emoção.

Relida hoje, á distância, a polêmica perdeu muito de seu entusiásmo e sensacionalismo. Mas não havia dúvida que Zola não era absurdo Anatole France, que contra êle foi implacável, excedendo-se mesmo nos seus processos de análise e julgamento, mais tarde lhe daria inteiro e decidido apôio na questão Dreyfus. E á beira do túmulo de Zola discursou, afirmando que a Glória ali velaria sempre, não tanto pela obra de arte do romancista, como pelo ideal de justiça que sempre o animara.

Hoje, se lê a série dos Rougon-Macquart, revendo-se o drama de uma familia do Segundo Império, como se lê a Thaïs ou o Le Lys Rouge. Não se indaga das escolas a que os autores obedeceram. O que se quer é a beleza e a emoção que se encontram nas suas obras. E' o que lhes dá a imortalidade.

Associações

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras, em sessão especial e pública a realizar-se ás 17 horas de hoje, cultuará Euclides da Cunha. Participarão da "Tarde Euclidiana", estudando a obra do escritor, além do presidente J. Paulo de Medeyros, os acadêmicos Othon Costa, D. Martins de Oliveira, Roberto Macedo, M. Paulo Filho, Jonas Corrêa, Henrique Lagden, Heitor Beltrão, Edgard Sussekind de Mendonça, Nelson Romero, Jacques Raymundo e Candido Jucá (filho). Cada orador ocupará a tribuna por espaço de 10 minutos.

Sociedade Brasileira de Filosofia — As 17 horas de hoje, á Praça da República n.º 54, a assembléia geral continuará o estudo e votação do Regulamento da Sociedade. São convidados todos os sócios para colaborarem nêsse trabalho.

Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco no P.E.N. Clube do Brasil — Sábado, a 1.º de outubro próximo o P.E.N. Club do Brasil fará uma grande sessão pública para estudo da vida e da obra de Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco. Será uma tarde de inteligência e de espirito, falando no salão dessa organização internacional de escritores, os jornalistas Austregésilo Athayde, que dissertará sôbre Nabuco e M. Paulo Filho, que se ocupará de Ruy Barbosa.

Comemorações

"*Curso Ruy Barbosa*" — Ter inicio amanhã, ás 17 horas, na sede do Instituto Histórico, á Avenida Augusto Severo, 4, o "Curso Ruy Barbosa", promovido por essa instituição cultural em comemoração do centenário de nascimento do eminente brasileiro. Abrindo o Curso, discursará o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto. Em seguida, ocupará a cátedra, proferindo a primeira conferência do Curso, o acadêmico Pedro Calmon reitor da Universidade do Brasil, que abordará o tema "Ruy e as instituições nacionais". As inscrições para o Curso em apreço estarão abertas, na Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, até amanhã, ás 16 horas.

Bi-centenário de Goethe — Realizará o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, no próximo dia 30, ás 17 horas, em sua séde, uma sessão comemorativa do bi-centenário do nascimento de Goethe. Falará o sócio efetivo dr. Luiz Felipe Vieira Souto.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil — Comemorando mais um aniversário de sua organização a Sociedade de Homens de Letras do Brasil realizará sob os auspicios do Clube Militar uma reunião em que será orador oficial o escritor Manuel Victor de Azevedo. Fazem parte da Hora Litero Músical a maestrina Lourdes Vallier, a violinista Liege Aurora, a cantora Alayde Margarida, a pianista Lydia Podoroski, vários poetas e poetisas. Terá lugar a festividade na sede do Clube Militar, Av. Rio Branco, 251, 3.º andar, amanhã, ás 17 horas.

Conferências

Prof. Eloy Monteiro — Será realizada hoje, no auditorio da A.B.I., ás 17,30 horas, a conferência sôbre o tema "A personalidade e o processo do cardeal Mindszenty", tendo como conferencista o prof. Eloy Monteiro, e a convite do padre Augusto Magne, reitor em exercicio da Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O ilustre professor, decano da Faculdade de Direito de Madrid, é catedrático de Direito Canônico na referida Faculdade e doutor em Direito, em Teologia, em Direito Canônico e em Filosofia e Letras, sendo conhecido, sobretudo, como autor de várias obras dentre as quais as mais conhecidas são "As instituições do Direito Canônico", em 3 volumes, e "O Direito Canônico Comparado", em 3 volumes. É também membro da Comissão de Legislação Estrangeira, membro da Academia de Jurisprudência e da Academia de Ciências.

Padre Emilio Silva de Castro — O pde. Emilio Silva de Castro, bacharel em Letras pela Universidade Compostelana e doutor em Filosofia, dissertará sôbre o tema: "O espaço e o tempo; opiniões sôbre a sua natureza. A unidade do ser", na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antonio Carlos, 40, 8.º andar — sala 84), hoje, ás 18 horas.

Sr. Rubens Berta — Realizando mais uma conferência da série promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, falará, amanhã, ás 21 horas, no auditorio do Instituto de Reseguros do Brasil, o sr. Rubens Berta. A conferência versará sôbre os "Aspectos industriais do transporte aéreo", tema de grande interêsse para os meios aeronáuticos e a economia nacional.

Sr. Samuel Berg Maia — Amanhã, ás 20 e ½ horas, será realizada na sede da Associação Química do Brasil (Rua Senador Dantas, 19 - 1.º) uma palestra intitulada "Considerações sôbre algumas caracteristicas fisicas do vidro" pelo quimico industrial sr. Samuel Berg Maia.

Sr. Mario Barata — No auditório do Ministério da Educação, terá inicio hoje, ás 17,30 horas, um curso sôbre História e Critica da Arte Moderna, pelo sr. Mario Barata. A conferência de hoje será sôbre o tema "Principais tendências da Pintura Moderna".

General Euclides Figueiredo — Sob o patrocinio da Liga Anti-Fascista da Tijuca, o general Euclides Figueiredo pronunciará, no dia 29 do corrente, ás 20 horas, no 7.º andar da A.B.I., uma conferência sôbre a Lei de Segurança. O ato será presidido pela sra. Nuta Bartlet James.

Miscelânea

Festividades comemorativas do centenário de nascimento de Ruy Barbosa — Goiânia, 26 (A. N.) — A Faculdade de Direito de Goiás, tradicional estabelecimento de ensino do Brasil Central, federalizada recentemente por uma lei votada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo presidente Dutra, vai celebrar, a 5 de novembro próximo, com grandes solenidades, o centenário de nascimento do notável civilista baiano e glória das letras juridicas brasileiras, Ruy Barbosa. Nessa data, de acôrdo com uma resolução do govêrno, colarão grau 16 novos bacharéis compondo uma turma de que é paraninfo o senador Alfredo Nasser, autor do projeto que federalizou o único instituto juridico da região.

3.º Congresso Brasileiro de Geologia — São Salvador, 26 (A.N.) — Instalou-se, ontem, á noite, solenemente no Salão Nobre do Instituto Geográfico Histórico da Bahia, o III Congresso Brasileiro de Geologia. A sessão inaugural compareceram representando o Govêrno baiano o sr. Nestor Duarte, Anisio Teixeira, secretário da Educação; sr. Lauro Zarani, diretor da Ferrovia Federal Leste Brasileiro; engenheiro Pedro Moura representante do Conselho Nacional de Petróleo, sr. Pinto Carvalho, presidente da Academia Baiana de Letras; representantes de diversos secretários de Estado e vários delegados estaduais, além de numerosa assistência. Inaugurando os trabalhos falou, em nome do presidente da Sociedade Brasileira de Geologia, impedido de comparecer por se achar doente, o sr. Pedro Moura. Serão, nêsse conclave, debatidas 17 téses.

PREMIADO O BRASIL

Viena, 26 (F. P.) — O Brasil obteve duas medalhas de prata na segunda Exposição Internacional de Arte Fotográfica, inaugurada sábado em Innsbruck, e na qual tomam parte, 22 paises.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

PRESENÇA DA MULHER

O ELETROCARDIÓGRAFO

[illegible]

... escolher a noite de quinta-feira para ... no tempo, um trabalho que merece ... os serviços médicos do Rio que tenha ... o principio exprimido pelo admi... Martin Arrowsmith". "A técnica — ... Sinclair Lewis fêz o simbolo dos verda... — é o começo de qualquer ciência ... os conhecida pelos cientistas".

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

S. COSME E S. DAMIÃO

Os dois Santos que hoje festejamos são dos mais populares e considerados como patronos dos médicos e farmacêuticos.

Oriundos da Asia Menor eram irmãos e, como Jesus, cuidavam dos males do corpo e do espirito.

Durante a perseguição de Diocleciano, foram presos e maltratados mas não renunciaram á fé.

Acorrentados, postos no fogo, jogados no mar, flechados, a graça divina os protegia, o que mais enfureceu os algozes, que resolveram decapitá-los.

O martirio ocorreu aproximadamente no ano 300, estando seus tumulos em Cirrus, na Siria, construidos pelo imperador Justiniano.

Várias igrejas européias possuem Reliquias desses famosos médicos taumaturgos.

Felix IV dedicou aos dois santos a igreja estacional no Forum romano.

> "Na Ação Católica vejam os leigos um estimulo para servirem a Igreja, livremente mas com disciplina, e uma alta consideração da obra que todo simples fiel pode prestar á causa de Cristo."
>
> PIO XII

Santos de hoje — Elisiario, Olavo, Adolfo, Fidêncio, Terêncio, Florentino, Epicaridio.

Festa de S. Cosme e S. Damião na igreja de S. Jorge — A Veneravel Confraria dos Gloriosos Martires S. Gonçalo Garcia e S. Jorge fará comemorar hoje a festa de S. Cosme e S. Damião, em sua igreja rua da Alfandega esquina da praça da República.

Após a celebração de missas du ritual, de 30 em 30 minutos, desde ás 7 horas até ás 10, terá lugar, ás 10,30 horas, missa solene oficiada pelo capelão padre João de Vasconcelos, fazendo-se ouvir ao Evangelho o padre Argemiro. A missa solene terá acompanhamento de orquestra e cânticos sacros, sob a regência do maestro Luiz Pedrosa Filho.

Matriz de S. Comes e S. Damião, no Andaraí — Realiza-se hoje nessa matriz, á rua Leopoldo, 174, a festa dos milagrosos santos padroeiros, havendo missas das 7 ás 11 horas, sermão, benção do Santissimo e festejos externos.

Festa dos SS. Cosme e Damião em Quintino Bocaiuva — Na igreja Matriz de S. Jorge, á rua Clarimundo de Melo, realiza-se hoje a festa dos Santos Cosme e Damião, com o seguinte programa: ás 7.30 horas, missa com comunhão de todos os devotos; ás 8.30, segunda missa em ação de graças; ás 10, missa festiva com sermão pelo padre Barbosa Lima; ás 19,30, encerramento solene dos festejos, com sermão pelo padre Ponciano e Benção Eucaristica.

Fala o Papa sob os Direitos do Homem — Cidade do Vaticano, 26 (F.P.) — O Papa defendeu a inviolabilidade dos Diretos do Homem, em discurso proferido ao receber os membros do Congresso Internacional de Estudo sôbre o Humanismo. Depois de ter afirmado que a Igreja funda a sua doutrina social na lei natural, Pio XII declarou: "Foi precisamente a sua concepção cristã do mundo que inspirou e apoiou a Igreja na edificação dessa doutrina. A Igreja combate para conquistar ou defender a sua própria liberdade, tendo em vista os direitos primordiais do homem. Aos seus olhos esses direitos essenciais são de tal modo invioláveis que não poderiam prevalecer contra o seu império nenhuma razão de Estado, nenhum pretexto do bem comum. Esses direitos são protegidos por uma barreira invulnerável porque representam o que existe de mais precioso no bem comum. Respeitando-se esses principios quantas catástrofes e perigos ameaçadores seriam evitados! Esses principios, sozinhos, poderiam renovar a fisionomia social e politica da terra. Mas quem poderá respeitar incondicionalmente esses direitos do homem senão aqueles que têm a consciência de Deus. A natureza humana sadia poderá muito quando aberta á contribuição da fé cristã. Poderá salvar o homem do aperto da "tecnocracia" e do materialismo. "Nós pensamos, disse ainda o papa, em propor esses pensamentos á vossa reflexão. Desejamos que eles possam orientar as vossas pesquisas e o vosso ensino de filósofos em direção análoga. O destino do homem não é a lassidão. O homem é criatura de Deus e vive constantemente sob a conduta e vigilância de sua providência paternal. Trabalhemos, pois, para rescender na geração nova a confiança em Deus, em si mesma, no futuro, para tornar possivel o advento de uma ordem de coisas mais tolerável e mais feliz".

Dois novos milagres de N. S. de Lourdes — Roma, 25 (F.P.) — Noticiam-se dois grandes milagres de Nossa Senhora de Lourdes. Duas senhoras, sendo uma delas uma freira e a outra uma mulher casada e mãe de seis filhos, chegaram "em plena saúde" a Novara, de que onde haviam partido enfermas e impotentes, seguindo para o Santuário de Lourdes. O regresso das duas senhoras, objetos das curas milagrosas, causou profunda impressão na cidade.

Preces para anular os efeitos do comunismo — Milão, 26 (F.P.) — Numa carta pastoral dirigida aos fieis da sua diocese por motivo das práticas piedosas do mês de outubro, o cardeal Schuster, arcebispo de Milão, recomenda aos católicos que rezem com mais fervor para anular os efeitos da "propaganda heretica comunista que — disse êle — afasta as almas do Reino dos Ceus".

Por outro lado, o prelado denunciou a perseguição de que são vitimas os católicos nos paises situados atrás da "cortina de ferro" e protestou contra o fato de padres ortodoxos, fieis e autoridades locais tenham sido colocados em certas regiões chamadas de paroquias católicas.

Terminando, o cardeal Schuster exorta os fieis a orar pelos perseguidos do mesmo modo que pelos perseguidores.

A música religiosa e o ano Santo — Roma, 26 (Por Adrienne Farrell, da R.) — A primeira reunião da Associação Italiana de Santa Cecilia terá lugar este mês em Roma, do dia 26 a 29, a fim de preparar para o Congresso Internacional de Musica Sagrada que se realizará em Roma durante o Ano Santo. O objetivo da Associação é encorajar um profundo e generalizado renascimento da música sagrada e da liturgia, consideradas como um fator importante na volta á fé daqueles que no mundo moderno se tornaram desiludidos e desorientados.

O Apostolado dos Maritimos prepara um Congresso para o Ano Santo — Roma, 26 (Por Adrienne Farrell, da R.) — Foram iniciados em todo o mundo os preparativos para o Congresso Internacional do Apostolado do Mar que será levado a efeito em Roma durante o Ano Santo. Calcula-se que dois terços de todos os maritimos do mundo são católicos. Para assistência espiritual e auxilio a esses homens, existem atualmente centros do Apostolado do Mar em 317 portos de 40 paises. Uma nova campanha foi lançada para ampliar o trabalho do Apostolado até que o desejo do Papa de que "não haja um porto sem um centro administrado pelo Apostolado" seja realizado. O quartel general do Apostolado é em Glasgow, na Escocia. O seu emblema é uma ancora encimando um escudo circular. Em Lisieux, na França, foi fundado um seminário para o treinamento de capelães para os portos. Ao deixar o seminário os jovens padres servem como maquinistas e marinheiros nos navios mercantes a fim de ganharem experiência prática sôbre as condições de vida dos maritimos.

Para o centenário da chegada das Irmãs de Caridade ao Brasil — Procedente de Paris, acompanhada da Irmã Bernardete Medeiros, secretária para o Brasil da Companhia das Filhas de Caridade de São Vicente de Paulo, e da Irmã Mancillac, visitadora da Provincia do Brasil, que a fôra aguardar no Recife, chegou ao Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, Madre Blanchot, Superiora Geral da referida entidade religiosa. Também por outra aeronave da mesma emprêsa, seguiram para Belo Horizonte, com escala em São Paulo, exceção de Irmã Bernardete, que aqui ficou para tratar de assuntos pertinentes á sua função. Da capital mineira as duas religiosas continuarão para Mariana, a fim de assistir aos festejos comemorativos do 1.º centenário da vinda das Irmãs de Caridade para o Brasil. Esses solenidades contarão com a presença de inúmeras personalidades do mundo social, politico e religioso, tendo a abrilhantá-las a presença de diversos principes da Igreja Católica.

Como se sabe, Mariana, a mais antiga cidade mineira e fulcro de onde se irradiou a civilização cristã de Minas Gerais, foi o berço dessa inapreciável obra sócio-religiosa-filantrópica; as Irmãs de Caridade, como são mais conhecidas as devotadas missionárias dessa Companhia, têm em seu acêrvo á causa do Bem vultosa bagagem, daí pressupor-se extraordinário brilho ás festas que se vão realizar naquela cidade das Alterosas. Vale lembrar que o inicio da obra de D. Antonio Viçoso, lazarista, a quem coube a iniciativa da vinda das abnegadas filhas de São Vicente de Paulo, não foi fácil. As primeiras irmãs que aqui chegaram para a inauguração da Casa da Providência, hoje Ginásio e Escola Normal da Providência, gastaram nada menos de 70 dias através de mares borrascosos e tremendos temporais, para do Rio se transportarem até Mariana por invios caminhos e escarpados sêrros, em lombos de alimárias, em penosa excursão de 60 dias, parando em fazendas e pousos onde o desconfôrto era traço predominante, a fim de retemperarem. Hoje, as continuadoras da obra dessas estóicas religiosas, que somam 1.500 Irmãs prestando sua contribuição nos nossos principais nosocômios, quer civis, quer militares, e na Cruz Vermelha Brasileira, confrontam êsses intermináveis 130 dias de sacrificio com as rápidas 25 horas de vôo que oferecem os Bandeirantes do espaço.

[illegible] saindo de automóvel da capital mineira, e encerradas as cerimônias comemorativas do centenário, inspecionará as Casas de São João Del Rei, Barbacena e Petrópolis.

Nova matriz de Pains — Pains, 26 (Do correspondente) — Com grande êxito prossegue a campanha iniciada há tempos para a construção da nova matriz desta cidade. Esse movimento que tem á sua frente o pe. Ildefonso Beu e os srs. Antonio Pacifico de Araujo, Alexandre Costa Neto, dr. Cornelio Ribeiro do Vale e José Rodrigues Goulart, vem encontrando franco apoio da população, que já ofereceu o terreno destinados á edificação do majestoso templo, cujas obras se iniciarão em breve.

Homenageado o ministro Luiz Galloti pela Irmandade do Outeiro da Glória — A Irmandade do Outeiro da Glória, á qual pertence o ministro Luiz Galloti, homenageou-o no domingo, com a celebração de u'a missa de ação de graças. O homenageado agradeceu, na sacristia do tempo.

CRIADAS MAIS QUATRO ESCOLAS PRIMARIAS NO ESTADO DO RIO

Por decreto ontem assinado o governador fluminense criou quatro escolas primárias nas seguintes localidades: "Fazenda União", 3.º Distrito de Araruama; "Usina S. Pedro", 2.º Distrito de Itaperuna; "Buena", 3.º Distrito de S. João da Barra, e "Cachoeira Alta", 1.º Distrito de Duas Barras.

Dê asas aos seus dedos... com Halda!

Você escreverá mais rapidamente e com maior facilidade, usando Halda. Halda lhe proporciona:

Menos cansaço - devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esfôrço da datilógrafa.

Maior durabilidade - devido a sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros - porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real - de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
Rua México, 21-4.º andar
Tel. 32-0193
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

SOCIAIS

A propósito do silêncio

[illegible]

... seu antagonista disse Ruy Barbosa, em "Esfola da Calúnia".

Na rumorosa salinha de café do Jockey Club, referiu-me há dias o meu velho amigo Tigre de Oliveira o caso de um seu colega, já falecido, o qual tinha a obcessão incurável do discurso. Falava a propósito de tudo. A lingua não o favorecia, de modo que amiúde claudicava na pronúncia dos vocábulos, na colocação dos pronomes, na regência dos verbos, em suma, na estruturação da frase, que lhe saia dos lábios quase sempre estropiada. Como, porém, fôsse algo fluente, dêle se dizia que falava mal com facilidade...

Pois bem, êsse homem, péssimo e impenitente orador, abordado um dia por Tigre de Oliveira, que irônicamente o interrogou se nunca ouvira a advertência de ser o silêncio de ouro, respondeu: "Já, mas para ouvir essa verdade, de universal consenso, necessário foi que alguém abrisse a bôca, dispondo-se á palavra, numa dissipação generosa, altruistica, do tal ouro." E acrescentando que o silêncio, afinal, não salva ninguém, como prova, disse, o fato de botarem inevitàvelmente a bôca no mundo os que precisam de socorro, ofereceu a Tigre de Oliveira esta oportuna pilula filosófica de D. Xiquote: "a palavra é de prata, o silêncio é de ouro, mas é aos berros que se fazem as grandes transações na Bôlsa!"

JÚLIO MOURA

Para o Album de Mlle.

NA PRISÃO

Vivo algemado aos teus olhos,
em completa escravidão.
A chave dessas algemas,
guardei-a no coração.

Mas não tenhas, bem amada,
por isso preocupação.
Deixa as algemas fechadas,
que é bem gostosa a prisão!

SYLVIO MOREAUX

— *Padecemos a ânsia das experimentações que caracteriza as épocas de transição.*

WALLACE SIMONSEN — Discurso.

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. João de Souza Neves, dr. Paulo de Castro Barbosa, Francisco Lemos, Rubens Porto, as sras. Dalva Blanco, espôsa do coronel J. Blanco, e Silvia Zenobio de Assunção, espôsa do comte. João Barreto de Assunção.

— João Mello — O jornalista João Mello teve uma bela festa, ao comemorar o seu 80.º aniversário natalicio. Todos os seus companheiros do Jornal do Comércio homenagearam-no. As manifestações de estima juntou-se a Associação Brasileira de Imprensa, da qual o homenageado foi um presidente benemérito, iniciador aqui dos Cursos de Jornalismo. Realizou-se na própria A.B.I. um grande almoço de aplausos ao velho jornalista, falando o sr. Herbert Moses, Berilo Neves. Outros oradores fizeram ouvir, todos saudando e festejando a esse nosso distinto colega de imprensa.

— Sr. Hamilcar Bevilaqua — Transcorreu, anteontem o aniversário natalicio do sr. Hamilcar Bevilaqua, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

BAZAR AMERICA PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

DATAS INTIMAS

Completa hoje seu primeiro aniversário natalicio a menina Elisabete, filha do sr. Walter Gigante e de sua espôsa, d. Laurinda Gigante.

[illegible]

MATERNIDADE DE NOVA ERA

[illegible]

CASAMENTOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

BARCINSKI
DECORADORES
MOVEIS PEQUENOS, ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE
DÁ A NOTA DE REQUINTE A SEU APARTAMENTO, E COM PLETA A SUA DECORAÇÃO
Av. Copacabana, 400

COPACABANA, 876B
JUNTO A COLOMBO
Celeste Modas
ACABA DE RECEBER NOVA COLEÇÃO DE MAILOTS E OUTRAS NOVIDADES PARA O VERÃO

A CÊRA Parquetalda
TEM QUALIDADE
É ECONÔMICA
RENDE MUITO MAIS

BANCO DO BRASIL S.A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 158

IMPORTAÇÃO — LICENÇA PRÉVIA

Importações em moedas arbitráveis

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S.A. comunica aos interessados que já iniciou o estudo dos "pedidos" para as importações em moedas conversíveis, de que trata o Aviso número 153, de 9 de julho próximo passado.

[illegible]

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949.

as.) HAMILCAR JOSÉ DO AMARAL BEVILAQUA — Diretor.

as.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO — Gerente. (32500)

MÚSICA

COMPOSIÇÕES DE DINORÁ DE CARVALHO

Embora atravessando uma fase de breve interregno das funções regulares de crítico, não deixarei sem registro o concerto em que a compositora e pianista Dinorá de Carvalho apresentou um grupo significativo de suas obras, domingo pela manhã, no Teatro Municipal.

As audições dominicais matutinas, promovidas pelo Serviço de Recreação Popular do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, já se inscreveram de há muito como uma das mais fortes contribuições trazidas ao desenvolvimento bem orientado da sensibilidade musical do nosso público, não na acepção exclusiva do público habitual de concertos, porém no sentido mais lato de povo que aprecia a música, e busca a oportunidade de usufruí-la, em um plano artístico elevado.

Sucedendo a um concerto do pianista e compositor português Eurico Thomaz de Lima, que se apresentara no domingo anterior, a audição de obras de Dinorá de Carvalho teve também o seu interêsse acrescido por essa circunstância de se tratar, não apenas de interpretações, mas antes da revelação de uma atividade estética criadora, rara entre as mulheres, e não comum, mesmo entre os homens, pelo bom gosto, a distinção, e a atualidade dos processos de que se reveste.

Como ouvi o concerto sòmente a partir da segunda parte e, nesta parte, do segundo tempo da Sonatina nº 1, só me resta assinalar, de acôrdo com o programa, e com as informações lisonjeiras e autorizadas que me chegaram, a execução, de início, de uma "Suite Brasileira" para violoncelo, em quatro movimentos, pelo ilustre intérprete Iberê Gomes Grosso. De resto, repito, esta nota tem tão só a finalidade jornalística de não deixar que passe em branco, entre os meus escritos, um fato de relêvo da vida musical da cidade, sem que agora me mova de modo algum o propósito de detalhar o grupo de composições apresentado por Dinorá de Carvalho.

Ela própria, pianista que traduziu profundamente o seu instrumento, teve a seu cargo a execução da segunda parte do concerto. Êsse conhecimento íntimo do piano ressalta na Sonatina nº 1, obra de bastante importância, cujo tempo intermédio, "Lamentoso", se entretece em um contraponto urdido com habilidade rítmica, entre o canto longo, insinuante, dolente, e o seu acompanhamento. Ao último tempo não faltam brilhantismo, impeto, e pesquisas eficazes de timbres pianísticos. A Sonatina seguiu-se uma toada singelamente expressiva: "Chora Minha Terra". Depois, mais quatro páginas em que de novo se afirmaria o talento da autora: "Festa do Santo-Rei", "Alegria dos Pássaros", em uma atmosfera poèticamente descritiva e translúcida de "trillos" que são transposições canoras, "Disputa dos Garotos", e "Estudo nº 2" ("Vendaval"), sob forma de impulsiva e virtuosística toccata, com uma página intermédia vazada em envolvente coral, e que concluiu com um efeito de sonoridades dignas de nota, no registro grave do piano.

A parte de canções de câmara, interpretada pelo consagrado soprano Cristina Maristany, obteve igualmente êxito marcante. Em tôdas essas páginas, quer de piano, quer de canto, transparece a musicalidade invulgar da compositora. Às do canto, Cristina Maristany imprimiu justo interêsse, com o acêrto do fraseado, a nitidez da dicção, e o anasalado do timbre da sua voz que é distintivo do canto nacional brasileiro. Entre "Pobre Cego", "Mosaico", "Pau-Piá", "Pipoqueiro", "Acalanto", "Coqueiro-Irá", "Quibungo-Tê-Rê-Rê", "Menino-Mandú" e "Bango-Bango-Ê", destacarei aquelas "Mosaico" e "Pau-Piá", e ainda o delicado "Acalanto", cujos matizes dinâmicos foram sutilmente expressos pela cantora Maristany. Ao piano, nas partes extremas, contribuiu ponderàvelmente para o êxito alcançado pela compositora Dinorá de Carvalho, o prof. Alceu Bocchino, músico de ótima formação, e não menos um dos nossos melhores acompanhadores.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

KOUSSEVITZKY E ELEAZAR DE CARVALHO CHEGAM HOJE AO BRASIL

Serge Koussevitzky, Eleazar de Carvalho, e um dos assistentes norte-americanos do famoso regente da Orquestra Sinfônica de Boston.

O maestro Serge Koussevitzky, um dos mais famosos regentes do mundo, que há pouco encerrou sua atividades à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, e o regente brasileiro Eleazar de Carvalho, chegam hoje ao Rio, onde vem reger uma breve série de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, cuja assinatura já se acha aberta, na própria sede da O. S. B. e no Instituto Brasil-Estados Unidos. Acompanha Koussevitzky nesta sua primeira viagem ao Brasil o maestro Eleazar de Carvalho, cuja carreira iniciada nos Estados Unidos Koussevitzky vem prestigiando, merecidamente.

ENCERRA-SE ESTA NOITE A TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Com "A Favorita", de Donizetti, que há muitos anos não se representa no Rio, encerra-se esta noite a Temporada Lírica Oficial, em récita extraordinária, mas com caráter de récita de gala. Tomarão parte Fedora Barbieri e Gianni Poggi que, com sucesso, cantaram esta ópera na recente temporada do Teatro Scala de Milão, em comemoração do centenário de Donizetti, Joaquim Villa, Anerio Basso, Nino Crimi e a jovem soprano brasileira Irmgard Muller, sob a autorizada e eficiente regência do ilustre maestro Tullio Serafin. A lotação para êste espetáculo ficou esgotada.

RECITAL DA CANTORA FLORENCE FISHER

Na série de concertos organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, apresenta-se sexta-feira, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a aplaudida cantora Florence Fisher, cantora norte-americana que retornou ao Brasil, e que tem contribuído

Cantora Florence Fisher

para o intercâmbio musical entre os Estados Unidos e o nosso país.

Interpretará Florence Fisher o programa seguinte:

I — Mozart: Porgi Amor — Non So Più — Voi Che Sapete e Deh Vieni; Hahn: Si Mes Vers — L'heure Exquise; Fauré: Ici Bas; Debussy — Mandoline; De Falla: Nana.

II — Hageman: Do Not Go My Love; Van Vactor: Requiescat; Menotti: Black Swan (the medium); American Folksong: I Am A Poor Wayfaring Stranger — The Blue Tail Fly; Black is The Color; Modinha Imperial: [illegible]; Lorenzo Fernandes: [illegible]; [illegible] — Dança de Caboclo.

CONCERTO DE RADAMÉS NASON

Na Escola Nacional de Música, amanhã, 28, às 17,30 horas, será realizado o concerto de flauta de Radamés Nason, tendo ao piano Jorge [illegible]. Trata-se do 22º da série oficial dêste ano e obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte: Giovanni Platti — Sonata em mi menor: a) Allegro non tanto; b) Larghetto; c) Minuetto; W. Mozart — Allegro Aperto (do concerto em ré) — Piano: Mariza Nason.

2ª parte: C. Saint-Saens — Romance; Carlos Anes — Rondó; Gabriel Fauré — Fantasia: a) Andantino; b) Allegro; Godard — Idílio; Allegretto; Debussy — Syriux (solo); Philippe Gaubert — Nocturne e Allegro Scherzando.

ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL

O concerto do Côro Feminino dessa Associação, marcado para hoje, dia 27 na Escola Nacional de Música, Salão Leopoldo Miguez, foi transferido para quinta-feira, dia 29, às 21 horas, no mesmo local.

O programa constará de:

1ª Parte: Vitória — Duo Seraphim (Moteto para dois côros de vozes iguais); O vos omnes (Responsorium); J. S. Bach — Seigneur, je viens, dans ma douleur — Mon Dieu — avec ardeur — Viens, douce mort — Jesus será em vão? — A Lei Divina. Regente: Cleofe Person de Mattos.

2ª Parte: Jacotin — Noel Savoisien du XVI siècle - Harmonização de Roger Vuataz — 1ª audição; Zoltan Kodaly — Ave Maria — 1ª audição; regente: Cleofe Person de Mattos; José Vieira Brandão — Fé (Cantos Místicos n. 1 — Versos de Thomé Brandão) 1ª audição. Solista: Nadir de Miranda Costa Moreira; Brasilio Itiberê — A Infinita Vigília (Poesia de Tasso Silveira); solista: Diva Buccos Bressan; Elizabeth Z. Nunes — As canções n. 1 — Uma rosa canta (Versos de Bueno de Rivera); solista: Rita Ribeiro Paixão n. 2 — Sinhá (Letra de Machado de Assis) 1ª audição; Luiz Cosme — Acalanto (Versos de Theodomiro Tostes) 1ª audição; solista: Fiorenza Bevilacqua; regente: Dinah Buccos Alves; Francisco Mignone — Cantiga (Versos de Bernardo Guimarães) 1.ª audição; regente: Cleofe Person de Mattos — A Valsa (Letra de Casimiro de Abreu); regente: Dinah Buccos Alves.

BRASILEIROS NO CONCURSO CHOPIN

Telegrama especial de Varsóvia informa que todos os pianistas brasileiros participantes do IV Concurso Internacional Chopin já se apresentaram na segunda etapa do certame causando boa impressão ao público presente. Maiores detalhes poderão todavia ser fornecidos apenas ao se aproximar a etapa final.

A presidência do Júri do Concurso Chopin foi constituída como segue:

Presidente — Zbigniew Drzewiecki (Polônia); vice-presidente — Magdalena Tagliaferro (Brasil), Artur Hedley (Inglaterra), Marguerite Long (França), [illegible] (Tcheco-Eslováquia) e [illegible] (União Soviética) e o secretário — Boleslaw [illegible] e Stanislaw Szpinalski (Polônia).

RECITAL DE PIANO

Realizar-se-á no dia 1.º de outubro, às 17,00 horas, no salão Henrique Oswald, da Escola [illegible], um recital de piano [illegible] alunos da professora Yolanda [illegible], que será o seguinte:

— Virginia Fiuza — Parada dos escoteirinhos — Lorenzo Fernandes — Balaninha das cocadas — Lorenzo Fernandes — Fogueiras de S. João — Octavio Maul — Travessa — Auld Lang Syne — Canção escocêsa (arranjo de Valentine Hemery) — Carlos Anes — Taba — Piano: Adherbal de Vilhena.

2.ª parte — Schumann — Camponês Alegre - Mozart - Valsa em fá — Spindler — Velhos tempos de verão — Diet — Tambourin — A. Souza Lima — O cravo — Villa-Lobos — Moda da carranquinha — Oesten — Roberto the hobbot. Piano: Mariza Prioli.

3.ª parte — Chopin — Prelúdio op [illegible] — J. S. Bach — Musette 28 n.º 7 — (arranjo para 2 pianos por Maria Luiza Prioli) — Maria Luiza Prioli — Ronda Infantil — (Sapo Jururú — cai, cai balão) — Mariza Prioli e Adherbal de Vilhena.

RECITAL DE VIOLINO DE LIEGE AURORA

No salão do Clube Militar e sob o alto patrocínio da Sociedade dos Homens de Letras do Brasil, a senhorita Liège Aurora realizará amanhã quarta-feira, às 17 hs. 30, um recital de violino. Os acompanhamentos ao piano serão executados pela snta. Vallet. Não há convites especiais.

RADIO

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Emissora Continental: 18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz variado; 18,30 — Música de filmes; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — A voz de São Paulo; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Turfe; 19,25 — Noticiário do basketball; 20,00 — Comentário; 20,05 — Programa Peter Kreuder; 20,15 — Esportes; 20,31 — Revista musical 21,00 — Parlamento de graça; 21,04 — Vozes do mundo; 21,31 — Audições; 22,00 — Variedades musicais; 22,31 — Audição Jean Sablon; 22,45 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — Vamos dançar; 0,15 — Boite dos 1.030; 1,00 — Encerramento.

Mayrink Veiga: 18,00 — Jornal; 18,05 — Teatro completo; 18,30 — Nelson de Jesus; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 — Noticiário da A.N.; 20,00 — Panorama político; 20,15 — Pausa paar meditação; 20,30 — Show Hapacholan; 21,00 — Caipiradas; 21,30 — Djalma Ferreira; 22,00 — Comentários; 22,05 — Lucy Vidal; 22,30 — Fred Feld, no piano; 22,45 — O mundo em sua casa; 23,30 — Encerramento.

Rádio Sociedade Guanabara: 7,30 — Rádio jornal; 8,10 — Manhãs na roça; 9,00 — Bom dia, volante; 9,30 — Cartaz do dia; 10,00 — Peça sua música; 10,30 — Músicas de filmes; 11,00 — Programa Xavier de Sousa; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Copacabana Clube; 16,00 — Clipper da Guanabara; 18,00 — Prece com Ary Vizeu; 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 19,00 — Prefixo — Movietone; 19,30 — A. N.; 20,00 — Comentário do dia; 20,05 — João Donato e sanfona; 20,30 — Orlando Silva; 21,00 — Carroussel musical; 21,30 — Ernesto Bonino; 22,05 — O senhor violão com Luiz Allan; 22,30 — Rádio jornal; 23,00 — Boite da Meia Noite; 1,00 — Serestas na madrugada; 1,35 — Reporter Guanabara; 1,45 — Sonhos felizes; 2,00 — Encerramento.

Roquete Pinto: 8,00 — Suplemento musical da manhã; 8,30 — Jornal da Prefeitura; 9,00 — Curso de francês (3.º ano), pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Curso de francês (2.º ano), pela professora Yvone Garnier; 10,00 — Hora do lar, por Vera Brito; 11,00 — Divulgado a Constoituição; 11,05 — Programa instrumental; 12,00 — Concêrto sinfônico; 13,00 — Ondas musicais; 14,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; 15,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; 16,00 — Album de melodias; 17,00 — Um tango em nossa vida; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — No mundo da melodia; 18,30 — Inglês para todos, pelo professor Carvalho; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Bolsa de Valores — Palestra da série organizada pelo Departamento de Geografia e Estatística; 19,15 — Noticiário radiofônico da BBC de Lourdes; 19,30 — A. N.; 20,00 — Juventude musical, organizado por Francisco Cavalcanti; 20,15 — Instantes mágicos; 20,30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento em gravações; 20,45 — Suplemento musical — Palestra sôbre desenho pelo dr. Waldemar Silveira; 20,00 — Comentário de Armando Migueis — Noticiário; 21,05 — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Favorita", de Donizetti.

Rádio Tupi: 7,00 — Matutino Tupi; 8,00 — Arranjos; 9,00 — Festival de ritmos; 10,00 — O cacique informa; 10,05 — Gravações variadas; 10,55 — Prefixo; 11,00 — Rádio sequência G-3; 12,00 — O cacique informa; 13,30 — Seleções de Stan Kenton; 14,00 — Rádio teatro; 14,30 — Campanha Nacional da Criança; 14,40 — Sucessos do momento; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — Gravações variadas; 16,00 — Teatro das Quatro; 16,30 — Seleções de Cole Porter; 17,00 — Parada do jazz; 17,30 — Palestra da educação sanitária, 17,45 — Parada do jazz; 18,00 — Clube do swing; 18,15 — Audição de Fritz Barth, em solos de órgão; 18,30 — Brasil a dentro; 18,45 — Gravações variadas; 18,05 — Boa noite paar você; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio esportes Tupi; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Audição com Claudio Todisco; 20,30 — Maria Cristina; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Viva a música; 21,35 — Incrivel — Fantástico — Extraordinário, de Almirante; 22,05 — Audição de Cristina Maristany; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Seleções variadas; 0,30 — Encerramento.

Rádio Clube do Brasil: 7,30 — Repórter do ar; 8,00 — Trovas brasileiras; 9,00 — Suburbios em desfile; 9,30 — Ritmos de moda; 10,00 — Feira de ritmos; 11,00 — Canções; 11,30 — Bonde da folia; 13,30 — Álbum musical; 13,00 — Hora de arte; 14,00 — Vitrina de melodias brasileiras; 15,00 — Cantores românticos; 15,30 — Programa do galã; 17,00 — Um tango e uma história [illegible]; 17,55 — Meditação; 18,10 — Ares e ritmos da Broadway; 18,30 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política, com U.D.N.; 19,15 — Música romântica brasileira; 19,25 — 2.ª edição do repórter do ar; 19,30 — Noticiário da A. N.; 20,00 — Mundo de atrações; 22,00 — Gravações; 22,30 — Comentário; 22,30 — Gravações; 22,45 — Reporter do ar; 23,00 — Final das irradiações.

Rádio Globo: 6,10 — Hora da ginástica; 8,00 — Rádio jornal; 8,30 — Música popular variada; 9,00 — Música romântica; 9,30 — Música popular mexicana; 10,00 — Músicas populares brasileiras; 10,30 — Seleções; 11,00 — Trem da Alegria; 12,30 — Cine rádio jornal; 13,00 — Marcha nupcial, com Sagramor de Scuvero; 14,00 — Seleções; 14,30 — Novela; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Só para mulheres; 17,00 — Encontro às cinco; 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Seleções; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Galeria carioca; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Antonio Mestre; 21,35 — Paulo Mancini; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família; 24,00 — Encerramento.

Serviço Brasileiro da BBC: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Inglês pelo rádio (Baker); 19,15 — Noticiário; 19,30 — Música de câmara; 20,00 — Rádio teatro: "Feriado Romano", de V. Gielgud; 20,30 — Palestra; 20,45 — Alfred Merlin, piano; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comentário da Grã-Bretanha; 21,30 — A ópera de Glyndebourne, por Manoel Braune; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão. Quarta-feira, 28 de setembro: 19,00 — Sumário dos programas; 19,05 — Livros e autores de Joaquim Ferreira; 19,15 — Noticiário; 19,30 — Grandes maestros: Constant Lambert; 20,00 — Boletim industrial da semana; 20,15 — Orquestra Midland da BBC — 1.ª parte; 20,30 — Inglês pelo rádio (Hornby); 20,45 — Orquestra Midland da BBC — 2.ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Comércio e finanças, por Joan Whitehouse; 21,30 — Ireno Kohler, piano; 22,00 — Sumário das notícias e Rádio-panorama; 22,30 — Fim da transmissão.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica; 6,45 — Suplemento musical; 7,00 — História do Brasil; 7,30 — Gostaria de aprender francês?; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio jornal; 9,30 — Música de todos os tempos; 10,30 — Aprendendo a viver; 11,00 — Música paar o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Solos de piano; 12,30 — Rádio jornal (2.ª edição); 12,40 — Fantasias musicais; 13,00 — Faça do seu lar um paraiso...; 14,00 — Previsões do tempo e encerramento da 1.ª parte; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música ligeira; 17,30 — Reino da alegria; 18,00 — Rádio jornal (3.ª edição); 18,05 — Seleções musicais; 18,30 — Espanhol paar principiantes; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico; 20,00 — Roteiro musical; 20,30 — Lendo e contando; 20,45 — Quarto de hora com a cantora América Cabral; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal, da ópera "La Favorita" de Donizetti.

Ondas musicais — Em sua audição n.º 647, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje, terça-feira, as seguintes peças: Bach — Passacaglia e Fuga, para órgão, em dó menor (Power Biggs); Beethoven — Concêrto para violino e orquestra, em ré maior (Heifetz-Toscanini). Este programa será irradiado das 13 às 14 horas, pelas Rádios Clube do Brasil, Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara e Roquete Pinto.

MAIS 35 POSTOS DE HIGIENE NO INTERIOR DE MINAS

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — A Secretaria da Saúde anuncia que estão sendo aparelhados mais 35 Postos de Higiene no interior do Estado, com a cooperação das Prefeituras Municipais. O govêrno do Estado encontrou 31 unidades aparelhadas, já elevou êsse número para 70 e espera superar cem, antes de encerrar-se o presente exercício.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Brasil Açucareiro, n. de julho; Arquivos de Higiene, do D.N.S. do Ministério da Educação e Saúde, n. de março de 1947. Boletim de Higiene Mental, do I.A.S.P. de São Paulo, n. de agosto; Digesto Econômico, da A C e F C de São Paulo, n. de setembro; Boletim, de 31 de agosto, da S.I.E. da D.E.C. do Ministério das Relações Exteriores.

CONCENTRAÇÃO DOS CLUBES ROTARIANOS

São Luiz, 26 (Asp.) — No próximo dia 29, irá iniciar nesta capital uma concentração dos Clubes Rotarianos, sendo cinco dos Estados, e quatro dos Territórios. O Rotary Clube local está organizando vários preparativos e variado programa, para êsse dia.

ARTES PLÁSTICAS

CURSO SÔBRE HISTÓRIA E CRÍTICA DA PINTURA MODERNA

O sr. Mario Barata, da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, prossegue hoje, às 17,30 no Auditório do Ministério da Educação o seu curso sôbre a história da pintura moderna. A entrada é franca.

A conferência de hoje versa sôbre as Principais Tendências da Pintura Moderna.

TEATRO

"BAR DO CREPÚSCULO", NO REGINA

Quando me anunciaram que a companhia Dulcina-Odilon iria encenar "Bar do Crepusculo", de Arthur Koestler, em tradução do sr. Odilon Azevedo, fiquei extremamente surpreso.

Lera a peça em inglês. Verificara, salvo algumas passagens de certo valor poético, tratar-se de uma amostra de subliteratura, tipo de sátira mal realizada, sem nenhuma carpintaria teatral.

Fóra, quando representada em Paris, num dos muitos de seus pequenos teatros experimentais, um insucesso. Era natural que a sua falta de humanidade não interessasse os empresários ingleses, americanos, que não empregaram seu dinheiro em produzi-la, comercialmente, fato êsse de espantar dada a popularidade de Koestler em certos círculos.

Que motivos conduziram a sra. Dulcina a empregar tanto de seu talento, como diretora, e tanto da economia de sua emprêsa numa peça que nada mais é, nos seus quatro atos, particularmente nos dois últimos, a glorificação do palavrório confuso?

Salva-se, em "Bar do Crepúsculo", a montagem. Também a direção e a interpretação. Os cenários do professor Edouard Loeffler, executados pelo sr. Luciano Trigo, são de bom gôsto. O sr. Loeffler consegue inteligentemente, pela presença de um disco giratório no pequeno palco do Regina, a solução da mesa rodante e do carrousel, de muito efeito ambos. Quanto à interpretação, destacam-se os srs. Graça Melo, Magalhães Graça e Jaime Barcelos: o primeiro faz do seu "barman" uma verdadeira criação pela sua completa identificação ao personagem. Seu maior instante é no terceiro ato, quando vai — de casaco branco e vai, desencantado, trocá-lo pelo smocking, que é seu uniforme de "barman". Os srs. Magalhães Graça e Jaime Barcelos, no segundo ato, sobressaem grandemente, pela riqueza de suas inflexões, tiques, como se fossem os próprios ministros da Instrução e do Suor e Cansaço, da ilha imaginária de Koestler. Note-se que nêsse ato, cuja ação tôda se passa em tôrno de uma mesa de ministros, que faz lembrar a famosa "Table Verte", do "Ballet Jooss", há também a colaboração dos srs. Graça Melo, Angelo Labanca, Lamartine Babo, Jorge Diniz e Ferreira Maia, cada um muito seguro em seguir a linha de seu personagem. Tanto a morte do sr. Jorge Diniz (ministro da Guerra) como o desaparecimento do sr. Ferreira Maia (ministro da Justiça) debaixo da mesa, são esplêndidas marcações da sra. Dulcina que, como diretora, nesta peça de Koestler, excede a todos os seus trabalhos anteriores. O sr. Brandão Filho aparece, por um minuto somente. Mas sua aparição é marcada por uma sobriedade de representação que é um dos pontos altos do espetáculo. (Como que um ator, o sr. Brandão Filho, é absorvido totalmente pelo rádio, diminuindo os autênticos valores do nosso palco?) O sr. Odilon Azevedo, que tanto se fizera elogiar em "Sorriso de Gioconda" revela nêste seu novo papel, suas velhas falhas de máscara e voz. Sua longafala, no terceiro ato, podia ser cortada de dois terços para não irritar ou vexar o espectador. A sra. Conchita de Moraes oferece a qualidade de comando de seu personagem. Quanto à sra. Dulcina, que pouco tem a fazer, e o sr. Luis Tito, são vítimas de quem lhes desenhou os trajes: de acôrdo com a idéia da peça, suas figuras deviam surgir vestidas de longas túnicas brancas, tendo ao centro um fecho "eclair" preto. Se viessem assim trajados, seus personagens dariam uma outra significação à peça, e não tomariam atitudes que não se coadunam com a missão que os transporta de seu planeta à terra.

As sras. Suzana Negri, Yara Cortez e os srs. Danilo Ramirez e Marcelo Abadie, discretos.

Como o público acolherá êsses quatro atos, que foram ensaiados, encenados, dirigidos com apuro? Raras vêzes numa só peça tivemos a oportunidade de ver trabalhando juntos, valores interpretativos de tão alto mérito.

Avaliando os gastos da emprêsa e os esforços da sra. Dulcina, somados à qualidade do conjunto, espero que mais uma vez se verifique andar o crítico errado no seu gôsto com relação à peça, triunfando esta diante do público.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Vão escrever para o Teatro Recreio a revista "Cuidado com o Benedito", Freire Junior, Luis Peixoto, Walter Pinto e Luis Iglesias, que aparecem na fotografia acima.

RONDA

— No próximo domingo 2 de outubro, termina a temporada de 1949 com Eva Todor, no Serrador. A linda comédia dramática "Helena", de Machado de Assis, será mantida no cartaz, a partir de hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, até domingo, em despedida da companhia, sempre ao preço de 18,50 cruzeiros a poltrona. No dia 3 a companhia seguirá para Belo Horizonte, estreando na capital mineira, no teatro Glória, a 5 de outubro.

— Continua repetindo o êxito alcançado há um ano atrás, no Teatrinho do Leme, a sátira de Silveira Sampaio "A Inconveniência de Ser Espôsa" a primeira das três peças que compõem a "Trilogia do Herói Grotesco".

A 2.ª foi "Da Necessidade de ser Polígamo" e a última será "A Garçoniere de Meu Marido", que está sendo ensaiada no Teatro de Bolso. Enquanto não vai à cena a "Garçonnière" — a Inconveniência vai esgotando as lotações do pequeno e simpático Teatro de Ipanema.

— Última semana de "A Mulher do Próximo". Hoje, sessão única, às 21,30 horas. A seguir, estreando em 4 de outubro, a comédia "Pif-Paf" de Abilio Pereira de Almeida. Reservas pelo telefone 27-0020, ramal bilheteria do teatro. O Teatro Copacabana faz parte do Copacabana Palace Hotel, entrada pelo ex-cassino, à Av. N. S. de Copacabana 291.

— A comédia de R. Magalhães Júnior "A Indesejável" foi incluída no repertório dos "Comediantes Brasileiros" que já contam com importantes obras dramáticas entre as quais: "O Anel de Saturno" e "David", de Rosário Fusco; "Mocidade" de Joracl Camargo; "Os Anjos" de Odi Fraga e Silva do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis; "O punhal e a flor" de Alexandrino de Souto; "Sétimo Dia" de Celso Kelly e um drama inédito de Lúcio Cardoso.

Pertencem ao grupo dos "Comediantes Brasileiros" os artistas-amadores Paulo Barnac, Sérgio Martins, Wilson Baloc, Carlos de Aguiar, Mariela e as brilhantes atrizes Carolina Sotto Mayor e Letizia de Oliveira.

— A revista "Mão Única", no Teatro Jardel, em Copacabana, de um momento para outro, passou a ser o maior sucesso da presente temporada, atraindo àquela casa de espetáculos numeroso público. O empresário argentino Marcos Bronenberg, depois de ver todos os espetáculos da cidade, contratou o elenco de Colé para levar a Buenos Aires. A viagem do conjunto de Colé à Argentina deverá ser na segunda quinzena de outubro.

— Por motivos de fôrça maior, foi transferido o espetáculo que o corpo de amadores de Coelho Neto Esporte Cultura realizaria domingo, no Teatro João Caetano, representando "Fé e Vida", de autoria de João Pedro de Lira.

— Pela primeira vez, estreará no Serrador uma Companhia de Revistas: a Companhia de Revistas Mágicas de Richiardi Jr., o cantor-bailarino-ilusionista. Êsse elenco, que percorre o Novo e Velho Continente em temporadas vitoriosas, apresentando atrações de fama mundial, ocupará o teatro da Cinelândia com espetáculos, nos quais se alternam a mágica-branca, a alegoria coreográfica e os desfiles de "girls".

Richiardi Jr. estará no Serrador a partir do dia 6 próximo em "avant-première" às 21 horas, com a super-revista "Rapsodia Mágica"; à frente da sua equipe de profissionais experimentados nos teatros de Paris, Londres, Nova York e B. Aires. Cinco excelentes artistas integram o "cast" de Richiardi Jr. e são: Losada, 1.º bailarino do "Colon" de B. Aires, a vedette Dorita Lloreto, duo de baile Irene e George e os estilistas andaluzos "Chavalillo de América".

— Heber de Boscoli e sua companhia de revistas obtêm grande sucesso de bilheteria no Carlos Gomes com a revista "Quero ver isso de perto", de Luiz Iglezias, com Oscarito e Dercy.

— No Recreio, a revista "Está com tudo e não está prosa" mantém alto o seu êxito diante do público. Sessões: às 20 e 22 horas.

— "Esperidião", de Paulo de Magalhães, tão cedo não sairá do Glória. A companhia Jaime Costa, com essa peça muito divertida, alcança "records" de bilheteria.

— Aimée e seus artistas repetem "Minha prima polonesa", que se está despedindo. Peça nova: quinta-feira, com "Quando os maridos enganam", de Paul Nivoix, tradução de R. Magalhães Júnior.

DECLAMAÇÃO

Recital de Margarida Lopes de Almeida

Seu segundo e último recital nesta temporada será na próxima quinta-feira, dia 29. Apresentará um programa novo, constituído de obras de grandes poetas brasileiros e estrangeiros.

"FESTIVAL SHAKESPEARE"

Marcada para segunda-feira 10, no Serrador, a estréia de "Otelo"

José Maria Monteiro (Otelo)

Não terminou ainda o "Festival Shakespeare". A última tragédia programada, "Otelo", sob a direção de Adato Filho, está pronta. Motivos vários, como a saída do Teatro do Estudante do Fenix, para o elenco de Zézé Fonseca pudesse aparecer, causaram seu adiamento. Mas "Otelo", com cenários e trajes de Pernambuco de Oliveira, poderá ser visto e aplaudido, segunda-feira 10, no Serrador, em recita de gala, em benefício do Ambulatório de Araras Será repetido nas segundas-feiras 17, 24, 31, a preços popularíssimos. José Mario Monteiro interpretará "Otelo". Papel difícil, complexo, encontrou nêle, na sua voz, no seu físico, no cuidado com que o vem estudando, em tôdas as suas minucias, um intérprete honesto que a crítica elogiará. Nos espetáculos de "Otelo" colaborarão o Conjunto Coreográfico Brasileiro (da União das Operárias de Jesus) sob a direção de Vaslav Veltchek e o Coral Lutécia, dirigido por dona Aida Pereira Pinto.

REABERTURA DO TEA- DE S. PAULO

A Prefeitura de S. Paulo efetuou, em dias da semana passada, o depósito em juízo da quantia de Cr$.... 145.000 (cento e quarenta e cinco mil cruzeiros) referente à ação que movera a municipalidade contra os locatários do Teatro São Paulo, localizado na Praça Almeida Junior da qual teve agora ganho de causa.

O depósito não fôra realizado antes, conforme o devido arbitramento da importância, de acôrdo com o prazo estipulado para entrega do edifício à Prefeitura. Essa transação foi então levada a efeito pelo govêrno da capital paulista, cabendo, agora, aos locatários a entrega do prédio dentro do prazo de trinta dias.

Desta forma, pois, na segunda quinzena de outubro vindouro, no máximo, aquela casa de espetáculos estará em condições de ser submetida às necessárias reformas.

NOTÍCIAS DE NITERÓI

Êsse Abelardo Figueredo

E' sòmente um menino de dezessete anos. Mas que capacidade de realizador. Seu dinamismo é incredital: move montanhas, destrói a má vontade de muitos. Como resultado, quinta-feira última, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, completamente cheio, o Gremio Cultural Nilo Peçanha, do Instituto de Educação, presentou "Fantasia", com Altivo Diniz, Carlos Couto, Elísio de Albuquerque, Eunice Linton Zinoca Xavier, Hamilton Augusto, Isis de Oliveira, Luiza Barreto Leite Narto Lanza, Nichey Baby, Silvia Ortoff, Walda Menezes, Zuleika Neves, "Os Pinguins" e mais 100 estudantes fluminenses. A "Fantasia" apresentava uma série de quadros curiosos além de danças corais, muita música e muita alegria por esses intérpretes, que são adolescentes ainda. Podia-se verificar o cuidado de cada um dêles em bem articular e inflexionar, mover-se e portar-se com desembaraço. A beleza, porém, de "Fantasia" está no entusiasmo dessa centena de rapazes e moças, todos unidos para criar seu "teatro" divertido e bonito como a idade de cada um dêles, mas desejando levá-lo avante, com um programa a ser cumprido, ano vindouro, que é de uma coragem admiravel. Tudo isso deve-se, em grande parte, à escritora Maria Jacinta, que, lecionando no Instituto de Educação de Niterói, contagia seus discípulos, com seu amor ao teatro, interessando-os por peças, espetáculos, grupos. Mas entre êles há Abelardo Figueredo, o animador. Tem somente 17 anos. E', na verdade, alguem cujo nome não se deve esquecer, pois, num futuro próximo, muito se ouvirá falar nêle, na vida do nosso teatro. Que destino o espera? De emprezario? De autor? De ator? De diretor? Por enquanto êle é simplesmente o "produtor" de "Fantasia", que se repetiu domingo, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói — Pernambuco de Oliveira.

O TEATRO EXPERIMENTAL DA A.B.I.

Nunca houve entre nós um movimento tão significativo em favor do teatro, como o que hora estamos presenciando. E' tão importante e expressivo êste movimento em tôrno de nossa arte cenica, que o Brasil inteiro vem sentindo os seus efeitos. Dia a dia aumentam grupos de novos artistas, amadores ou profissionais, afóra o movimento dos teatros de estudantes. A imprensa vem registrando com muita simpatia estas criações, que são bem um sopro benfazejo, à arte mais expressiva na cultura de um povo.

O teatro brasileiro tem contado com vários grupos, os quais, lhe mantém os ideais acesos, todavia, por uma série de fatores, que não pretendemos detalhar, muita vez, possuem a duração de certos cometas. Há indivíduos, como por exemplo Renato Vianna, que não têm desertado. Hoje, no teatro da Prefeitura, continua a ser o mesmo incansavel batalhador, apesar de possuir uma grande folha de serviços prestados, não sòmente com o seu Teatro Anchieta, de Pôrto Alegre, como no plano autoral, com peças como "Deus", etc. Constitue destas vidas que se gastam em favor de uma obra ingrata, num país de indiferentes. Não podemos nos esquecer também da saudosa Eugenia e de Alvaro Moreyra com seus espetaculos que levava aos suburbios Pirandello e outros autores de renome.

Entre outros grupos mais recentes, citaremos "Os Comediantes" e do "Teatro de Camera", que tinha como principal objetivo revelar autores novos dentro do prisma experimental, cujos maiores sucessos "foram: Menengem sem rumo", de Agostinho Olavo e "Corda de Prata", de Lucid Cardoso. "Os Comediantes", que lançaram tantos valores novos como Luiza Barreto Leite, Graça Melo, Stela e Carlos Pery, Labanca, Waita Brasil; e o Teatro das Segundas-feiras de Maria Sampaio e Mario Brazini, sem esquecer a "Cena", que tão bem começou no Serrador, mas obrigada a se dissolver por falta de apoio, ficando ainda na lembrança de todos a belíssima peça de Pirandello, "Vestir os nús".

No momento, temos no Rio, como culpado direto por tôda esta febre e amor pelo teatro e da criação em todo o território nacional de grupos de novos, o exemplo do Teatro do Estudante. Deste grupo saiu o apelo ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de prestar sua colaboração ao movimento nacional pró-teatro. A Casa do Jornalista não podia deixar de ouvi-lo: temos, assim, mais uma organização pró-teatro nacional, sob a orientação de Henrique Pongetti e Willy Keller, dois entendidos no assunto. Serão formados no Teatro Experimental da A.B.I. novos atores ao mesmo tempo que serão encenados originais brasileiros inéditos, que serão aproveitados para o grande público, passando antes pela crítica. Vários escritores já aderiram ao movimento simpático da A.B.I. e já estão entregando suas peças inéditas para a imediata criação de um repertório. Fernando Travassos.

MOVIMENTO

Marcada para hoje, em Goiânia, a estréia de "Vila Rica"

Otavinho Arantes, à frente da Agremiação Goiana de Teatro, apresentará hoje, em Goiania, a bela peça de R. Magalhães Júnior "Vila Rica". Os preparativos têm sido intensos De acôrdo com informações recebidas, a procura de bilhetes tem sido grande. Êsse grupo, que tão abnegadamente trabalha, em Goiás, pelo teatro, visitará o Rio de Janeiro, ao começo de 1950.

"O Escravo", de Lúcio Cardoso, pelo Teatro do Estudante do Paraná, em Curitiba

Lauro Gonçalves dirigiu e interpretou o principal papel da peça de Lucio Cardoso, "O Escravo", última produção do Teatro do Estudante do Paraná. Sábado último no Teatro Marabá, em homenagem a Henriete Morineau e os Artistas Unidos, o T.E.P. representou, "O Escravo", em sessão, que se realizou às 14,15 horas, especialmente para aqueles artistas, que muito sucesso vêm alcançando no Paraná.

Exposição de teatro no Instituto de Educação de Manáos

O "Jornal do Comércio", de Manáus, de 18 de setembro último, informa que "com completo êxito foi encerrada, anteontem, a exposição fotográfica do Teatro do Estudante do Brasil, no Colégio Estadual do Amazonas, sob os auspícios do "Jornal do Comércio" e patrocinada ali, pelo Centro Estudantil Placido Serrano. Muito visitada e grandemente apreciada por alunos daquele estabelecimento de ensino e por pessoas outras que apreciam a arte difícil de representar, constituiu a referida exposição algo de notável para meios estudantis da Amazônia e principalmente para quantos estudam naquela casa de ensino. Segunda-feira próxima vindoura, a exposição fotográfica do T.E.B., sob os auspícios do "Jornal do Comércio" desta vez patrocinada pelo Grêmio Marciano Armond, será reaberta no salão de honra do Instituto de Educação do Amazonas, gentilmente cedido por sua digníssima diretora, professora Eunice Serrano Teles de Souza". Essa exposição, que foi organizada por Aureo Nonato, secretário do T.E.B., percorrerá todos os estabelecimentos de ensino de Manáus, devendo ser brevemente vista em Belém.

800 mil cruzeiros a renda bruta de "Arsênico e Alfazema", pelo Teatro Brasileiro de Comédia, em S. Paulo

De S. Paulo chega-nos a notícia de haver "Arsenico e Alfazema" alcançado um sucesso extraordinário de bilheteria, no Teatro Brasileiro de Comédia: em dois meses de carreira uma renda bruta de oitocentos mil cruzeiros, na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol, Mauricio Barroso, Rui Afonso e direção de Alfredo Celli. Curioso é que essa mesma peça, quando representada, no Fenix, pela Companhia Bibi Ferreira, não interessou o público carioca.

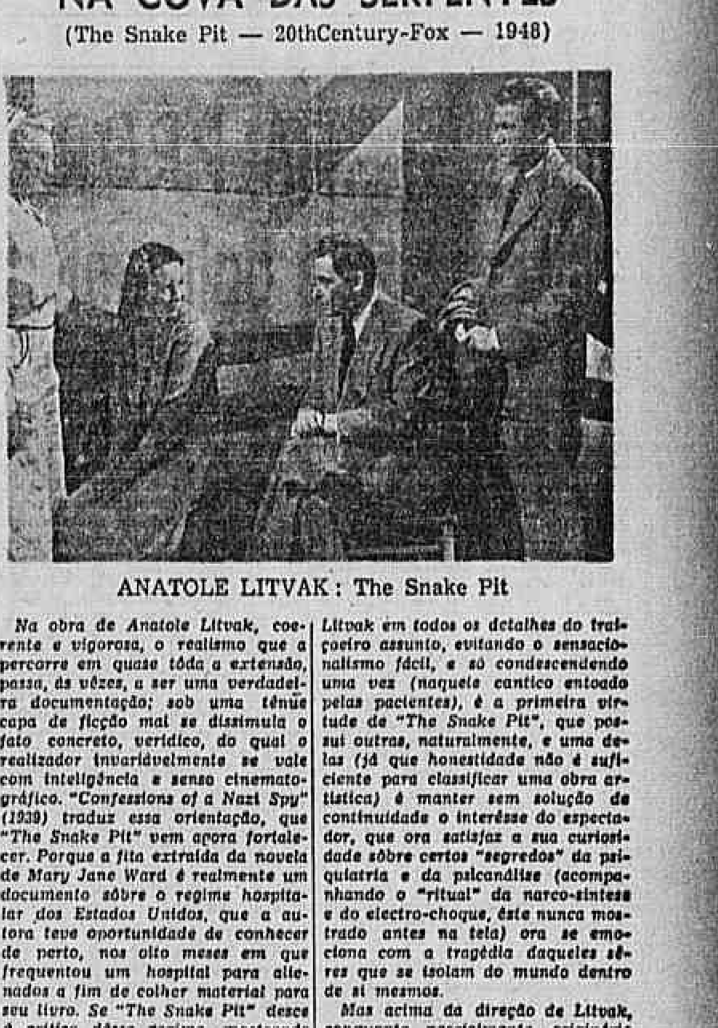
UMA BRASILEIRA, A "BELEZA DA SEMANA"

Washington, 26 (F.P.) — A senhora Afranio de Melo Franco Filho, espôsa do encarregado de negócios do Brasil, foi escolhida como "A beleza da Semana" pelo "Times-Herald", hoje. O jornal estampa uma foto da bela senhora brasileira, em quatro colunas, com esta legenda: "Madame de Melo Franco, com seus cabelos de ébano, seus grandes olhos negros e seu tipo de beleza meridional, é uma embaixatriz perfeita da América Latina". Traçando rápido esbôço das distrações favoritas da "beleza da semana", o jornal cita as seguintes: fazer coleção de móveis franceses antigos; colecionar "bibelots" chinêses e pinturas modernas (exemplares raros ornamentam a residência do casal Mel Franco na Massachussetts Avenue).

CINEMA

NA COVA DAS SERPENTES

(The Snake Pit — 20thCentury-Fox — 1948)



ANATOLE LITVAK: The Snake Pit

Na obra de Anatole Litvak, coerente e vigorosa, o realismo que a percorre em quase tôda a extensão passa, às vêzes, a ser uma verdadeira documentação; sob uma tênue capa de ficção mal se disfarça o fato concreto, verídico, do qual o realizador invariàvelmente se vale com inteligência e senso cinematográfico. "Confessions of a Nazi Spy" (1939) traduz essa orientação, que "The Snake Pit" vem agora fortalecer. Porque a fita extraída da novela de Mary Jane Ward é realmente um documento sôbre o regime hospitalar dos Estados Unidos, que a autora teve oportunidade de conhecer de perto, nos oito meses em que frequentou um hospital para alienados a fim de colher material para seu livro. Se "The Snake Pit" desce à crítica dêsse regime, mostrando suas deficiências, algumas gravíssimas (como a incompreensão das enfermeiras, que se comportam como guardas de prisão; ou o numero de doentes muito superior à capacidade dos nosocômios), não deixa de lado outros angulos importantes da questão, e acompanha detalhadamente um caso patológico, estudando-lhe as causas, a evolução, os sintomas, o tratamento e a cura.

De posse dêsses elementos, Litvak adotou uma linguagem didática, que não prejudica o ritmo cinematográfico do filme, no sentido de tornar o assunto accessível a todos. Não abandona, sem explicação, o fenômeno científico, mas nunca se perde em especulações profundas. Lança mão do que é básico e fundamental em pisiquiatria e psicanálise, simplificando-o na medida do possível. E não permite, por outro lado, que a parte de concessão ao grande publico venha intrometer-se abrupta e arbitràriamente na sua exposição; o angulo amoroso de "The Snake Pit" é tratado com rara sobriedade e se solda indissolùvelmente à própria estrutura da obra.

Aí está a vantagem de "The Snake Pit" sôbre outras películas do gênero Em "Spellbound" (Quando Fala o Coração), por exemplo, Hitchcock e Ben Hecht sacrificam não raro o lado cientifico pelo romantico, e de resto a psicanálise, nêsse e em outros filmes ("The Locket"-Angustia, de John Brahm, "Dead of Night"-Na Solidão da Noite, de Cavalcanti e col.), não é mais que um pretexto — ou um pouco de passagem — embora muito bem colocado no seio da narrativa. O objetivo de "The Snake Pit" é diverso — o que, evidentemente, não o faz superior aos filmes citados, os quais, sob outros aspectos, o derrotam inapelàvelmente.

A honestidade com que se norteou Litvak em todos os detalhes do tratamento do assunto, evitando o sensacionalismo vazio [illegible], é a primeira virtude de "The Snake Pit", que possui outras, naturalmente, e uma delas (já que honestidade não é suficiente para classificar uma obra artística) é manter sem solução de continuidade o interêsse do espectador, que ora satisfaz a sua curiosidade sôbre certos "segredos" da psiquiatria e da psicanálise (acompanhando o "ritual" da narco-síntese e do electro-choque, êste nunca mostrado antes na tela) ora se emociona com a tragédia daqueles sêres que se isolam do mundo dentro de si mesmos.

Mas acima da direção de Litvak, conquanto parcialmente originário dela, está o desempenho de Olivia de Havilland, extraordinário sob todos os pontos de vista, e o melhor que em qualquer circunstancia era possivel obter. Olivia prepondera em "The Snake Pit", a que ela empresta um talento de que nem sequer suspeitávamos fôsse ela possuidora, por muito que a admirássemos de outras fitas. Tôdas as reações, as grandes e as menores, de um papel dificílimo, a exigir de uma atriz uma concentração total, Olivia espelha na fisionomia ou no gesto, convencendo e emocionando o espectador mais incrédulo e insensível. Não se poderia pedir mais — ela é exata. E, muito abaixo, mas também convincentes, estão Leo Genn, o psiquiatra, e as intérpretes daquela multidão de desequilibradas, jovens e idosas, sendo aí necessário salientar Betsy Blair, a pobre alienada que vive no meio das outras, em estado catatônico.

"Na cova das serpentes" (The Snake Pit) — Intérpretes: Olivia de Havilland, Leo Genn, Mark Stevens, Celeste Holm, Glenn Langan, Beulah Bondi, Howard Freeman, Frank Conroy, Helen Craig, Betsy Blair, Katherine Locke, June Storey, Ruth Donnely, Natalie Schaefer, Lee Patrick, Damian O'Flynn, Ann Doran, Grayce Hampton, Virginia Brissac, Mae Marsh, Minerva Urecal, Queenie Smith, Jan Clayton, Syd Saylor, Angela Clarke, Victoria Horne, Isabel Jewell, Tamara Shane, Grace Poggi. Direção de Anatole Litvak. Produção de Robert Bassler e Anatole Litvak. Cenário de Frank Partos e Millen Brand, baseado na novela de Mary Jane Ward. Fotografia de Leo Tover, com efeitos especiais de Fred Sersen. Musica de Alfred Newman, orquestrada por Edward Powell.

MONIZ VIANNA

CULTUADA PELO CENTRO MINEIRO A MEMÓRIA DE JOAQUIM NABUCO

O Departamento Cultural do Centro Mineiro organizou para amanhã uma sessão cívico-cultural, que terá lugar às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação, em comemoração do 1.º centenário do nascimento de Joaquim Nabuco, ocasião em que será também homenageado o Estado de Pernambuco e seu povo.

Será orador oficial da solenidade o deputado Aide Sampaio, da representação pernambucana à Câmara Federal, e que será saudado pelo diretor Cultural do Centro Mineiro, jornalista Geraldo de Freitas, devendo também falar o presidente da instituição, professor Machado Sobrinho.

Do programa consta ainda a posse da poetisa Ariete Corrêa Netto no cargo de diretora do Departamento de Cultura Artística do Centro, havendo, também, números de música e, no final projeção de um filme.

Os promotores da homenagem estão contando com o comparecimento de representantes da família homenageada e do cultural e oficial da metrópole, tendo sido feitos convites, sendo que os sócios do Centro Mineiro terão ingresso mediante apresentação dos respectivos documentos oficiais.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Balaju
Metro — Os três mosqueteiros
Palácio — Rio Vermelho
Pathe — Estranha coincidência
Odeon — Na cova das serpentes
Plaza — Na corte do rei Artur
Rex — A grande conquista
São Carlos — Rosa de sangue
Vitória — Sangue de toureiro

CENTRO

Colonial — Na corte do rei Artur
Centenário — Romance, sorriso e música
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornais e desenhos
Eldorado — Amor e espada
Floriano — Mulher Dillinger
Guarani — Renúncia
Ideal — Pecadora
Iris — Album misterioso
Lapa — Fidelidade
Mem de Sá — A queda da Bastilha
Moderno — Meu único amor
Olimpia — O demonio de Paris
Parisiense — Na corte do rei Artur
Presidente — Nono mandamento
Primor — Na corte do rei Artur
Rio Branco — Canção do sul
São José — Poeira de estrelas

BAIRROS — SUBÚRBIOS

Alpha — A luz é para todos
Alvorada — Estranha coincidencia
América — Rio Vermelho
Americano — Palavra de mulher
Astória — Na corte do rei Artur
Avenida — Vamos voar, moço?
Bandeira — Cupido do barulho
Bento Ribeiro — Noite eterna
Coliseu — O gato e o canário
Carioca — Na cova das serpentes
Catumbi — O passo do ódio
Cavalcanti — Bandido a muque
Edson — A queda da Bastilha
Estácio — O golpe final
Floresta — Levanta-te meu amor
Fluminense — Os 4 filhos de Adão
Glória — Os amores de um toureiro
Grajaú — Cupido do barulho
Guanabara — Mulher infiel
Ipanema — Vamos voar moço?
Irajá — O eterno marido
Jovial — Moedeiros falsos
Maracanã — Demonio dourado
Madureira — Mulher Dillinger
Meier — O tempo não apaga
Mascote — Na corte do rei Artur
Metro-Copacabana — Eles passaram por aqui
Metro-Tijuca — Eles passaram por aqui
Modelo — Chega de milhões
Moderno — Perdidos na tormenta
Monte Castelo — Rio Vermelho
Nacional — Aloma
Olinda — Na corte do rei Artur
Oriente — Meu irmão fala com cavalos
Palácio-Vitória — Egoista
Paraiso — Horas perigosas
Paratodos — Poeira de estrelas
Penha — O fim do Rio
Pirajá — Odeio-te meu amor
Piedade — Vida à larga
Pilar — Mares perigosos
Progresso — O roubo da diligencia
Politeama — Demonio dourado
Quintino — Fóra da lei
Ramos — Ouro no barro
Real — Ruth querida
Rian — Na cova das serpentes
Rydan — Querida Suzana
Ritz — Na corte do rei Artur
Roulien — Música para milhões
Rosário — Adultera
Roxi — Rio Vermelho
Santa Cecilia — Eu quero é movimento
Santa Cruz — É com este que eu vou
Santa Helena — Olhai os lírios do campo
Star — Na corte do rei Artur
São Cristovão — Romance, sorriso e música
São Geraldo — A lei do mais forte
São Luis — Na cova das serpentes
Tijuca — Moedeiros falsos
Todos os Santos — Escandalo que mata
Trindade — Amor cigano
Tropical — A morte de uma ilusão
Vaz Lobo — O relogio verde
Velo — Até os confins da terra
Vila Isabel — Vitimas da tormenta

GOVERNADOR

Itamar — Testamento macabro

NITERÓI

Eden — Arco do triunfo
Icaraí — Vitimas da tormenta
Imperial — Maré cheia
Odeon — Sessões passatempo
Palace — Inocencia
Rio Branco — Reliquia macabra

CAXIAS

Caxias — Romance no Rio

PETRÓPOLIS

Capitolio — Sessões passatempo
D. Pedro — Arco do triunfo
Petrópolis — A mascote da cidade

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto!...
Coliseu — Carnaval no gelo, às 21 horas
Copacabana — "A mulher do próximo"
Fenix — "De braços dados"
Ginástico — Tel 42-4390 II Piccolo Santo
Glória — Espiridião
Jardel — Mão única
João Caetano — Tel. 43-3477
Municipal — Tel. 22-2888
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — Bar do crepusculo
República — Tel 22-0271
Rival — Minha prima polonesa
Serrador — Helena
Teatro de Bôlso — A inconveniência de ser espôsa

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 17.341
ANO XLIX

A IUGOSLÁVIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

(Jean Allary, da F. P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 26 — A candidatura da Iugoslávia para o Conselho de Segurança é um microcosmo da situação internacional. Pela atitude que as Grandes Potências manifestarem acêrca dessa candidatura, se verá qual a corrente que predomina, se a que promoverá a concórdia, ou a responsável pela guerra fria.

Está por terminar o mandato da Ucrânia no Conselho de Segurança. É preciso substituí-lo por um país da mesma região geográfica. A idéia que preside a essa distribuição geográfica é que os países da mesma região têm interêsses comparáveis, e que cada um dêles pode servir de porta-voz dos outros. Êste princípio se revela hoje particularmente falso.

Os soviéticos pensaram em apresentar a candidatura da Bielorússia, mas calcularam, em seguida, que a da Tcheco-Eslováquia conseguiria, mais fàcilmente, a adesão dos restantes. Mas, entre uma e outra, são pequenas as diferenças. Sua concordância com Moscou em matéria de política externa é igualmente perfeita.

Para a Iugoslávia, porém, é tudo diferente. O discurso pronunciado hoje na Assembléia Geral pelo ministro iugoslavo Edvard Kardelj mostrou-o à sociedade. Tempo houve em que, em Belgrado, reconhecia-se que, sôbre a doutrina, já não havia mais acôrdo com o Kremlin, mas acrescentava-se que isso não impedia que, pelo sentimento, a Iugoslávia se manifestasse fiel ao bloco eslavo.

Hoje, pela primeira vez, proclamaram os iugoslavos perante um "forum" internacional, que a União Soviética se imiscuiu demasiadamente na política interna da Iugoslávia; que a Iugoslávia tem o direito de se colocar fora do grupo de satélites e que, rapaz de maior idade, pretende viver a sua vida. Kardelj afirmou e repetiu que seu país não pertence a nenhum grupo, mas será possível, neste ano de 1949 não pertencer a nenhum grupo?

A Iugoslávia tem a certeza de não conseguir o voto soviético. Se não conseguir também o dos Estados Unidos, poderá, sôbre o dos extremos, obter a maioria? Achamos impossível. Algumas delegações latino-americanas que, a respeito, interrogaram seus governos, receberam como resposta: "Acompanhai os Estados Unidos". Ninguém quer comprometer-se.

Mas os Estados Unidos, por sua vez, o que irão fazer? Se a candidatura da Iugoslávia tivesse sido apresentada há dois meses, com êsse mesmo caráter antisoviético, não há dúvida de que teria recebido o apoio americano. Tudo aquilo que pudesse trazer um recuo soviético, mereceria ser estimulado.

Hoje, já não é mais assim. A sessão da Assembléia começou numa atmosfera de prudência. Espera-se ainda, apesar do discurso de Vichinski, que a União Soviética se mostre mais acessível. Hesita-se ainda diante de tudo o que possa ser interpretado como provocação. A moderação ocidental será bem inspirada? Não apresentará, assaz, maiores perigos do que vantagens? Os observadores pensam que a resposta a essa pergunta só se dará depois de que tiverem sido consultados a maioria dos países latino-americanos e os países amigos dos Estados Unidos no caso da Iugoslávia.

São os mesmos que mostrarão se caminhamos para uma melhor compreensão ou se voltamos à dura realidade de ontem.

A PRORROGAÇÃO DA LICENÇA PRÉVIA

e outra interpelação sôbre a desvalorização da libra

Não houve "quorum" para votação na Câmara dos Deputados

A Câmara dos Deputados ultimará hoje a votação do projeto que prorroga por mais dois anos a lei de licença prévia, deliberando sôbre as emendas oferecidas pelo Senado. Isso devia ter acontecido ontem, pois a proposição, desde sexta-feira da semana passada, se encontra em regime de urgência. Não foi possível, porque não houve número para votar, coisa que tem acontecido muito ràramente nos últimos meses. Ficou, entretanto, encerrada a discussão, depois de quatro discursos, a maioria dos quais, dos srs. Tristão da Cunha, Coelho Rodrigues e Dolor de Andrade, não trataram das emendas, mas da lei em si, considerada pelos oradores como inconveniente. O sr. Tristão da Cunha aproveitou, aliás, a oportunidade e falou sôbre a situação do país, que a seu ver caminha para o aniquilamento econômico total, se continuarem [illegible] restrições ao comércio e à indústria como a de licença antecipada.

A respeito das emendas, discursou o sr. Aliomar Baleeiro, que se referiu especialmente a duas: uma mereceu-lhe elogios, a de número 21, redigida assim:

"São excluídas do regime de licença prévia as seguintes importações, para as quais será assegurada prioridade cambial:

a) — de material técnico militar, efetuadas diretamente pelos Ministérios Militares, sob autorização prévia do presidente da República;

b) — de mapas, jornais, revistas e publicações similares que tratem de matéria técnica, científica, religiosa, didática ou literária, redigidos em língua estrangeira, assim como obras impressas em Portugal, em português, quando escritas por autores lusos ou brasileiros;

c) — as que não dependam de cobertura cambial, de artigos para uso próprio das Missões Diplomáticas e Repartições Consulares de carreira e seus funcionários, desde que os respectivos governos dispensem idêntico tratamento às representações brasileiras e seus funcionários".

A outra emenda a que aludiu o sr. Aliomar Baleeiro virá piorar, a seu ver, consideràvelmente o projeto. É aquela que inclui, entre os artigos sujeitos à licença prévia, o leite em pó e em emulsão destinado à alimentação infantil.

A votação ficou adiada para hoje, quando será, inclusive, aprovada a redação final, para remessa do projeto à sanção do presidente da República.

OUTRA INTERPELAÇÃO SÔBRE A LIBRA

O sr. Aliomar Baleeiro aproveitou estar na tribuna, tratando de assunto semelhante, e voltou à desvalorização da libra esterlina e seus efeitos na economia nacional. Voltou, para fazer nova interpelação ao líder da maioria, o qual deixa por seu intermédio, não ofereceu resposta "dentro de poucas horas" nem, sequer, deu esperança de que a traria dentro de poucos dias.

O representante da Bahia, a propósito da cláusula XII do acôrdo anglo-brasileiro de pagamentos, quer saber qual o montante dos nossos saldos em Londres e a quanto chegaram os mesmos até a data em que o Banco de Inglaterra se recusou a aceitar a interpretação do Banco do Brasil: entende êste que, não tendo havido prorrogação expressa do convênio, não tendo a Inglaterra continuado a receber as nossas listas de mercadorias, a cláusula estaria em vigor, implicitamente, com a renovação da garantia de reajuste em [illegible] da desvalorização da libra, tal qual ocorreu recentemente.

A PECUÁRIA E O D.N.C.

O sr. Plinio Lemos, primeiro orador do expediente, falou sôbre a "crise da pecuária". [illegible]

Depois, o sr. Plinio Cavalcanti deu notícia de um memorial recebido por êle da Associação Rural Brasileira, a respeito ainda da liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café. Nesse documento, defendem os cafeicultores a existência de um órgão que defenda os seus interêsses, pois que se seja constituído de elementos ligados à lavoura.

O sr. José Joffily contou pormenores de um crime praticado pela polícia da Paraíba, num município distante, onde dois viajantes foram presos, espancados, mutilados e levados, além disso, à fronteira do Rio Grande do Norte. Ali foram ambos assassinados friamente, por ordem do delegado. A história é complicada e selvagem. Provocou, inclusive, uma crise na organização policial do Estado, exonerando-se o comandante da fôrça pública, em virtude da fuga de um tenente com o respectivo destacamento.

Na ordem do dia, adiada a votação do projeto que prorroga a lei de licença prévia, continuou a discussão da lei de Segurança, com um único orador, sr. Eusébio Rocha, que combate a proposição e se refere principalmente a dispositivos capazes, a seu julgamento, de aniquilar a liberdade dos trabalhadores.

A SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, o sr. Breno da Silveira solicitou, sendo atendido, a transcrição nos anais de um memorial lançado pelos estudantes baianos contra a chamada lei de segurança. Prosseguindo, o orador voltou a tratar da infiltração estrangeira na zona de Foz de Iguaçu, lendo trechos de artigos publicados na imprensa de apoio à atitude que a respeito assumira na tribuna da casa. Finalizou apelando para quem de direito, no sentido do aumento das verbas necessárias ao soerguimento das nossas fronteiras.

Foi [illegible] por alguns representantes a tabela de preços de anúncios estabelecida pela Rádio Roquete Pinto e condenada pela casa [illegible] comercialização daquela emissora.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão, n. 270, de 1949, que regulamenta o abuso de autoridade; em terceira discussão, n. 50, de 1949, dando a uma rua o nome de Manuel Correia; em terceira discussão, n. 203, de 1949, alterando a lei que isenta de impostos as habitações de caráter popular; em primeira discussão, n. 267, de 1949, declarando de utilidade municipal o Guayra Atlético Clube.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

A Comissão de Indústria e Comércio concluiu o exame da matéria — Casas para os operários do parque aeronáutico dos Afonsos

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados concluiu ontem o exame e a votação das emendas apresentadas ao projeto de lei que regula a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Debatidas algumas das alterações restantes, das quais foram aprovadas três e rejeitada uma, ficou o relator, sr. Amando Fontes, encarregado de redigir o vencido.

Em seguida o sr. Osvaldo Vergara, na qualidade de autor do projeto que dispõe sôbre as sociedades de crédito real e letras hipotecárias, teceu considerações a respeito da matéria, cuja discussão deverá ter início na próxima reunião daquêle órgão técnico.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças prosseguiu no exame da proposta orçamentária para 1950, na parte do Ministério da Aeronáutica. Foram votadas inúmeras emendas, destacando-se uma, de autoria do sr. Café Filho, concedendo a verba de 13 milhões de cruzeiros para construção de casas para os operários do parque aeronáutico dos Afonsos. Defendendo a sua proposição, o representante potiguar mostrou a necessidade de se amparar o pessoal técnico daquêle campo, dando-lhe melhor assistência, a fim de se obter maior segurança e melhores condições de vôo para os pilotos, principalmente por se tratar de um centro de treinamento de pessoal. Construindo-se moradias para os operários evita-se que os mesmos se fatigassem em longas viagens de trem e de bonde, tendo-se assim melhor rendimento no trabalho. Mostrou ainda que a verba se aplicaria em um plano já elaborado e correspondia exatamente aos gastos previstos.

O relator, sr. Diocleclo Duarte, inicialmente mostrou-se contrário à emenda; entretanto, depois de ser submetido à cerrada argumentação do sr. Café Filho, que a esta altura tinha a seu favor o deputado Mario Brant, concordou com a mesma, desde que houvesse uma redução. Finalmente concluiu-se pela concessão de dois milhões e meio no orçamento de 1950, para início das obras, incluindo-se verbas equivalentes nas próximas leis de meios.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Esse órgão técnico discutiu ontem dois projetos que dispõem sôbre a regulamentação do serviço social, tendo comparecido à reunião vários professores da Escola Técnica de Serviço Social e o professor Hanns Ludwig Lipmann, da Universidade Católica.

COMISSÃO DE TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A primeira matéria discutida ontem por êsse órgão foi o projeto que regula a aquisição e incorporação de navios mercantes às frotas de emprêsas legalmente organizadas e que estejam funcionando no Brasil. De acôrdo com o parecer do relator, sr. R. Vieira, foram rejeitadas as emendas do Senado à proposição.

Em seguida foi aprovado, nos têrmos do parecer favorável do sr. Eunápio de Queiroz, o projeto oriundo da Comissão de Justiça que prorroga o prazo do decreto-lei referente ao empréstimo de 30 milhões à Leopoldina. Na conformidade da emenda também aceita, o prazo da vigência do empréstimo vai até 31 de dezembro de 1950.

Foi aprovado o parecer favorável do relator, sr. Eunápio de Queiroz, que manda juntar à mensagem que cria o Fundo Nacional de Turismo as conclusões da 2.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras sôbre o desenvolvimento do turismo no país.

Finalmente passou-se ao exame do projeto de lei sôbre o decreto-lei pelo qual se concedeu autonomia à Central do Brasil. Ao citado projeto o relator, sr. Eunápio de Queiroz, havia apresentado parecer com o qual não concordara o sr. Jurandir Pires. Ontem discutiu-se um voto em separado dêste último parlamentar, concluindo a Comissão por aceitar algumas sugestões do mesmo e encarregando o relator de refazer o seu parecer.

NO SENADO

Aprovada a redação final do Plano Salte

O sr. Novais Filho pronunciou discurso, ontem, no no Senado sôbre os trabalhos do 1º Congresso Açucareiro Nacional, que se reuniu em Petrópolis. Segundo o orador, naquela reunião, "tôdas as pequenas divergências se ajustaram, permitindo saíssem as representações agrícolas e industriais da produção açucareira formando, realmente, um só bloco, uma só família, com um só pensamento, uma só ação".

O sr. Arthur Santos referiu-se ao telegrama, que lera na última sessão, em que o prefeito de Foz do Iguaçu contesta as notícias de infiltração argentina naquele ponto do território nacional, aproveitando a ocasião para comentar elogiosamente o discurso do vereador Breno da Silveira sôbre o assunto, finalizando por dizer que as palavras daquele representante "devem ser ouvidas, a fim de que os poderes públicos, notadamente os da União, voltem as suas vistas para aquela gleba ubérrima do oeste paranaense, dando-lhe os elementos de civilização e de progresso que a sua privilegiada geo-física exige da solidariedade nacional".

Em seguida, também o sr. Flavio Guimarães tratou do caso de Foz de Iguaçu, lendo um telegrama de protesto das autoridades municipais contra as declarações do sr. Breno da Silveira, revolta que o senador paranaense louvou por levantar, disse, "a ponta do véu do restabelecimento do Território do Iguaçu — extinto pela Constituição — com o fim de mutilar um estado que nasceu e floresce para a economia brasileira, arrancando como arrancaram cinquenta mil quilômetros quadrados de seu território".

Na ordem do dia foi aprovado unanimemente em primeira discussão o projeto de reforma constitucional, que suprime o parágrafo 3º do artigo 28 da Constituição.

A requerimento do sr. Pinto Aleixo, foi votado o projeto n. 347, da Câmara dos Deputados, que regula a incorporação nas Fôrças Armadas para prestação do serviço militar dos cidadãos da classe de 1931.

Foram aprovados os projetos números 146 e 208, respectivamente abrindo o crédito especial ao Tribunal Federal de Recursos e crédito suplementar ao Ministério da Fazenda para pagamento de exercícios findos.

Por não constar do avulso distribuído, deixou de ser votado o projeto n. 237, que dá nova redação ao parágrafo 2º do artigo 24 da lei que altera dispositivos do Imposto de Renda, com referência à isenção de que gozam pela Constituição, os jornalistas, autores e professores.

Foi aprovado, em seguida, o projeto n. 261, que abre pelo Ministério da Fazenda o crédito extraordinário de Cr$ 200.000,00 para socorrer as vítimas do incêndio que destruiu Ipixuna, no Estado do Pará.

Sem debate, foi aprovado o projeto n. 292, da Câmara dos Deputados, concedendo pensão mensal à viúva do pintor Decio Parreiras.

O sr. Henrique de Novais encaminhou a votação de diversas emendas de redação, de sua autoria, à redação final do Plano Salte, que foi ontem aprovada.

INICIADO O INQUÉRITO SÔBRE O SINISTRO DO "MAGDALENA"

Elogio às tripulações brasileiras que prestaram socorro

Londres, 26 (U. P.) — O procurador do rei Richard Hayward, em sua declaração inicial, abrindo o julgamento do caso do sinistro do "Magdalena", definindo o ponto de vista do Ministério dos Transportes, elogiou a atuação dos barcos brasileiros, cuja "ajuda hábil e generosa" contribuiu para a retirada de 350 passageiros do transatlântico, sem perda de uma só vida, depois que o navio aproou contra rochedos ao largo da costa do Rio, em abril último. Acrescentou que os acontecimentos posteriores ao encalhamento do navio não justificam nenhuma censura, razão por que o inquérito se limitaria, na medida do possível, às causas primitivas do sinistro.

O "Magdalena" encalhou perto das ilhas Tijuca, cêrca de 20 milhas ao sul do Rio de Janeiro, quando regressava de sua viagem inaugural, com 350 passageiros a bordo, transportando 2.500 toneladas de carne e laranjas de Buenos Aires e 20.000 caixas de laranjas, de Santos.

O inquérito está sendo dirigido pelo comissário de Naufrágios, J. V. Naisley, assessorado pelo cap. W. Awlinmson, cap. Grimston e cap. [illegible] Rankine. O comandante do "Magdalena", cap. D. R. V. Lee, que fazia sua última viagem antes de aposentar-se, fez-se representar pelo seu advogado, e o mesmo aconteceu com os armadores, a Royal Mail Steam Packet Company.

Hayward descreveu o "Magdalena" como um navio de 2 hélices, de passageiros e de carga, registrado a 21 de fevereiro último com 17.547 toneladas brutas e 541 pés (162,3 metros) de comprimento. Tinha 243 tripulantes. Ao deixar Santos, a 24 de abril, tinha a bordo todo o moderno equipamento de navegação, um comandante experimentado e 6 oficiais de pilotagem. Reinavam bom tempo e boa visibilidade.

Não obstante, disse Hayward, "apesar do fato de ter passado por vários faróis e de ter sido advertido pelo menos três vêzes de que se estava aproximando da costa, persistiu desde 3,30 da madrugada até segundos antes da colisão, numa rota que, nem na melhor das hipóteses, teria implicado por uma passagem de meia milha do farol". Esta rota, continuou "completamente nova, às 4,40 da manhã, [illegible] a 13 nós, colidiu com recifes, [illegible] das ilhas Tijucas, [illegible] os seus interêsses com os escritórios da Mala Aérea no Rio, solicitando [illegible] fundo do navio e pouco antes da meia noite [illegible] afundou em águas profundas". Descreveu a seguir como o "Magdalena" se partiu ao meio, quando era rebocado para a Guanabara. Como primeira testemunha, foi chamado o cap. Lee que disse, em resposta ao procurador, que tinha 60 anos [illegible] de 30 anos. [illegible] do "Magdalena" [illegible] no Rio da Prata, [illegible]

Lee e Hayward estudaram a carta indicando o roteiro do navio, até o ponto do sinistro. Disse o capitão que a rota fôra assinalada baseando-se na posição do farol.

Hayward observou que na carta havia uma nota indicativa de que a posição do farol era a meia milha [illegible] Lee defendeu sua escolha da rota pelo que Hayward definiu como "estreita passagem para o sul das Tijucas" [illegible]

[illegible]

Depois também que depois do encalhamento [illegible]

RESPOSTA BRITÂNICA À GUATEMALA

Londres, 26 (F.P.) — O govêrno britânico enviou a 5 do corrente [illegible] ao govêrno da Guatemala que lhe mandou a 27 de maio, a respeito da soberania da Guatemala sôbre as Honduras Britânicas. [illegible]

Em sua resposta, o govêrno britânico declara que não pode reconhecer as pretensões do govêrno da Guatemala recusa submeter suas reivindicações sôbre as Honduras Britânicas à Côrte de Justiça Internacional.

A nota britânica acentua que "o Govêrno de Sua Majestade deve rejeitar categòricamente e de modo mais veemente a idéia de que as Honduras Britânicas [illegible] Grã-Bretanha possam deixar de existir. Rejeita qualquer pretensão [illegible] Honduras Britânicas ou Govêrno de Sua Majestade, no interêsse dos habitantes dêsse território.

LUTA ENCARNIÇADA PELA POSSE DE AMOY

Os comunistas anunciam novos avanços

Hong-Kong, 26 (V. Kendrick, da U.P.) — Os nacionalistas enviaram refôrços para o norte da província de Kwangtung, a fim de tentar contêr o exército comunista que rompeu as defesas do govêrno e ameaça a cidade de Kuowng, situada a 188 quilômetros ao norte de Cantão.

Informações procedentes de Kuowng, importante centro de comunicações sôbre a ferrovia Cantão-Hankow, que corre em direção norte-sul, dizem que a situação na parte setentrional de Kwangtung aumenta de gravidade e que os nacionalistas estão enfrentando fôrças comunistas superiores numèricamente. O ataque comunista naquela região coincide com os avanços vermelhos no ocidente da província de Hunan, a 372 quilômetros a noroeste, onde outros exércitos comunistas avançam para o sul num gigantesco movimento da pinça com o objetivo de cortar a retirada das fôrças comandadas pelo general nacionalista Pai Chung-Hsi. O braço oriental da pinça progride em direção sul, procedente da província de Kiangsi, já ocupou Namyung e chegou a Chihing, 45 quilômetros a nordeste de Wuoming.

A "Agência Central de Notícias", nacionalista, diz que as fôrças do govêrno estão defendendo Chihing com "tenacidade". O braço ocidental da pinça comunista avança do sul desde Yuanling e em direção a Chihkiang, procurando impedir que as tropas do general Pai escapem em direção sudoeste, para a província de Kawngsi.

As informações sôbre uma suposta revolta anti-nacionalista em Mayang, cidade situada a 32 quilômetros noroeste de Chikinag, não foram confirmadas. O govêrno, entretanto, evacuou alguns funcionários daquela cidade. A "Agência Central de Notícias" anunciou que os nacionalistas estão contra-atacando os comunistas que procuram desembarcar na ilha de Haymun, onde se encontra Amoy. Entretanto, apesar dessas ações anunciadas pelos nacionalistas, seus funcionários continuam abandonando a cidade de Amoy. O governador interino, Fang Chi, e o Conselheiro Municipal de Amoy, Chen Li Fu, chegaram a Formosa, evidentemente para pedir mais ajuda.

Informações procedentes de Cantão dizem que os comunistas dominam, finalmente, tôdas as importantes cabeças de ponte do estreito entre a ilha de Haimun e o continente. O govêrno anunciou que 4 divisões comunistas foram aniquiladas.

Outras informações da "Agência Central de Notícias" indicam que os líderes nacionalistas estão, provavelmente, considerando a ilha de Hainan, na costa sul da China, como o último baluarte de defesa da ilha Formosa. Essas informações acrescentam que os chefes da Armada e das fôrças aéreas realizaram uma visita de inspeção a Hainan e depois conferenciaram com Chiang Kai-Shek e Chen Chai Tong, administrador de Hainan.

NO MUNDO POLÍTICO

Reunem-se hoje os três presidentes do acôrdo, para prosseguirem as conversações interpartidárias referentes ao problema da sucessão presidencial. A comissão do programa, constituída dos srs. José Américo, Gustavo Capanema e Mário Brant, está recebendo, presentemente, as respostas dos partidos não-acordistas consultados sôbre as linhas mestras de um plano político-administrativo destinado ao futuro govêrno da República.

Aguarda-se que os três presidentes iniciem, desde logo, as consultas em tôrno dos nomes, acelerando, como é desejo geral, a marcha das negociações. Sabe-se que a comissão dos três presidentes foi prestigiada com o recente pronunciamento do governador Milton Campos, resultado da viagem do sr. Monteiro de Castro a Belo Horizonte. O governador mineiro, ouvido acêrca da articulação da candidatura de um seu coestaduano, e que poderia ser êle próprio, reafirmou o seu propósito de esperar a solução que surja do entendimento dos partidos, aos quais ficou confiado o problema sucessório. Mineiro ou não, é aos líderes partidários que compete a escolha do candidato, essa a posição do sr. Milton Campos.

*

O Sr. Salgado Filho no sul

O sr. Salgado Filho não se demorou mais que algumas horas em Santos Reis, em sua entrevista com o sr. Getúlio Vargas. Falando à imprensa, em Pôrto Alegre, declarou que foi saber do ex-ditador se está interpretando bem o pensamento do partido, como seu atual presidente. "Nosso pensamento, — acrescentou o sr. Salgado Filho, é estabelecer um programa com o que achamos útil ao desenvolvimento econômico do país e ao bem-estar do povo. Dentro dêsse programa, estamos prontos aos entendimentos, para a escolha de um candidato da confiança de todos os partidos. Se não fôr possível isso, penso que iremos mesmo com candidato próprio". O sr. Salgado Filho, inquirido a respeito, informou de que não tinha conhecimento da promessa que haveria feito o ex-ditador no sentido de apoiar a candidatura do sr. Nereu Ramos, se êste se definisse contra o Catete. Disse mais que podia afirmar, com sinceridade, que não tratara de nomes na sua conferência de Santos Reis. O sr. Getúlio Vargas, segundo informou o sr. Salgado Filho, não voltará ao Rio ainda por todo o mês de outubro.

O deputado petebista Nelson Fernandes declarou, em São Paulo, que o candidato do PTB será o sr. Getúlio Vargas, tendo acrescentado que "apenas se espera que os outros partidos se manifestem"...

(Asapress).

*

A resposta do PSP

O sr. Ademar de Barros dirigiu ao sr. Gustavo Capanema, relator da comissão do programa, uma carta na qual expõe a atitude do PSP em face dos entendimentos interpartidários, respondendo à consulta que lhe foi recentemente dirigida.

O governador paulista insiste na chamada fórmula Jobim, afirmando, a certa altura: "Apresentarmos idéias a serem aceitas ou repelidas apenas por três partidos, que decidirão a portas fechadas e à nossa revelia, sôbre o candidato à altura de executá-las, é absurdo e equivaleria ao reconhecimento público de uma inferioridade, que tem sido desmentida pelo crescente fortalecimento do PSP em todo o território nacional".

*

O "show" de Campos

O sr. Ademar de Barros, conforme foi amplamente divulgado, esteve domingo em Campos. A cidade fluminense teve a sua calma quebrada pelo alarido da invasão ademarista, com banda de música e cartazes coloridos. O governador paulista chegou às 11 horas, descendo no campo de Queimado. No Teatro Trianon, realizou-se a posse do diretório estadual, do PSP, falando o sr. Ivair Itagiba e o próprio sr. Ademar de Barros, que se estendeu em ataques aos adversários e promessas demagógicas, no seu conhecido estilo oratório.

*

Irá ao sul o Sr. Sousa Costa

Um despacho proveniente de Pôrto Alegre confirma a ida do sr. Sousa Costa à capital gaúcha, na próxima semana, para entender-se com os seus correligionários no sentido de sintonizar a política pessedista do Rio Grande do Sul com a orientação impressa ao partido, na esfera federal. A secção gaúcha do PSD recebeu um ofício do presidente do partido, sr. Nereu Ramos, comunicando que está marcada para dezembro a convenção nacional pessedista, para escolha dos candidatos à presidência e à vice-presidência da República.

(Asapress).

*

No PSD de São Paulo

O sr. Novelli Júnior enviou um telegrama ao sr. Joviano Alvim, comunicando que fica sem efeito a convocação dos dirigentes do PSD para a reunião que devia realizar-se hoje. "Em nossa reunião ordinária do dia 4 de outubro — diz o vice-governador — discutiremos o referido caso". O sr. Vergueiro de Lorena telegrafou ao sr. Cirilo Júnior protestando contra o adiamento, tendo afirmado que falta ao sr. Novelli Júnior autoridade para tomar a decisão.

O sr. César Vergueiro declarou que os elementos que colaboram com o govêrno ademarista vão enfrentar os pessedistas ortodoxos, abertamente, na próxima reunião da comissão executiva. Afirmou mais que êle e o sr. Abdala, que ocupam pastas no govêrno Ademar ocupam apastas no govêrno Ademar de Barros, não pretendem deixar os cargos que exercem.

(Asapress).

*

Regressou o Sr. Carlos Luz

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Regressou ontem ao Rio o sr. Carlos Luz, que aqui esteve quatro dias. A estada do líder liberal em Belo Horizonte emprestou-se significação política, chegando-se a afirmar que o seu trabalho, aqui, foi paralelo ao do sr. Monteiro de Castro, que teria vindo obter uma palavra do sr. Milton Campos no sentido de uma candidatura mineira à sucessão presidencial. Estamos informados, todavia, de que o sr. Milton Campos deixou o problema no mesmo pé em que se encontrava, permanecendo a posição de Minas tal como ressaltou de reiteradas declarações do chefe do Executivo. Essa posição é a seguinte: Minas se comprometeu a apoiar o candidato que fôr indicado pela Comissão Interpartidária, e assim o fará.

*

Modificações no govêrno paulista

O sr. Ademar de Barros nomeou o sr. Caio Dias Batista para a secretaria da Viação do govêrno do Estado. O atual secretário, sr. Eduardo Celestino Rodrigues, que substituiu o sr. Dias Batista, quando da viagem dêste para os Estados Unidos, voltará ao cargo efetivo de diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Uma informação não confirmada adianta que o sr. Iriam Meimberg, presidente da Federação das Associações Rurais de São Paulo, foi convidado para ocupar a secretaria da Agricultura.

*

Movimento apartidário

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Um grupo de trabalhadores mineiros, tendo à frente o sr. Odilon Barbosa, da Confederação Auxiliadora dos Operários, está articulando um movimento apartidário, visando à defesa dos interêsses trabalhistas. Acham os dirigentes do movimento que os políticos estão encaminhando o problema sucessório sem a mínima participação dos trabalhadores e que, nessas circunstâncias, se torna necessário a união da classe para a reivindicação dos seus direitos.

*

Convenção socialista

Encerrou-se domingo a IV convenção da seção carioca do Partido Socialista Brasileiro, tendo sido eleita a sua nova diretoria. Foram ainda eleitos os delegados do Distrito Federal à próxima convenção nacional do partido, a realizar-se em outubro. Os convencionais, durante o congresso, debateram inúmeras teses e indicações de natureza política. Na sessão de encerramento, falaram o professor Castro Rebelo e o deputado Hermes Lima, tendo o sr. João Mangabeira proferido o discurso final, como presidente do PSB.

*

A reunião do PTB de Minas

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Realizou-se, ontem, nesta capital, com a presença dos srs. Baeta Neves e major Newton Santos, a reunião extraordinária do P.T.B., convocada especialmente para o conhecimento do plano de reestruturação do partido em Minas Gerais. A sessão esteve concorrida, contando com todos os elementos da comissão executiva e do diretório estadual. Os pontos tratados foram exatamente os constantes da agenda já publicada.

*

Encontro udenista na serra da Mantiqueira

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Para o próximo dia 29 de outubro está projetado um encontro dos udenistas paulistas com os mineiros, desejando os paulistas retribuir a recente visita que lhes foi feita pela UDN de Minas. O local do encontro será a cidade de Três Corações, na data em que ali se celebrará mais uma convenção do partido. Entretanto, acaba o sr. Alberto Deodato de receber carta de um correligionário do grande Estado sugerindo que, ao invés de a visita se efetuar em Três Corações, o seja na serra da Mantiqueira, próximo a Passa Quatro, onde já por duas vezes foi derramado o sangue brasileiro em prol de grandes causas. Até o momento, o presidente udenista ainda não decidiu sôbre o assunto.

*

No Maranhão

Os deputados oposicionistas da Assembléia maranhense telegrafaram ao presidente da República e ao ministro da Justiça, protestando contra o esbulho de que foram vítimas, com a eleição, determinada pelo governador do Estado, de nova mesa diretora da Assembléia, constituída de elementos governistas. Os signatários do telegrama chamam o ato "conspurcação da dignidade do Poder Legislativo" e informam que a eleição se deu com a ocupação do edifício da Assembléia por policiais disfarçados de assistentes. Finalizando, diz o despacho: "Os ânimos da população encontram-se exaltados em virtude do ato de truculência do governador do Estado. Os deputados e o povo sentem-se sem garantias com a perturbação implantada para satisfação de caprichos políticos".

*

Como anda o PSP em Minas

Belo Horizonte, 26 (Da sucursal) — Ainda não está suficientemente clara a situação do partido do sr. Ademar de Barros, que, conforme publicamos, tem a sua direção disputada pelos srs. Acácio Correia Dolabela e João Azevedo, êste último recentemente chegado de São Paulo com uma carta do governador paulista investindo-o da qualidade de presidente. Circulava à noite, de ontem que mais um político do interior, vindo de Varginha, se julga com direito ao cargo de que, por igual, se acha credenciado pelo ocupante dos Campos Elíseos.

*

Discórdia na Paraíba

A Paraíba prepara-se para receber a visita do presidente da República. O chefe do govêrno, entretanto, não encontrará ali um ambiente de pacificação, uma vez que a organização das festividades que lhe estão sendo preparadas originou novo incidente político, segundo informações vindas de lá. Para constituir as comissões disso incumbidas, haviam sido convidados, pelo governador, inicialmente, elementos de todos os partidos. Estava decidido que o general Dutra visitaria a capital, Campina Grande e o município de Souza. Ontem, porém, chegou a êste último um emissário do governador, com o fim de modificar a constituição dessas comissões, excluindo delas vários representantes, inclusive os da ala que obedece à orientação do sr. José Américo e os partidários do sr. Rui Carneiro. O diretório municipal do PSD, o deputado estadual Lindolfo Pires Júnior e o prefeito Emilio Sacramento, também do PSD, telegrafaram ao sr. Nereu Ramos, dando conta do fato e lamentando a impossibilidade de poderem homenagear o chefe do govêrno. O sr. Rui Carneiro dera instruções aos seus correligionários no sentido de se associarem às festividades.

EXPULSOS DA HUNGRIA

os diplomatas iugoslavos

Budapeste, 26 (F. P.) — A nota entregue esta noite à legação da Iugoslávia em Budapeste, constitui resposta à nota do govêrno iugoslavo do dia 24, e "rejeita categòricamente suas afirmações insolentes, orgulhosas e ridículas".

O documento assinala inicialmente que o processo Rajk e de seus cúmplices "estabelece que os dirigentes atuais da Iugoslávia participaram, como instigadores e organizadores, da conspiração visando derrubar a República popular húngara, restaurar o capitalismo e o fascismo e assassinar os dirigentes húngaros".

Está provado, continua a nota, que quase todos os governos iugoslavos "estiveram desde longa data a serviço do imperialismo, da Gestapo e dos serviços de espionagem inglês e americano", e finalmetne que "a legação iugoslava em Budapeste constitui escritórios de espionagem e centro de organização de "complots"".

A nota indica, em seguida: — "Êsses fatos únicos na história das relações internacionais não podem ser considerados de outro modo que como banditismo político, tanto mais que o govêrno iugoslavo, no mesmo momento em que organizava a conspiração contra a república, assinava em dezembro de 1947 o tratado de amizade e assistência com a Hungria, o qual era, a seus olhos, um pedaço de papel próprio para dissimular suas verdadeiras atividades".

— "É inexato — declara o documento húngaro — que o tratado, como o pretende a nota iugoslava de 24 de setembro, tenha sido concluído quase que em único benefício da Hukngria. Pelo contrário. O mesmo acontece com os acôrdos econômicos húngaro-iugoslavos, para a execução dos quais a Hungria assumiu sérios sacrifícios em benefício do plano quinquenal iugoslavo. Quanto às visitas e às declarações amistosas da parte de personalidades húngaras, evocadas na nota de Belgrado, vamos dizer que foram feitas de bôa fé, porque seus autores ignoravam então a política de traição e de duplo jôgo do govêrno de Tito".

Para terminar, os autores do documento húngaro se insurgem contra as "calúnias feitas na nota iugoslava de 24 de setembro, a respeito da Rússia", que constituem "provocações ordenadas pelos patrões imperialistas dos dirigentes iugoslavos". Finalmente, é anunciada na nota húngara a decisão do govêrno de Budapeste de expulsar 10 membros do pessoal diplomático ou não da legação da Iugoslávia em Budapeste.

OS EXPULSOS

Budapeste, 26 (F. P.) — Conforme noticiamos em telegrama anterior, o govêrno húngaro resolveu expulsar da Hungria todos os diplomatas ou não-diplomatas, com exceção do ministro, pertencentes à Legação da Iugoslávia em Budapeste. A comunicação foi feita aos membros da Legação por intermédio de uma nota, entregue hoje, ao cair da tarde, segundo a qual "tendo o processo do ex-ministro Rajk e de seus cúmplices demonstrado que a Legação da Iugoslávia em Budapeste constitue um centro de espionagem, e que seus membros são "assassinos", que participam "a "organização de conspirações armadas contra a democracia", o govêrno húngaro decidiu pôr têrmo a uma situação insustentavel e resolveu expulsar as pessoas incriminadas "que têm o prazo de 24 horas para deixar o país".

A nota conclui nêstes têrmos: "Para o futuro, o govêrno húngaro velará para que nem espiões nem assassinos penetrem na Hungria a coberto de representações diplomáticas". Eis a lista das pessoas expulsas da Hungria: Dusen Sacota, Primeiro Conselheiro da Legação; Zevezic Lavke, Secretário da Legação; Misaj Kilibarda, adido militar; Balnezan, Secretário do adido militar e mais Pan Avde e Kevacet Levrik.

Entre o pessoal não diplomata figuram Milose Vic Sima, diretor da Comissão de Investimentos; Nedelj Kovic Alexandre, adjunto de precedentes e Tatalovic Cadomir, cujas funções ainda não foram esclarecidas.

Ensino caríssimo

Os professôres de ensino secundário protestam, certamente com fundamento, contra os salários que recebem. Querem obter aumento, apelando para o Ministério da Educação, no sentido de alcançar o que desejam, já que várias iniciativas nesse sentido foram até agora inoperantes. Há contra essa legítima aspiração a resistência dos diretores das escolas onde exercem seu nobre mister.

O caso em aprêço não é tão simples quanto parece. Na verdade a vida atual é árdua, porque os preços das utilidades aumentam todos os dias. Executivo e Parlamento, no Brasil, pensam que o país se compõe de pensionistas do erário público, sob a forma de mandatários da nação, de serventuários e de militares. Encarece a vida? Eleva-se o custo das utilidades? O Congresso legisla e o Executivo sanciona o reajustamento dos vencimentos, soldos e salários. E o restante dos trabalhadores do Brasil que se não enquadram entre os que se alimentam do Tesouro? Para êsses o Poder Público não conhece remédio, não vê providência ao alcance de suas iniciativas. É exatamente o caso dos professôres. O govêrno não pode recorrer ao Tesouro para atender a sua precária situação, e assim nada faz. Os diretores de colégios e representantes das instituições de ensino não podem ou não querem arcar com o reajustamento de seu pessoal, e, pois, nada se faz...

Outrora os estabelecimentos de instrução, máxime as escolas primárias e secundárias, os chamados colégios antes da reforma capanêmica que hoje dá essa designação a outras entidades, eram dirigidos por homens de ideal, que não fizeram fortuna, mas deixaram nomes que a posteridade vai recolhendo com respeito e carinho. Foi o caso do velho Barão de Macaúbas, na Bahia, como o de Alfredo Gomes. Fizeram êsses homens fortuna? Não. Era ao seu tempo o colégio uma indústria? Pode-se seguramente responder pela negativa. Alfredo Gomes era um homem que, à frente de um estabelecimento particular, seu e de sua exclusiva responsabilidade, não criou qualquer espécie de situação angustiosa para um pai que acaso se visse em dificuldades para continuar a educação de seus filhos. Educou muita gente de graça. Eram dêsse estôfo os educadores da época. Hoje o ensino é uma indústria, com cálculos feitos pelo sistema decimal mais rigoroso. Onde não houver remuneração larga para o capital invertido não se ensina o alfabeto. Nada menos moral num país que se preza de zelar a saúde espiritual de seus filhos. Tal mercantilismo do ensino certamente constitui sério embaraço à aspiração dos professôres, pois êsses só podem obter aumento de seus salários com a aquiescência de seus patrões, os donos e diretores dos colégios.

Há sòmente um ponto que reputamos delicado na pretensão dos professôres. É o que se refere aos que, no frigir dos ovos, terão de pagar os novos salários aumentados dos professôres. São os pais, as mães, os tutores, os responsáveis pela educação dos estudantes. Hoje o orçamento de uma família, no capítulo educação, é qualquer coisa de respeitável. Os colégios já custam muito. Os livros, os cadernos, e tudo em suma que necessita uma pessoa para desenvolver sua inteligência e aparelhá-la de conhecimentos está pela hora da morte. É problema sério a instrução. Portanto, se novos ônus lhe forem impostos, fatalmente recairão, como os anteriores, sôbre as costas largas dos pais e responsáveis, que já estão arriando ao pêso de múltiplas obrigações. É preciso, pois, pensar um pouco neles, uma vez que se cogita de aumentar os salários dos professôres.

Na realidade o Poder Público faz pouco pela instrução. Essa incapacidade de educar os filhos dêsse imenso país representa sem dúvida um dos maiores males que comprometem o futuro da nação. Nada se conseguirá, aqui e em qualquer outra parte, sem a educação da mocidade. Mas se ela não se tornar acessível e barata, será impossível alcançá-la. Todos os governos fazem promessas alentadoras neste particular. Todos entretanto falham ao convertê-las em realidade. Eis o que parece agora oportuno lembrar.